Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 16 páginas
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 40 — ANO 128

QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1953



O palanque dos cronistas carnavalescos foi o ponto de convergencia da folia. Na passarela instalada pela A.C.C.R., realizou-se sabado a festa da coroação da «Rainha do Carnaval de 1953» — a atriz Sonja d'Amoedo — que reuniu na praça Dantas Barreto e arterias adjacentes cerca de 10.000 pessoas. A solenidade foi presidida pelo prefeito José Maciel, contando com a presença do coronel Salm de Miranda, dos secretarios da Fazenda e Agricultura, do pintor Lula Cardoso Aires e do sr. Cesio Requeira Costa, diretor da D.D.C. Desde domingo até terça-feira, desfilaram frente ao palanque dos cronistas centenas de clubes, blocos, caboclinhos e maracatús, que receberam aplausos de grandiosa multidão: Uma equipe de fotografos, reporteres e cinegrafistas do Recife e do sul permaneceu dia e noite na «passarela» colhendo flagrantes da passagem dos cordões e de suas belissimas fantasias.

Pertence ao govêrno do Brasil o ouro sequestrado em Nova York

Lafer responderá ao cel. Sombra

Os recursos da C. A. N. e o problema das sêcas

RIO, 18 (Meridional) — A sêca nordestina assume agora novo aspecto em face da atitude do coronel Severino Sombra, diretor da Comissão de Abastecimento do Nordeste, renunciando ás suas funções afim de apontar o ministro da Fazenda como principal responsavel pela situação de calamidade a que chegou aquela região.

As declarações do coronel Severino, como não poderia deixar de ser, alcançaram ampla repercussão, sendo certo que o sr. Horacio Lafer prepara uma resposta sobre o assunto. Recorda-se a proposito que em meados do ano passado, quando a CAN pediu novos recursos ao ministro da Fazenda, este os negou, alegando que não havia aquele orgão prestado conta do numerario recebido anteriormente num montante de 100.000.000 de cruzeiros, o qual forma seu fundo de rotação em pouco tempo esgotado. Alem do mais, sabe-se que o ministro da Fazenda tem em seu poder denuncias, segundo as quais parte daqueles recursos não tiveram aplicação a que se destinavam, pois a CAN assumiu, inclusive, encargos do Ministerio da Agricultura, através da distribuição de enxadas, quando sua finalidade está definida na sua propria denominação.

Por outro lado, espera-se que o assunto seja levado á tribuna do Parlamento, pois o sr. Armando Falcão pretende abordá-lo amanhã.

FORTALEZA, 18 (Meridional) — O coronel Severino Sombra, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, entregou á imprensa uma cópia da longa e dramatica carta que dirigiu ao ministro da Fazenda, apontando-o perante a nação como responsavel pela tragedia que se abate sobre o Nordeste, que entra agora no terceiro ano de sêca. Demonstra que 750 milhões deixaram de ser aplicados no Nordeste, contra as sêcas, apesar da taxativa disposição constitucional.

Diz que Lafer fez oposição sistematica á Comissão de Abastecimento do Nordeste, cuja extinção pleiteia.

Conclue dizendo que se não chover dentro de trinta dias a catastrofe economica e social será tarrivel, salientando que já começam a se verificar cenas de desespero no interior dos Estados do Nordeste, onde grupos de famintos assaltam as propriedades particulares em busca de alimentos. Reafirmando seu pedido de demissão do cargo, diz o coronel que seu dever era restituir cargos e posições para poder livremente dizer a verdade.

PANICO NO SERTÃO CEARENSE

FORTALEZA, 18 (Meridional) (Conclue na 5.ª pagina)



O jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos «Diarios Associados», trouxe ao Recife, para assistir ao Carnaval pernambucano, figuras de alta projeção do mundo social carioca e bandeirante. Da comitiva fizeram parte o industrial Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão dos Festejos do IV centenario de São Paulo e do Museu de Arte Moderna e sua esposa, sra. Iolanda Penteado Matarazzo; engenheiro Genesio Sá Sotto Maior, jornalista Rosey Borba, cladys Vera Pryetman e Jurandir Magalhães. Chegados domingo a esta cidade, os ilustres visitantes foram alvo de expressivas homenagens, entre as quais se destacaram os almoços oferecidos domingo pelas Novas Industrias Olinda S. A., em Forno da Cal; segunda-feira pelo sr. e sra. Domingos da Costa Azevedo, e ante-ontem, na sede da Radio Clube; pelos orgãos associados de Pernambuco. A foto á esquerda é um flagrante do almoço de Forno da Cal, aparecendo o casal Domingos da Costa Azevedo, a sra. Antiogenes Chaves e o sr. Jurandyr Magalhães. A' direita, no solar do casal Domingos da Costa Azevedo, vê-se o governador Etelvino Lins em palestra com o senador Assis Chateaubriand e com cladys Vera Pryetman.

A DELEGACIA DO TESOURO TOMARÁ IMEDIATAS PROVIDENCIAS JUDICIAIS

Ação movida por uma firma exportadora norte-americana para recebimento dos atrazados

RIO, 18 (Meridional) — A propósito do ouro do Brasil depositado no National City Bank of New York e sequestrado pelo juiz Loius Valent, do Supremo Tribunal de Justiça do Estado de Nova York, o ministro Horacio Lafer declarou, hoje, que já havia tido conhecimento pessoal direto do assunto, frizando, entretanto, que o mesmo não se revestia de importancia que a primeira vista dava a impressão de ter, acrescentando: "O governo brasileiro vai tomar imediatas medidas judiciais para defesa de seus direitos. Nosso embaixador em Washington já recebeu instruções para promover a revisão da medida, tendo em vista sobretudo que o ouro sequestrado não pertence ao Banco do Brasil mas ao governo brasileiro. Interrogado também a respeito, o embaixador americano no Rio, o sr. Herschel Johnson declarou: "Não posso me pronunciar sobre um assunto que desconheço inteiramente até agora. Em geral noticias com essas nunca têem as proporções alarmantes que a primeira vista aparentam ter".

NOTA DO BANCO DO BRASIL

RIO, 18 (Meridional) — A respeito do sequestro de parte de fundos do Banco do Brasil nos Estados Unidos, a presidencia do Banco acaba de distribuir uma nota em que diz supôr tratar-se de um equivoco judiciário. A nota declara: 1.º) — O ouro em deposito nos Estados Unidos da América não pertence ao Banco do Brasil e sim ao Tesouro Nacional. 2.º) — O Banco do Brasil não tem débito algum para com quaisquer exportadores estrangeiros, uma vez que se limita a receber dos importadores depositos, em cruzeiros, a ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito, para oportuno pagamento aos exportadores, nas moedas dos respectivos paises".

COM A DELEGACIA DO TESOURO

RIO, 18 (Meridional) — O embaixador do Brasil em Washington, sr. Walter Moreira Salles, ouvido pelo telefone internacional, declarou: "O assunto está afeto á Delegacia do Tesouro de Nova York, a quem o ministro da Fazenda já enviou todas as instruções necessárias quanto ao seu imediato procedimento para contestação da ação em causa. A Delegacia me comunicará imediatamente as providencias adotadas". Acrescentou o sr. Moreira Salles que não houve por enquanto nenhuma demarche oficial da embaixada do Brasil e que já se comunicou com o Itamarati, de quem espera instruções.

SURPRESA

NOVA YORK, 18 (Meridional) — «Os esforços dum exportador americano para embargar parte de fundos do Banco do Brasil nos Estados Unidos poderão ter sérios, imprevistos e perniciosos efeitos nas relações comerciais entre os dois paises» — declarou o representante do Tesouro do Brasil, Mario Camara. Disse depois que ficou chocado ao ter conhecimento da ação ilegal iniciada pela firma exportadora «Paul Pienders», visando obter embargo contra os fundos do Banco para pagamento de saques em dolares devidos por importadores brasileiros a um grupo de negociantes dos Estados Unidos.

Prosseguiu o chefe da Delegacia do Tesouro Brasileiro de Nova York: «O que nos acabrunha e desgosta sobretudo é o fato de esta ação arbitraria ter como unico êxito alcançar tratamento preferencial á custa doutros exportadores e vir justamente numa ocasião em que o Brasil está procurando fazer todos os sacrificios possiveis para liquidar seus atrasados, o que parece iminente». A ação judicial, no dizer do sr. Maria Camara, poderá ricochetear, levando os importadores brasileiros a diminuir consideravelmente suas compras nos Estados Unidos, voltando-se para os mercados da Europa e do oriente para satisfazer suas necessidades e acrescentou:

«Os que vão sofrer serão esses

(Conclue na 5.ª página)

Desanimados Os Festêjos Carnavalescos No Rio

CHOVEU TORRENCIALMENTE DESDE O SABADO ATÉ SEGUNDA-FEIRA

Mas os foliões cariocas não abandonaram as ruas e os clubes elegantes — O frêvo pernambucano

RIO, 18 (Meridional) — O carnaval decorreu debaixo de chuvas. Mesmo assim, os foliões não abandonaram as ruas, embora o mau tempo desanimasse os festejos de Momo. O calor desapareceu da cidade, sendo praticamente nula a venda de refrigerantes. As fantasias somente viam-se nas ruas em crianças e a maioria dos adultos fantasiados o eram com trajes velhos de uma extravagancia sem limite. A grande maioria compunha-se de homens de saia. Ao contrario do que se previa, a policia não reprimia os tomadores de lança-perfumes. Nunca no Rio se viram tão a vontade os aspiradores de eter. Raramente o lança-perfume era utilizado com sua finalidade.

Como é tradicional, constituiu deslumbramento o baile do Teatro Municipal. Os turistas americanos, entre os quais o astro Cesar Romero, participaram da grande festa. Compareceram o sr. Café Filho, sra. Darcy Vargas, sr. João Neves, o ministro do Exterior do Perú, entre muitas outras personalidades. Houve muita bebida e registraram-se mesmo brigas sem maiores consequencias. Durante os festejos, Luz Del Fuego foi encontrada em trajes de Eva, acompanhada de alguns brotinhos seminús na praia do Botafogo, alegando ser partidária do naturalismo. Foi conduzida ao 3.º Distrito, aglomerando-se grande multidão. O Pronto Socorro socorreu mais de 7 mil pessoas durante os 3 dias. Cerca de 600 cariocas, homens e mulheres, resolveram não participar dos festejos, tendo se recolhido a retiro fechado nos estabelecimentos catolicos. Devido ás chuvas torrenciais deixaram de sair varios prestitos, pelo que o prefeito carioca resolveu permitir o façam sabado e assim a ornamentação da Cinelandia será mantida. Durante os dias 14 e 17 deram entrada no Instituto Medico-Legal 31 cadaveres.

O «FREVO» ABAFANDO

RIO, 18 (Meridional) — O frevo tambem apareceu no carnaval carioca de 1953, fazendo demonstrações, na avenida Rio Branco, domingo último, atraindo a atenção de milhares de pessoas. Varios clubes populares de dansa pernambucana exibiram-se aqui. Entre eles, os clubes carnavalescos do frevo pernambucano Prato Misterioso, Misto Vassourinhas e Lenhadores. Confirmando suas tradições, o Misto Vassourinhas foi bastante apreciado pelas belas fantasias e pelo conjunto harmonioso com crianças e rapazes executando tesouras e passos cortados. Os Lenhadores tambem mereceram

(Conclue na 5.ª página)

Votação do pacto militar

RIO, 18 (Meridional) — Desde que haja «quorum», deverá ser votado, amanhã, o acordo militar Brasil-Estados Unidos.

COBELINES ESTAMPADAS
DTHON
O VESTIDO IDEAL EM TECIDO DE ALGODÃO

"OS BRASILEIROS, QUANDO SE DIVERTEM, ESQUECEM O MUNDO"

Maravilhados os turistas que foram assistir ao Carnaval carioca — Festa incomparavel

RIO, 18 (Meridional) — Partiu para Nova York o navio Brasil, que aqui permaneceu durante o Carnaval, juntamente com o Uruguai, hospedando 714 turistas norte-americanos. A jornalista Marth Geyer, correspondente do New York Times, declarou: "O povo carioca é muito amigo. Apesar do tempo ruim, achei o carnaval brasileiro muito bonito. O que me impressionou bastante foi a ornamentação. Já assisti ao carnaval alemão e ao do meu país, mas nenhum deles se compara com o brasileiro. Todos os meus companheiros ficaram maravilhados".

O engenheiro Nicolas Civitarese e sua esposa estiveram no baile de gala do Teatro Municipal. Disseram á reportagem: "Parece alguma coisa fóra deste mundo. Nunca assistimos a espetaculos tão deslumbrantes". O sr. Harry Schaub, presidente de um importante banco de Nova York, afirmou: "Os brasileiros, quando se divertem esquecem o mundo. Sua unica preocupação, pelo que observei, é brincar". Aproveitando a oportunidade, abordou o assunto de sua preferencia: "Considero felicidade para o Brasil a abertura do comercio com cambio livre". A seguir, acrescentou: "Um dos acontecimentos mais auspiciosos para os Estados Unidos foi a eleição do presidente Eisenhower. Creio que, enquanto "Ike" permanecer no governo, a Russia não desencadeará a guerra". Finalmente, revelou que pretende fazer importantes investimentos no Brasil.

INCOMPARAVEL

RIO, 18 (Meridional) — Falando á reportagem, o sr. Ricardo Rivera Schreiber, ministro do Exterior do Peru, declarou: "O carnaval no Rio é uma festa indiscutivel. Conheço todo o mundo e já assisti ao famoso carnaval de Nice, mas nada se compara ao que assisti agora".

EM S. PAULO

S. PAULO, 18 (Meridional) — O carnaval de 1953 foi bastante tranquilo, não se registrando nenhum crime de morte. Apenas os ladrões estiveram em grande atividade, assaltando numerosas residencias. O frêvo na rua foi fraco, como todos os anos, havendo apenas animação nos bailes.

POR CAUSA DO TRONO

S. PAULO, 18 (Meridional) — Danilo de Oliveira, que vinha fazendo o papel de rei Momo ha diversos anos, foi destituido do trono em 1953, sendo substituido por Antonio Soares. Todavia, Danilo resolveu vingar-se de seu sucessor e sogro, ao qual insultou pesadamente dentro de um restaurante, agredindo-o violentamente com socos no rosto. Os dois reis foram presos, atraindo a atenção do publico, mas horas depois eram postos em liberdade.

MORREU NO BAILE

RIO, 18 (Meridional) — Malvina Oliveira, de 75 anos, residente em Copacabana, resolveu divertir-se na segunda-feira de carnaval. Para isso dansou no baile da Associação dos Empregados de Comercio até as 2.5 horas de terça-feira, quando começou a sentir-se mal. Foi chamada a Assistencia, mas quando a ambulancia chegou a septuagenaria havia falecido.

NOS HOSPITAIS

RIO, 18 (Meridional) — Durante o carnaval, os hospitais da cidade socorreram cerca de 5.000 pessoas, tendo havido mais de 1.200 saidas das ambulancias do Pronto Socorro.

CAIU DO 10.º ANDAR

RIO, 18 (Meridional) — O engenheiro canadense Ernesto Artur Goodhend caiu, hoje, do 10.º andar do Hotel California, na avenida Atlantida, morrendo instantaneamente. Foi apurado que a vitima estava em grande estado de embriaguez, tendo o fato ocorrido na segunda-feira de carnaval.

LIBERTADOS OS CONTRABANDISTAS

CIDADE DO MEXICO, 18 (U. P.) — Quatro mexicanos, acusados, de contrabandear metralhadoras e munições para a America Central, foram postos em liberdade durante a noite passada mas com ordem de se apresentarem hoje a um tribunal federal para uma audiencia preliminar.

Carlos Prestes conferenciou com os lideres vermelhos da Bolivia

Revelações sensacionais sôbre o contrabando de armas na fronteira — O caso Gutierrez

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Os meios bem informados desta capital fazem revelações sensacionais, confirmando que os comunistas brasileiros contrabandeavam armas com seus correligionarios da Bolicia, em virtude de encontrar-se em Porto Velho elementos destacados da ala «A Esquerda Revolucionaria da Bolivia» em contacto com elementos com o «Comité Distrital» pertencente ao PCB. Essas organizações vivem em perfeito entrosamento. Todo comunista que foge da Bolivia penetrando no territorio brasileiro é amparado. Revela-se tambem que esteve aqui, o coronel Fernando Penaranda, usando o nome suposto de Isaga, seguindo depois para Manaus e Iquitos, em missão especial de estabelecer contacto com os comunistas peruanos. Outros dois coroneis ainda permanecem em Porto Velho. Dentro dessa ordem de atividades é que foi preso Gutierrez que havia sido encarregado pelos comunistas de uma importante missão: entrar em entendimentos com certos lideres vermelhos de nosso país, fazendo-se portador de preciosa documentação. Guitierrez já foi remetido para Belem, onde se encontra em poder da policia. E' voz corrente que tambem Luiz Carlos Prestes esteve em Cochabamba em conferencia com lideres vermelhos da Bolivia, demorando-se ali alguns dias. A seguir, o famoso tenente Hilton Bergman teria reconduzido Prestes ao seu misterioso domicilio.

ASPECTOS SENSACIONAIS

BELEM, 18 (Meridional) — Está tomando aspecto sensacional o caso dos comunistas de Porto Velho, em virtude das declarações do boliviano Alberto Gusmão Gutierrez, perante o sr. Manoel Coelho, chefe do serviço do pessoal da policia desta capital, pelas quais se verifica que tudo não passa de uma farsa ridicula forjada por elementos situacionistas de Guaporé, interessados em afastar dali os acusados Renato Medeiros e Omar de Oliveira.

Solicitado a confirmar essas declarações perante os jornalistas, Gutierrez caiu em pranto convulso, sem nada dizer e deixando estampar no rosto o terror de que se acha possuido. Perante o reporter dos «Associados», Gutierrez não confessou, mas deixou entrever que realmente tudo não passa de uma farsa, permitindo ao reporter as seguintes deduções: 1º — Gusmão não é comunista nem sabe mesmo o que é comunismo, nem veio da Bolivia com o objetivo de estabelecer ligação com os vermelhos brasileiros; 2.º — não trouxe dinheiro nenhum da Bolivia, como consta no inquérito; 3.º — não é co-piloto e provavelmente nem conhece um avião; 4.º — não conhece o tenente Bergman e nunca o viu; 5.º — suas declarações no inquérito são forjadas conforme disse perante os reporteres, confessando que assinada um papel sem saber o que nele constava.

Na manhã de hoje, o boliviano Gutierrez, na presença do sr. Manoel Coelho e da reportagem, este reconstituiu os fatos. Quando falou em Bergman, a autoridade perguntou a Gusmão se havia reparado numa cicatriz que o tenente possuia

(Conclue na 5.ª página)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 211
Fones: 9344 e 9354
(464)



O Banco da Lavoura de Minas Gerais, S/A possue a maior rêde bancária particular da América do Sul.

Procure as Agências locais á rua da Guia, 33 e Praciuha, 36 a 40, junto ao Diário de Pernambuco.

(45)

Ultimas informações nacionais

OS MENORES INCENDIARAM A COLONIA PENAL

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Os menores responsaveis pelo incendio da colonia penal Daltro Filho foram transportados para esta capital, porém as arruaças não terminaram. Nesta capital depredaram o onibus que os conduzia, quebrando as vidraças, rasgando os estofamentos e enfrentando os guardas. Na confusão, um dos pequenos meliantes fugiu espetacularmente em desabalada corrida pelas ruas, desaparecendo. A muito custo, em luta com os guardas, foram recolhidos á prisão. Os prejuizos na colonia penal são avaliados em 6 milhões de cruzeiros. O pavilhão incendiado foi construido, há poucos anos, custando ao Estado 2 milhões de cruzeiros e novos melhoramentos introduzidos posteriormente custaram mais de 4 milhões. As obras minimas julgadas necessarias á reconstrução custarão 6 milhões de cruzeiros. Confirma-se que durante o incendio fugiram 19 presos adultos, na maioria ladrões, que devem ter se refugiado em Porto Alegre. Compareceram, imediatamente, os bombeiros, evitando maiores danos. Os pequenos meliantes haviam feito um buraco no teto do xadrez, através do qual colocaram roupas, incendiando-as a seguir. Houve tumulto, muita fumaça e confusão.

DETALHES

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Os 17 menores que atearam fogo a um pavilhão da colonia penal Daltro Filho, todos entre 11 e 17 anos de idade, com varias passagens pelas delegacias, foram recolhidos como medida de precaução durante o carnaval.

Logo nos primeiros dias de sua chegada á colonia, surgiram as primeiras desordens nos alojamentos, o que levou a autoridade a separar os 5 principais chefetes, colocando-os em cela isolada. Dai conseguiram fugir, sábado á noite, reunindo-se e iniciando o motim. Após agredirem os guardas, puseram-nos para fora. Os guardas, de acordo com ordens superiores, não reagiram, mas apenas defenderam-se das agressões.

Uma vez sozinhos, os menores amontoaram colchões e camas junto a porta de entrada, ateando lhes fogo a seguir. E não aten-

(Conclue na 5.ª pagina)

DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS AO PREFEITO E AO SEC. DA SEGURANÇA

Oficios expedidos pela diretoria da A.C.C.R. — O êxito do Carnaval e o policiamento

Os diretores da Associação dos Cronistas Carnavalescos enviaram ao prefeito José do Rêgo Maciel o seguinte oficio:

"Temos o prazer de levar ao conhecimento de V. Excia. que, em sessão realizada ontem, a Associação dos Cronistas Carnavalescos do Recife aprovou, por unanimidade, a inserção em ata de um voto de louvor á Prefeitura, pelos grandes trabalhos realizados por essa repartição para restaurar a grandeza do carnaval pernambucano.

Reconhece a "ACCR" que, não fôra o grande apôio de V. Excia. os festejos carnavalescos do Recife não teriam conseguido este ano o enorme sucesso que alcançaram, sucesso que, em ultima analise, garantiu movimento ao comércio, melhores arrecadações ao Estado e ao municipio e sobretudo proporcionou a Pernambuco meios para explorar o nosso maior motivo de turismo e valioso elemento de propaganda de nossas festas regionais do país e no estrangeiro.

Consideramos de justiça salientar os trabalhos da "DDC" que, dirigida pelo dr. Cesio Regueira Costa, se mostrou á altura de suas nobres finalidades de incentivar os movimentos culturais e artisticos e as festas populares do Recife. A ornamentação das ruas, de acôrdo com o plano de Luis Cardoso Ayres, foi plenamente vitoriosa e concorreu para o grande exito do Carnaval de 53.

Sem outro assunto, apresentamos a V. Excia. nossas cordiais saudações.

(a) — ANTONIO CAMELO DA COSTA, pela diretoria."

AO SECRETARIO DA SEGURANÇA

Tambem foi enviado ao secretario da Segurança o seguinte oficio:

"A Associação dos Cronistas Carnavalescos do Recife" sente-se no dever de apresentar a V. Excia. as suas congratulações pelo apôio que prestou ao Carnaval de 1953 nesta cidade e, sobretudo, pelo exito de que se revestiu a execução do plano de policiamento elaborado por essa secretaria.

Em verdade, não há noticia de que nesta capital tivessem se realizado em qualquer época festas carnavalescas mais ordeiras. O povo foi livre na sua alegria e o que se viu foi a liberdade assegurada por V. Excia. atuar como um elemento de segurança e tranquilidade não só para os foliões, como tambem para todos aqueles que foram ás ruas e aos clubes apreciar os festejos.

Reconhecendo isso, decidiu a "ACCR", por voto unanime de seus diretores, felicitá-lo pelas providencias que adotou, as quais garantiram ao Recife um grande Carnaval, com ordem e sem excessos ou abusos. Cordiais Saudações.

(a) — ANTONIO CAMELO DA COSTA, pela diretoria."

Advogado
DR. MARIO PESSÔA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

HOMENS, COISAS E LETRAS

O poeta Mauro

José Lins do REGO

Aqui estou como fala neste jantar de camaradas. E estou bem satisfeito de poder exprimir o que me vai de contentamento pelo sucesso de sua poesia, pelo real sucesso de seu livro de poemas que é verdadeiramente, um acontecimento literario. A poesia que lhe brota da alma nada tem de uma manobra verbal, de ajuntamento de palavras para efeito de composição. E', como a sua propria vida, o canto de uma tristeza que todos sentimos como uma dôr sem cura, o sangue e as lagrimas de uma saudade eterna. Poeta que a morte revelou, e a quem a morte conferiu aquela grandeza de Anthero de Quental. A's vezes a morte não aniquila o calor dos corações e ao contrario, comunica aos que a sentem na propria carne um sentido de eternidade que se sublima na arte. Aí estão estas Elegias de Mauro Mota, assim como aquelas contactos de Rilke com a "funerea Beatriz de mãos geladas". A poesia que o choque despertou nas entranhas do poeta Mauro corre em versos e musica, e em imagens que nos jogam no mais intimo do deleite, da paixão, do pungente. O homem que se inflama pela dor não avilta a dor com a destruição da sua força de criador. Eleva a dor ás alturas dos cantos dos que bradam como Zola, e se confundem com as iluminações dos anjos.

Poeta Mauro Mota, aqui estamos para te dizer que domaste a morte pelo canto, como se fosses um domador de feras, magico encanto das furias dos céus.

CADERNO DE VIAGEM

Jordão EMERENCIANO

LISBOA.

Em minha visita ao Museu de Arte antiga — mais conhecido como o das Janelas Verdes por ocupar o antigo Palacio desse nome — reservei toda a minha atenção, todo o meu interesse para uma unica alfaia das muitas que lá estão. Essa é a unica maneira de o visitante não se dispersar e não perder o seu centro de interesse. Um museu como esse é perigoso para o inexperiente porque reune um tal acervo de preciosidades em moveis, pinturas, tapeçarias, louças e ourivesaria que, a cada passo, o visitante se defronta com tantas maravilhas — qual um sonho indescritivel — que corre o risco de atordoar-se e de confundir-se. Termina quase não sabendo onde pôr os olhos.

Devo salientar, todavia, um pormenor: o Museu de Arte antiga está de tal modo disposto, com as suas coleções tecnicamente arrumadas e todo o material exposto com um tão bom gosto que não se tem a impressão de pesado e de esmagador — como é frequente nos museus dessa natureza e com essa riqueza. Aqui se sente que o bom gosto e a tecnica casaram-se tão bem que melhor não poderia ser o resultado. Isso aliás, diz da apurada sensibilidade e da alta competencia dos dirigentes dessas instituições de interesse publico.

A alfaia para a qual reservei o melhor da minha sensibilidade é o mais demorado da minha visita já era minha conhecida velha e muito familiar á minha lembrança. Conhecia a sua historia e muitos pormenores do seu delicado lavor. Alguma coisa sabia dessa que é, sem favor, uma das joias mais belas, em toda a Europa, no seu genero. Tudo isto, é claro, somente através de leituras e de ilustrações fotograficas.

Durante muito tempo estive silencioso e meditativo a olhar a custodia de Belem que Gil Vicente, trovador e mestre da Balança, esculpiu com o primeiro oiro vindo de Quiloa e foi mandada fazer por el-Rei D. Manuel, o Venturoso como uma especie de ex-voto das Descobertas.

Note-se bem que era o primeiro oiro que chegava como fruto opimo das descobertas. El-rei não mandou fazer corôas ou joias para gaudio e decoração de sua gloria e de sua realeza. Mandou-o converter numa oferenda piedosa do Trono ao Altar.

Depois dos insuperaveis estudos de Braancamp Freire não resta mais nenhuma duvida acerca da identidade entre o Gil Vicente mestre da Balança e o Gil Vicente que fazia os autos a el-rey. Eram um unico e mesmo homem.

Mesmo que não conhecesse a obra de Braancamp — fundamentada em documentos que nunca foram refutados — ao olhar a custodia senti uma profunda identidade espiritual entre ela e os autos gilvicentinos. O espirito é o mesmo em ambas as obras e uma só era a inspiração portuguessissima que orientou o poeta dos autos e o que trabalhou essa divina prece feita em oiro e pedrarias.

O artifice, tocado de uma inspiração poetica e de uma alta religiosidade, ao esculpir em oiro e esmalte aquelas figuras de apostolos orantes é o mesmo que em seus autos fazia ajoelhar os pastores e os simples á volta do presepio e cantar ingenuas canções á Virgem.

A custodia de Belem, abstraido o seu valor intrinseco e como obra de arte, sem par no seu genero, vale como um simbolo do espirito que presidiu, informou e animou a época heroica e bela das Navegações. No fundo, estava presente o serviço de Deus, a vocação missionaria e cristianizadora da Raça. Pode ser que nem todos os que fizeram ou colaboraram naquela esplendida pagina da historia portuguesa estivessem possuidos ou conscientes desse serviço e dessa vocação. Pouco importa. Nem esses eram a maioria nem foram os verdadeiros orientadores das descobertas.

Diante da Custodia de Belem senti o quanto Gil Vicente foi fiel ao espirito e á vocação historica da sua gente. Uma personalidade tão rica e tão polimorfa como era aquela estava substancialmente informada e unificada pelas fontes de inspiração — populares umas, eruditas outras, tradicionais todas — que alimentaram e condicionaram a sua obra.

Não sei qual deve ser mais louvada: se a piedade do Rei em fazer tal oferenda, se a divina arte do mestre da Balança ao compor em pedraria, oiro e esmalte tão lindo e tão eterno poema de ourivesaria. Nem uma, nem a outra. Louvado deve ser o espirito da grei portuguesa que permitiu e inspirou a piedade do Rei e arte do mestre Gil

OS FELIZARDOS EM MAIS TRÊS DIAS NO GIGANTESCO Bingo SACI-COCA-COLA

11.000 PRÊMIOS — 1 MILHÃO DE CRUZEIROS!

CARTA PATENTE N. 285 — PLANO A
FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Premiados com ISQUEIROS:

JOSE' CHAVES — Trav. Herculano Bandeira, 609 — Pina.
MARIO BARTOLOMEU DE MELO—Av.Pernambuco, 198-Peixinhos
EDSON FELICIANO DA SILVA-4ª Trav. do Taquara, 48-S. Amaro
JOSE' TENORIO LEMOS — Alto da Gameleira, 263—Sucupira. (8)
GENESIO JOSE' COSTA — R. do Cajueiro, 330 — Mustardinha.
EDIVALDO DOMINGOS DA LUZ — R. de Hortas, 48.
JOVENTINA SILVA DE LIMA — R. do Cajueiro, 8—C. Amarela.
WALTER ESTEVES LARANJEIRA — R. da Mangueira, 226.
PAULO LUCIO T. MACHADO — R. Odorico Mendes, 418. (2)
GUIDO ALVES DA COSTA — Av. 17 de Agosto, 819.
IVES MENDONÇA — R. Samuel Campelo, 266 — Espinheiro.
JOÃO REGINALDO BRITO — R. Amelia, 126.
EDIR LOURENÇO — R. Dr. Tomé Dias, 72 — Apipucos.
JARBAS CARVALHO — R. Samuel Lins, 77 — Casa Forte.
M. JOSE' CESAR DOS SANTOS — Estr. do Bongi, 891.
REGINALDO TAVARES — R. José Bonifacio, 285 — Torre. (2).
MARIA DE LOURDES FREITAS — Vila Dois Unidos—Beberibe (3)
JOSE' VALENTINO DA SILVA — R. Benfica, 949.
JOSE' AMARO DE BARROS — Vila São Miguel, 94.
ROMILDO MACHADO — R. Elvira, 247 — Cordeiro.
DANIEL ANTÃO DOS SANTOS — R. João Leite, 548.
DIOCLECIO FREIXEIRA SILVA—R.Cruz de Carv.-CARUARU' (3)
MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES — R. Ipojuca, 414—Areias.
JORGE PERES COSTA — R.Carlos Costa, 3 — RIO — D. F.
DORINHA E MARGARIDA LUCIA — Av. João de Barros, 1298. (2)
VALDEMAR JOSE' DA SILVA — R. Bebedouro, 391 — Iputinga.
AURINO ACCIOLY — R. Direita, 233.
ANTONIO DA SILVA PAIVA — Abreu e Lima — PAULISTA.
MANOEL LAURENTINO MATOS — R. Donaninha, 184—S. Amaro.
ODILON QUINTILIANO GONÇALVES — R. Jq. Nabuco-MORENO
JOÃO PESSOA LINS — Côrrego da Jaqueira, 192 — Beberibe.
HILDA FERREIRA DA SILVA—R.Barão de Atalaia, 308-MACEIO'
JOSE' RICARDO OLIVEIRA-R.Cap.J.Penha-GLORIA DO GOITA'.
JOSE' ROCHA — Usina Mercês — CABO — Pe.
BRIVALDO HIGINO BARBOSA — Estr. S. Benedito — OLINDA.
ALBINO DE SOUZA GONÇALVES — Av. Norte, 65 — Sto. Amaro.
JOSE' LOPES DA SILVA — R. do Brum, 350.
JOSE' SCHWARTZ — R. da Soledade, 28.
MARIA TEREZA CORRÊA REZENDE — R. do Lima, 347.
AGUINALDO SIQUEIRA — Hotel Globo—JOÃO PESSOA—Pb. (3)
FRANCISCO TENORIO LEMOS — Alto da Gameleira, 263.
SEVERINO PEDROSA DE ANDRADE—Estr. do Matumbo, 381.
JOÃO ALEXANDRE SILVA — (Não forneceu endereço).
CARMELIO C. DA MATA — Av. Norte, 699 — Sto. Amaro.
ANTONIO MOTTA — R. Olimpio Bonaldo, 217 — Sto. Amaro.
LUIZ MIRANDA COELHO — R. Augusto Ramos, 73 — OLINDA.
PEDRO XAVIER — R. São Luiz, 141 — Pina.
JOSE' SANTANA DA SILVA — Praia do Rio Dôce — OLINDA.
NELSON PEREIRA — Av. Encanta Moça, 27 — Pina. (2).
EUNICE B. PEREIRA CESAR — R. do Triunfo, 663 — Arruda.
HERALDO DE LIMA PONTES — Base Aérea do Recife.
O. PEREIRA SILVA — R. Alfredo Carvalho, 102.
GERALDO B. ALVES FERREIRA — R. Belarmino Carneiro, 193.
AMARO DE ALBUQ. MELO — R. Honorio Correia, 97—Cordeiro.
DURVAL HIGINO BARBOSA — Linha do Tiro, 1211.
ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA — R. José Austregesilo, 215.
MANOEL RODRIGUES DE ARAUJO — R. Tte. Fortuna, 71.
EDMILSON DE LIMA — 5ª Cia. Regional de Fuzileiros Navais.
ANTONIO SOARES DA SILVA — R. Imperial, 203 — 2.º
JOSE' ULISSES DE MELO — Estr. da Boa Viagem, 1587.
ALUIZIO PEREIRA DA SILVA — R. Barão de Serro Azul, 302.
ANTONIO AGOSTINHO — R. São Sebastião, 973. (2)
AUREA LUCIA — R. do Brum, 99.
ANTONIO NUNES DA SILVA — Q.G. da 2ª Zona Aérea.
GUMERCINO LEITE — Av. Central, 4183.
ODETE DA NOBREGA — Torrelandia — JOÃO PESSOA — Pb. (6)
OTTO GIVERTZ — R. Duque de Caxias, 960—JOÃO PESSOA—Pb.
MAURICIO ANTONIO CAMINHA—Av. Rosa e Silva, 597.
RUBEM DE OLIVEIRA E SILVA-R.Da.Maria Domingos-AMARAGI
JOSE' ESPINDOLA — R. Falcão de Lacerda, 101 — Tejipió.
AGENOR GOMES DE OLIVEIRA — R. Operaria, 662 — Pina.
PLINIO MACHADO DE ARAUJO — R. Fragoso, 5 — PAULISTA.
FRANCISCO FERNANDO — Av. da Liberdade, 429 — Tejipió.
APOLONIO GALDINO SILVA — R. 21 de Abril, 1967—Afogados.
JOÃO DE ALMEIDA CAMPOS — R. Estevão de Oliveira, 75.
CLAUDIONOR FERREIRA DA SILVA — R. S. Pedro, 346.
JOSE' CANDIDO DE SANTANA — R. Bezinha, 20 — Giquiá.
ORLANDO FERREIRA DOS SANTOS — R. 26 de Março, 27.
SERGIO LUIZ B. DE CARVALHO — R. J. Bonifacio, 170.
JULIO BARBOSA DE FREITAS—R.Cons. Piretti, 96—C.Amarela
JOSE' PEREIRA DA SILVA — R. Major M. Portela, 425. (2)
RIVALDO BRASIL — R. Mel. Côrte Real, 618 — Eng. do Meio.
MARIA JOSE' LIMA — R. da Amizade, 118.
ZILDO JESUS DE PAULA — R. Cap. Alfredo Passos, 26—Areias.
LAURA SANTANA — R. Pe. Diogo Rodrigues, 991 — Barro.
ANTONIO EUGENIO — R. do Espinheiro, 319.
SEBASTIÃO LEOPOLDINO DA SILVA—R. da Imperatriz, 234—2.º
ARLINDO XAVIER DE LYRA — R. Imperial, 218.
(2) — Premiados com 2 isqueiros.
(3) — Premiados com 3 isqueiros.
(6) — Premiado com 6 isqueiros.

Premiados com LANÇA-PERFUMES:

PLINIO MATIAS CARDOSO — R. das Neves, 66 — C. Amarela.
LUIZ JOSE' — R. Padre Floriano, 27 — São José.
JOSE' RODRIGUES DOS SANTOS — Grande Hotel — Recife.
HEGEL ATTA R. BITTENCOURT — R. Cde. da Boa Vista, 860.
REGINALDO FELIX DE FREITAS — R. das Moças, 157 — Fundão.
EDSON CAMPOS ARAUJO — R. Bern. Vieira de Melo, 37 — 1.º
ARLINDO PAES RODRIGUES — R. da Linha, 25 — Prazeres.
REGINA CLAUDINA ARAUJO — R. Marques de Amorim, 71. (2)
FERNANDO MENDONÇA FILHO — R. dos Medicis, 139—B. Vista
ISRAEL MESEL — R. do Hospicio, 203.
CLOVIS RODRIGUES DO NASCIMENTO—R. Tupi, 195—S. Amaro
JOSE' SOUZA SILVA — R. Vigario Freire, 98 — CARUARU'.
THOMAZ LEITE NETO — R. Ada Vieira, 75 — Casa Forte.
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS — Jatobá — OLINDA.
MOIZES GOMES DO NASCIMENTO — 5ª Trav. R.S.Pedro, 69.
MANOEL ALVES DE ABREU—R.Rio de Janeiro, 134-OLINDA. (3)
EMYGDIO DIAS — R. Corrêia de Brito, 196 — Sitio Novo.
B. GONDIM — R. Firmino Figueiredo, 82 — Afogados.
FRANCISCO SALUSTIANO — R. Magalhães, 315 — Cordeiro (2).
MANOEL ROSAS — R. Adelaide, 135 — (Cordeiro. (2).
EDVALDO MOURA SANTOS—R. Marcilio Dias, 46-JABOATÃO (7)
ANTONIO FERREIRA DA COSTA — R. Vald. de Gusmão, 485.
LEOPOLDO CARNEIRO — R. Cons. Nabuco, 341 — C. Amarela.
AMAURI GOMES DA SILVA—R.da Pimenteira 30-C.Amarela. (2)
ANTONIO FERREIRA — R. São Miguel, 212 — Afogados.
JOÃO VIEIRA DOS SANTOS — R. do Ventura, 19.
EUCLIDES A. BELO — R. Gomes Taborda, 774 — Cordeiro.
AUSTREGESILO GAMA — R. Voluntarios da Patria—C. Grande.
AMARO JOSE' DE SOUZA — R. Salv. de Sá, 262—P. de Parada.
ROMULO CARLOS DA SILVA—R.Visc. de Uruguai, 115-Zumbi. (2)
ALFREDOO SOARES OLIVEIRA — R. 13 de Maio, 902.
PEDRO SOARES DA SILVA — R. do Lima, 452.
ORLANDO TELLES — R. Arquimedes de Oliveira, 55.
FRANCISCO JORGE DA HORA — Trav. S. Mateus, 245—Iputinga.
SEVERINO CELESTINO DA SILVA—R. Sta. Rita, 231 — 1.º
PAULO FELINTO — R. Imperial, 107 — 2.º
MARIA L. SILVA — Av. Correia de Brito,219 — Sitio Novo.
JARINA MARTINS RODRIGUES — Alto José do Pinho. (8).
MARIA CAPITULINA DA SILVA — Av. 17 de Agosto, 111. (9).
SEVERINO JOSE' DA SILVA — Usina Muribeca — JABOATÃO.
HUMBERTO BEZERRA DE LIRA — Av. Cons. Aguiar, 1050.
EDIR LOURENÇO — R. Dr. Tomé Dias, 72 — Apipucos. (3)
CLAUDIO DA CUNHA RAMOS — R. Cel. Seabra, 148 — Areias.
PAULO MARTINS PRIMO—R. Pe. Simão Travassos, 61—Areias.
ANTONIA MARIA DA CONCEIÇÃO — R. Clovis Bevilaqua, 49.
RUBEM BRANDÃO — Estr. do Aeroporto, 1207 — Ibura.
JOÃO DE ALMEIDA RAMOS — R. Raul Pompéia, 998 —A.Fria.
GERSON CORBILIANO SILVA — R. São João, 542 — OLINDA.
JOÃO DE MOURA — Av. José Rufino, 3072 — Barro.
RODOLFO FRANCISCO DA SILVA — Bar Escondidinho.
JOSE' RODRIGUES DA SILVA — Av. Norte, 3636 — Tamarineira.
ABILIO G. PEREIRA FILHO — R. Odorico Mendes, 402.
VALDEMAR BARBOSA PESSOA—Pç.C.Campelo-ITAPISSUMA (3)
ISAURA DE AZEVEDO — R. Ipojuca, 416 — Areias. (2).
SEBASTIÃO DE OLIVEIRA — Trav. de São José, 150. (8)
JULIO NERI PEREIRA — MORENO — Pernambuco.
VALDECI DANIEL — Estr. de São Benedito, 1915.
M. JOSE' CESAR DOS SANTOS — Estr. do Bongi, 891.
FERNANDO C. DA CUNHA CAVALC. — R. Pedro Ernesto, 60.
MRS. RICHARD HANSON — Av. 17 de Agosto, 741 — C. Forte.
MARIA JOSE' DA CONCEIÇÃO — R. Vidal de Negreiros, 258.
ANTONIO LOPES NETO—Av.Chagas Ferreira, 397—Beberibe. (5)
GERALDO B. ALVES FERREIRA — R. Belarmino Carneiro, 193.
JOSE' OLIMPIO BATISTA — R. Campos Sales, 13 — OLINDA.
AMARA JOSE' DE SOUZA — R. Salvador de Sá, 258.(3).
JOSE' MENDONÇA NETO — R. Claudio Nigro, 74—Salg.-OLINDA
JOSE' MARINHO DE BARROS — R. Direita, 243 — 1.º
DAMIÃO DE BARROS CAVALC. — Pça. 12 de Março, 45—OLINDA
PAULO ROBERTO F.ANTUNES-Av.Sig.Gonçalves.78-OLINDA (11)
LEVI CANDIDO DO NASCIMENTO — Estr. Caixa Dagua, 708.
BARTOLOMEU VIEIRA — R. Henrique Lucena, 24 — Tejipió.

NO DIA 28 DE FEVEREIRO
o encerramento do gigantesco
BINGO SACI-COCA-COLA!
RESTAM, AINDA, PARA DISTRIBUIR,
1.953 PRÊMIOS
— entre os quais:
14 BATERIAS DE ALUMINIO
13 BICICLETAS
19 RADIOS
7 MAQUINAS DE COSTURA
5 REFRIGERADORES
e ainda:
LANÇA-PERFUMES e ISQUEIROS!

LUCIA RODRIGUES — Trav. do Costa, 97 — R. da Aurora.
J. MORAIS DE ANDRADE — R. do Hospicio, 862.
EDSON JOSE' CORREIA — R. Hermilio Gomes, 75 — C. Grande.
NELSON FRANCISCO DA SILVA — R. Imperial, 2018.
JOÃO PEREIRA DA SILVA — R. Aguas Compridas, 45.
VALINDA VILAS BOAS — R. Sto. Antonio, 6 — Tamarineira.
EUDOCIO GUILHERMINO SOUZA—R. dos Prazeres, 109-Mang. (3)
H. MARTINS DE SANTANA — R. Gomes Taborda, 911.
LUIZ FREDE DE OLIVEIRA — R. 10 de Nov. 2020 — MORENO.
IVO OLIVEIRA — R. Benedito Sales, 315.
TEMISTOCLES S. ARAUJO — R. da Veneza, 9 — Afogados.
ROMILDO MACHADO — R. Elvira, 247 — Cordeiro.
ANTONIO BISMARCK — Trav. Amorim, 75.
DANIEL ANTONIO DOS SANTOS — R. João Leite, 548.
ANA LUCIA FREI HAZIN — Av.Montevidéu, 149 — Espinheiro.
DIOCLECIO FREIXEIRA SILVA—R. L. de Carv.—CARUARU' (2)
JOÃO CARLOS DE BARROS—Av. Joaq. Ribeiro, 810 — Cazangá.
AVANY FARIAS — R. João Ribeiro, 572 — OLINDA.
JOSE' ARAUJO DA SILVA — Estr. de Cima, 28 — GOIANA—Pe.
JOSE' LEITE — R. São Pedro, 58 — Giquiá.
OTACILIO MANOEL DA SILVA — R.do Azulão, 263 — Tejipió.
GERALDO DOMINGOS — R. do Bom Conselho, s|n—P. de Parada
WANDETE QUEIROZ — R. Passo da Patria, 240 — S. José.
FRANCISCO GUIMARAES — R. Claudio Nigro, 79 — OLINDA (2)
JOSE' VIANA — Usina José Rufino — CABO — Pe.
BARTOLOMEU JOSE' DA SILVA — R. do Machado, 123—Arruda.
GUIDO ALVES DA COSTA — Av. 17 de Agosto, 819.
CLAUDIO GONÇALVES VIANA — R. das Ninfas, 146. (12).
ROMILDO BARROS — R. Vasco da Gama, 3495 — PAULISTA.
ANTONIO VALDOMIRO — R. do Hospicio, 477 — 2.º
MOACIR CORTIZO DE SOUZA — Av. João de Barros, 1818.
SAMUEL NEVES — R. 1º de Março, 93.
ANTONIO DA PENHA — R. 16 de Julho, 36 — Agua Fria.
OSCAR GOMES — Bairro de Santo Amaro.
JOSE' AMARO FLOR — R. da Barreira, 5 — Peixinhos.
CLAUDIO ANGELO LIMA — R. Chaves Martins, 156.
JOSE' AUGUSTO DE SOUZA — R. do Cinema, 65 — Mangabeira.
JOSE' ROCHA — Usina Mercês — CABO — Pe. (2).
ANTONIO BERNARDINO — R. Costa Pinto, 90. (3).
JOSE' F. DA SILVA FILHO — R. do Sol, 142—Estr. dos Remedios
JOSE' ELIZIO DE CARVALHO—Pça. 10 de Nov., 221—PAULISTA.
SEVERINO AMARO DA SILVA-R.Mel. Borba, 10-VERTENTES-Pe.
GRIMALDO SALVIANO — R. Coronel Urbano de Sena, 735. (2).
EDVALDO CAMPOS ARAUJO — R. da Concordia, 706.
UMBERTO FERREIRA LEAL — Estr. do Encanamento, 61.
ARNALDO SENA — R. do Piza, 111 — OLINDA.
DERCOLINDA FRANCISCA LIMA — R. Frei Cassimiro, 796.
JOÃO ALVES DA SILVA — R. Duque de Caxias, 387.
FRANCISCO PAULO PEREIRA — Edificio Trianon — Recife.
ISMAR DOS SANTOS BORGES — R. Carlos Gomes, 780. (2).
MARIO ARAGÃO — R. Floriano Peixoto, 219.
ANA MARIA TRIOECHEIM — Av. João de Barros, 87. (3).
JOSE' LOPES DA SILVA — R. do Brum, 350.
EDVALDO GOMES DA SILVA — 8ª Rua, 87 — Vila S. Miguel.
CARLOS GOUVEIA LIMA — R. Visc. de Loio, 62 — Torre.
REGINALDO CAVALC. DE ALBUQ.—V. dos Comerciarios, G. 21.
OLIMPIO JOSE' DE CARVALHO — Trav. do Fidelis, 56—Zumbi.
RUI SIMÕES GONÇALVES — R. Camaratuba, 19 — Pina.
LUIZ PEREIRA DA SILVA — R. do Rangel, 133 — 1.º
JOSE' PEIXOTO DE MELO — Oitão da Central — Barraca nº 5.
ANTONIO PEREIRA E SILVA — R. Trindade Saldanha, 45.
AGUINALDO SIQUEIRA — Hotel Globo — JOÃO PESSOA — Pb.
RINALDO FERREIRA DA SILVA — R.S.Sebastião, 239—Cordeiro.
GERALDO DA MOTA SILVA — R. do Brum, 115 — 1.º, (3).
MANOEL GUIMARAES — R. Imperial, 1979.
JOSE' LOPES DA SILVA — Av. Norte, 1362.
JOSUEL QUIRINO BARBOSA — R.S. Sebastião, 448—A. Fria (3)
ARNALDO NOLASCO — R. da Saudade, 313.
DARIO NERI DE SOUZA — Av. Manuel Borba, 869.
JOÃO GILVAN DE MELO LEITÃO — R. da Matriz, 78 — 2.º
ARNALDO DOURADO — R. 4 de Outubro, 78 — Sitio Novo.
FRANCISCO TENORIO DE LEMOS — Alto da Gameleira, 278. (2)
GILSON BRAGA RANGEL — R. 1º de Maio, 76 — P. de Parada.
CAETANO MEIRA — R. 48, 802 — Espinheiro.
ANTONIO MATZA — R. do Progresso, 130.
ANTONIO MADEIRA — R. Esmeraldino Bandeira, 107.
SEVERINO DA SILVA QUEIROZ—R. Costa Pinto, 202—P.Parada.
CLOVIS DUARTE — R. Riacho do Pacheco, 142.
ZILDA ALVES DE LIMA — R. Benfica, 94 — Madalena.
JOSE' FRANCISCO DE ARRUDA — R. Azevedo Coutinho, 117.
FIRMO DO CARMO MARTINS — R. Estacio de Sá, 54 — Zumbi.
MANOEL ALVES FEITOSA — R. Gov. Lopo Garro, 42 — Varzea.
ARLINDO BORGES — R. Nicaragua, 129 — Espinheiro.
FRANCISCO SALUSTIANO—R.da Cooperativa, 136—Cordeiro. (2)
CICERO SOARES DE LIMA — Estr. do Encanamento, 922.
SEBASTIÃO CECILIO DA ROCHA—R.Ledinha, 30—S. Amaro (9).
MARIA LUCIA REGINA — R.Frei Remigio, 182 — OLINDA. (2).
EDUARDO AMORIM LEMOS — R. Barão de Contendas, 80.
RUY GESTEIRA — R. Pe. José Regueira, 67 — Torre.
JOSE' SIMPLICIO DA SILVA — R. do Setubal, 186—B. Viagem.
VALDOMIRO VIEIRA DA SILVA—Trav.Sta.Izabel, 41—C.Amarela
MANUEL MENDONÇA — Av. Joaq. Nabuco, 1325 — OLINDA.
ENALDO FEITOSA LUZ — R. da Concordia, 278.
RUY FERREIRA DE ALMEIDA — R.Sto.Elias, 203 — Espinheiro.
CLOVIS LOPES DE SENA — R. Meld. 225 — Cordeiro.
GERALDO B. ALVES FERREIRA — R. Belarmino Carneiro, 193.
LUIZ ROMERO ACCIOLY — R.Sto.Elias, 168 — Espinheiro.
MANUEL FERNANDES GUEDES — R. da Mangueira, 115—Afog.
OTON FERREIRA — Edificio Sto. Albino, s| 304.
LUIZ SILVA — 2ª Companhia de Guardas.
MANUEL AGOSTINHO — R. Tiradentes, s|n — JABOATÃO. (12)
JOSE' GERALDO DE MOURA — R. São Pedro, 61 — Afogados (2)
MANUEL BORGES DE SOUZA — R. Major Mario Portela, 143.
ANTONIO MENEZES FILHO — R. Guaianazes, 354 — C. Grande.
LEUSA JOHANNA BRENDEL — R. Cde. da Boa Vista, 1412.
ARTUR ALVES DO NASCIMENTO — R. Lopes Carvalho, 32.
MAURICIO MACHADO DA SILVA — R. João Neto, 55 — Afgs. (5)
MANOEL SOARES DE ARRUDA — Av. Encanta Moça, 208—Pina.
FRANCISCO CESAR DE MOURA LIMA — R. Visc. de Goiana, 369.
JOÃO CLINIO OLIVEIRA — R. 7, nº 294 — C. Amarela.

BINGO SACI — COCA-COLA

ALBERTO JOSE' ESKINAZI — R. Cons. Aguiar, 392 — Pina.
EUZEBIO REGIS — R. dos Canos, 63. (2)
JOSE' AMIDO — R. da Saudade, 303.
SEVERINO BELISIO DE MELO — R. Nova Descoberta, 278.
WILSON NERI DE MENDONÇA — R. da Lyra, 46 — A. Amarela.
APULEU BRUM REGO VIEIRA — R. Visc.de Albuquerque, 981.
JOÃO FRANCISCO DA PAZ — Abrigo da Central.
NIVALDO XAVIER DE SOUZA — R. da Areia, 136 — C. Amarela.
ISA CABRAL BONIFACIO — Trav. da Trindade, 156 — São José.
LUIZ ALVES UGIETE — Vila do Ibura, s|n. (2)
ANTONIO GOUVEIA DA SILVA — R. Januario Barbosa, 228.
PEDRO LUIZ PARANHOS — Av. Rio Doce, 814 — OLINDA.
JOÃO DE SOUZA — R. Jequitibá, 127 — Cabanga.
JAIRO JOSE' DE FRANÇA — Praça da Paz, 20.
JOSE' BARBOSA DA SILVA — R. Pais Cabral, 206.
ALUIZIO PEREIRA DA SILVA — R. Barão de Serro Azul, 302.
JOSE' GERMANO PIMENTEL — R. do Frete, 48 — Afogados.
HUGO DA COSTA SILVA — Av. João de Barros, 499.
ANTONIO SALGUEIRO — R. São Miguel, 1266.
ALZIRA LOPES DA SILVA — Trav. do Viveiro, 78—Sto. Amaro.
TEOFILO ALBUQUERQUE DIAS — Terminal do Ibura.
JOSE' ODILIO DA SILVA — R.Cap.Rebelinho, 406 — Pina.
MARIA RISOLANIA SAVERIO — R. de S. Pedro, 64 — Jiquiá.
MARIO SILVEIRA BARROS — R. Zeferino Agra, 480 — A. Fria.
ONOFRE AGOSTINHO — R. Cons. Aguiar, 1950 — Boa Viagem.
JAN GENEL — R. Santa Luzia, 164 — Boa Viagem.
ANTONIO MULATINHO-R.Monte Santo, 380-CAMPINA GDE.-Pb.
MARIA JOSE' DA CONCEIÇÃO — R. Vidal de Negreiros, 258.
ANTONIO BARROS DA SILVA — R. Pery, 98 — Barro.
EUCLIDES RODRIGUES SILVA — R. Sabugi, 158 — PAULISTA.
ERASMO VIEIRA DA SILVA — R. Barão de Serro Azul, 423. (4)
FRANCISCO TENORIO DE LEMOS — Alto. da Gameleira, 263 (5)
LUIZ DA MOTA CAVALCANTI — R.Motocolombó, 125.
JOSE' DOS SANTOS FERREIRA—Vila São Miguel, 392—Afogados
AIRTON FLORES — R. da Moeda, 89.
ANTONIO DA SILVA FERREIRA — Trav.S.Miguel, 212—Afogados
CLAUDIO ANGELO LIMA —R.Clovis Martins, 156 — Cordeiro.
JORGE PORTELA JUNIOR — R.Feliz Cavalcanti, 130—Prado.
SAMUEL FERREIRA DA SILVA — Estr. dos Remedios, 65.
JOSE' VIEIRA CARVALHO — R. 1º de Março, 73 — 3.º
ANTONIO DA COSTA ARAUJO — R. Ildefonso Magno, 126.
CELIO PAZ DE BARROS — R. Cap. Rebelinho, 762 — Pina.
(2) — Premiados com 2 lança-perfumes.
(3) — Premiados com 3 lança-perfumes.
(5) — Premiados com 5 lança-perfumes.
(6) — Premiados com 6 lança-perfumes.
(7) — Premiados com 7 lança-perfumes.
(8) — Premiados com 8 lança-perfumes.
(9) — Premiados com 9 lança-perfumes.
(11) — Premiado com 11 lança-perfumes.
(12) — Premiados com 12 lança-perfumes.

Premiados com BATERIAS DE ALUMINIO:

ANTONIO RODRIGUES MAGNO—R. Jorge de Albuq., 110-C. Forte
GERSON CARNEIRO SILVA—Largo de Santa Cruz, 403—B.Vista.
ALVARO COUTO — R. Afonso Pena, 252 — B. Vista.
MARIO PENHA BEVENUTO — R. 13 de Junho, 5—P. de Parada
IVO CARVALHO — R. Francisco Porfirio, 63 — Afogados.

Premiados com BICICLETAS:

JORGE FERREIRA DOS SANTOS—R.Amaro Bezerra, 341-Capunga
ANTONIO MENDES DA SILVA — R. dos Arcos, 249—Casa Forte

Premiados com RADIOS:

JOSE' JOAQUIM DE MELO CAHU'-R. Melquizedeque de Lima, 107
CLODOMIR JOSE' DE SOUZA — R. da Salina, 288 — Sitio Novo.

Entregues EM 3 DIAS... 450 PREMIOS

TOTAL JA' ENTREGUE:
14 Refrigeradores — 14 Maqs. de Costura
36 Radios — 67 Bicicletas — 46 Baterias
7.286 Isqueiros — 2.483 Lança-perfumes
9.946 PREMIOS, no valor de Cr$ 1.036.250,00

MILHARES DE VALIOSOS PREMIOS CONTINUAM A SUA ESPERA!

Inquietação justificada

Christovam DANTAS

Antes de finalizar o conflito europeu de 1939-45, as Nações Unidas deliberaram, em uma reunião memoravel, celebrada em Hot Springs, nos Estados Unidos, eliminar de uma vez para sempre uma das grandes injustiças economicas que promanava, aliás, de outras épocas: conferir aos povos elaboradores e exportadores de matérias primas preços justos e razoaveis pelo seu esforço.

Consagrou-se, então, o principio da paridade relativa de tratamento. Em outras palavras: os preços das materias primas deveriam guardar relação com os dos produtos industriais importados.

A America do Norte, aliás, foi a primeira a dar o bom exemplo, nesse particular, mas na arena domestica. O governo federal está praticando, desde então, uma politica acertada, ajudando a lavoura, valorizando as materias primas ianques e militando no sentido de as regiões, que não estão ainda industrializadas, receberem o quinhão acertado pela sua venda de materias primas e de produtos alimentares. Eliminou-se, destarte, e dentro dessa democracia, um ponto de descontentamento crônico.

Teria, porém, o principio acordado em Hot Springs vigorado, na esfera internacional?

Foi entregue, não faz muito tempo, ao presidente Truman um relatorio de peritos economicos desse país. Nesse documento ficou evidenciado que cerca de 60% das necessidades nacionais em diversos setores importantes da vida norte-americana terão de vir de fora. O crescendo da industrialização dos Estados Unidos sofreria rude golpe, se os preços das materias primas exóticas não fossem o "mais baixo possivel".

Adotado que seja tal lema, então é o caso de indagar: de que serviu o conclave de Hot Springs? E por que não procura a maior Republica de nosso hemisfério pôr em execução, no seu contacto com os outros povos, a mesma norma de ação que se traçou na órbita interior?

* * *

A realidade é que, no decorrer do ano de 1952, o Brasil enfrentou dois males: queda nas cotações de grande numero de seus produtos de exportação. Firmeza no entanto, se não ascensão, nos preços dos artigos manufaturados e importados.

Recorramos, porém, aos dados estatisticos.

Segundo estudos recentemente divulgados pela "Conjuntura Economica", eis aqui os preços, no mercado de Nova York, de varios produtos de nossa exportação:

Produtos	Mês	Redução
Algodão	Junho de 1951 Agosto de 1952	13%
Sisal	Junho de 1951 Agosto de 1952	46%
Mamona	Novembro de 1951 Setembro de 1952	41%
Cêra de carnaúba	Março de 1951 Setembro de 1952	22%
Óleo de oiticica	Março de 1951 Agosto de 1952	34%
Óleo de babaçú	Outubro de 1951 Abril de 1952	38%
Manteiga de cacáu	Março de 1951 Agosto de 1952	18%

Ao passo que declinavam, dessa forma, os preços de nossas matérias primas, qual o nivel de preços, também no

(Conclue na 15.ª pagina)

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1853

PASTILHAS DE SOUILLÉ

Vegetaes contra as lombrigas

Approvadas pela junta central de hygienne publica, e preparadas por J. M. Souillée pharmaceutico e membro titular da academia imperial de medicina e da sociedade de pharmacia do Rio de Janeiro.

O unico deposito verdadeiro destas pastilhas he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

Deste muito tempo a arte medica estava á procura de um medicamento que fosse facilmente administrado ás crianças sujeitas ás molestias verminosas, terriveis que conduzem todos os dias, ao tumulo um grande numero dellas.

O gosto e cheiro dos anthelminthicos empregados até hoje eram outros tantos obstaculos á sua administração; por isso cremos ter prestado um grande serviço á humanidade, e principalmente aos pais de familia, annunciando-lhes um vermifugo, debaixo da forma de pastilhas, sem cheiro e sem sabor, que possue a acção a mais energica como antihelminthico e vermecido contra as lombrigas intestinas. (Lombrigas, oxyuros, etc., etc.)

THEATRO DE SANTA IZABEL
Sabbado, 19 de fevereiro de 1853
Primeira representação dramatica deste anno
20.ª récita da assignatura

Depois de uma brilhante ouvertura representar-se-ha, pela primeira vez nesta cidade, o interessante drama-vaudeville em 3 actos

O DOTE DE SUZANA



RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTOMAGO e do FIGADO

ILEGÍVEL

Pernambuco e o café

SI o Instituto Brasileiro do Café, sucessor do D.N.C., não se interessar pelo problema da produção cafeeira pernambucana, o caminho a seguir é o estabelecimento de um convênio com o Govêrno do Estado — Observações em Garanhuns, principal centro cafeicultor — A questão das usinas movidas pela «mão do finado»

F. Escobar FILHO

Indo a Garanhuns, que é o centro da maior zona cafeeira do Estado, e sobrevindo o Carnaval, que é uma trégua nos problemas de ordem econômica, interrompi a série de estudos, iniciada nestas colunas, sobre o café em Pernambuco.

Baseado em quadros estatísticos que me foram exibidos pelo secretario da Agricultura, dr. Eudes Souza Leão Pinto, referentes á safra 50/51, desdisse-me eu mesmo quanto ás afirmativas feitas antes, ao recordar a posição de Pernambuco no primeiro dos convênios cafeeiros de São Paulo em 1927. Estava escrevendo, como ainda estou, longe de dados coligidos em época que consagrei aos problemas do café no Brasil e, desta forma, não me sentiria capacitado a discordar de elementos estatísticos constantes de um quadro oficial, que o titular da Agricultura me mostrava. Pensava e disse que Pernambuco aparecera como produtor de 200.000 sacas há um quarto de século e que, hoje, não podia mais apresentar tal quantidade.

No levantamento procedido pela Secretaria da Agricultura, entretanto, a safra 50/51 figura com 19.758.075 de quilos. Convertida em sacas esta quantidade, pois que é a linguagem corrente no café, acharemos ..... 329.300 sacas. Foi por isto que não tive dúvida em confessar que andára errado nos meus cálculos.

Mas o depoimento pessoal do presidente da Cooperativa de Cafeicultores de Garanhuns, reforçado pelas declarações de lavradores presentes á palestra que entretivemos na séde da mesma Cooperativa, já me convenceu de que não havia errado nas minhas afirmativas iniciais. Pernambuco produz atualmente menos de 200.000 sacas. E só encontro uma explição para a disparidade dos cálculos oficiais em confronto com os cálculos — vamos dizer — práticos e mais reais dos homens da lavoura. Será, no caso, a dualidade de safras — 50 e 51, colocadas como uma só, e que destôa dos usos correntes na apreciação da colheita do café, que vai de um ano a outro.

* * *

Está o Governo empenhado em fomentar a produção do café em Pernambuco. Disse-me isto o governador Etelvino Lins e o seu secretário da Agricultura o reafirmou, adiantando que estavam iniciadas as tarefas de correção do plantio, de defesa contra a erosão, do sombreamento e da adubação, e que encomendára variedades de grãos, como a chamada mundo novo para incrementar a lavoura cafeeira no Estado.

Seria ocioso insistir nas grandes vantagens da maior produção cafeeira neste Estado, cujo orçamento não reflete o seu surto de progresso e adiantamento, por falta de um produto como o café para acudir ás necessidades de sua politica de arrecadação. Haja vista o caso do Paraná, cuja posição em 27, marco dos estudos que estamos fazendo, era pouco superior á de Pernambuco e que hoje, graças ao incremento da lavoura cafeeira, ostenta uma lei de receita que é de mais do dôbro da de Pernambuco.

Os maquis da cafeicultura neste Estado constituem uma frente mobilizavel para as tarefas de aumento da produção. São homens que se afeiçoaram ao café e não o largam ante dificuldades que surjam. Nada têm reclamado, fazendo por si proprios os trabalhos que, noutros centros, a iniciativa particular exige dos Governos, seja do Estado ou da União. O que êles não podem fazer, evidentemente, é aliciar prosélitos. Compete ao Estado dar á campanha de produção cafeeira um sentido que arraste outras correntes já afeitas aos labôres agrários ou a êles inclinados, mas ainda temerosas do lance que pede cinco anos de espera.

Mas o assunto café foi colocado, como já tivemos ensejo de frizar, fóra da orbita estadual em muitos de seus aspectos. Liga-se mais, na esfera dos Estados, á Secretaria da Fazenda, do que á da Agricultura.

Na própria órbita federal, sobretudo após a extinção do Conselho Nacional do Café e criação do hoje extinto Departamento Nacional do Café, assistimos á dualidade de politicas no setor cafeeiro. O Ministério da Agricultura, aparelhado para fazer uma politica de cafés finos, através do seu Serviço Técnico, esbarrando no D.N.C., cuja ação, nesta materia, era mais de ordem publicitária, sobretudo na época dos contratos de propaganda no exterior.

E aí estão as usinas. As de Pernambuco, todas três do D.N.C. Já em São Paulo, as principais eram do Ministério da Agricultura.

Queixa-se o D.N.C. de que são deficitárias suas usinas em Pernambuco, embora o tratamento de três cruzeiros por saco se tenha elevado a doze cruzeiros. Já o Ministério da Agricultura, que tinha suas usinas peradas em São Paulo, preferiu arrendá-las sem visar lucros, mas simplesmente conservação. A mão de finado quer arrancar de Pernambuco as usinas aqui montadas, duas das quais, ao que consta, já não prestam serviços, mas podiam ser restauradas. Contra a desmontagem da de Garanhuns, há unanimidade nos cafeicultores da região. E' materia de que tratarei na divulgação da entrevista concedida pelo fazendeiro José Custodio, presidente da Cooperativa de Cafeicultores de Garanhuns.

Tateando, neste inicio de apreciação do problema do café na terra pernambucana, uma cousa já consegui apurar que deve ser o centro desta campanha. Precisa o Estado entender-se com o Instituto Brasileiro do Café, a nova entidade sucessôra do D.N.C., para que êsse orgão volte suas vistas imediatamente para Pernambuco. Si o I.B.C., preocupado com os problemas dos grandes produtores, não demonstrar interesse em acompanhar as tarefas estaduais de fomento da produção, e caminho é um convênio, no qual se atribuam ao Estado as faculdades necessárias á ampla direção dos orgãos referentes á economia cafeeira, nos seus diversos aspectos.

Porque é difícil, no regime vigorante, dar força á atuação da Secretaria da Agricultura, quando os únicos elementos de agiutinação da lavoura cafeeira permanecem fóra de sua autoridade, ligados a um comando extinto como o do D.N.C. e sem rumos novos traçados pelo I.B.C.

O que pude verificar em Garanhuns, onde, aliás, não há indicios de começo das tarefas de que me falou o secretário da Agricultura, existindo apenas uma ação isolada de melhoria de iniciativa de lavradores (e nem mesmo da Cooperativa) mostra que o convênio com o Instituto Brasileiro do Café constitue a viga mestra dos planos que o governador do Estado tem em mira para dar a Pernambuco, de futuro, uma posição vantajosa na exploração da milagrosa semente.



O Carnaval de rua viltou a reviver os dias de outrora, com as fantasias originais e os mascarados. A decoração realizada pela D.D.C. no centro da cidade com a pequena verba cedida pela Prefeitura serviu de inspiração a que a iniciativa particular ornamentasse com bandeirolas as artérias mais recuadas e os proprios suburbios.

RIO DE JANEIRO COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Comunica a transferencia do seu escritorio para as novas instalações, á Avenida Marquês de Olinda, 200, 4.º, salas 407/409.

Repercute na Assembléia o tiroteio de Madre de Deus

O deputado José Elisio pede a reabertura do inquerito — Revivendo a chuva de balas da Camara de Brejo da Madre de Deus

Obteve grande repercussão na Assembléia Legislativa, o sinistro caso da Camara de Vereadores de Brejo da Madre de Deus, ocorrido a 12 deste mês e trazendo como consequencia a morte do vereador Abel Rodrigues e ferimentos em outros representantes daquele municipio.

Ontem, no Legislativo Estadual, o deputado João Elisio Florencio encaminhou o seguinte requerimento á presidencia da mesa:

"Requeremos, ouvido o Plenário, e tendo vista os graves acontecimentos ocorridos na Camara de Vereadores do Municipio do Brejo da Madre de Deus, no dia 12 do andante, que a Assembléia Legislativa apóie para o Exmo. Sr. Governador do Estado, no sentido de ser designada uma Comissão Judiciaria para apurar os fatos delituosos que ali se verificaram, visto se achar envolvida nos mesmos a quase totalidade da aludida Camara e dada a circunstancia de somente um vereador não se encontrar armado por ocasião do tiroteio então travado.

JUSTIFICAÇÃO

E' de todos conhecida a grave situação criada no municipio do Brejo da Madre de Deus com os fatos delituosos ali ocorridos na quinta-feira p. passada, em que perdeu a vida o vereador Abel Rodrigues de Freitas e sairam feridos os tambem vereadores Abilio Teimo da Rocha e Manoel Cassiano Barros.

O inquerito instaurado pelo delegado especial está incompleto, deficiente mesmo, de vez que dentre os oito vereadores, foram ouvidos apenas os de nomes Severino Farias e Abilio Teimo da Rocha Barros, não sendo ouvidas igualmente diversas testemunhas visuais. E' bem verdade, segundo estamos informados, que o Cel. Secretario da Segurança Publica, ordenara ao delegado de policia, recentemente nomeado para aquele Municipio, a reabertura do aludido inquerito, todavia, fatos dessa natureza, devem ser apurados por um juiz, não somente atendendo a gravidade de que se revestem, como, sobretudo, a exaltação de animo que se apodera dos que ali residem, que se encontram divididos politicamente.

Neste caso, achamos que só uma autoridade equidistante das facções em luta, pode assegurar o respeito á justiça, e apurar os fatos desapaixonadamente, daí o nosso requerimento que, esperamos, mereça integral apôio da Casa.

Sala das Sessões, em 18 de fevereiro de 1953.

JOÃO ELISIO FLORENCIO

MACABRO!

Vendeu a alma ao diabo e agora quer desmanchar o negócio

Queria ter muito dinheiro e mulheres bonitas — Manoel Severino Rodrigues esfaqueia-se na vespera da quaresma — Toda vez que faz uma cruz e fala no nome de Deus o diabo lhe dá uma surra — Impressionante cena de estoicismo no Morro da Foice — Viveu bem no Rio, arranjou diamante no Piauí e agora passa fome — «Romãosinho» jogando pedras em uma casa de Santo Amaro

Rep. de Clodomir MORAIS

Enquanto os foliões, ante-ontem, ás 15 horas, davam os últimos pulos e faziam os derradeiros passos para mergulhar, em seguida, na quaresma, a nossa reportagem lidava com um pobre homem, Manuel Severino Rodrigues, que diz ter vendido sua alma ao diabo. No mais intricado borbolinho de mocambos, engastados nos contrafortes do Morro da Foice, fomos descobrir a estranha figura. Afinal nada podemos dizer do seu estado mental, uma vez que não somos psiquiatras. Certo é, porém, que não conversávamos, ontem com um homem normal, mas com um vivente racional que já manteve estreitas relações com o demônio e que, presentemente, está arrependido de ter conhecido Belzebú, em pessôa, tal como êle mesmo nos afirmou. Manuel Severino Rodrigues tem 72 anos de idade e é natural do Ceará. Hoje se acha isolado do mundo, morando sozinho em um misero mocambo, como um eremita mergulhado em orações e jaculatórias. Tal como nos informou o pobre homem, quando jovem, fez uma macabra transação comercial com o diabo, dando a sua alma em troca de poderes sobrenaturais.

«ROMAOSINHO»

Nenhum morador da região conseguiu, até o presente momento penetrar no mocambo de Manoel Severino Rodrigues, tão pouco ligar duas palavras com êle. Circunspecto, introspectivo, o misero mortal, até ontem, parecia ter a lingua presa ao véu paladino. Os visinhos raríssimas vezes o viram á porta do mocambo. Nessas ocasiões, Manoel Severino Rodrigues sempre trazia nas mãos uma cruz de madeira rústica e, a todo pulmão, proferia palavras incompreensíveis e misteriosas. Disse-nos o marceneiro Jaime de Lima Carvalho, seu visinho, que, na véspera da quaresma de 1952, o velho Manoel abriu a porta e com a cruz nas mãos soltou uivos impressionantes e tão lúgubres que os moradores circunjacentes passaram a noite toda sem dormir, amedrontados. A meninada ficou vários dias sem transitar defronte á sua casa. Segundo este mesmo marceneiro o velho tem parte com o demônio e é mais conhecido por **Romãosinho**. Sôbre o nome Romãosinho, Jaime Carvalho declarou-nos: «dizem os mais velhos que até hoje o diabo só conseguiu comprar uma alma aqui na terra. Foi a alma de **Romãosinho**. Depois de feito o negócio **Romãosinho** passou a trabalhar para o demônio, entre os vivos e está, agora, a jogar pedras nas casas, nas pessoas e a atentar os cristãos. Outro dia saiu no jornal que um funcionário da Prefeitura em Santo Amaro teve a sua casa apedrejada e a policia não conseguiu descobrir os apedrejadores. E' que essa gente não acredita nessas coisas. Mas eu sou capaz de jurar que o tal de **Romãosinho** que anda perseguindo o funcionário.

«ECCE HOMMO»

Daí porque — concluí o entrevistado — os meninos chamam êste velho de **Romãosinho**. Ele tem parte com o diabo e ninguem desconhece isso aqui neste mórro. «Como já tinhamos programado, passamos o dia inteiro defronte do mocambo de Manuel Severino Rodrigues á espera do seu anual aparecimento. A informação que, há tempos recebemos, era de que, sómente, na véspera da quaresma que o misterioso **Romãosinho** colocava a cara fora da porta. Até que, enfim, ás 15 horas a porta do mocambo escancarou. Eis que surge um modesto velho com uma cruz nas mãos, chorando, gritando, dizendo blasfêmias e se esfaqueando ferozmente. Era de vê-lo naquele fanatismo próprio dos paranoicos. O clarear do flash não interrompeu a função. Varias vezes o fotografamos. Parecia estarmos vivendo em plena luz do dia os contos de Felisberto de Carvalho. Faltava apenas o aparecimento do Cão do Segundo Livro. Despreocupado dos olhos curiosos, e, a um só tempo, horrorizados que o cercavam, **Romãosinho** jogou a cruz no chão e sacando de uma faca ponteaguda golpeou-se várias vezes. Os braços pareciam ser de pedra. A faca batia sôbre o tecido e não conseguia perfurar a sua misteriosa epiderme. De repente, quando julgamos ter terminado todo o macabro ritualismo o velho caiu de joelhos se colocou em atitude de oração com as mãos sôbre o peito. Ninguem, entretanto, ousou aproximar-se de Manoel Severino Rodrigues. Sómente depois de arrefecida toda a intensidade daquela impressionante, cena e isso, quando êle já se tinha recolhido dentro do mocambo, é que podemos nos aproximar e colher mais uma foto.

A TROCA MALDITA

Com muito sacrifício conseguimos fazer o homem falar. Sem nos mostrar rosto, e debruçado sôbre um fogão rústico o **Romãosinho** falou-nos sôbre o mistério que envolve a sua vida. Nessas palavras: «não entre aqui debaixo pelo amor do seu sangue. Aqui só eu posso estar». Depois de o fustigar com inúmeras perguntas conseguimos saber de sua própria boca, que, quinze anos, aquele vivente pode se encontrar com o diabo, «Naquele tempo eu passava fome em Quixeramobi no Ceará. Um dia eu tive vontade de ter muito dinheiro e de possuir todas as mulheres bonitas. Procurei uns pretos que faziam catimbó no Crato. Numa sessão o Cão baixou na minha cabeça. Desse dia em diante eu tive tudo na vida. Em Gilboés, no Piauí achei uma diamante de 30 contos. No Rio eu fui feliz como pouca gente. Em Lageado no Mato Grosso também achei outro diamante. Fui feliz até a idade de 68 anos. A minha alma eu vendi, no catimbó, ao Cão e exigi tudo de bom no mundo. Agora, toda vez que falo no nome de Deus tomo uma surra. Mas, meu sangue não corre, vive sempre dentro das veias. Assim, eu não posso me matar e agora estou penando como uma alma desvalida».

AO TREMER DOS OSSOS

Enquanto falava Manuel Severino Rodrigues tremia incessantemente e o bater dos seus dentes se ouvia á distância. Parecia que algo agitava-lhe os ossos. A razão pela qual o seu linguagear era langoroso e bem compassado. Tanto nós como três espectadores estavamos eletrizados ante aquela cena, ao ouvir tal confissão. Os seus braços endurecidos e a espinha dorsal, cada vez mais recurvada, soltavam estálidos impressionantes que pareciam anunciar a sua agonia. Porém, num impeto inesperado o **Romãosinho** levantou-se furioso e expulsou os presentes do seu mocambo. Mal pusemos os pés na rua, a porta se bateu e não mais abriu. Dizem os seus vizinhos que, durante meses, o pobre velho passa escondido no mocambo. Um preto alto e forte que lembra os escravos de Haward Fast, Silvino Mariano da Cruz, residente nas proximidades do mocambo maldito, informou-nos que Manoel Severino Rodrigues não se alimenta de coisa alguma. «A' noite — disse Silvino Cruz — antes do galo cantar, **Romãosinho** sai se arrastando e vai parar em Beberibe. Isso êle faz todos os dias. Tem um catimboseiro que trabalha com êle, nas sextas-feiras». Uma senhora que estava ao nosso lado tentou desmentir as afirmações do preto. Este, enraivecido replicou rispidamente: que nada! vocês é que, quando esse velho começa gemer de noite, nem põem o olho na fechadura. Tú nunca viu o velho sair é pruquê é muler e tem medo, e essas machos não tem coragem. Mais, eu vejo todo dia **Romãosinho** descer a ladeira e voltar de manhãsinha».

"Frevo em Pernambuco"

Iniciada a serie de reportagens de José Medeiros na revista «O CRUZEIRO» — O «baile masqué» e a semana pré-carnavalesca — Outras reportagens

O novo numero d'"O CRUZEIRO" publica o seguinte:

ARTIGOS: — CARNAVAL DA VIDA — Helena Cecilia; DISTANTE CONVERSA COM O ARCEBISPO DE YORK — Austregesilo de Athayde; A TRADIÇÃO DA LIBERDADE — Theophilo de Andrade; UM LIVRO DE MULHER — Gilberto Freyre; O MAIOR ESPIÃO DA EUROPA — Drew Pearson; AS PRAIAS — Vargas Netto; A FAMA E A REALIDADE — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: — A BATALHA SECRETA DO CARNAVAL — David Nasser e equipe fotografica; REGATA A VELA BUENOS AIRES—RIO — João Martins e Luiz Carlos Barreto; MOCIDADE DE UM PRINCIPE — Faruk Fuad; AS RAZÕES DO VELHO MAUFRAIS — Mario Camarinha e Utaro Kanai; TRAGEDIA EM PORTO ALEGRE — Licurgo Cardoso e Ed. Keffel; FREVO EM PERNAMBUCO — José Medeiros; BROTINHOS NO SAMBA — Margarida Izar e José Pinto; VASCO, GRANDE CAMPEÃO — Luiz Carlos Barreto, Rubens Americo e Antonio Rudge; CLOROFORMIO PARA A FERA — Cecil B. de Mille; ENQUANTO O PUBLICO RI — Eduardo Graco, Utaro e Antonio Rudge; FELIPETA EM VERSÃO NORTE-AMERICANA — Ubiratan Lemos e Flavio Damm; O MILIONARIO JAPONÊS RAPTOU A PROFESSORA BRASILEIRA — David Nasser e Jorge Andi; CURSO DE DEFESA PESSOAL — Helio Gracie; O BOTAFOGO ACERTOU O PE' EM MONTEVIDE'U — Luiz Carlos Barreto; DOIS DIAS DE CARNAVAL EM TRINIDAD — Mario Camarinha e Fritz Henle; O TENENTE BANDEIRA QUER IR PARA A CORE'IA — Flavio Damm.

SECÇÕES: — ENCRENCA O LEITOR — DIAS — Franklin de Oliveira; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; XADREZ — Walter Cruz; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; ARQUIVOS IMPLACAVEIS — João Condé; FOTOTESTE — Tetê Signorelli; TEATRO — A. Accioly Netto; A CIDADE ENCOBERTA DO AXUI' — Gustavo Barroso; MUNDANISMO — G. de A. UM FATO EM FOCO — EUREKA — Sylvio Alves; FILATELIA — Armando Paiva.

HUMORISMO: — O PIF-PAF — Vão Gogo e Pericles; O CASAMENTO — Carlos Estevão; O AMIGO DA ONÇA — Pericles; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino.

CONTO E ROMANCES: — ULTIMO CARNAVAL — Maria Leticia; CANGACEIROS — José Lins do Rêgo e Portinari; SIA' MENINA — Emi Bulhões Carvalho da Fonseca.

CINEMA: — CINELANDIA — Pedro Lima.

FIGURINO. — ULTIMAS IDEIAS — Alceu Pena; E DE NEW YORK PARA SEU BAILE — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: — LAR, DOCE LAR... — Helena R. Sangirardi: DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa.

A vida obscura dos representantes sertanejos

Poetas de viola e grande sensibilidade — «Se a saudade é passageira deixe a saudade passar...»

Reportagem de Jaime MENEZES

(Para o «D. P.»)

Quem lê um Drumond de Andrade, um Mauro Mota, sente não há negar, o sabor, a substancia, a forma, o capricho enfim a técnica dos seus versos de ordem moderna.

Mas, Deus que me perdôe, confesso a preferir uma glosa sertaneja, desenvolvida de um mote dado a meu gosto, cuja resposta vem em cima da bucha jurando expontaneamente, saida muitas vezes de um cérebro inculto, semi-analfabeto, porém perfeito na sua poética.

Ninguem, senão eu, teria mais o direito de admirar esses vates de povoações, que depois de sobraçarem uma viola, sentem-se capacitados a furar outras terras, desafiando repentistas, os mais famosos e os mais temiveis.

E conhecer de perto o pensamento de cada uma dessa gente é preciso que se tenha vivido auscultando as suas idéias de entusiasmo poético.

Exalta-se a memória de Inácio da Catingueira, delineia-se a biografia de Leonardo Mota, lembra-se o valor de João Martins de Ataíde, o velho editor de sextilhas.

Sobre contadores e violeiros já se tem escrito uma porção, entretanto, existe, ainda, muita causa, que ninguem conseguiu penetrar.

Falando-se do encontro de Romano da Mãe d'agua, como era conhecido, com Inácio da Catingueira, esses dois vates paraibanos de Teixeira e Piancó, assim, iniciaram a peleja:

Inácio, você é negro,
Negro não tem qualidade.
Negro cantando com branco
Não mostra mentalidade,
Pois Romano além de branco
Tem até propriedade.

— o —

Seu Romano eu sou um negro,
Mas sou negro de valor
O santanaz me fez preto
Mas Deus me fez cantador.
O senhor é um branco escravo
Eu sou um preto senhor.

Há trinta anos passados, aproximadamente, encontraram-se na cidade de Bananeiras, neste Estado, os célebres repentistas Clarindo Pimenteira e Manoel Caetano. Iniciada a cantoria, ambos foram fazendo o elogio de praxe a quem ia chegando em seu derredor. Contase que Clarindo Pimenteira, aproveitando a chegada de um homem que trazia na cabeça um balaio de bananas, fez o seguinte verso.

Sou Clarindo Pimenteira
Da terra paraibana
E quando canto repente
Não me perco na chicana
Vou chamar esse rapaz
Desse balaio de banana

Na região, pelo menos nessa época, banana era mais conhecida por «pacova». E Manoel Caetano, numa critica á linguagem de Clarindo, aproveitando a deixa, emendou:

O companheiro se engana
E' digno de uma reprova
Pois devia estar falando
Numa linguagem mais nova
A boca que dia banana
Por que não chama pacova?

— o —

E o colega reprova.
A Clarindo Pimenteira
Chamo banana porque
E' filha de bananeira
Onde foi que você viu
Um sitio de pacoveira?!



JOSE' ALVES SOBRINHO

Existem na Paraiba, inumeras figuras que alguem já escreveu sobre elas, mas, muitas outras ficaram esquecidas, como por exemplo, Manoel Cabeceira, falecido de 1922 para 1923, em Guarabira. Manoel Cabeceira, cantando certa vez em Barra de Santa Rosa, mu-

(Continua na 14.ª pagina)



José Luiz Junior á direita (Paraibano) — José Alves Sobrinho á esquerda

UNIÃO DEMOCRATA NACIONAL
Secção de Pernambuco
CONVOCAÇÃO

O Presidente do Diretorio Regional da União Democratica Nacional, secção de Pernambuco, na conformidade do que dispõe o art. 24 n. I dos Estatutos, convoca a Convenção Regional do partido para, em reunião ordinária, no proximo dia 23 do corrente, em sua séde social provisoria á Rua Floriano Peixoto n. 155, 3.º andar, sala 10, procedez á eleição dos Presidente e Vice-Presidentes, Secretario Geral e Sub-Secretario do Diretorio Regional e Presidente e Vice-Presidente do Conselho Regional, os membros destes orgãos e os delegados á Convenção Nacional.

Cid Feijó Sampaio
Presidente

(48)

SERÁ INAUGURADO A 13 DE MARÇO O HOSPITAL DO I.A.P.E.T.C. NO BONGI

Declarações do presidente do Instituto, sr. Cecilio Marques, á reportagem do DIARIO

Encontra-se nesta capital o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Trabalhadores nos Transportes e Cargas, sr. José Cecilio Pereira de Marques. O presidente do IAPETC é pernambucano. Veio ao Recife, depois de longos anos de ausencia, afim de inspecionar a situação dos contribuintes daquela autarquia no Estado.

Ontem, falando á nossa reportagem, o sr. José Cecilio Pereira Marques declarou-nos estar bem impressionado com o progresso que vem tendo a Delegacia Regional de Pernambuco, principalmente depois que o sr. Aldemar da Costa Almeida tomou as rédeas do Instituto. Nesse sentido frisou que um dos grandes feitos da Delegacia Regional do IAPETC de Pernambuco é, efetivamente, o funcionamento do majestoso hospital do Bongi, que "durante muito tempo não passou de uma vitrine para se contemplar".

Declarou, ainda, que este Hospital do IAPETC entrará em funcionamento no próximo dia 13 de março, ocasião em que serão entregues todos os seus serviços de clinica hospitalar. "Dessa forma — disse o sr. José Pereira Marques — Pernambuco terá o maior hospital norte do Brasil que é, por assim dizer, um presente que o presidente Vargas oferece aos seus laboriosos trabalhadores".

Ontem, ás 16 horas o sr. José Pereira Marques foi homenageado por elementos do Partido Trabalhista e funcionarios do IAPETC. Hoje, ás 8 horas, seguirá em viatura especial para João Pessôa.

Faça seu capital render o máximo!

PARA TANTO ADQUIRA DEBENTURES DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

Cada titulo de Cr$ 1.000,00 rende anualmente 8,04% DE JUROS, os quais representam Cr$ 6,70 mensais, pagos cada mês,

Informações:

AGENCIA DO BANCO

Av. Guararapes, 86 — Loja 7
Edificio Santo Albino
Das 12 ás 18 horas

E.P.R. — A.A. (769)

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 · Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-7997; Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230, 4.º and. — Fones 48277 e 44181; Alagoas — Rua do Comercio, 12 · 1.º and. — Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa; Av. Maciel Pinheiro, 97 · 1.º and. — Campina Grande; Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,50. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado · Cobrador autorizado, JOSÉ FLORIO.

QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1953

Angustia sertaneja

As noticias que chegam do sertão e do agreste são as mais angustiosas. Não chove, não há trabalho e a fome e a sede flagelam uma população devastada pela miseria. Nem por isso se deixou de folgar e de bailar no Recife; e quanto mais melhor.

Como se tudo fosse pouco, ainda se exigiu a permissão do escape livre. Assim a capital de um dos Estados, mais sofredores e flagelados pela estiagem, brincou o Carnaval até às primeiras horas da madrugada de ontem, quando os dansarinos sairam atrás da orchestra dos clubes chamados elegantes. Eis os contrastes da vida: uns sofrendo e outros gosando, o que já deixava o sandeu Conselheiro boquiaberto, diante dos contrastes humanos; e certo de que as consequencias vêm sempre depois, nunca antes.

Agora, que a quarta-feira de cinzas andou espalhando por toda a parte um gosto amargo, parece que é tempo de cuidar da vida. Hoje o ministro da Agricultura vai ver com os proprios olhos o Nordeste flagelado, para expor ao Presidente da Republica a realidade angustiante.

Ter-se-á de iniciar um plano de trabalho, que possa aproveitar no maximo a população desajustada; ter-se-á de acudir com generos e agua aos que padecem fome e sede; ter-se-á de salvar da morte certa, a milhares de crianças, que andam aí ao Deus dará.

E' simplesmente vergonhoso que, sendo a seca um fenomeno constante, caindo como uma fatalidade sobre as mesmas regiões, ainda assistamos todos os anos aos mesmos e angustiantes apelos, os mesmos e dolorosos espetaculos.

O pior é que a estiagem apanha o poder publico a descoberto, sem um programa de obras, em execução; e pondo-se em pratica sempre medidas de emergencia. A situação é considerada das mais dramaticas dos ultimos tempos; e apanha o país a braços com outras tantas crises e uma fieira de problemas, diante dos quais cada qual se vai pondo melancolico.

Brincamos aqui o Carnaval, com ruidos e escape livre, sem nos lembrarmos dos doze milhões de flagelados, que ensaiam pelo interior o bailado tragico da morte.

O QUE E' O CARNAVAL

Andando pelas ruas é que a gente vê que o Carnaval do Recife não é de modo nenhum o chamado Corso, que, numa cidade de ruas estreitas quanto à nossa, chega a ser uma afetação. E não sendo o Corso, não é tambem o escape livre.

O que faz a beleza do Carnaval do Recife é a dansa na rua, são as musicas na rua, é toda essa animação de rua, mantida pelos ritmos dos frevos de Nelson Ferreira, de Capiba, de Marambá, dos Irmãos Valença, de todos esses compositores de talento e de imaginação criadora.

Imagine-se um Carnaval no Recife sem os frevos e as dansas de rua, mas com escape livre, com esse entrudo estupido de farinha de trigo e de talco, que foram abertamente utilizados, a despeito da proibição da Policia.

E ainda vêm por cima os estudantes, com a sua criticassinha à «Bacanal da Corbevilles», quando não precisava sair do Recife, para assistir às mais descabeladas bacanais, que jamais existiram! A ornamentação das ruas pode-se dizer que esteve aquem da espectativa. De Macacos pra lá, como diz o povo, talvez que fosse uma decoração apreciavel. De Macacos pra cá, foi chinfrim. Mas enfim, a demagogia ficou satisfeita, o escape esteve cem por cento, o entrudo esteve tambem pra lá da conta, tudo foi otimo; e Deus Nosso Senhor deu-nos uma quarta-feira de Cinzas tranquila, para podermos pensar agora como matar a fome e a sede dos pobres sertanejos, que estão se acabando esturricados.

Mas é bom desde já decidirem os entendidos em assuntos carnavalescos e correlatos o que é mesmo o Carnaval do Recife para acertarmos os ponteiros em 54: se é o Corso, com escape, ou se é o povo dansando na rua o frevo. Aí está um debate que gostariamos de assistir; e no fim a Policia, o prefeito e as entidades carnavalescas têem a ultima palavra.

DESPRIMOROSO

Apesar dos aconselhos, que lhes foram de bom coração dados, parece que os estudantes teimam em levar pelas ruas da cidade o seu anunciado trote, com a chamada «bacanal de Corbevilles». Isso depois das festas do Carnaval e das que todos os anos o têm precedido, registradas que são pelas reportagens fotograficas das revistas do país inteiro, inclusive o famoso baile dos Cafagestes.

Os estudantes, com semelhante trote, vão apenas fazer o jogo dos comunistas, que aproveitaram a ocasião para mais uma vez dar expansão aos seus recalques e aos seus odios fanaticos; e de certos comentadores levianos, que se deixaram levar por informações mentirosas.

O que houve em Corbeville foi uma festa brasileira, em que se exibiram musicas brasileiras, levando-se a Paris dansarinos e musicos daqui, para exibir-se onde jamais poderiam pensar aparecer; e fazendo-se a mais ruidosa propaganda e publicidade dos tecidos nacionais e do algodão nordestino.

O interesse suscitado pelo algodão na Europa Ocidental foi tão grande que, na Inglaterra, os tecidos de algodão aparecem no mesmo plano do linho. Ha no Recife varias pessoas que estiveram em Corbeville; e assistiram tambem às festas carnavalescas dos clubes locais. Não presenciaram bacanal nenhuma; e se houve bacanal, então deve ter sido igual a que aqui se tem visto todos os anos, não havendo assim razão para falar especificadamente da «bacanal» de Corbevilles e podendo-se-lhes dar outro nome qualquer.

E' pena que se teime em levar avante semelhante trote, que não honra à mocidade, cujos generosos impulsos não deve ser tisnados, nem pela maledicencia, nem pela inveja, nem pela calunia. De qualquer modo, sempre estaremos aqui para censurar semelhante e desprimoroso gesto, tão pouco digno de jovens, que se dizem idealistas e patriotas; apesar de que, como diz o refrão, Conselho e rapé, toma quem quer.

Talvez os nossos descendentes . . .

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

Vêm do nordeste angustiosos telegramas narrando os sofrimentos produzidos pela sêca que se prolonga, agora pelo terceiro ano seguido.

Os brasileiros parece que perderam a sensibilidade para as descrições da calamidade. Essa história de milhares de pessoas famintas, sedentas, morrendo pelos caminhos queimados pelo sol, não comove mais ninguem.

De tanto ouví-la repetir, tem-se a idéia de que se trata de um fenômeno normal, com que a gente, por fim, deve acostumar-se.

* * *

Imagino o carioca, ainda meio sonolento com as festanças carnavalescas, lendo nos jornais de hoje a narração do exôdo dos sertanejos na Paraiba, no Ceará, na Bahia.

Comentará bocejante, por que diabo o govêrno não transfere logo de uma vez todo o povo nordestino para o sul, deixando aqueles desertos para sempre abandonados. Não se esqueçam que tão estranha solução já foi proposta uma vez, não por um carioca bocejante, no fim do Carnaval, mas por um economista de renome.

* * *

A verdade é que há sérias razões para acreditar que os brasileiros não resolverão o problema, como o fizeram os americanos nas zonas aridas do seu país.

Falta-lhes para isso espirito de continuidade.

Atacam as sêcas como quem faz uma esmola e jamais com a convicção de estar i vestindo capitais numa obra remuneradora.

Talvez no século vindouro, melhore a fibra nacional e possam, os nossos descendentes, fazer o que não tivemos fôrças para conseguir.

A obra de um semeador da paz

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 18 — Da aventura nacionalista doméstica se poderia dizer o que Hugo, em «Shakespeare e Antigos», chama «um drama completo». No «Eschylo Predios», ação começa por um ladravaz e termina por um incendiario. Nosso drama chauvinista será mais mo... to. ... pri... por uns idiotas. ... conclui com uns bufos. Fóra honrá-los em demasia dizer que os fanáticos do jacobinismo indígena personificam uma inquisição. Eles realmente nos massacram paciencia e consciencia. Mas resultam de t... odo inbe... fundo las... que, por cima delas, o que ao homem de espirito será dado fazer é enxertar a piedade.

Todo o homem que, no Brasil, se permite tratar os assuntos de patria da altitude que eles merecem, é um acusado. Terá que subir, depois, ao pelourinho, para sofrer suplicios atrozes. Na hora do castigo a esses individuos superiores, para quem o ideal de patria envolve a universidade da propria idéia americana, é que se vê a imensidade da estupidez dos seus carrascos. Há homens irremediavelmente inferiores, vocacionalmente subalternos. Frequentam os suburbios da ... da inteligencia ... têm nenhuma ubiquidade intelectual. Vêem a patria através do ângulo suburbano porque nasceram e se formaram destituidos de horizontes. Dentro do vazio espirito, que carregam, há trevas sem fim. São parados, irredutiveis e refratarios a toda a idéia de trocas de civilização, de permuta de interesses, entre Estados e culturas, te emulação entre povos que desejam mutuamente se ajudar.

Que é Geremia Lunardelli? O ... dor do progresso, o expansionismo ... a vontade prodigiosa a abarcar municipios, depois provincias, e agora o continente. Que foi o genial agricultor italo-brasileiro fazer no Paraguai? Levar a um alto do pequenino, pobre, o estandarte da civilização do seu país ... tivo. ... imperialismo incontrastavel, ela atravessa a selva de Mato Grosso, para dar à nação guarani aquela mesma contribuição que o presidente Vargas lhe fizera, antes, em especie, quando abriu em Assunção uma sucursal do Banco do Brasil e atribuiu ao governo do Paraguai um crédito de 100 milhões de cruzeiros.

O crédito de Geremia Lunardelli à economia paraguaia é em pés de café. Difere o Estado-Lunardelli do Estado brasileiro apenas na qualidade da contribuição. Em que se desequilibra a balança da riqueza nacional, se um nosso compatriota planta 200 ou 300 mil pés de café no Paraguai? Quantos gauchos não têm estancias no Uruguai e vice-versa?

Não nos cansamos de dizer: é o nacionalismo a lepra do Brasil de hoje. Ele confunde e complica tudo, inclusive os impulsos nobres da têmpera civilizadora de um bandeirante, o qual vai plantar marcos de riqueza e de amizade, na fronteira comum das duas nações que se amam e se respeitam. Que abominavel e sinistro espetáculo! O combate dirigido a um fabuloso homem e empresa, porque lança, com o braço onipotente, as sementes da prosperidade e da confiança na terra pequenina de uma nação, que será por atos de generosidade destes que desejamos ver diluido o fantasma da guerra fratricida, ateada entre ela e nós por um tirano cruel faz perto de um século.

PRINCIPE DOM PEDRO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do chefe da Familia Imperial

Aniversaria, hoje, Sua Alteza Imperial o Principe Dom Pedro de Orleans e Bragança, atual chefe da Familia Imperial do Brasil. Nasceu o Principe Brasileiro no exilio por força da lei do banimento, que só foi revogada no governo do presidente Epitacio Pessoa, no Castelo d'Eu, filho do Principe do Grão Pará Dom Pedro de Alcantara, primogenito da Princesa Dona Isabel a Redentora, e do Principe Gastão de Orleans, Conde d'Eu. Foram seus padrinhos a Princesa Dona Isabel e o Conde João de Dobzewsky.

Por ocasião das festas do centenario da Independencia, em 1922, o Principe do Grão Pará juntamente com toda sua familia, transportou-se para o Brasil, fixando residencia em Petropolis. Os primeiros estudos do Principe Dom Pedro foram feitos no Colegio dos Padres Premonstratenses, em Petropolis, e mais tarde sob os auspicios do prof. Georges Raeders. Em 1934, formou-se em ciencias politicas pela Universidade de Sorbonne, de Paris.

Espirito curioso das belezas da sua terra, viajou por todos os recantos do Brasil, desde o Rio Grande do Sul à Amazonia, tendo em 1936 realizado a famosa viagem descendo os rios Araguaia e Tocantins. Todas as suas folgas são aproveitadas para o conhecimento do interior do país.

Em 18 de dezembro de 1944, contraiu matrimonio com a Princesa Dona Maria Esperanza de Orleans-Bourbon, filha do Infante Dom Carlos de Bourbon e da Infanta Dona Luiza de Orleans, na cidade de Sevilha (Espanha), realizando-se o ato nupcial na Catedral, pelo Cardeal Segura, de cujo matrimonio tem já cinco filhos: Principe Dom Pedro Carlos, nascido a 31 de outubro de 1945; Princesa Dona Maria da Gloria, nascida a 13 de dezembro de 1946; Principe Dom Afonso, nascido a 25 de abril de 1948; Principe Dom Manoel, nascido a 16 de junho de 1949 e Princesa Dona Cristina, nascida a 16 de outubro de 1950. São estes os primeiros membros da Familia Imperial do Brasil que nasceram em sua patria, depois da revogação da lei do banimento.

Quando da entrada do Brasil na ultima guerra, Dom Pedro foi pessoalmente ao Ministerio da Guerra oferecer seus serviços, em qualquer setor que as autoridades militares julgassem necessario.

E' membro de varias associações culturais, como o Instituto Historico Brasileiro, os Institutos Historicos de Petropolis, do Ceará, do Amazonas, do Pará, Paraiba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, do Paraná, de Santa Catarina, Mato Grosso e de São Paulo, da Sociedade Brasileira de Geografia, do Instituto de Filosofia, e presidente da Comissão do Centenario de Petropolis.

Vivendo no Palacio do Grão Pará, em Petropolis, fora e acima de questões partidarias, o Principe Dom Pedro está sempre pronto a prestar a sua cooperação para que o interesse nacional o exigir.

TORNADA SEM EFEITO A SUSPENSAO

RIO, 18 (Meridional) — Diante das denuncias de graves irregularidades no Departamento Nacional de Imigração, o ministro do Trabalho mandou abrir inquérito que concluiu pela responsabilidade direta do diretor Costa Miranda. O ministro submeteu o processo ao presidente Vargas que mandou punir o responsavel. Em consequencia, o sr. Costa Miranda foi suspenso por 90 dias. O funcionario em questão apelou diretamente para o presidente Vargas, que não só mandou cancelar a suspensão como determinou que o mesmo voltasse a direção do Departamento.

ONDA DE ASSALTOS

S. PAULO, 18 (Meridional) — As queixas contra assaltos a residencias particulares somente no sabado, vespera de carnaval, atingem o total superior a meio milhão de cruzeiros. Uma das residencias assaltadas foi do general Telmo Antonio Borba, à Avenida Pacaembú.

"MERCEDES BENZ" x "FERRARI"

STTUGART (ALEMANHA), 18 (U.P.) — A fabrica Mercedes Benz repeliu o repto feito pela sua concorrente italiana Ferrari, para que se efetuasse este ano uma corrida pela supremacia da velocidade entre carros das duas marcas. Tal repto foi feito depois de anunciada a decisão da Mercedes Benz de não disputar corridas êste ano.

Mas a fabrica alemã diz não ter sido oficialmente notificada do mesmo, só tendo noticia do desafio através dos jornais. Acrescenta que este é algo de único e extraordinario na historia internacional das corridas de automoveis. Acrescenta que as corridas do ano passado não foram outra coisa senão um grande duelo entre as duas marcas, em que a Ferrari só conseguiu vencer uma vez.

A guerra da Indochina

Josephe Stewart ALSOP
Copyright dos «Diarios Associados»

Washington — Um novo e audacioso plano para ganhar a guerra da Indochina dentro de dois anos será certamente adotado logo que Dwight Eisenhower assumir a presidencia e John Foster Dulles for o seu secretario de Estado. Esse programa indica uma alteração b... na politica americana tanto na Europa quanto na Asia. Fundamenta-se na convicção de que a guerra da Indochina, que já dura há sete anos, deve ser vencida a mais depressa possivel ... ... da mais calamitosos. O plano pode ser mais ou menos resumido da maneira seguinte:

Primeiro, pedir-se-á à França que ... ... menos, mais duas divisões para a Indochina, naturalmente, os franceses não concordar-se desde logo em enfraquecer as suas defesas a esse ... contigentes franceses na Indochina ... fundamental para uma decisão militar sobre os exercitos comunistas de Ho Chi Minh. Em troca disso, os Estados Unidos estão dispostos a fazer muito.

O governo americano reconhecerá como há muitos franceses pleiteiam, que a Indochina não está apenas só a responsabilidade da França, mas tambem sob a dos Estados Unidos, como lider de resistencia do mundo livre à agressão comunista. Em consequencia disso, os Estados Unidos concordarão em aumentar consideravelmente os abastecimentos americanos de armas e equipamentos, principalmente ... para a Indochina.

As fabricas americanas estão começando a ter os meios de atender a esse consideravel ... dos abastecimentos. Mas, se for necessario, se desviarão provisoriamente os abastecimentos das forças da Nato na Europa Ocidental e das tropas americanas ... estão na Coréia, a fim de permitir no mais breve tempo a maior remessa de material possivel. Não haverá participação direta de tropas americanas na luta. Mas serão fornecidos grupos de treinamento ... de abast... em apoio das forças anti-comunistas da França e de Vietnam que lutam na Indochina.

Além disso, os Estados Unidos farão uma declaração oficial, destinada a impedir a agressão declarada dos comunistas chineses à Indochina. Isso se articula com uma proposta feita p... Dulles num discurso pronunciado em Paris em maio ultimo, quando ele disse: «Já é tempo de que os comunistas chineses saibam, por exemplo, que se mandarem exércitos vermelhos al...ente para o Vietnam, nós não nos contetaremos em enfrentá-los no ponto que escolherem para a agressão, mas exerceremos tambem ações de represalia, da ... mais nos convier».

Por fim, pedir-se-á aos franceses que façam uma proposta concreta de independencia Indochina, dentro de um prazo especifico. O objetivo desse plano é quebrar a força dos exercitos de Ho Chi Minh dentro de dois anos no máximo de modo que os comunistas fiquem reduzidos à atividade ... dos guerrilheiros. Julga-se que tropas nativas bem armadas seriam suficientes para conter os guerrilheiros, desde que, no intervalo, se tivesse ... ... a dar à Indochina um governo estavel e independente. Desta maneira, dentro de dois anos as tropas francesas poderiam voltar à França, onde são tão desesperadamente necessárias.

Em resumo, esse plano visa dar à guerra da Indochina absoluta prioridade sobre os outros esforços americanos no exterior, inclusive e rearmamento da Europa Ocidental, e com exclusão apenas da guerra da Coréia. O conceito em que se baseia o plano é muito simples. A guerra da Indochina custa aos franceses mais do que eles recebem em auxilios dos Estados Unidos e ..., além disso, destruindo ... melhores forças regulares francesas. Os franceses já avisaram particularmente às autoridades americanas em Paris que não poderão suportar o encargo durante dois anos mais e, talvez, nem durante um ano.

A perda da Indochina iniciaria um movimento cuja conclusão seria a queda de toda a Asia em poder dos comunistas. E como Dulles disse com razão em maio ultimo, «a Indochina é a chave do sudeste da Asia, de cujos recursos o Japão em gran de parte depende».

Por outro lado, enquanto o esforço da guerra da Indochina continuar, a França continuará fraca e procurará meios de impedir que a Alemanha se torne mais forte do que a França. Dessa maneira, a estratégia ocidental que se baseia na sólida defesa da Europa Ocidental, será essencialmente uma ficção enquanto durar a guerra da Indochina. A unica maneira de resolver o dilema é dar a uma pronta decisão militar na Indochina prioridade até sobre a defesa da propria Europa Ocidental.

Os técnicos militares americanos, entre os quais o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, que regressou recentemente da Indochina, concordam com os comandantes franceses que fazem a campanha de que uma vitoria é possivel, desde que haja um programa como o esboçado acima. Trata-se agora de saber é se esse programa será politicamente possivel. Para isso, Eisenhower e Dulles precisarão de maior determinação e habilidade para conseguir convencer o Congresso americano — e não falamos na Assembléia francesa — de que o plano é viável e necessário. E assim, dia a dia se torna mais claro que as duas guerras asiáticas, a da Coréia e a da Indochina, serão o primeiro grande teste tambem a primeira grande oportunidade do novo governo.

FALECEU ALESSANDRO VARALDO

ROMA, 18 (U.P.) — Alessandro Varaldo, famoso dramaturgo, novelista e critico literario italiano, faleceu, ontem, em sua residencia, nesta capital, aos 75 anos de idade.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, o seguinte ato:

equiparando o curso de formação de professores primarios do Ginásio N. S. de Lourdes de Palmares, ao 2.º ciclo de Ensino Normal, diretamente mantido pelo Estado, a fim de expedir diploma de habilitação ao magistério primário, nos têrmos da Lei Organica do Ensino Normal.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Recife — "Diretores, professores, alunos Colégio Moderno enviam vossencia calorosos agradecimentos assinatura ato curso pedagógico maior aspiração modesto povo Afogados conta 72.000 habitantes conclamando vossencia grande benfeitor instrução benemérito criador bolsa escolar. Saudações respeitosas. (a) Augusto Wanderley, Noemia Wanderley".

De Taquaretinga do Norte — "Comunico vossencia eleição mesa Camara êste municipio ficou assim constituida: Severino Cordeiro de Arruda, presidente, Joaquim Maximiano de Oliveira, vice-presidente, Raimundo Francelino Aragão, 1.º secretário, José Amaro do Nascimento, 2.º secretário. Respeitosas saudações
2.º secretário. Respeitosos cumprimentos. (a) Joaquim Maximiano de Oliveira — Presidente".

De Triunfo — "Tenho satisfação comunicar vossencia eleição Camara Municipal 1953 processou-se dentro ambiente verdadeira confiança cordialmente, ficando assim constituida: presidente Magno Bezerra Norões, vice-presidente Eloi Bezerra Nascimento, 1.º secretário Manoel Castilho Campos, 2.º secretário Aloisio Rodrigues Silva. Atenciosas saudações. (a) Magno Bezerra Norões — Presidente Camara".

De Bom Jardim — "Sensibilizada apresento vossencia profundo reconhecimento equiparação Escola Normal de Bom Jardim, Deus guarde e proteja vossencia. (a) Madre Odila Maroja — Diretora Escola Normal".

De Bezerros — "Comunico V. Excia. reunião Camara foi eleita seguinte mesa: presidente José Francisco de Oliveira, PSD, vice-presidente Laurindo Felix Farias, PSD, primeiro secretário Ubirajara Raposo, UDN, segundo secretário Aquilio Bernardo, PTB. Saudações. (a) José Francisco de Oliveira — Presidente".

De Gameleira — "Levo ao conhecimento de V. Excia. que em sessão ordinária realizada dia 10 nessa Camara Municipal foram eleitos unanimidade para composição da mesa os seguintes vereadores: dr. Moacir Sales Araujo, presidente, José Candido de Carvalho, vice-presidente Edgar Soares Rêgo Barros, 1.º secretário, Joaquim Avelino da Silva, 2.º secretário. Atenciosas saudações. (a) Edgar Soares Rêgo Barros — 1.º Secretário".

De Garanhuns — "Comunico vossencia estive ontem Paranatama companhia jornalistas Rio e Tenente delegado policia encontrando tudo em paz. Sem fundamento noticias alarmantes. Atenciosas saudações. (a) Celso Galvão — Prefeito".

De Vicência — "Satisfação comunicar vossencia que, reunião ordinária Camara Municipal deste municipio foram reeleitos maioria Joaquim Mendes de Andrade Lima, Moacir Dourado Estelita, Luiz de Souza Cavalcanti e Anisio de Arruda Bandeira respectivamente presidente, vice-presidente, primeiro secretário, segundo secretário. Respeitosas saudações. (a) Luiz de Souza Cavalcanti — Secretário".

De Angelim — "Comunico vossencia acôrdo quantos aprovados Camara Municipal Prefeitura Angelim teve 1952 receita 926 mil 335 cruzeiros 10 centavos, despesas 908 mil 923 cruzeiros 40 centavos estando em dia pagamento funcionalismo outros encargos minha administração. Respeitosas saudações. (a) José de Queiroz — Prefeito".

De Itapetim (São José do Egito) — "Agradecemos maneira digna e oportuna vossencia atender situação flagelados por meio construção administrativa confiada ao engenheiro João Vale. Atenciosas saudações. (aa) Josué Leite — Euclides Alexandre — Otaviano Correia — Joaquim Gomes — Jaime Nunes — João Nunes de Araujo — Luiz Souza — João Carneiro Crisanto — Valdevino Silva Gonçalves Lopes — Genésio Lima Ferreira Santos".

De Itapetim (São José do Egito) — "Comunicamos vossencia estamos perspectiva melhorar situação pavorosa flagelados com atitude vossencia forma construção administrativa confiada dr. João Vale que assume diretamente serviço construção estrada Itapetim Ambó admitindo quantos flagelados possa dando a todos remuneração digna humana povo essa vila recebeu atitude vossencia com grande simpatia e aplausos. Atenciosas saudações. (aa) Comerciantes João Ferreira Santos — Geraldo Ferreira — Antonio Piancol — Pedro Adonias — Claudio Bezerra — Aderbal Rêgo — Wilson Gonçalves Lopes — Miguel Costa — João Ricardo Souza — Lucas Ricardo — Anatólio Rêgo Barros — Antonio Farias".

O MOMENTO INTERNACIONAL

O ministro das Relações Exteriores da Iugoslavia, senhor Eduardo Kardelj apresentou ao VI Congresso da União dos Comunistas da Iugoslavia, um longo relatorio sobre a politica internacional do seu país. Em virtude do rompimento com a União Sovietica, o governo de Tito assumiu grande importancia no quadro politico da Europa e na estrategia defensiva do mundo livre.

E' assim bem compreensivel o interesse que o relatorio do ministro Kardelj despertou no ocidente. E' interessante observar a distinção que se estabelece nesse relatorio entre a atitude da União Sovietica, após a primeira guerra mundial e a sua posição ao término da segunda.

No primeiro periodo, a União Sovietica assumira um papel de leal defensora da paz, lutava realmente contra o imperialismo e constituira-se num fator, preponderantemente progressivo no equilibrio da Europa. Os principios marxistas eram praticados no governo, com todas as suas consequencias praticas e ideologicas.

Tudo isso mudou, depois da vitoria aliada sobre o nazismo. A Russia é hoje uma nação imperialista, de um imperialismo absorvente, agressivo e por isso muito perigoso.

Afirma o ministro Kardelj: «A maior parte da responsabilidade pela situação da guerra fria em que o mundo está envolvido, cabe sem duvida ao governo sovietico. Tal situação sobreveio no momento em que o governo sovietico surgiu como pretendente à hegemonia mundial em geral, e na primeira fase, de ao menos dominar com a hegemonia imperialista uma boa parte do globo terrestre. O governo sovietico procurou estabelecer uma nova divisão do mundo entre as grandes potencias e aparentemente o obteve, da primeira vez por ocasião do acordo com Hitler em 1939 e depois sob nova forma — em Teerã, Ialta, Moscou e Potsdam. Mas muito depressa evidenciou-se que para o governo sovietico Teerã, Ialta, etc., eram apenas o ponto de partida de suas pretensões de hegemonias. Essas palavras são suficientemente esclarecedoras como indice do estado de espirito e da orientação politica dominante em Zegreb.

A Iugoslavia está hoje integrada no mundo livre como uma das suas forças de defesa e apesar das peculiaridades do seu regime interno, coloca-se diante de Moscou como uma das primeiras e mais importantes barricadas para impedir a expansão da hegemonia que fez parte do plano da politica externa da Russia, a partir do seu acordo com Hitler, há quatorze anos.

Paris, Londres e Washington

Barreto Leite FILHO

A viagem do secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, à Europa, e o recente golpe de leme que Eisenhower deu à politica dos Estados Unidos na Asia provocaram uma inesperada visita do presidente do Conselho francês, sr. René Mayer, e do seu ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault a Londres, a fim de se entenderem com o primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, e com o seu secretario do Exterior sr. Antony Eden, sobre os problemas da unidade européia e do perigo de generalização do conflito coreano. Os srs. Mayer e Bidault chegarão hoje à capital britanica, mas já se sabe do que vão tratar.

No ... se refere estritamente ao tema levado pelo sr. Dulles à Europa, que não constitui segredo para ninguem, pois o proprio secretario de Estado o anunciou em discurso, as vesperas de partir, o presidente do Conselho e o ministro das Relações Exteriores da França vão repetir aos seus colegas do lado oposto da Mancha o argumento bem conhecido do Quai d'Orsay, de que Paris não poderá concordar com o rearmamento da Alemanha, nem mesmo dentro do quadro da Comunidade Européia de Defesa, se a Grã-Bretanha não se ligar a esta organização de tal maneira que o renascimento do poder militar germanico não possa vir a constituir uma ameaça à sua vizinha. Os britanicos já declararam várias vezes, em alto e bom som sob dois governos, o trabalhista e o conservador, que não se incorporarão ao movimento de unidade européia, pelo menos nas bases existentes, embora estejam dispostos a colaborar com ele de fóra. O sr. Eden repetiu esta afirmação ainda bem recentemente, em resposta, aliás, ao discurso do sr. Dulles, no qual este advertia que os Estados Unidos provavelmente se sentiriam inclinados a rever o seu programa de auxilio aos paises europeu, se estes não fizessem avançar o seu programa de unidade. Os franceses continuam, porém, a mostrar-se alarmados diante da idéia de fundirem as suas forças armadas a um Exercito Europeu supranacional formado por tropas dos seis paises daquela Comunidade de Defesa, da qual a Grã-Bretanha não faz parte e dentro da qual se sentem desamparados, como se estivessem sozinhos face a face com os alemães. Para simplificar as coisas, e atender, tanto quanto lhe pareça possivel, ao empenho de Eisenhower — que ficará na historia, depois da Russia, como o maior promotor da unidade européia, pelo menos na fase atual — transmitido pelo sr. Dulles, o gabinete britanico parece disposto a ir muito longe, fazendo-se inclusive representar nos orgãos diretores da Comunidade Européia de Defesa, como já o fez nos orgãos economicos do Plano Schuman, sem entretanto, entrar com todas as responsabilidades e obrigações, para um e outro desses dois organismos.

Quando à politica asiática do presidente dos Estados Unidos os franceses querem constituir, segundo os telegramas, com os britanicos uma frente-unica de resistencia, destinada sobretudo, a esta altura, a impedir o bloqueio da China, que ambos consideram como o passo mais perigoso e mais contraproducente. E' provavel que neste terreno encontrem um apoio mais franco de Londres do que no da unidade européia.

De um ponto de vista mais geral, a principal vantagem da visita dos dois ministros franceses à Grã-Bretanha, com as negociações de um lado para outro do Atlantico, que naturalmente se seguirão, residirá, porém, em provocar um reajustamento mais claro das relações entre os três principais membros da grande aliança democrática que procura enfrentar o expansionismo russo. Este reajustamento, que há bastante tempo se vinha talvez tornando necessario, torna-se agora especialmente oportuno dada a mudança de governo nos Estados Unidos. Eisenhower e Dulles proclamaram várias vezes, com o mais convincente vigor, que para eles a conservação e reforçamento dessa aliança é uma questão vital. Devem estar, pois, perfeitamente preparados para discutir o seu funcionamento com britanicos e franceses.

NEGA SER COMUNISTA

BELEM, 18 (Meridional) — O boliviano Alberto Gutierrez, implicado no complot comunista de Porto Velho, declarou que nunca foi comunista. Passou a tramar contra o governo do seu país quando viu o fuzilamento dum grupo de homens na praça pública de Cochabamba. Ficou então possuido de grande revolta. Disse ainda que trabalhou imensamente pela vitoria do Paz Estensoro, atual presidente da Bolivia, deixando do seu país por estar descontente.

Em Porto Velho, antes de ser preso, disse que era mecanico de avião, mas levado ao Aero Clube, não conhecia um parafuso siquer. Disse depois ser crack de futebol; levaram-no ao campo de futebol e não sabia chutar uma bola. Declarou ele: «Não sou comunista. Sou populista e com muita honra. Estamos sendo perseguidos».

PRESIDENTE DA CAP DO NORDESTE

RIO, 18 (Meridional) — Foi assinado decreto nomeando Domingos Mateus presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões do Nordeste.

COISAS da CIDADE

URBANISAÇÃO DOS CAIS

Agora que passaram as loucuras do Carnaval (a estréia do «jazz» dansantes do I.A.P.I. nem deixou em paz as familias ali residentes) e no qual a nossa Prefeitura teve de despender algumas dezenas de contos, mau grado as aperturas em que vive, sempre gostariamos de saber quando se pensa urbanisar o cais de Santa Rita.

Aproxima-se a inauguração da nova ponte do Pina; e não vemos sinal de que algo se pretenda fazer por esse lado. Ao longo do cais continuam a depositar lenha e material de construção; quando bem aproveitado, arborisado e iluminado, ficaria um dos mais bonitos logradouros do Recife. Até hoje, porém, tem-se bradado no deserto; e os ouvidos dos administradores municipais, tão propicios em consentir na construção de postos de lavagem de automovel, em toda a parte, inclusive à subida das pontes, se mantêm, inexplicavelmente, fechados. Parece que o ... deve andar por baixo do pano, para permitir que continue no triste abandono, em detrimento da cidade; quando com simples ... tudo se teria resolvido. O Recife deve tirar todo o partido urbanistico do rio, embelezando-se os caes, como se está fazendo, de resto, na rua da Aurora.

Será uma tristeza que se inaugure a ponte, deixando-se tantos remendos por concluir; sem falar no remendão-mór da descida, que é certamente uma obra prima de feiu...

O "partido unico", seria objetivo do Ministro da Justiça

Surge a hipótese, ainda uma vez, para explicar o seu discurso — O sr. Negrão de Lima na Camara — Verbas para o Nordeste

Murilo MARROQUIM

O sr. Negrão de Lima deverá comparecer à Camara, dentro de poucos dias, para explicar o seu recente discurso. O ministro já o fez, oferecendo a interpretação oficial de suas palavras. No entanto, a explicação não convenceu suficientemente e os setores politicos se mostram divididos, na apreciação das palavras do porta-voz politico do governo. Para uns, o sr. Negrão de Lima quis dizer justamente o que não está na interpretação: ou seja, anunciar que a falta de união nacional poderá provocar a desordem. Para outros, o ministro quis simplesmente experimentar o ambiente politico-partidario, a fim de saber se os politicos estão alerta ou se a apatia os domina. De qualquer modo, a presença do sr. Negrão de Lima deverá despertar alguns momentos de sensação na Camara. Chama-se a atenção para o fato de o ministro exibir, logo após o discurso, um telegrama de apoio do governador de Minas. Encontrou o sr. Kubistchek um meio de situar-se no cenario nacional, como chefe do Executivo mineiro. No entanto, muitos pessedistas, de destaque, não estão concordando com as afirmativas do ministro. E, sobretudo, quando o ministro convocou as elites nacionais, admitindo que os partidos em geral, que apoiam o governo, não as possuem. O PSD nacional está muito cioso de sua condição de esteio do governo e, de tal modo se sensibiliza com esta ou aquela descrença na sua força politica, que se prepara para arrostar, em breve, as borrascas que o Partido Trabalhista promete em todo o país. A presença do ministro dará às variadas correntes do Congresso, oportunidade para manifestarem seus aplausos, duvidas e criticas — o que importará numa otima sondagem para o governo.

* * *

Em certos circulos responsaveis se admite que o novo apelo de união, veiculado desta vez pelo ministro da Justiça — em franco antagonismo com a sua entrevista de seis meses atrás — visa a formação de um partido unico, capaz de aglutinar todas as forças nacionais que apoiam o governo ou desejam frontalmente apoiá-lo. Sabe-se que a idéia de formar um partido unico, com esses moldes, é antiga. Surgiu, com efeito, logo depois que Vargas se empossou. E o presidente retornou ao poder com uma tal força, despertando uma tal confiança e, efetivamente, senhor de uma vitoria tão aspetacular, que ninguem viu qualquer impedimento ponderavel à hipótese do partido unico, governamental. Sabe-se que nenhuma agremiação depois da vitoria de Vargas, colocou-se radicalmente contra ele. Pelo contrario, criou-se um bom clima de colaboração, a fim de que a sua obra de governo não encontrasse maiores embaraços. O presidente, nessa altura, tomara o caminho de uma administração inter-partidaria, demonstrando com isso o desejo de governar, tanto quanto possivel, com a maioria politica brasileira. Os dois anos findos não resultaram favoraveis à idéia do partido unico, dentro das perspectivas de então. E sobretudo agora, quando os grupos positivamente tomam posição para as eleições do ano proximo — como preparativos do pleito presidencial de 1955. E' mais dificil obter hoje o que foi tão facil há vinte e quatro meses.

No entanto, a hipótese não pode ser posta inteiramente de lado, como inviavel — desde que Vargas, se deseja realmente que a iniciativa ganhe corpo, a lidere francamente.

* * *

Afora o discurso do ministro, dois casos despertam hoje as atenções dos circulos politicos no Congresso: um aguarda-se o que o governo fará com o algodão, com o fracasso da fórmula para vendê-lo no exterior. O Banco do Brasil, cuja diretoria se reuniu, vai aguardar novas instruções governamentais. Outro fato, tambem muito relevante, se liga à situação de algumas zonas batidas pela seca, notadamente no Nordeste. O ministro da Agricultura prepara-se para visitar algumas zonas nordestinas, enquanto no Congresso se forma uma caravana de deputados e senadores, para observarem os locais mais devastados. Representantes de governos estaduais reclamam insistentemente, contra verbas indispensaveis ainda não liberadas, fator que responderia por muitos males desencadeados. O sr. Cleofas pretende ouvir o ministro da Fazenda, sobre algumas dessas verbas, ligadas ao seu Ministerio, a fim de poder prestar informações pormenorizadas a Vargas sobre a ação que o governo poderá desempenhar, com ...

MUTILADO

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Dupla e impressionante tragédia em Gravatá

Assassinou a esposa e suicidou-se — Pormenores dos fatos delituosos que abalaram todo o municipio — Outras ocorrencias policiais

GRAVATA', 18 (De Alberto Frederico Lins, correspondente do DIARIO) — Horrorosa tragedia ensanguentou o carnaval gravatáense, enchendo de luto e dôr toda a população. Segundo apurou a reportagem desse DIARIO, que esteve presente às diligencias efetuadas pelo delegado de policia e medicos desta cidade. Questões ainda não de todo esclarecidas, motivaram o drama sangrento, que arrebatou duas criaturas e destruiu um lar que se iniciava.

Às 22 horas, o casal Sidney das Neves e Terezinha Bezerra das Neves, ele com 24 anos e ela com 21, casados ha dois meses apenas, retirou-se do baile carnavalesco do Centro Desportivo Gravataense indo para sua residencia, á Praça 10 de Novembro, sem que as pessoas presentes notassem algo de anormal na atitude de ambos.

Precisamente decorrida meia hora, foram ouvidos cinco disparos consecutivos e logo depois mais dois. Alarmados os vizinhos pela criada do casal, foi chamado imediatamente o tenente José Leão Brasil, delegado de policia, o mesmo arrombou uma porta, pois a residencia encontrava-se fechada, e deparou, horrorizado, com um quadro dantesco.

Na sala de jantar, agonizava o jovem Sidney Neves e jazia morta sua esposa Terezinha Neves. Cinco projéteis atingiram a infeliz senhora, que morreu instantaneamente. O tresloucado rapaz apresentava dois ferimentos gravissimos, sendo um pouco acima do coração e outro que varou sua cabeça de lado a lado. Poucos momentos teve de vida o suicida, que expirou entre horriveis padecimentos.

As versões do doloroso acontecimento foram as mais desencontradas, pois os jovens, ainda em lua de mel, viviam na mais completa harmonia, sendo ambos filhos de duas familias radicadas nesta cidade.

A situação do joven Sidney Neves, prospero comerciante, era das mais invejaveis, conjeturando-se ter o mesmo enlouquecido. Possuido de sanha assassina, matou a sua linda esposa, suicidando-se em seguida. O quadro doloroso estarreceu a cidade sofredora, angustiada por mais esta tragedia.

Centenas de pessoas afluiram ao local, abismadas numa dôr silenciosa e eloquente. O carnaval cessou, os clubes fecharam suas portas, e o povo, dolorosamente surpreendido, buscou seus lares, caindo sobre a cidade de Gravatá um luto fechado e triste.

Até estas horas ainda não se sabe, com certeza, as razões que levaram o rapaz a destruir seu lar, assassinando sua esposa e suicidando-se em seguida. A cena deve ter sido terrivel. Depois de ver sua mulher morta, varada por cinco balas mortais, ainda Sidney teve forças para recarregar a arma homicida e disparar contra si mais dois tiros.

A sala apresentava um aspecto triste: um vaso quebrado por uma bala, certamente uma das que trespassou a infeliz senhora, e outra que se enterrou na parede; o chão estava coberto de sangue, numa encenação dramatica e fatal. O corpo do jovem suicida estava caido a fio comprido, enquanto o de sua esposa se encontrava virado de lado, aos pés dele, ambos mergulhados em sangue.

A empregada do casal disse que o mesmo chegou calmo, sem que ela notasse algo de anormal. Tendo-se deitado, pois seu quarto está separado da residencia e se situa no quintal, ouviu os disparos e quando a jovem gritou, pedindo que ela acudisse.

Depois disso, nada mais ouviu, a não ser o estertor do rapaz, que sobreviveu alguns minutos depois de consumado o crime.

Numerosas pessoas de ambas as familias continuam a não saber explicar o lutuoso fato, acreditando tratar-se de loucura homicida.

— Em outra nota daremos mais alguns detalhes do fato que estarreceu a cidade e destruiu um lar que se formara tão auspicioso.

Morto o fiscal "Chicó" sob as rodas do veiculo em disparada

Sábado á noite, depois das 21 horas, quando se achava de serviço na Praça da Republica, foi vitima de horrivel e fatal atropelamento provocado pelo motorista de um carro de passeio não identificado o sr. Francisco Soares de Lacerda, conhecido na intimidade por «Chicó», fiscal-geral da Guarda-Civil e antigo militante dessa corporação.

Casado com a sra. Regina Canuto Lacerda, deixou 10 filhos, sendo que 5 menores. O sepultamento realizado ás 16 horas de domingo, foi muito concorrido. Estiveram presentes os representantes do governador do Estado e do cel. secretario da Segurança Publica, destacadas figuras da Guarda-Civil, o delegado Alvaro Gonçalves da Costa Lima, o comandante da mesma corporação, além de companheiros do extinto.

Funcionario com longa folha de serviços prestados á policia civil, Francisco Soares Lacerda era muito benquisto, e dai o motivo por que o seu brutal desaparecimento foi recebido com geral consternação na Segurança Publica. Já até existe um movimento no sentido de que seja aproveitado o seu filho mais velho, Antonio Soares Lacerda, incluindo-o numa vaga existente nos quadros da policia.

Amanhã, 7.º dia do falecimento de Francisco Soares Lacerda, serão resadas missas, ás 7 horas na Matriz da Boleda-de, por iniciativa do seu irmão, Esmerald. Soares Lacerda, tambem fiscal-geral da Guarda-Civil.

Movimento Policial do 1.º Distrito

Na tarde de domingo, o popular Alfredo José, domiciliado á rua do Triunfo, n. 21, no Arruda, por ocasião de passar em frente ao «Edificio Mafra» á rua Matias de Albuquerque, foi atingido o rosto por um projetil de arma de fogo.

Conforme declarações de pessoas que testemunharam a ocorrencia, o disparo foi feito por um individuo desconhecido, que logrou evadir-se, afim-de fugir á flagrancia.

A vitima foi recolhida ao Pronto Socorro e ali submetida a tratamento, permanecendo internada para observações.

Na 1.ª delegacia da capital, no dia imediato o delegado Paulo Malta deu inicio ao inquerito regular, funcionando como escrivão o sr. Nicomedes Hartmann.

— Devidamente concluidos, o 1.º delegado da capital fez remeter, ontem á tarde, para Juizo, os inqueritos policiais instaurados contra:

Aluisio Ferreira de Carvalho, acusado autor de ferimentos graves e morte consequente de José Vicente Ferreira, apelidado de «Bolinha», ocorrencia verificada a 24 de janeiro ultimo, no arraial do Cordeiro; e

— José Rozendo Bezerra, acusado autor das lesões corporais de que foi vitima Antonio Francisco dos Santos, fato ocorrido a 13 deste, em Afogados.

— A' tarde de ontem, o comissario Luiz de França, da jurisdição policial de Boa-Viagem, oficiou ao delegado do 1.º distrito para apresentar-lhe Antonio Montanha da Silva e Valfrido Pereira da Silva, ambos residentes em Afogados.

Narrou o comissario áquela autoridade que esses populares, por questões de jogo de futebol, travaram renhida luta, e em meio desta apareceu um irmão de Antonio Montanha que, munido de um páu, aplicou forte cacetada na cabeça de Valfrido.

Com um ferimento no frontal, a vitima foi socorrida no posto da Assistencia, determinando o delegado Paulo Malta a instauração de inquerito contra os dois acusados.

— Ante-ontem á tarde, os populares Alfredo Gomes dos Santos, Otavio Prazeres e Sody Gomes Batista, todos residentes no Jardim São Paulo, prenderam e apresentaram no comissariado de policia de Areias, os individuos Jaime Alves da Silva e Alarico José de França, como suspeitos de gatunagem.

Aconteceu, porém, que os populares não éram gatunos, conforme se apurou, pois foram identificados pelo comissario da localidade. Como apresentassem vestigios de espancamento, o comissario João Estanislau oficiou ao delegado Paulo Malta narrando o fato e remetendo-lhe o rol das testemunhas notificadas.

Foram tomadas providencias para encaminhamento dos feridos ao Pronto Socorro e na delegacia do Pátio do Carmo a autoridade determinou a instauração do inquérito cabivel.

Carnaval sangrento em São Caetano

SÃO CAETANO, 18 (Do correspondente) — A população desta cidade foi abalada domingo de carnaval, pela manhã, por um tragico acontecimento envolvendo 3 individuos bastante conhecidos aqui. O fato ocorreu da seguinte maneira: no bairro de Cabuga, os tres discutiram por motivos futeis e se encaminharam após para o centro da cidade. Em seguida, dirigiram-se para ruas mais desertas, onde José Lourenço dos Santos, vulgo Zé Mingau, auxiliado pelo companheiro, matou barbaramente Caitano Silva. Os acusados confessaram o homicidio na presença das autoridades. O autor do crime já foi remetido á justiça, sendo pedida sua prisão preventiva.

No mesmo dia, no interior do municipio registrou-se novo crime na fazenda São José. Francisco Nascimento, trabalhador braçal, foi alvejado, ás 15 horas, por um tiro, encontrando-se hospitalizado em Caruarú. O criminoso conseguiu escapar sem ser identificado.

NOTICIAS DO FORO

CORRELAÇÕES DO DIREITO E DA MEDICINA

Agripino F. da NOBREGA

(Para o «D. P.»)

IV

Começou a formar-se uma nova mentalidade contraria ao classicismo, no estudo do crime e do criminoso, do momento em que se deixou penetrar o pensamento humano com as aquisições e ensinamentos de COPERNICO e de KEPLER, em astronomia; de GALILEU, em fisica; de CLAUDIO BERNARD, em fisiologia; de GALL, em frenologia; de LAVATER, radicado á arte de julgar o caráter pela fisionomia; de DARWIN e de HAECKEL, assinalando-se no campo da biologia; de BROCA, de ESQUIROL e do seu mestre PINEL, em antrologia; de QUETELET, com a sua paixão pela estatistica, vendo através as cifras uma certa regularidade nos criminosos; de TARDIEU, notavel pelas observações sobre a loucura; de MAUDSLEY, que foi dos primeiros a considerarem o réu mais como doente do que como culpado; de LAVOISIER, fundando a quimica numa lei até então desconhecida, a da conservação da materia; de LETOURNEAU, de ESPINAS e de VIGNOLI, a conferirem grande relêvo á sociologia, distinta da psicologia social e que teria assento na existencia de consciencias coletivas; de MAYER, revolucionando o capitulo sobre conservação da forças; de HOUZEAU DE LEHAIE, e de ARDIGO, nos dominios da psicologia; de HOUSSAY, com seus valiosos trabalhos sobre morfogenese dos seres vivos.

LOMBROSO aproveitou-se das conquistas dessas ciencias e forrado da convicção de que a teoria do livre arbitrio era uma velharia incompativel com o progresso e discernimento da época, na qual se afirmava a efervescencia de alto espirito de indagação fisio-psicologica, contrapôs-lhe, com os da sua escola, a doutrina sobre o determinismo, baseado em que o comportamento é uma resultante matematica de componentes fisiologicos, de onde não se poder admitir a pretendida responsabilidade dos adversarios.

Já, então, o individuo era considerado como não tendo a liberdade de resolver ou decidir espontaneamente, mas, antes, toda e qualquer ação ou ato que executasse seria efeito de processos anteriores, de natureza psiquica, e se revelar inequivoca e fatalmente na sua propria morfologia.

Dizia o CONDE DOHNA que a capacidade potencial de resistir ás solicitações ou sugestões ambientes era muito diversa segundo as pessôas.

Chegou-se até com a psicologia fisiologica aplicada, de WILHELM WUNDT, tão entusiasticamente propagada pelos seus discipulos, a procurar fixarem-se certos processos espirituais, mediante investigações objetivas e mensurações. Foi esse metodo de analise a porta aberta para o conhecimento de considerável parte da psicologia da criança.

Todavia, não existe o suposto tipo criminal da escola de LOMBROSO, marcado desde o nascimento por "estigma de anormalidade biologica, com fundamento em atavismo fisico e psiquico de ordem regressiva ao selvagem".

No passado, os sabios perseguiram essa quimera. E' natural que assim tenha sido e assim o seja, ainda agora, entre alguns renitentes pesquisadores, porque é justo desejar-se uma solução concreta e pratica para todas as questões suscitadas, com que nos vinculemos.

Como afirma o doutor JOHN E. LIND, no "Woman's Digest", de Nova York, seria muito comodo se pudessemos aplicar nossas provas psicologicas, e dizer: "Eis aqui um ladrão; eis aqui um assassino, aqui tendes um falsificador", mas as reações humanas não podem ser medidas de maneira tão precisa.

Pode haver e há coincidencias, porém, continuamos a não ter elementos capazes de tornar irretorquivel um diagnostico antecipado sôbre condições de periculosidade ou de predisposições incontestaveis de delinquencia, no individuo examinado.

A natureza não produz criminosos ao sabor das suas leis, não obstante ser possivel que haja entre criminosos aptidões ou qualidades comuns. O que se contesta é que entre êles haja, no fisico, sinais permanentes de semelhança pessoal, ou caracteristicas, á parte, identificaveis.

E' crivel que haja uma causa, um morbus, que impila ao crime, sem ser anomalia vulgarmente difundida.

Para FERRI quem tem o acumulo de anomalias hereditarias é um predisposto ao crime, contudo, poderá viver sem delinquir, do mesmo modo que o tuberculoso pode morrer de outra molestia.

"KURELLA referiu-se com acerto ao fato de que frequentemente um ato punivel minimo pode servir de indicio da natureza de um ladrão ou de um assassino genuino, com que se podem apreciar pontos de transição do homem normal ao delinquente".

Sem duvida, no crime como ação excepcional da atividade do agente, este revela sumaria e tumultuariamente á sua personalidade. Bem minudenciadas as particularidades da infração, nela encontraremos o acento do seu carater, e timbre da sua inteligencia, o seu senso social, o rastro da sua doença ou patos, todos os sintomas presumidamente denunciadores de uma individualidade psiquica, como a formação ou tendencias anti-sociais, que incubas.

Inegavelmente, a nossa vida dominada e está inapelavelmente sujeita a dados fatores, que ora se apresentam sob color individual (biologia) ou como fenomenos sociais (sociologia), todos interessando veementemente ao estudo do direito e da pena.

Como toda reação, o crime varia com as ações a que se contrapõe e com o meio em que se realiza, e "diversificar-se-á, portanto, ás influencias do habitat e da formação social de cada povo".

Não nos esqueçamos de que a sua polarização psiquica, não raro, é um fato com origens diretamente biologicas, ainda bem estas possam ser modificadas ou enfraquecidas por causas exogenas ou pela educação.

"Na criminalidade se refletem a ignorancia, o desleixo, os êrros e as injustiças, de cada agrupamento humano, de tal sorte que dos crimes que lhe perturbam a paz, a culpa maior é quase sempre da sociedade, e isto não só quanto aos crimes dos delinquentes de criminalidade adquirida, como, também, em respeito aos dos de antisocialidade estrutural, organica".

A verdade é que, como escreve CARLOS XAVIER, no "O Crime, o Criminoso e a Pena", p. 28, o direito penal, sob os novos moldes das ciencias naturais, recebe a contribuição da criminologia, nos seus dois grandes desdobramentos, sociologico e biologico, que o habilita a conhecer o réu, social e antropologicamente; da politica criminal, que o leva a apreciar os meios de repressão necessários ao ambiente, mostrando o direito que deve vigorar, e da politica social, que permite limitar as condições do crime.

O criminalista e todos aqueles que empreendem a luta pela salvação do condenado, seja a que se realiza com as armas do juiz ou mediante os funcionários do executivo, que hão de dar á sentença, sentido e conteúdo, precisam, forçosamente, conhecer os fenomenos produzidos no organismo do paciente e bem assim a atuação das influencias sociais sobre o mesmo, para o estudo e emprego das compativeis medidas pedagogicas ou de prevenção.

Desta altura, deparamos que se os adeptos da escola de BECCARIA, pelas suas idéias básicas do sistema recomendado, colocaram-se adversos á ciencia, não pode, igualmente, escapar á pecha de contrario á conciencia o determinismo absoluto da escola positiva.

Tarde já salientou que, si tudo é claro quanto á responsabilidade, tudo é escuro a respeito do perigo social.

Somos, destarte, deterministas, em todo caso atendendo tambem ao concurso da razão, da inteligencia e da vontade. "Não somos manequins movidos por molas impostas pelo determinismo inabordavel. A vontade não é ato exclusivamente reflexo. Ela — diz DI FALCO — é a alma da ação".

Não nos devemos deixar empolgar completamente pela biologia, se bem não seja possivel desmerecer o auxilio formidavel da endocrinologia, da antropologia e da psiquiatria, no combate travado em pról da regeneração do detento.

"Há uma série de trabalhos recentes, que pretendem criar uma espécie de ponte sobre as diferenças que separam classicos e positivistas. CALKER ("Direito Penal e Etica") vê as raizes da ação humana na propria personalidade do homem. O homem, conjunta ou paralelamente ás representações mentais, que o excitam ou refreiam a realizar uma ação, se encontra, assim mesmo, sob uma pressão ou influencia: a da educação e a dos principios ou normas de conduta que dela dimanam".

Entretanto, não seria de justiça negar que o movimento reformador apreciado, na atualidade, em todos os ramos do direito penal e do processo penal, as sugestões com que ora se acolhe a defesa do transviado social, têm a sua fonte nas doutrinas e nos trabalhos de LOMBROSO e dos seus seguidores, mesmo descontados exageros e utopias.

A tal ponto foi esse abalo que, no presente, parece estarmos caminhando para deixar ao direito apenas a fria interpretação da lei, pois o alargamento do estudo juridico do delinquente deu margem á criação de varias outras ciencias autonomas, cujas ramagens já lhe estão a ensombrar o perfil.

RAFAEL GAROFALO e ENRICO FERRI foram dos primeiros a crivá-lo da balda de disciplina secundária, para ressaltarem o prestimo e utilidade da antropologia, da estatistica e da sociologia criminais.

Esgrimiram êles argumentos fortes e impressionantes. GAROFALO achava que a ação do juiz é nula para decidir sobre doenças mentais, sobre estados de volição ou de transtorno do psiquismo, além do que o magistrado analiza atos e não sentimentos.

Daí porque se orienta, hoje em dia, o pensamento contemporaneo buscando a ressurreição do encarcerado não pelos caminhos da repressão ou da intimidação, em singelos termos, e sim pela aplicação médica ou médico-pedagogica, e só, em hipotese extrema, pela da correção.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Santa Mônica, navio nacional, que veio de Porto Alegre e escalas, entrou, ás 7 horas, acostando no armazem 11, de onde descarrega 28.805 volumes de produtos diversos. No proximo dia 21, zarpará para Cabedelo.

— Hildebrand, paquete inglês, que procedeu de Belém e escalas, deu entrada ás 7,15, atracando no armazem 6, de onde opera o embarque de 75.000 sacos de açucar para a Inglaterra. Conduziu passageiros para esta capital, tendo outros em transito. No dia 23 do corrente, rumará para Liverpool e escalas.

— Itaquatiá, paquete nacional, que veio de Porto Alegre e escalas, chegou, ás 18,45, ancorando no armazem 13, de onde opera o desembarque de 4.000 volumes de carga de vários géneros. Trouxe passageiros para esta capital. Amanhã, zarpará para Maceió, Salvador, Vitória, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— Alcantara, paquete inglês, que procede de Southampton e escalas, entrará, ás 7 horas, e ficará atracado no armazem 3. Hoje, mesmo, ás 11 horas, levantará ferros em demanda a Salvador, Rio, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

— Rodrigues Alves, paquete nacional, que vem do Rio com escala em Salvador, chegará pela manhã, não tendo armazem designado para a sua atracação. Hoje, mesmo, á noite, rumará para Cabedelo e Natal.

— Tauay, navio nacional, de Porto Alegre e escalas, ficará ancorado nos arrecifes, aguardando armazem para atracação.

— São Leopoldo, navio nacional, de Rio, ficará fundeado na franquia do porto, aguardando armazem para atracação.

Amanhã:

— Poconé, paquete nacional, de Santos e escalas.

— Loide Paraná, navio nacional, de Hamburgo e escalas.

— Duque de Caxias, paquete nacional, de Santos e escalas.

— Salte 57, petroleiro nacional, dos portos do norte.

Carlos Prestes, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

sobre o nariz, tendo o boliviano respondido que sim.

Aconteçe que assim Gutierrez caiu num ardil, visto que o tenente Berenman não possue nenhuma cicatriz no rosto. Quando convidado a ir ao aeroporto para fazer uma prova de aviação, Gutierrez se esquivou. Recusou-se dizendo que esquecera a técnica de dirigir aviões. O sr. Manoel Coelho continuou insistindo com o boliviano dizendo-se ser um advogado pernambucano de passagem por Belem desejoso de defende-lo. Soube-se então a verdade. Gutierrez solicitou uma entrevista secreta e confessou que tudo era mentira e que assim procedera instigado pelo situacionismo de Guaporé.

Perante jornalistas e fotografos, Gusmão Gutierrez caiu em pranto convulso, tendo, porém, insistido que não fizera acusações contra um encombido e um médico por dinheiro.

NOVOS DETALHES

BELEM, 18 (Meridional) — Foram colhidos novos detalhes sobre a prisão do boliviano Gutierrez, que os comunistas acusam de farsante e provocador a serviço do governador do Amazonas. Gutierrez declarou que estava em Porto Velho para estabelecer ligações entre os comunistas bolivianos e brasileiros residentes em Porto Velho. Ao contrario do que noticiou um orgão desta capital, o fato não se prende a politica partidaria. O governo federal determinou a ida para Porto Velho de funcionarios da policia do Rio, afim de abrir inquérito em torno das denuncias que recebeu sobre as atividades vermelhas. Constatou o inquérito policial a realidade dessas ligações processadas por Gutierrez e de mais 3 oficiais bolivianos e os vermelhos residentes em Porto Velho. O inquerito revelou tambem que tais ligações não eram novas, porem somente agora foram descobertas.

O proprio Gutierrez confessou com abundancia de detalhes toda sua atuação criminosa e de seus companheiros brasileiros, não somente em Porto Velho, como tambem em Belem, reafirmando sua confissão anterior.

NENHUMA PROVA

BELEM, 18 (Meridional) — O promotor militar dará, amanhã, seu parecer sobre o caso dos chamados comunistas de Porto Velho. Falando á imprensa, deixou transparecer que não encontrou provas contra os acusados.

Lafer responderá, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

— Chegam noticias alarmantes do sertão, onde um grupo de flagelados desesperados estão se organizando para assaltar os armazens e residencias particulares em busca de alimentos.

AUXILIO A' PARAIBA

JOÃO PESSOA, 18 (Meridional) — O ministro João Cleofas reuniu, nesta capital, todos os chefes dos serviços federais e estaduais para tratar dos assuntos referentes aos auxilios ás zonas flageladas.

Estiveram tambem presentes os agronomos do Departamento de Produção Estadual e outros tecnicos e o governador do Estado. O sr. José Americo fez perante o titular da Agricultura uma exposição das necessidades da Paraiba assolada pela sêca, recebendo a resposta de que haverá socorro imediato com a remessa de centenas de auto-bombas; 2 milhões de cruzeiros para criação de entrepostos de pesca; serviço de prospeção fosfatina na região do litoral paraibano; envio de gado leiteiro selecionado para revenda; auxilio de 2 milhões de cruzeiros para colonização do vale de Camaratuba e baia de Traição; envio de grandes quantidades de sementes, etc.

ULTIMAS INFORMAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

deram aos apêlos das autoridades para que abrissem as portas. Só quando o fogo havia alastrado todo o pavilhão e a porta havia cedido é que os guardas tentaram entrar, mas foram obstados pelos menores, apesar da situação critica em que estes se encontravam lutando com páus e pedaços de estuque das paredes. Foi preciso fazer um rombo na parede da parte posterior do alojamento e só quando não era mais possivel permanecer no interior do pavilhão os meninos concordaram em sair pelo buraco. Já foram recapturados 9 dos adultos foragidos durante o sinistro.

DESMENTIU OS RUMORES

BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — O ministro da Justiça, após desmentir os rumores em torno de sua candidatura á sucessão do governo estadual, tratou demoradamente da repercussão de seu recente discurso, pronunciado na Televisão Tupi, defendendo-se das acusações que lhe foram formuladas e acusando ter havido da parte de seus opositores má interpretação de suas palavras. Os jornalistas ainda procuraram ouvir a opinião do titular da Justiça sobre o estado de intranquilidade de espirito que comentarios da imprensa vêem denunciando nos ultimos dias. O sr. Negrão de Lima respondeu imediamente: "Não têem procedencia afirmações derrotistas. O país está tranquilo, sustentado pela força construtora dos homens de bem. Quando se trata de garantir a ordem e sustentar a continuidade da base interna todos se alinham na frente. Tudo não passa de boatos ou comentarios calcados em informações improcedentes".

NOMEADO INSPETOR GERAL DO EXERCITO

RIO, 18 (Meridional) — Foi assinado um decreto nomeando o general Milton de Freitas Almeida para o cargo de inspetor geral do Exercito.

REGIONAL

Servidores publicos — Carnaval — Impostos

Escreve J. A. Barreto Guimarães. — "Só temos um objetivo, quando fazemos comentarios pela imprensa, acerca dos problemas de interesses coletivo: é colaborar com a administração publica, na solução desses problemas. Não poderia ser diferente a nossa linha de conduta, se estamos a todo instante, evidenciando tão grande afeição a esta velha cidade e entusiasmo tão acentuado quando podemos ser util á sua gente.

Com a mesma disposição de animo e o mesmo estado de espirito em que nos encontramos, quando apontamos falhas e sugerimos soluções, tambem nos achamos quando temos oportunidade de exaltar uma atitude acertada, elogiar uma decisão benefica para o povo olindense.

Mesmo porque entendemos que se tomassemos atitude diversa, estariamos, não apenas negando essa afeição que proclamamos ter á Olinda, como ainda, e sobretudo, prestando uma desserviço a esta cidade.

Sabemos das dificuldades financeiras com que está lutando o prefeito Alfredo Lopes e nunca deixamos de reconhecer nele grande capacidade de trabalho. Todavia, isto não impede que apresentemos, sugestões e louvemos a ação de outras autoridades que vêm ao nosso encontro, ajudando a Prefeitura local a realizar alguma obra que represente, indiscutivelmente, expressivo melhoramento para o municipio. As noticias que trasemos ao conhecimento de todos, através estas cronicas, são, muitas vezes, louvadas em informações prestadas por pessoas que nos merecem crédito. Se não traduzem, exatamente, a expressão da verdade, ou se não focalizam os fatos com muita precisão, devem ser contestadas e até nessas contestações poderão contar com o nosso apôio.

Aqui estamos para aplaudir as autoridades municipais nos seus atos acertados e tambem para criticá-las, com toda a elevação e o mais alto proposito, quando consideramos falha qualquer uma das suas decisões."

Carnaval

Os festejos carnavalescos decorreram num ambiente de maxima animação, sendo de notar que a ordem publico permaneceu inalterada, não se registando nenhum incidente que viesse exigir das autoridades policiais mais que as habituais medidas de rotina.

O ponto mais alto dessas comemorações foi a tradicional manhã de sol que o Atlantico Olindense promove, ás terças-feiras, em sua séde á praça do Carmo. Um detalhe basta para acentuar o entusiasmo e a concorrencia registadas nessa festa: A's primeiras horas da tarde os bares do Carmo e a sorveteria da entrada da rua do Sol tinham esgotado as suas reservas de comestiveis e bebidas, desde as alcoolicas até os simples refrigerantes.

Impostos

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo até o dia 28 do corrente mês, os impostos e taxas correspondentes ao 1.º semestre do ano em curso, dos contribuintes incluidos na primeira zona, ou seja desde o Varadouro ao Rio Doce, inclusive o Bairro Novo.

Cartaz

OLINDA — "Dama alegre".

DUARTE COELHO — "3 vagabundos" com Cyl Farney, Oscarito e Grande Otheló

Desanimados, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

os aplausos da população. Cerca das 20 horas, apesar da chuva, que caia, o frevo dominou a avenida Rio Branco, abafando mesmo as curicas e tamborins das escolas de samba, tendo numerosos foliões cariocas aderido á tradicional e contagiante dança pernambucana.

MUSICAS MAIS CANTADAS

RIO, 18 (Meridional) — As música carnavalescas mais cantadas nas ruas e bailes foram: Se errei, Cachaça, Domingo é dia de pescaria e Pau Pereira.

NOVO CARNAVAL

RIO, 18 (Meridional) — A ordem do prefeito é de que saba do próximo haverá novo Carnaval, devido as chuvas terem prejudicado os festejos. Assim, a decoração da cidade será conservada até domingo próximo. Sábado, desfilará o carro alegórico do Arsenal da Marinha que não conseguiu sair á rua em virtude do mau tempo, e haverá julgamento nos coretos das músicas cantadas pelo povo.

CHUVAS TORRENCIAIS

RIO, 18 (Meridional) — O tempo melhorou bastante ontem á tarde, proporcionando muita alegria aos foliões. Sabado, domingo e segunda-feira choveu torrencialmente. Milhares de pessoas encheram as avenidas Rio Branco e Presidente Vargas aproveitando os blocos para fazer suas exibições cheias de bom humor e graça. A' noite, quase toda a população carioca e forasteiros concentraram-se na avenida Rio Branco para assistir ao tradicional desfile. Cerca das 23 horas violento temporal caiu obrigando o povo a refugiar se nas marquises e bares, prejudicando o desfile. Os carros «Democraticos» e «Tenentes do Diabo» foram classificados para os primeiros lugares, segundo palpites do povo e da imprensa. Devido os chuvas, o desfile prolongou-se até pouco depois duma hora da madrugada quando o povo rumou para os suburbios e a zona do sul começando o assalto aos bondes, ônibus e lotações. Os bailes de carnaval só terminaram ao amanhecer de hoje.

NO MUNICIPAL

RIO, 18 (Meridional) — O tradicional baile carnavalesco do Municipal, que inaugurou as instalações de ar refrigerado, esteve animadissimo. A srta. Maria Gracinda Teixeira, com uma fantasia de bailarina, venceu o concurso de fantasias instituido pela Prefeitura carioca. O segundo e terceiro lugares couberam ás artas. Lilian Book e Aures Nascimento Souz, com suas indumentarias de passaro de fogo e morcego.

AS ESCOLAS DE SAMBA

RIO, 18 (Meridional) — O desfile de escolas de samba terminou ás 6 horas da manhã. As escolas Portela e Imperio Serrano disputaram o primeiro lugar. A escola do saudoso compositor Paulo Portela focalizou 6 datas importantes da historia do Brasil: Tiradentes, Independencia, Batalha do Riachuelo, Tuiuti, Duque de Caxias e a Bandeira. Os resultados oficiais ainda não são conhecidos.

INCIDENTES

RIO, 18, (Meridional) — Aproveitando-se da liberdade ampla concedida pelo chefe de policia, numerosos foliões carnavalescos excederam-se em abusos, depredando bondes, atacando os passageiros com pedradas, navalhas e gilletes. Segunda e terça-feira, registraram-se numerosos incidentes lamentaveis. O alcool esteve praticamente liberado como a reportagem teve ocasião de verificar em alguns bares da cidade. A popular cachaça era vendida aos litros aos foliões. Tambem verificaram-se desastres graves do transito, que, não obstante o rigoroso policiamento, esteve confuso.

Pertence, etc

(Conclusão da 1.ª página)

mesmos exportadores. Infelizmente uma redução no intercambio comercial poderá ocasionar tambem o enfraquecimento das relações entre os dois países. O homem do povo do Brasil indubitavelmente interpretará essa ação como sendo um ato retaliatorio e não como um passo irresponsavel tomado por um grupo de individuos. O chefe da Delegacia do Tesouro Brasileiro lamentou finalmente que uma primeira mal aconselhada tomasse medidas que não poderia deixar de causar dano aos exportadores dos Estados Unidos.

CONDIÇÕES PESADAS

LONDRES, 18 (UP) — Foram bem recebidas, nos circulos financeiros britanicos, as informações concernentes á abertura ao Brasil de um crédito de 300 milhões de dolares pelo «Export and Import Bank», de Nova York, crédito esse que permitirá ao Brasil saldar os seus débitos comerciais com os Estados Unidos.

Consoante as ultimas noticias, as demarches estariam prestes a ter êxito, mas, segundo o «Financial Times», as condições do empréstimo seriam bastante pesadas. O empréstimo seria reembolsavel num praso de 3 anos, a partir de janeiro de 1954, e teria uma elevada taxa de juros. Os brasileiros esperam um praso de reembolso de 4 ou 5 anos e uma taxa de 3 ou 4 por cento.

Segundo o mesmo jornal, os meios financeiros brasileiros expressavam suas apreensões pelo fato de que uma liquidação muito rápida dos atrasados comerciais do Brasil para com os Estados Unidos é suscetival de incitar as autoridades oficiais a relaxar, prematuramente as restrições sobre as importações procedentes da zona do dolar, enquanto que as trocas comerciais do Brasil para com essa zona continuam desfavoraveis. Ademais, assinala-se que o deficito comercial brasileiro com o mundo inteiro, em fins do ano passado, atingia cerca de um bilião de dolares, dos quais 300 para com os EE. UU e 56 milhões de libras esterlinas (cerca de 157 milhões de dólares) para com a zona do esterlino.

CURANDEIRA DO RECIFE FAZ SUCESSO EM BELEM

Trata-se da filha de Madame Jael, Ozita Carvalho

BELEM, 18 (Meridional) — Vem despertando a curiosidade pública, no bairro de Guamá, nesta capital, a presença de uma curandeira do Recife.

Trata-se de Ozita de Carvalho Lima, filha de Madame Jael. Esta há alguns anos fez época na capital pernambucana por seus dotes sobrenaturais.

Ozita, vestida de branco, recebe, circunspecta, todos aqueles que desejam os seus serviços.

Na casa 190 da rua Silva Castro, no Guamá, encontra-se dentro de uma espécie de púlpito.

Ozita, que conta 22 anos. Depois que saiu de Pernambuco, Ozita se casou com Idalgo Correia Lima.

A policia já foi chamada a intervir, em virtude de um homem ter morrido á porta da residência de Ozita, antes mesmo de conseguir se avistar com a santa...

FALECEU O GENERAL CALCAON

ROMA, 18 (U.P.) — Faleceu, com a idade de 80 anos, o general Ricardo Calcaon, ex-senador e antigo chefe da missão militar italiana na França junto ao Q. G. do marechal Foch, durante a primeira guerra mundial. Exerceu ainda o cargo de chefe da delegação italiana na comissão militar aliada de controle e desarmamento da Alemanha.



Grande tem sido o sucesso dos Motores ARNO em aplicações domésticas — como bem o demonstra esta afirmação de Rivetti, conhecido "crack" do Nacional Atlético Club, de S. Paulo. Ao instalar uma bomba de água ou para qualsquer outras aplicações domésticas — sem prejuizo de sua quota de energia — exija Motores ARNO!

Matriz: Avenida do Café, 240 (Moóca) Cx. Postal 8.217 - SÃO PAULO - Est. de S. Paulo

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO

Escritório em RECIFE: Rua da Palma, 445

Distribuidor Exclusivo no Estado da PARAÍBA: H. MÁRIO

Rua Marquês do Herval, 36 - Caixa Postal 170 - CAMPINA GRANDE

MUTILADO

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

OS PREDISPOSTOS A GRIPE

Há pessoas particularmente predispostas à gripe: os mal-alimentados, os esgotados, portadores de infecções crônicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinites, amidalites, faringites, desvios de septo nasal, vegetações adenoides e outras.

Mantenha o organismo em condições de reagir ás infecções, alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crônicas. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI
19 de fevereiro

Dia maravilhoso para tudo! Lua, Mercurio, Jupiter e Urano garantem sorte em comercio, contratos, finanças leis, atividades ao ar livre, competições, esportes, viagens, descobertas: imprevistos, assuntos psicologicos e humoristicos.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Evitando excessos, logram saúde, robustez, poderes e felicidade.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Augusta, esposa do sr. Arnaldo Lopes; Eulalia Rodrigues Cavalcanti, esposa do sr. Raimundo Cavalcanti.

A senhorita: Aida da Silva Cavalcanti, filha do sr. Eufrasio da Silva Cavalcanti e de sua esposa, sra. Joana da Silva Cavalcanti.

Os senhores: Luiz da Silva Pimentel; Jorge Paulo da Silva; Danilo Vieira da Silva; Gabriel de Oliveira Cavalcanti.

Os meninos: Clemenes, filho do tenente do Exercito Luiz Rodrigues Filho e de sua esposa, sra. Cora de Lima Rodrigues; Marcelo Carlos, filho do sr. Carlos Leite Maia; Milton, filho do sr. Milton Mateus Lucena e de sua esposa, sra. Nair Rios de Lucena.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar edital de proclamas dos seguintes contraentes: Gastão Cavalcanti Lima e Amalite de Barros Vital; Domingos Carneiro da Cunha e Alba Alves de Albuquerque; Mauricio Lira Tigre e Maria Alice Cavalcanti de Albuquerque Queiroz; Januario Benedito da Silva e Maria da Conceição Passos; Aberaldo José Rosa e Antonita Martins Soares; Gracindo Correia Josué e Maria José de Barros; Alcides Trajano dos Santos e Josefa Amelia de Lima; João Guilherme Xavier e Maria José de Oliveira; Antonio Carlos Fernandes Gonçalves e Rosinete Carlos Negromonte; Olgo Felipe do Rego e Maria Cabral; Arnaldo Fonseca de Albuquerque Maranhão e Iolanda Soares Lapa; Aprigio Alves da Silva e Maria Iraci de Oliveira Gomes; José Cosme Ferreira Filho e Cicera de Souza Lima; José Rodrigues Pedra e Antonia Maria da Conceição.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Derby, nasceu, no dia 16 ultimo, o menino Luiz Antonio, filho do sr. José Calanzans de Moura, gerente da filial do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, nesta cidade e de sua esposa, sra. Geralda Artiaga de Moura.

VIAJANTES

Afim de passar alguns dias com os seus pais, chegou dos Estados Unidos, sabado ultimo, a sra. Maria Celeste Leitão Foster, esposa do sr. Schuyler Foster e filha do casal Antonio-Anita Leitão. Veio acompanhada de sua filha a menina Linda Kay.

— Regressa hoje á Usina Laginha, em Alagoas, o sr. Euclides Rocha, em companhia de seu filho Antonio.

FALECIMENTOS

Faleceu, domingo ultimo, á rua Imperial, 1113, a sra. Josefa Braga Bezerra, viuva do sr. Joaquim Bezerra da Silva Pereira e pertencente a tradicional familia de Palmares, neste Estado.

A extinta, que contava 86 anos, era mãe dos srs. Elias Bezerra, pastor da Igreja Presbiteriana da Madalena, e Paulo Bezerra, comerciario nesta cidade; dias srtas. Volterina, Benigna e Dolcina Bezerra e sogra dos srs. Franco de Holanda e Luiz Cavalcanti.

O seu sepultamento efetuou-se á tarde do mesmo dia, no cemiterio de Santo Amaro.

Prof. A. J. H. BOYER
Inglês - Francês - Método direto
Ed. Arnaldo Bastos - Sala 72 7.º andar. (95715)

Tosse? Resfriado?
PEITORAL "JATY"
(467)

CAVALHEIRATO DO DIA



Em todos os clubes diversionais, grandes e pequenos, os bailes carnavalescos realizaram-se num ambiente de grande animação. Os folões preocuparam-se apenas com o «passo» e o «frevo». Houve absoluta ordem nos festejos internos, não se tendo noticia de qualquer incidente. Os flagrantes acima foram colhidos no Caxangá, Internacional e Português.

"Assaltos"

Na rua do Sossego os mais velhos não sairam de casa neste carnaval; mas, sem arredarem pé da rua divertiram-se á larga "assaltando" as casas dos vizinhos e sendo assaltados pelos vizinhos.

Os "assaltos" eram feitos á tarde sob aviso previo de duas horas de antecedencia, o que dava á vitima tempo bastante para suprir a adega, preparar uns "appetizers" de ocasião e arrumar as coisas de tal jeito que, á classe habitual de "assalto", não faltasse um toque carnavalesco de colorido e barulho.

Assim gozaram este carnaval de 1953, austeros pais de familia que, na rua do Sossego, vivem harmonicamente ligados pelo muro das casas, numa quadra de pouco mais de duzentos metros.

Assim é que gozaram do carnaval sem sair de casa o banqueiro Padilha, o proprietario Sobral e o senhor-de-engenho Salles.

Não fossem os "assaltos" e estariam na melancolica contingencia de um carnaval sem a satisfação do ruido, do eter e do "scotch" que aquela idade eles preferem transferir aos filhos, estes sim mais das ruas e dos clubes que do lar, mais da companhia dos colegas do que da familia.

O fato é que tiveram o seu momento de carnaval esses homens desiludidos do carnaval e do espirito de disponibilidade para o deboche que, durante quatro dias, impera na cidade, sem freio e sem restrições. — P.

ROTARY CLUB DO RECIFE

Reune-se, amanhã, e não hoje, como habitualmente, em visto de se encontrar o Clube Português com o seu pessoal descansando da labuta de quatro dias ininterruptos de carnaval.

ARTES E ARTISTAS

BALANÇO MUSICAL DO CARNAVAL

Alves da MOTA

Passou, enfim o Carnaval. Desapareceu como por encanto o esplendor do efemero Imperio de Momo. Com os ultimos clubes e blocos entoando na madrugada de ontem, as suas marchas-regresso, foram-se tambem os passistas, recolheram-se os pierrôs e colombinas, os foliões em geral que, durante quatro dias deram expansão á sua desenfreiada alegria, caindo de corpo e alma do turbilhão da folia, ao som dos nossos frêvos e canções carnavalescas, executados pelas melhores orquestras do genero, as orquestras de Pernambuco. Todo o Recife, todo Pernambuco o Nordeste, o Brasil inteiro vibrou de entusiasmo, dansando e cantando os sucessos do carnaval presente, entoando tambem os frêvos-canção, as marchinhas e sambas cariocas do carnaval passado, em plena promiscuidade, na maior camaradagem carnavalesca do mundo!

Gregos e troianos, granfinos e pleheus, desde a mocinha de familia rica, ao moleque de morros e córregos, todos, sem distinção de classe ou posição social, irmanaram-se nas ruas, praças e clubes do Recife e de todas as cidades do Brasil para, esquecidos por um instante de seus dissabores, seus apertos de vida ou suas angustias sociais, entoar a uma só voz as lindas e brejeiras canções do carnaval carioca e pernambucano... Como todos os anos, não só os compositores do Rio, como os da terra nos deram este ano inumeras produções carnavalescas: **Cachaça não é agua, Quebra Mar, Vai nascer sapinho, Zé Marmita, O velho não presta mais, Eu quero é cafuné, Cigana mentirosa, Formosa camponesa,** dos irmãos Valença, e os três grandes sucessos **O gato do Bombinha,** de Nelson Ferreira, **A pisada é essa,** de Capiba e a bomba-atomica **Aconteceu no Oriente,** de Sebastião Lopes e tantos outros frêvos-canção, marchinhas e sambas cariocas, foram cantados pelo povo, por velhos e moços, homens e mulheres, meninos e rapazes, desde o seu aparecimento, nos chamados «gritos de carnaval» nos clubes e estações de radio, **até á madrugada da terça-feira ultima,** quando foi a folia chegando ao seu derradeiro alento.

Musicas chistosas, interessantes ou maliciosas, falando algumas de amor, outras da propria folia, algumas outras inspirando-se em certos vicios do homem, como o **Cachaça não é agua;** outras ainda tomando inspirações em motivos populares, num dito picante ou num refrão qualquer, constituiram, todas, a alegria dos foliões nos dias consagrados a Momo... Entre todas essas musicas do carnaval de 1953, porém, uma apenas na nossa opinião, teve algum sentido na sua letra: o sambinha carioca **Zé Marmita,** de L. Antonio e Braguinha — isso sem ofensa a algumas musicas do recem-findo carnaval, principalmente de compositores pernambucanos. Se não merece galhardão como padrão de vernaculo e aproveitamento literario, a letra do **Zé Marmita,** dá-nos no entanto, na sua simplicidade e pobreza de estilo o retrato fiel do homem que mora nos morros, nas favelas e córregos, em mocambos insalubres e arruinados, descendo pela madrugada fria dos seus antros de pobreza e miseria, a pegar a unica condução do horario que lhe leva ao duro «batente», nos altos andaimes dos edificios em construção; ao durissimo trabalho de calçamento das ruas e praças, ou á luta diaria do serviço de desembarque de carvão coque, no cais do porto. Naqueles versinhos chistosos, está todo o drama não só do Zé Marmita carioca, mas de todos os Zé Marmitas do nosso Brasil imenso:

.. ..

«Numa lata
Zé Marmita,
Leva a bola que ainda sobrou
(do jantar...
Meio dia
Zé Marmita
Faz o fogo para a comida es-
(quentar;
E Zé Marmita,
Barriga cheia,
Esquece a vida num bate-bola
(de meia!

Estes versinhos ingenuos e ralé, que encerram no entanto uma tristeza infinita, porque lembram o sofrimento de uma classe tão mal compreendida no esforço do seu trabalho tão util quanto proveitoso, esses versinhos sem nenhuma expressão aparente, foram cantados durante os dias do carnaval por uma multidão ávida de musica e alegria, sem que ninguem se apercebesse do sentido social que encerram.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
Cons. Edificio Almare das 15 às 18 horas. Rua Conde da Boa Vista, 820 - RECIFE
ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
sala 201 2.º - Av. Guararapes, 154

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

19 DE FEVEREIRO — Missa da Feria.

EVANGELHO (S. Mateus, 19, 27-29) — Naquele tempo, disse Pedro a Jesus: Eis que abandonamos tudo e Vos seguimos; que recompensa haverá, então, para nós? Respondeu-lhe Jesus: Em verdade vos digo, que no dia da regeneração quando o Filho do homem se assentar no trono de sua gloria, tambem vós, que me seguistes, assentar-vos-ei em doze tronos, e julgareis as doze tribus de Israel. E todo aquele que deixar a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pai, ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos ou suas terras por causa do meu Nome, receberá o centuplo e possuirá a vida eterna.

LEITURA (Ecle. 54, 1-6) — Ele (Moisés) foi amado de Deus e dos homens; sua memoria é abençoada. O Senhor o igualou aos Santos na gloria, engrandeceu-o para temor dos seus inimigos e por suas palavras fez cessar as pragas. Glorificou-o diante dos reis; deu-lhes seus preceitos diante de seu povo e mostrou-lhe sua gloria. Por sua fidelidade e mansidão, o sacrificou e o escolheu dentre todos os homens. Deus lhe fez ouvir a sua voz e fê-lo entrar na nuvem. E deu-lhes, face a face, os seus preceitos e a lei da vida e da doutrina.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na matriz da Boa Vista.

PREGAÇÕES QUARESMAIS

O arcebispo metropolitano d. Antonio de Almeida Morais Junior iniciará hoje, na matriz do Santo Antonio, as pregações quaresmais deste ano de 1953.

As pregações terão o seguinte programa:

Na matriz de Santo Antonio — quintas-feiras ás 19.30 — Sobre A Familia.

Na basilica de N. Sra. da Penha — sabados ás 19.30 — Sobre A Igreja.

Na matriz da Boa Vista — domingos ás 19.30 — Sobre Os perigos que ameaçam a familia.

A Radio Clube de Pernambuco gravará os sermões quaresmais do arcebispo, retransmitindo-os em horario que será oportunamente anunciado pela mesma emissora.

BASILICA DA PENHA

Estão sendo lembrados a Ordem Terceira (secção masculina e feminina) a Pia União das Filhas de Maria, a Confraria do Coração Eucaristico, a Pia União de Santo Antonio e as demais associações dessa basilica que no proximo sabado, ás 20 horas, terá inicio a serie de sermões quaresmais deste ano, sendo pregador o arcebispo metropolitano, d. Antonio Almeida de Morais Junior.

A adoração ao SS. Sacramento se prolongará até a hora do sermão.

LIGA CATOLICA DA MATRIZ DE S. JOSE'

Estão sendo avisados todos os socios da Liga Catolica de São José de que o padre diretor espera reorganizar esse sodalicio religioso com o numero de ligueistas presente á reunião do proximo domingo, após a missa de 7 horas, aceitando o pedido de transferencia daqueles que residirem em outras paroquias onde houver Ligas.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

CONCURSO — O "Jornal do Cinema" está promovendo a escôlha dos "melhores nacionais" de 1952. A primeira apuração, que o confrade Sidney Loghardey acaba de nos enviar, ofereceu o seguinte resultado:

DIRETOR — Alberto Cavalcanti — 846; José Carlos Burle — 363; Moacyr Fenelon — 327.

ATRIZ — Tonia Carrero — 906; Fada Santoro — 604; Raquel Martins — 396.

COADJUVANTE MASCULINO — Carlos Cotrim — 800; Miro Cerni — 607; José Lewgoy — 486.

FOTOGRAFOS — Chick Fowley — 628; Auleto — 555. Ray Sturgess — 541.

REVELAÇAO FEMININA — Josette Bertal — 1.715; Liana Duval — 601; Raquel Martins — 491.

ATOR — Cyll Farney — 1.173; Anselmo Duarte — 1.013; Mario Mascarenhas — 790.

FILME — Apassionata — 809; Simão Cadilho — 498; Tico Tico no Fubá — 497.

COADJUVANTE FEMININO — Josette Bertal — 1.724; Liana Duval — 730; Marly Serel — 688.

REVELAÇAO MASCULINA — Emilio Castelar — 739; Miro Cerni — 663; Mario Mascarenhas — 632.

COMICO — Oscarito — 1.161; Mazzaropi — 960; Grande Othelo — 208.

FILME CARNAVALESCO — Tudo Azul — 1.270; Carnaval Atlantida — 603; Barnabé Tu E's Meu — 201.

Cartaz do dia

S. LUIZ — "Missão perigosa em Trieste", com Tyrone Power.

ART — "Orfãos da tempestade", com Jane Wyman e Bing Crosby.

TRIANON — "Tarzan e a cadora", com Johnny Weissmuller.

PARQUE — "Nuvens de desespero", com Jean Simmons.

MODERNO — "Francis nas corridas", com Donald O'Connor.

ROIAL — "Sob a mesma bandeira".

BOA VISTA — "O ultimo baluarte", com Ray Milland.

TEATRO

Realizações futuras

Agora, passados os festejos carnavalescos, nossos olhares se voltam imediatamente para as futuras apresentações e realizações dentro do nosso ambiente teatral. Por assim dizer, estamos prestes a ver começar a temporada de espetáculos deste ano.

Anunciado para muito breve, possivelmente em principios de março, teremos o Teatro de Verão, graças ao idealismo de Joel Pontes e Hermilo Borba Filho, dois inegáveis valores do teatro em nossa terra. O Teatro de Verão aparecerá e certamente terá longa vida de sucessos no Teatro dos Bancários, o teatrinho da rua Conde da Boa Vista. Lá, funcionará em carater permanente e dentro de bases profissionais, oferecendo ao nosso público espetáculos honestos e dignos. Esta é uma realização que estava faltando à nossa cidade, e desde já aplaudimos a iniciativa certos de que o Teatro de Verão terá o êxito que merece. Joel Pontes é um ator de méritos e será o cabeça do elenco, enquanto Hermilo Borba Filho, um dos mais completos homens de teatro que Pernambuco possue, será o diretor artistico. aí dois motivos de confiança no Teatro de Verão, além do valor de Aluisio Magalhães a quem serão confiados os trabalhos de cenografia e costumes. A peça de estréia será «O Casamento», de Chekov. Aguardemos, portanto.

Uma outra realização a que assistiremos muito proximamente será a reapresentação de «A Primeira Legião», de Emmet Lavery, pelo Teatro de Amadores de Pernambuco. Esta peça foi aqui estreada em fins do ano passado, tendo sido encenada pouquissimas vezes. Agora, de volta de sua brilhante excursão ao Rio de Janeiro, onde alcançou significativo êxito, o Teatro de Amadores de Pernambuco fará a sua reaparição no nosso público com esta peça, indiscutivelmente um espetáculo muito bom. Quando de suas primeiras representações fizemos ligeiras restrições à própria peça, salientando entretanto a dignidade do espetáculo e sobretudo o clima que Jorge Kossowski, o diretor, soube imprimir aos intérpretes. Possivelmente o elenco não sofrerá modificações e, se assim fôr, teremos de novo as interpretações de Alderico Costa, Valter de Oliveira, Paulo Alcântara, Alfredo de Oliveira, José Maria Marques, Valdemar de Oliveira, Antonio Brito, Otávio da Rosa Borges, Adelmar de Oliveira, Reinaldo de Oliveira e Novis Almeida. Como se sabe a peça desenrola-se em um colégio de padres jesuitas e o tema é a fé — por tudo isso será êste o espetáculo que teremos no Teatro Santa Isabel, durante a Semana Santa.

Assim, nêste começo de temporada, são estas as realizações já programadas e as quais veremos em futuro muito próximo. Certamente não teremos apenas isto. Outras virão, porque os diversos conjuntos da terra já começam a se movimentar, a estudar condições, a formular planos. E assim, é de esperar que o movimento teatral de nossa cidade continue cada vez mais intenso e mais valoroso. — ISAAC GONDIM FILHO.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.25 — Primeiro brinde musical; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Noticiario; 8.05 — O frêvo está em casa; 8.25 — Textos avulsos; 8.30 — Roteiro do dia; 8.57 — Textos avulsos; 9.00 — Sequencia musical; 9.15 — A novela do dia; 9.30 — A alegria chega cedo; 11.00 — Teatro das onze; 11.30 — Textos avulsos; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Fotinha Sta. Clara; 12.00 — A cronica do meio dia; 12.05 — Brinde musical; 12.10 — Escola de arbitros; 12.20 — Cinema em revista; 12.30 — Noticiario; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha Desportiva; 13.00 — A novela do dia; 13.15 — Jornal falado; 13.40 — Revista da cidade; 15.45 — Bazar feminino; 16.00 — Comandos A-8; 16.20 — Textos avulsos; 16.30 — Arranjos modernos; 16.55 — Textos avulsos; 17.00 — A novela do dia; 17.15 — Gente Nossa; 17.30 — Clube dos amigos do cinema; 18.00 — Meditação; 18.03 — Novela religiosa; 18.20 — Instante musical; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — Serões do fazendeiro; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Noticiario; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Noturno; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Teatro de novelas; 21.00 — A noite é nossa; 22.00 — Noticiario; 22.05 — Intervalo; 22.10 — Jornal falado; 22.40 — Reprises favoritas; 23.05 — Textos avulsos; 23.10 — Clube do ritmo; 24.30 — Despedida.



o mais nutritivo, o mais puro e o mais aconselhado para alimentar a sua familia, pois "Molly" vem diretamente dos mais famosos pastos do mundo para o seu lar. Além disso "Molly" é ideal para o sorvete o chocolate, o café e vários outros usos culinários.

Agentes Exclusivos
ESTE ASIATICO-COMERCIO E NAVEGAÇÃO LIMITADA
Edf. Sto. Albino, S. 708 a 714

NOTICIAS DE MARINHA

Estão convidados a comparecer á Capitania dos Portos, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Joana Berardo da Cunha, Maria do Carmo Peixoto, José Pereira Filho, Alice Carlos dos Santos, Eduardo Pinto Viana, João da Silva, Francisco de Paula Barbosa, Antonio Valerio dos Santos Cruz, Albino Filgueira Galvão, Nelson Costa de Almeida, Adolfo Manta de Freitas Barbosa, Laiete Ferreira Costa, Lamirobaldo de Almeida Sande, Manoel Custodio do Vale, Francisco Cornelio da Silva, João Lopes Filho, Naur Madruga, José Pedro dos Santos, Plinio Martins da Silva, Francisco Ramos Barreto, Manoel José dos Santos, Othoniel Marques Bacalhau, Aurino Vicente do Nascimento, Manoel Ferreira de Souza, José Geroncio de Albuquerque, José Vitalino de Albuquerque, Pedro Amaro dos Santos, Hildebrando de Figueiredo, Isaac Martins da Silva e Edson Felipe de Menezes.

— Estão abertas na Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco, até o proximo dia 16 de março, as inscrições para exames de Pratico da Costa, Praticante de Pratico da Costa, Condutor Maquinista, Condutor Motorista, Contra-Mestre, Arraia, Patrão de Pesca, Mestre Amador, Mestre de Pequena Cabotagem e Carpinteiro Naval.

VIDA MILITAR

3.º SARGENTO VOLUNTARIO ESPECIAL

O comando da 2.ª Zona Aérea, está avisando aos candidatos inscritos para os exames de seleção para incorporação na Força Aérea Brasileira, como terceiro sargento voluntario especial, que o exame inicial marcado para o dia 20 do corrente, ás 8 horas, na Escola Regimental da Base Aérea do Recife, fica transferido para o dia 3 de março do corrente ano, no mesmo local e hora.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



destruindo os insetos com o novo DETEFON que é
O MAIS FORTE!
MALÁRIA, FEBRE AMARELA, TIFO, e muitas outras moléstias, podem entrar em seu lar, trazidas pelos insetos que são portadores do contágio. Mate os insetos com o novo Inseticida liquido DETEFON. DETEFON é o Mais Forte porque:


DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.
DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo.
DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores.
DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários mêses.
LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do Novo DETEFON, O Mais Forte! DETEFON não mancha.
Continúa a venda DETEFON em pó com Lindano
DETEFON
Inseticido liquido é... O MAIS FORTE


RECOMENDADO PELOS MAIORES NOMES DA MEDICINA
Figuras ilustres da Ciência Brasileira — homens que se destacam pelo saber e pelo devotamento à nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotonico Fontoura. Às crianças na fase do crescimento, aos jovens que estudam, aos adultos esgotados pelo trabalho físico ou mental — Biotonico Fontoura garante a ação enérgica e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmácias e drogarias.
Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
• Economia no preço, por igual número de doses.
• A história do "Jeca Tatuinho", do Monteiro Lobato.
• Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.

BIOTONICO FONTOURA
o mais completo fortificante!

MUTILADO
ILEGÍVEL

O Santa Cruz não roeu a corda

Explica o presidente coral porque não houve a temporada do Vasco

Em primeiro lugar olhamos para o encontro com o Ibis

Se o Nautico conseguisse o adiamento do jogo do dia 25 estaria tudo resolvido — Falam Aristofanes de Andrade e Mariano Carneiro da Cunha

Apesar dos quatro dias de folia que vivemos, o publico não esqueceu os entendimentos havidos entre o Nautico e o Vasco, afim de que o bi-campeão carioca viesse disputar dois jogos no Recife. Conforme divulgamos em nossa edição de sabado, o Santa Cruz teria determinado o fracasso das negociações, fazendo exigencias até certo ponto absurdas. Ontem, porém, o presidente Aristofanes de Andrade e o vice-presidente Mariano Carneiro da Cunha, figuras de proa do "clube das multidões", estiveram na redação do DIARIO DE PERNAMBUCO, afim de colocar os pontos nos ii.

Resumente, aqueles proceres tricolores não se conformam com o fato de ter sido o seu clube apontado como causador do fracasso dos entendimentos e, consequentemente, a suspensão da visita do Vasco. Dizem eles que houve um mal entendido e que ao Santa Cruz não cabe a mais leve censura.

— O Santa Cruz teve a melhor boa vontade em cooperar com o Nautico no caso da temporada do Vasco, afirma Aristofanes de Andrade. O que, entretanto, não está certo é que fossem prejudicados os nossos interesses diante do campeonato, onde nos encontramos bem colocados e ainda com amplas possibilidades de conquistar o titulo maximo. Desde que a parte financeira fôra resolvida satisfatoriamente, nossa unica exigencia residiu na transferencia do jogo com o Ibis. Ora, não era justo que o meu clube enfrentasse o Vasco num domingo, tendo três dias depois a obrigação de um dificil compromisso oficial, contra o Ibis, fortemente incentivado a nos derrotar. Esta ponderação foi feita pelo dr. Alfredo Ramos, diretor de futebol do Santa Cruz, e inteiramente apoiada pela diretoria do clube. Quer dizer que defendemos apenas os nossos direitos. Desde que fosse conseguido o adiamento do jogo Ibis x Santa Cruz, logicamente estaria programada a temporada do Vasco. Esta é que é a verdade.

Houve de fato um mal entendimento e o mais prejudicado foi o publico pernambucano, que não teve a oportunidade de conhecer o poderoso esquadrão do Vasco, bi-campeão carioca, que aqui jogaria nos proximos dias 22 e 25. Decididamente, nem tudo está perdido. Vamos aguardar outra oportunidade. O Santa Cruz mostrará então que agiu em defesa dos seus interesses, nunca, porém, com outro sentido.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. CONTRA SIFILIS

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

UM CRACK POR SEMANA

"Fan" do Vasco desde garoto, Sabará alcançou o máximo que podia esperar

Antes de ir para São Januario, o ponta-revelação esteve nas cogitações do Bangú, mas foi confundido com um simples carregador de mercadorias . . .

RIO, 18 (Meridional) — Uma das causas do fracasso de muitos jogadores do nosso interior, quando aqui chegam para ingressar no futebol metropolitano, é o complexo de que são possuidos, ao entrar ou, pelo menos, ao pensar em entrar nos nossos grandes clubes. Verdadeiros cracks deste Brasil afora, não conseguem exibir, justamente, no momento mais necessario, um quinto do seu jogo, quando têm pela frente, por exemplo, um Ademir, Zizinho, Danilo, Pinheiro e outros mais. Neste particular, a imprensa falada e escrita exerce uma influencia das maiores, decorrencia, aliás, da falsa concepção dos nossos provincianos, com respeito á vida, em geral, das nossas grandes cidades. Então, por mais que possuam grandes qualidades tecnicas, põem num ponto inacessivel as qualidades dos que militam. Não resta duvida de que aqui está o que de melhor existe em materia de futebol, mas isto não significa que não se possa atingir a tal ponto, mesmo porque os nossos grandes cracks, na sua quase totalidade, vieram do interior. Todavia, no valor verdadeiro, esse medo não existe ou se existe, não vem á tona, e na primeira oportunidade que se lhe oferece, ele demonstra tudo de que é capaz, firmando-se para sempre. Neste caso está Sabará.

Ha muito tempo que Sabará vinha acalentando o sonho de jogar no Rio de Janeiro. E para que este sonho se tornasse completo, teria de jogar no Vasco da Gama. Clube do qual era torcedor desde garoto, era o Vasco o maximo a que podia aspirar. Mas este sonho perdurou na sua mente, por muitos anos, sem que se tornasse realidade. Enquanto isso, a vida no interior era "dura", tinha que sustentar sua mãe e irmãs e o que ganhava era á custa de ingentes sacrificios, nos mais variados trabalhos, inclusive como carregador de pianos. O leitor ha de convir que não era profissão das melhores ficar debaixo de um monstro daqueles. Mas a persistencia do grande ponteiro era um fato. Sempre que havia um jeitinho de mostrar o seu futebol, como que por milagre, novas forças brotavam do seu corpo, e lá estava bombardeando o arco adversario, com toda gana. Chegou ao primeiro team do Ponte Preta, de Campinas. Aí fez o seu cartaz. Era o idolo da torcida e em toda partida deixava o seu. Um dia, sua fama ultrapassou as fronteiras da cidade. Clubes do Rio e de São Paulo começaram a se interessar pelo seu concurso.

Uma vez chegada aqui sua fama, o Bangu tratou de verificar a verdade da coisa e, como necessitasse de um ponta direita para o quadro titular, enviou para Campinas um emissario. E qual não foi a surpresa e o desapontamento deste, quando viu Sabará a carregar mercadorias de um ponto a outro da cidade! Imediatamente tomou o avião e retornou ao Rio, ainda aborrecido com a peça que lhe pregaram. "O Bangu estava precisando de um jogador, e não de um carregador!" As noticias, porém, não cessaram de chegar e a tal ponto que o Vasco, bem informado das suas qualidades, não perdeu tempo. Mandou Gentil para São Paulo, afim de apreciar o jogador. Nesse dia, Sabará iria jogar contra o Juventus, da Federação Paulista. Um suor frio correu pelo seu corpo todo, mas ali estava sua grande chance na vida. Marchou firme para o gramado e fez excelente partida, assinalando dois lindos goals. A duvida que ainda existia em Gentil se dissipou por completo. Estava ali o que o Vasco precisava. Dias depois, Sabará estava na Cidade Maravilhosa, realizando por completo o seu grande sonho.

O Vasco já estava no "pareo" para a conquista do Campeonato, e a estréia de Sabará, num jogo oficial, causava duvidas entre os torcedores. "Não é possivel que se ponha um jogador inexperiente numa partida de tanta responsabilidade", diziam alguns. De fato, uma vez aprovado no treino em que tomou parte, sua grande carteada estava na estréia. Isto sim, poderia ratificar sua conquista ou mandá-lo de volta ao interior. E por felicidade, mais uma vez sua estrela e seu valor voltaram a ser demonstrados. Uma excepcional estréia, seguida de muitas partidas de grande brilho. Não havia mais duvida: tudo dera certo. O ponteiro que por duas vezes jogara contra o Vasco, uma pelo Mogi Mirim, emprestado, e outro pelo proprio Ponte Preta, agora estava defendendo, com sangue, com ardor, o team de São Januario.

Outro grande desejo de sua vida, tambem estava concretizado: uma existencia de mais conforto para os seus, livres das necessidades de outrora. Sabará já fazia vibrar o Maracanã.

"Piano, piano, si va lontano..."

Se V. gosta
de musicas escolhidas
em magnifica execução
— Ouça
HOJE — AS 21,05 HS.
NA
RADIO TAMANDARÉ
mais uma audição de
"SELEÇÕES COBRAMA"
Um presente da
CIA. BRASILEIRA DE MAQUINARIA

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS ESPIRITAS PELO JORNALISTA ABEL MENDONÇA

Recebemos:

«Pelo avião da Panair chegou ontem a esta capital o jornalista conterraneo de há muito residente em Salvador, Bahia, que a convite da «Serviços e Estudos da Doutrina Espirita» vem realizar duas importantes conferencias espiritas-cristãs, nos dias 21 e 22 do corrente ás 20.30 no Teatro Santa Isabel, sendo a entrada franca.

A primeira conferencia terá como tema Deus e a segunda Cristo.

O conferencista é um dos principais trabalhadores do Espiritismo naquele Estado prestando a sua maior parcela de colaboração ao Centro Espirita Caminho da Redenção ao lado do jovem batalhador Divaldo Pereira Franco que no ano passado aqui proferiu esplendida conferencia espirito-doutrinaria no Teatro Santa Isabel. O Espiritismo na Bahia conta pois com dois tribunos de alto valor intelectual e agora vamos ouvir o que não conhecemos.

O jornalista Abel Mendonça vai demorar-se entre nós cerca de vinte dias e pronunciará uma serie de palestras nos diversos centros espiritas de nossa capital e Estados vizinhos.»

O PROGRESSO ESPORTIVO-SOCIAL DO SANTA CRUZ

Calinicio SILVEIRA

Merece os mais francos aplausos o departamento diversional do Santa Cruz, pelas otimas reuniões dansantes que tem oferecido aos seus numerosos associados e familias.

Aspiração de ha muito acalentada por ardorosos e velhos admiradores do "clube das multidões", esse departamento, em boa hora entregue a tantacruzenses entusiastas, destina-se a contribuir para o crescente prestigio do gremio do Arruda, hoje figurando, com brilho, no conjunto de realizações esportivo-sociais da cidade.

Os bailes de sabado gordo e da ultima segunda-feira carnavalesca foram um atestado eloquente das simpatias que cercam o valoroso clube das três cores, a cuja sede afluiram, para dar expansão ás alegrias da epoca, pessoas de todas as classes sociais, num ambiente de frêvo contagiante, em meio a promiscuidade que a todos irmanava.

Não me foi possivel assistir ás festas carnavalescas do S. Cruz. Mas vibrei com os informes que me foram prestados pelo grande tricolor Horacio Soares de Lima. Estiveram ainda comigo outros "cobrinhas" conhecidos, que tudo fizeram para me arrastar, principalmente, ao baile de segunda-feira. Horacio e Mario não cabiam em si de contentes, enfim, todos, afirmavam ter sido brilhantes as festas carnavalescas do gremio mais popular de Pernambuco.

O Santa Cruz está, assim, seguindo excelentes diretrizes. Diretrizes que o podem consagrar no movimento esportivo-social de nossa terra. Estava-se impondo a concretização desse ideal para jubilo dos que constituem a imensa familia tricolor pernambucana. E' a aspiração de quantos se batem pelo progresso do Santa Cruz na vida esportivo-social do nosso Estado.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — O campeonato pernambucano de futebol prosseguirá na proxima semana, apresentando dois jogos de importancia capital para o Nautico e o Santa Cruz. Domingo, na Ilha do Retiro, o lider invicto dará combate ao Auto Esporte, enquanto quinta-feira, nos Aflitos, o vice-lider enfrentará o Ibis. Tanto os motoristas como os suburbanos estão seriamente credenciados.

2 — A nota triste do carnaval foi a divulgação de uma noticia do repentino falecimento do médio Claudio II, do Santa Cruz. O boato espalhou-se pela cidade sem que ninguem pudesse confirmá-lo ou desmenti-lo, pois os jornais estiveram fechados e as estações de radio somente divulgaram musicas. Ontem, porém, veio o desmentido da notícia. Claudio está vivinho da silva...

• • •

3 — Os quatro grandes clubes esportivos — Nautico, Esporte, Santa Cruz e America — realizaram formidaveis bailes carnavalescos em suas sedes sociais, competindo fortemente com o Internacional, Portuguêz, Caxangá, Iate, Aero e outros. Desta vez, os desportistas pernambucanos tiveram carnaval dentro dos seus proprios clubes. E o Santa Cruz brilhou no reinado de Memo.

• • •

4 — Já se encontram recolhidos á concentração de Beberibe, desde a noite de ontem, os profissionais do Nautico, preparando-se para o importante compromisso de domingo, contra o Auto Esporte. O treino de conjunto dos alvi-rubros será á tarde de hoje, nos Aflitos. Durante o carnaval não houve nenhuma baixa entre os "timbus". Estão todos em forma para a etapa final da jornada do tri-campeonato.

• • •

5 O America aparece no momento como o mais serio rival do Nautico, figurando ao lado do bi-campeão, na liderança do returno. Aprontam-se deste modo os alvi-verdes para três dificeis compromissos que terão em três domingos seguidos — 1.º, 8 e 15 de março — contra o Esporte, Santa Cruz e Nautico, respectivamente. Precisam os alvi-verdes vencer os três jogos para conquistar o returno.

• • •

6 — Os representantes do Nautico e do Auto, durante o expediente de hoje, na Federação Pernambucana de Desportos, escolherão o arbitro para o choque de domingo. O nome mais indicado é o de Luiz Zago, tudo fazendo indicar que não sofrerá contestação. Aliás, o conhecido profissional vem se destacando como um dos mais completos mediadores do norte.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75. (30)

Não e NADA!
ELIXIR SANATIVO
100 % VEGETAL
ESTANCARÁ O SANGUE IMEDIATAMENTE
Contra CORTES · QUEIMADURAS · ESCORIAÇÕES · INFLAMAÇÕES DA BOCA E DA GARGANTA · HEMORRAGIAS EM GERAL ·
E' O REMEDIO DA FAMILIA

NO DIA 28 DE MARÇO
O proximo concurso do
CLUBE ROYAL DO CAPITÃO ATLAS
Agora oferecendo inumeros premios para as mães e para os socios do famoso programa
DIA 28 DE MARÇO
O sorteio do sensacional
"CONCURSO DA PASCOA"
Com a distribuição dos seguintes premios:
1 — Maquina de Costura Eletrica Portatil «Singer»
1 — Batedor de Bolos «Walita»
1 — Liquidificador «Walita»
1 — Faqueiro com 48 peças «Wolf»
1 — Bateria de cozinha com 19 peças «Chaleiras»
1 — Bicicleta
1 — Panela de pressão para 4 litros «Marmicoca»
1 — Cine Eletrico «Monicor»
3 — Relogios folheados a ouro
5 — Bolas de futebol n. 5
5 — Bolas de Volley — tipo extra
1 — Ferro Eletrico «Faet»
1 — Ventilador «CM» «Faet»
1 — Boneca da «Estrela», ref. 4399
2 — Cachorros «Foxterrier» da «Estrela», ref. 4.770
3 — Tamboretes da «Estrela» ref. 590
3 — Caleidoscopios
Não esqueça:
DIA 28 DE MARÇO
O dia do sorteio do famoso e já tradicional concurso do «Clube Royal do Capitão Atlas». Remeta com antecedencia duas caixinhas vasias do PUDIM ou da GELATINA ROYAL, para a RADIO TAMANDARÉ, com o seu nome e endereço e concorra a esse facilimo concurso.
Para maiores instruções, ouça, diariamente, menos aos domingos, ás 17.30 horas, a
RADIO TAMANDARÉ

COMO SE ESTIVESSE TUDO RESOLVIDO . . .

Não há vitórias á nossa disposição

Onda de otimismo exagerado que precisa ser imediatamente controlada — Os perigos de manchetes demasiadamente azuis . . . — Dois exemplos distintos: Maracanã e Santiago

RIO, 18 (Meridional) — Parece haver uma tendencia clara e inquietante no sentido de estabelecer um clima de confiança e otimismo em torno da seleção brasileira. O otimismo é util e pode ser até necessario, desde que devidamente dosado sem descambar para o excesso que, alem de ridiculo, é sempre perigoso e comprometedor.

Correndo os olhos pelas manchetes dos jornais do dia, encontramos afirmações entusiasticas, que vêm de São Lourenço, transmitidas pelos correspondentes cariocas, encarregados da cobertura jornalistica da concentração dos cracks brasileiros.

Aqui é um cronista cheio de vibração, que se refere á forma espetacular de Barbosa e Pinga, ali é um observador que manda dizer maravilhas de Zizinho e Mauro. E, mais adiante, vamos encontrar manchetes espetaculares, como aquela que afirma preparar o Brasil o maior ataque de todos os tempos.

Como se verifica, está havendo algum exagero e bastante precipitação nas entusiasticas manifestações desses empolgados correspondentes cariocas. Afinal de contas, a seleção realizou apenas um ensaio, até agora. E, ao que consta, um ensaio formal, quase exclusivamente com o objetivo de exibição para o numeroso publico veranista de São Lourenço, que havia pago entradas a alto preço para assistir ao ensaio.

Tanto bastou, todavia, para que as maravilhosas habilidades dos cracks brasileiros fossem imediatamente, E, pelo que dizem os correspondentes, a gente chega a supor que o trabalho de preparação esteja concluido, nada mais restando senão esperar as vitorias formidaveis que nos esperam em Lima...

Antes de mais nada, é preciso ficar bem esclarecido que não ha vitorias á nossa espera. As que forem conseguidas, deverão representar muito esforço, muita luta, muita noção de responsabilidade. Isso é o que precisa ser dito aos jogadores. Se forem atrás de manchetes otimistas que se referem a "melhor ataque do mundo", a defesa invulneravel", etc., irão muito mal...

Tudo sobre o
BINCO SACI-COCA-COLA
OUÇA DIARIAMENTE
AS 13,15
pela
RÁDIO TAMANDARÉ
— o —
INFORMATIVO
SACI-COCA-COLA

ATIROU NA ESPOSA E SUICIDOU-SE

RIO, 18 (Meridional) — O guarda municipal Osvaldo Pereira Carvalho, tuberculoso sem esperança de cura, deu dois tiros na esposa Izneia Gomes Carvalho, ferindo-a gravemente e suicidou-se em seguida com a mesma arma, com um tiro no coração.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

Enquanto é tempo, seria de toda a conveniencia mudar o tom demasiadamente azul dessas apreciações e desses vaticinios. Não se deve esquecer de que muitas pedras serão encontradas no caminho. Esse ambiente de excessivo otimismo que se vai formando, não produzirá nenhum beneficio á seleção brasileira. Pelo contrario: só poderá perturbar os cracks, desorientando-os pela embriaguez do elogio excessivo e facil.

Deixemos todos esses adjetivos gostosos para que sejam usados após cada vitoria e, assim mesmo, parcimoniosamente... Que o derrame seja reservado para após o campeonato, caso Brasil consiga reproduzir, no Peru, a façanha magnifica que realizou no Chile.

Quando os jogadores brasileiros daqui partirem rumo ao Chile, não levaram elogio algum. Não eram os maiores, nem siquer inspiravam qualquer parcela de confiança. E foi o que se viu.

Por que reproduzir, tão pouco tempo depois, o erro catastrofico que nos levou a perder a Copa do Mundo de 50?

PERSEGUIDOS OS BARCOS PIRATAS

CIDADE DO MEXICO, 18 (U. P.) — Duas unidades da guarda-costeira mexicana zarparam do porto de Campeche, com ordem para capturar qualquer barco de pesca estrangeiro, encontrado dentro de um limite de nove milhas da costa. A proposito, o secretario da Marinha, general Taborda, declarou que o Mexico expulsará os piratas de suas aguas territoriais, se necessário a pistola. Ao mesmo tempo, o ministerio renovou sua declaração de que as aguas territoriais mexicanas se extendo a nove milhas.

500 mil pêsos levou o "Racing" jogando vinte dias no Brasil

Explica Luiz Aranha, em Buenos Aires, porque clubes brasileiros não vão á Argentina — Voltou satisfeito o Chacarita

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — «Tudo quanto ocorreu entre a Argentina e o Brasil, no aspecto esportivo, fica no passado como recordação de que não vale opor-se á realidade de uma confraternidade que se vai tornando cada dia mais firme e valida» — afirmou o sr. Luiz Aranha, vice-presidente da Fifa e da Confederação Brasileira de Desportos, fazendo uso da palavra no decorrer da reunião especial celebrada em sua honra pelo Conselho Diretor da Associação de Football Argentino.

Acerca do football continental, o sr. Aranha manifestou que a America do Sul conquistou maioridade, e está qualificada para colaborar na primeira fila nos manejos do football mundial.

Depois da reunião, o sr. Luiz Aranha explicou aos jornalistas que a causa pela qual os brasileiros têm atualmente jogar em Buenos Aires, deve-se ás diferenças de cambio desfaveraveis para eles.

Acentuando que seria economicamente mais conveniente jogar no Brasil. Para corroborar essa afirmação o sr. Aranha recordou que o Racing ganhou em 20 dias de atuação aproximadamente 500 mil pesos, e opinou que para fazer o mesmo em Buenos Aires deveriam ser cobradas entradas a preços exorbitantes.

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Satisfeitos com sua campanha no Brasil, mostram-se os integrantes da equipe do Chacarita Junior, que acabam de regressar a este paiz, onde disputaram um total de treze partidas, vencendo oito, empatando quatro e perdendo apenas uma.

O jogador Campana refere que o football no interior do Brasil é sumamente veloz. E acentuou que, para ganhar, é necessario jogar muito.

De sua parte, Pizarro, explicando o incidente ocorrido em Buenos Aires, tirou-lhe a importancia, e afirmou que foi um fato comum nos campos de jogos, e acentuou que, no dia seguinte, a imprensa esportiva censurou energicamente o causador da suspensão do match.

Os jogadores brasileiros manifestam unanime complacencia pelo tratamento cordial e as atenções por parte do publico e dirigentes esportivos brasileiros. A proposito, destacam que em Porto Alegre encontraram mais rivais do que em outras partes.

CUTER MOTOR A VENDA



Dispomos com facilidade parcial de pagamento do Cuter acima apresentado, com as caracteristicas seguintes: Construção madeira Ipé e cabreúva, ano 1938, tonelagem de carga 80 ton. ou 130 metros cubicos em porão e convés, comp. 22.00 boca 5.50 pontal 1.90 calado maximo plena carga 1.70: maquina propulsora OTTO DEUTZ LEGITIMO 75 BHP 2 tempos 2 cilindros ar de lavagem, marcha de cruzeiro carregado 7 milhas, completamente equipado pronto para navegar, perfeito estado de novo, vistoriado e sujeito a qualquer prova em seco e flutuante, bandeira nacional. Em exposição no porto de Santos, para entrega imediata. Para mais esclarecimento favor escrever para os armadores Rodrigues Alves & Cia. Ltda. Rua do Comercio, 26 — 2.º and. — Sala 15 — endereço telegrafico RODGAR — Caixa Postal 550 — Santos — Estado de São Paulo. (127)



O MAIOR SILO DA AMERICA DO SUL — A campanha em prol do desenvolvimento da lavoura triticola no Rio Grande do Sul vem se desdobrando em todos os sentidos e em todos os setores. Os governos do Estado e da Republica, este, através do Ministerio da Agricultura, não têm negado o apoio ás iniciativas nesse sentido proporcionando, dentro da medida do possivel, todas as facilidades aos agricultores. Entretanto o progresso que se vem verificando no crescimento da triticultura riograndeiso deve-se exclusivamente á iniciativa particular e ao trabalho denodado de nossos agricultores. Entre os empreendimentos de vulto ligados a esse importante setor da economia nacional, figura a construção de silos, não só nas zonas produtoras, como nos centros de industrialização, para onde a produção é canalizada. A gravura mostra um silo aéreo, formado por um grupo, de seis depositos que os Moinhos Riograndenses estão construindo nesta capital. E' feito inteiramente com chapas de aço, tem uma capacidade para oito mil toneladas de trigo e será inaugurado em março, sendo ainda o maior da America do Sul. (Foto Meridional).

MAGROS E FRACOS

VANADIOL



E' indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza, fastio porque em sua fórmula entram substancias tais como Vanadato de sódio, Licitina, Glicero-fosfatos, pepsina, noz de cola, etc. de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres, crianças, sendo sua frmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública. (18)

COMARCA DO RECIFE

JUIZO DE DIREITO DA 15.ª VARA E FAMILIA

Edital de Citação com o prazo de quarenta dias

SEGUNDO CARTORIO DE CASAMENTOS

O doutor Angelo Jordão de Vasconcelos Filho, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara e Familia, da Cidade e Comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido dos autos da ação de usucapião, requerido por **João Pascoal de Araujo**, que se processa perante este cartorio de casamentos, que atendendo ao que lhe foi requerido pelo requerente, por seu advogado doutor **José Maria Neves Sobrinho** que tambem assina, **José Neves Sobrinho**, pelo presente edital, que será afixado no Palacio da Justiça, no lugar do costume, e por copia publicado três vezes, sendo uma no **Diario Oficial** do Estado e duas em jornal local, CITA aos interessados incertos, aos lotes de terrenos numero oito e dez, da quadra «P» do Parque Brotherhood, para no prazo de quarenta dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, se fazerem representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar a inicial de folhas sob pena de revelia, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: — PETIÇÃO: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civel, desta Comarca. **João Pascoal de Araujo**, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta cidade, quer propor uma ação de usucapião contra interessados incertos, relativa aos lotes de terrenos numeros oito e dez, da quadra «P», do loteamento do Parque Brotherhood, desmembrado da propriedade VILA CORDEIRO, proximo á Avenida Caxangá, no bairro da Varzea desta cidade, pelos motivos seguintes: — Por escritura pública, de compra e venda, lavrada em vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e doze, nas notas do então tabelião **João Silveira Carneiro da Cunha** devidamente transcrita, no Registro Geral de Imoveis desta Comarca, ás folhas duzentos e sessenta e seis verso, do Livro três, F, sob o número de ordem doze mil novecentos e quatro, do Senhor **Pedro José Pinto** e sua mulher, dona **Maria Duarte Pinto**, a firma **J. C. Pinto e Companhia (J. C. Pinto& Cia.)** adquiriu, além de outros bens, partes do engenho Cordeiro e sitio São Salvador, imoveis estes que, posteriormente, vieram a constituir a chamada VILA CORDEIRO, no bairro da Varzea, desta cidade (documento número um). Em virtude dos contratos sociais de quatro de Dezembro de mil novecentos e dezenove, entre partes **Claudio Brotherhood, Joaquim Lima de Amorim e Antonio Mendes Ribeiro**, arquivado sob o número cento e noventa e cinco em quatroze de Junho de mil novecentos e vinte e um, na Junta Comercial deste Estado e quatro de maio de mil novecentos e vinte e seis entre partes **Claudio Brotherhood e Joaquim Lima de Amorim**, tambem arquivado na referida Junta, sob o número cento e trinta e seis, em vinte e um do mesmo mês e ano, a sociedade comercial em comandita, Brotherhood e Companhia, tornou-se sucessora da firma J. C. Pinto e Companhia e, como tal, continuadora das suas atividades e detentora do seu patrimonio. Nesse particular, nenhuma dúvida deixa transparecer a clausula segunda, do citado contrato social de quatro de maio de mil novecentos e vinte e seis, assim redigido: — A sociedade (firma sucessora), continuará os trabalhos já encetados desenvolvendo e modernizando a industria ceramica na Torre (Taquary) e Cordeiro, na fabrica fundada e que tem a denominação de Usina Ceramica e exploração dos terrenos da sua propriedade, chamada **Vila Cordeiro**. «Com o falecimento de **Claudio Dubeux Brotherhood** — era o mesmo **Claudio Brotherhood** —, ocorrido em dois de julho de mil novecentos e trinta e nove, naquela data, unico socio sobrevivente da firma Brotherhood e Companhia, de cujo ativo fazia parte a propriedade **Vila Cordeiro**, os seus herdeiros, em pagamento de um redito da firma, digo de um credito da firma Mendes Lima e Companhia, habilitado no respectivo inventario, deram á mencionada firma, uma parte de dois terços dos terrenos da mesma propriedade. Assim, como corolario da partilha amigavel, processada por instrumento particular de trinta e um de outubro de mil novecentos e quarenta e dois, relativa ao remanescente dos haveres deixados por **Claudio Dubeux Brotherhood**, além de outros bens, passou a pertencer, á dona Celina de Almeida Brotherhood, doutor Manoel de Brotherhood e Luiz Brotherhood viuva e filhos do inventariado, a terça parte restante da referida propriedade VILA CORDEIRO, a qual se acha devidamente transcrita, no Registro Geral de Imoveis, desta Comarca, no Livro três J., sob o número de ordem, digo, sob os números de ordem, vinte mil cento e oitenta e nove a vinte mil cento e noventa e um e foi loteada regularmente com a denominação de «Parque Brotherhood». Na qualidade, portanto de senhores e legitimos possuidores do imovel loteado, foi que os citados viuva e filhos de **Claudio Dubeux Brotherhood** venderam, ao requerente, por escritura pública de compra e venda, lavrada em seis de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, em notas do tabelião doutor Severino Tavares Pragana, desta Capital, igualmente transcrita no Livro número um digo, no livro número três Av., folhas cento e oitenta e quatro verso, sob o número de ordem trinta e cinco mil duzentos e trinta, do Registro Geral de Imoveis, já aludido, os lotes de terrenos oito e dez, da quadra «P», constantes do citado loteamento. Todavia, apezar de tão evidente e até hoje não contestado, o dominio exercido pelo suplicante e anteriores proprietarios, está sem titulo habil de dominio, relativamente á aquisição por parte da firma Brotherhood e Companhia. Resta-lhe, assim, promover a declaração da propriedade, mediante usucapião, no sentido de transcrever a sentença respectiva no Registro Geral de Imoveis. Estão, sem dúvida alguma plenamente caracterizados todos os requisitos essenciais ao usucapião. Primeiro que tudo, a posse ininterrupta e inconteste evidentemente justificada pelos documentos anexos, e que poderá ser objeto de nova justificação, se Vossa Excelencia não a considerar devidamente provada. Depois, o tempo decorrido, que excluiria inclusive o justo titulo e a bôa fé, se no caso não existissem. Em face do exposto, o suplicante requer: a) a citação dos interessados incertos, mediante a publicação de editais, na forma da lei; b) a citação pessoal dos confinantes dos imoveis senhores Braulio Medeiros Pio, Aluisio da Cunha Lisboa, Adalberto Rangel Gomes e Solon Paraense de Melo; c) a audiencia do Ministerio Público. A citação deve ser feita para que todos eles, se quizerem, contestem o pedido, no prazo de dez dias julgando Vosse Excelencia, na falta de contestação, de plano, procedente a ação. Para efeito da cobrança da taxa judiciaria, dá-se á causa o valor de quarenta mil cruzeiros. Protestando-se por todo o genero de provas admitidas em direito inclusive deduções de testemunhas, vistorias e o mais que preciso for, com os documentos juntos, em número de sete, e espera-se e Pede deferimento. Recife, nove de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta e três. (a) **José Neves Sobrinho.** DESPACHO: D. A. Cite-se com o prazo de quarenta dias, a citação por edital. Recife, onze de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta e três. (a) **Angelo Jordão de Vasconcelos.** E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos doze de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta e três. Eu, **Firmino Jobelino de Siqueira**, Segundo Oficial o fiz datilografar e subscrevo.

Angelo Jordão de Vasconcelos Filho

(95697)

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e de ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sobino Pinto



Joquei Clube de Pernambuco

Programa para domingo

Resultado das inscrições para a 9.ª corrida a realizar-se domingo proximo, no Hipodromo da Madalena:

1.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300,00 — Premio "Britanico".

	ks.
1—Vingador	48
2—Parlamentar	54
3—Papudo	54
4—Ralvoso	54

2.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300.00 — Premio "Isleky".

	ks.
1—Tiroless	48
2—Britanico	50
3—Perigo	50
4—Toulon	52
5—Clume	48
6—Medoc	52

3.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.500.00 e Cr$ 350,00 — Premio "Brotinho".

	ks.
1—Ali Khan	52
2—Sul America	52
3—Que Lindo	50
4—Tucuman	52

4.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300,00 — Premio "Don Lindo".

	ks.
1—Cigana	48
2—Boemia	52
3—Nagó	52
4—Murvale	50
5—Abuso	52
6—Brotinho	50

5.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300.00 — Premio "Sandalo".

	ks.
1—Boré	52
2—Qué Amor	56
3—Serenata	48
4—Don Lindo	50

6.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 4.000.00 e Cr$ 400,00 — Classico "Zilda Feijó Sampaio".

	ks.
1—Ruston Pachá	56
2—Felipeta	56
3—Que Xodó	50
4—Manolo	48
5—Senador	50

7.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300,00 — Premio "Ministro".

	ks.
1—Isleky	48
2—Valco	56
3—Faguiha	52
4—Fundão	56
5—Az de Ouro	52

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife



VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, hoje, os exames do concurso de habilitação das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — Fisica, ás 8.30, serão chamados todos os alunos. Provas escritas.

CURSOS ODONTOLOGICO e FARMACEUTICO — Fisica, ás 8.30, serão chamados todos os alunos. Provas escritas.

Para os inscritos de acordo com a lei n. 1.076 de 31|3|950, deverão prestar exames escrito de Matematica, ás 14 horas.

CURSO MEDICO — Quimica, ás 13 horas (Laboratorio) — Serão chamados os alunos de n. 1 á 40. Provas orais.

CURSO ODONTOLOGICO — Quimica, ás 14 horas serão chamados os alunos de n. 1 a 32.

Não serão chamados os alunos que tiverem sua inscrição incompleta.

Não haverá 2.ª chamada e deverão se apresentar munidos da carteira de identidade.

UNIVERSIDADE CATOLICA

Realizam-se hoje, na Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica de Pernambuco, as seguintes provas do concurso de habilitação:

Cursos de Letras Neo-latinas e Anglo-germanicas — Português; Cursos de Filosofia, Historia Natural e Matematica — Francês; Curso de Geografia e Historia — Geografia geral e do Brasil; Curso de Pedagogia — Logica; Curso de Ciencias Economicas — Geografia Economica.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO

A secretaria do Instituto de Educação está avisando que as provas do concurso de seleção para matricula, por transferencia na 2.ª, 3.ª e 4.ª series do curso ginasial terão inicio hoje, ás 14 horas com as provas escritas de Português e Matematica.

As candidatas devem comparecer munidas de caneta-tinteiro. Não haverá segunda chamada.

ESCOLA DE BELAS ARTES

A secretaria da Escola de Belas Artes de Pernambuco está avisando aos interessados que a prova de Desenho para o curso de Arquitetura e Professorado de Desenho Artistico para o curso de Pintura serão realizadas, hoje, ás 14 horas, devendo os candidatos comparecer munidos de material necessario.

ESCOLA POLITECNICA

Serão chamados hoje, ás 14 horas, para a prova de Desenho Geometrico, do concurso de habilitação á matricula inicial nessa Escola, todos os candidatos regularmente inscritos, do numero 1 a 100.

Continuam abertas, até o dia 28 do corrente — para os alunos aprovados em 1.ª época — as matriculas das diversas series dos cursos de engenharia civil e industrial.

COLEGIO MODERNO

A direção do Colegio Moderno, continua chamado, com urgencia, todos os alunos dos cursos ginasial e colegial, bem como os que foram beneficiados pela Bolsa Escolar, o ano passado, para se entenderem na secretaria do estabelecimento, sobre assunto dos seus interesses.

Está avisando que os exames de admissão ao ginasial, nos turnos da manhã, da tarde e da noite, serão realizados na proxima quinta-feira, 19 do corrente.

As aulas do curso secundario começarão no dia 2 de março.

ESCOLA AGRO-TECNICA «VIDAL NE NEGREIROS»

A Escola Agro-tecnica «Vidal de Negreiros», em Bananeiras, Estado da Paraiba, realizou, no periodo de 1 a 10 de fevereiro corrente, os exames vestibulares aos cursos de Iniciação Agricola, Mestria Agricola e Tecnico, ministrados na mesma.

Como nos anos anteriores, foi avultado o número de concurrentes ás vagas existentes na matricula do estabelecimento. Assim é que inscreveram-se e submeteram-se ao exame vestibular para o Curso de Iniciação Agricola, 181 candidatos, para o Curso de Mestria 25 e para o Curso Tecnico 6.

As reprovações nesses exames atingiram a uma media de 70%.

Os candidatos inscritos procederam das diversas zonas do Estado, notadamente do sertão e do interior dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará.

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS DE PERNAMBUCO

Recebemos a seguinte nota oficial:

«O Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Medicas de Pernambuco está comunicando, aos Corpos Docente e Discente da Faculdade, á classe estudantil pernambucana e aos interessados, que a assembléia geral extraordinaria, reunida hoje em 2.ª convocação, ás 14 horas, afim de apreciar a decisão da Congregação da Faculdade no que se refere aos alunos que não obtiveram dois terços (2|3) de presenças no ano letivo de 1952, resolveu o seguinte:

a) Determinar a suspensão total dos exames de segunda época programados para o dia 19 do corrente, até que seja resolvido o caso dos alunos que possuem 2|3 de presenças;

b) Determinar greve geral com a suspensão das matriculas aos cursos normais da Faculdade e o comparecimento ás aulas, até que o caso em apreço seja resolvido em favor dos alunos prejudicados.

Outrossim, comunica que a assembléia geral tomou tal deliberação após envidar todos os esforços no sentido de que uma forma conciliatoria fosse encontrada pela Congregação da Faculdade que, mantendo-se irredutivel no seu ponto de vista, resolveu exigir dos alunos 2|3 de presenças ás aulas praticas, quando a lei federal 1.029 e até mesmo o Regimento Interno da Faculdade em nada se referem.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

19.º Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas, em 25 de fevereiro de 1953, referente ao exercicio financeiro de 1952

Srs. Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais, estamos aqui apresentando um relato sucinto das principais atividades do Banco, no exercicio de 1952.

Foi o ano de maior escassez de numerario que já temos experimentado no ultimo decênio. Houve grande afluência de tomadores, sem correspondente aumento de depósitos que, nesses periodos de crise economica se desviam para colocação melhor remunerada.

Agindo com prudencia e ponderando com segurança os negocios, alcançamos bom resultado, ao mesmo tempo que mantivemos, se não aumentamos, a situação economica do Banco.

Encerramos as nossas atividades no exercicio de 1952, com a reserva liquida de Cr$ 15.630.308,30, para um capital de Cr$ 40.000.000,00, com Cr$ 30.031.500,00 realizados.

RESULTADOS —

Foram satisfatorios os resultados obtidos no ano de 1952.

Apesar do desequilibrio economico-financeiro por que atravessou a nossa praça, pudemos atender aos nossos antigos clientes que sempre nos honraram com a sua preferencia.

Os resultados foram os seguintes:

RECEITA		
Renda bruta no exercicio		Cr$ 29.788.688,60
LUCROS SUSPENSOS		
do exercicio anterior	Cr$ 712.082,40	
1.º semestre de 1953	861.218,30	1.573.300,70
		31.340.289,30
DESPESAS		
Despesas gerais		4.084.381,60
Ordenados, gratificações e percentagens		7.005.207,60
Juros		11.229.548,90
Impostos e Contribuições		1.956.750,00
Amortizações e prejuizos diversos		399.104,80
Fundo de reserva		266.787,40
Dividendos		3.003.150,00
Fundo de previsão		2.500.000,00
LUCROS SUSPENSOS		
do 1.º sem. trans. para o 2.º	861.218,30	
que passou ao exerc. find.	35.011,90	896.230,20
		31.340.289,30

FUNDO DE RESERVA

O exercicio de 1952 foi encerrado com a reserva de Cr$ 15.630.308,30, assim descriminado:

Fundo de reserva legal	1.946.453,80
Fundo de previsão	11.500.000,00
Fundo de despezas de imoveis	153.615,50
Fundo de retenção	84.886,20
Outras reservas	1.960.543,60
	15.630.308,30

DIVIDENDOS

De acordo com a resolução da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 28-2-1952, ficou esta Diretoria autorizada a distribuir dividendos, face aos resultados financeiros, até a taxa de 10% a.a.

Assim, ficou resolvido a distribuição do dividendo á taxa de 10%, equivalente a Cr$ 3.003.150,00, aos srs. acionistas.

CAMBIO

Conforme anunciamos no relatorio passado, podemos hoje apresentar o nosso movimento de letras do exterior, apenas com quatro meses de funcionamento, no montante de Cr$ 13.190.288,80.

Devidamente aprovado pela Fiscalização Bancaria, já constituimos banqueiros nossos correspondentes, nos seguintes paises: Estados Unidos da America do Norte, Alemanha, França, Belgica, Portugal, Inglaterra, Suecia, Italia, Argentina e Japão, para melhor servir á nossa clientela. O Governo já decretou o funcionamento do cambio livre, faltando apenas sua regulamentação para sua plena execução.

O nosso serviço de cambio está sendo executado pelo nosso habil funcionario, sr. Milton Hammes.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Dia a dia se ampliam os nossos serviços neste setor, indice evidente da confiança de que goza o nosso Banco e a forma porque são conduzidos os seus trabalhos.

JARDIM COMERCIO E INDUSTRIA

Já se encontra levantada a planta do terreno loteado na Estrada do Ibura, devidamente aprovada pela Prefeitura Municipal, cuja venda será encetada tão logo seja estudada e colocada uma rêde de abastecimento dagua e concluida a ponte de Motocelembó, que dará acesso facil áquele logradouro. O aterro por meio de dragagem do Rio Jordão tambem já está em fase de acabamento.

Não podemos deixar de louvar a atitude dinamica e inteligente do nosso Diretor-Superintendente, Comendador Jayme Ferreira dos Santos, na execução do plano para colocação dos lotes.

O livro de inscrição, na sede do Banco, está sendo procurado pelos que, preferencialmente, querem se garantir da aquisição de seu lote.

COFRES PARTICULARES DE ALUGUEL

Vamos tendo bôa preferência da nossa clientela para guarda de valores direta e livre, nesse sistema de cofres já conhecido no mundo inteiro.

Somos gratos pela procura com que somos distinguidos.

AGENTES E CORRESPONDENTES

Temos atendido, na medida do possivel, a cobrança dos nossos mutuarios fóra da praça. Infelizmente as dificuldades de transportes e a deficiência postal e telegrafica não nos tem ajudado como seria de desejar para o intercambio com os nossos correspondentes.

Todavia, contamos com sua boa vontade, o que já é forte contingente para os encargos que nos são atribuidos.

CONSELHO FISCAL

De acordo com o capitulo VI, art. 28, 29 e 30 dos nossos Estatutos, terminou o mandato do Conselho Fiscal e seus Suplentes, cumprindo á Assembléia Geral eleger novos membros para o proximo exercicio.

Todos os dispositivos legais e estatutários foram cumpridos pelos srs. Conselheiros e pedimos aos nossos acionistas uma atenção especial para o parecer que vai transcrito:

FUNCIONALISMO

E-nos sobremodo justo deixar consignado o nosso reconhecimento ao funcionalismo do Banco, nossos intimos colaboradores, pela dedicação, competencia e zelo que, de um modo geral, mantiveram em defesa dos nossos interesses.

CONCLUSÃO

Estão assim expostos os principais fatos administrativos do exercicio ora em revista e permanecemos ao inteiro dispôr dos srs. Acionistas para outros quaisquer esclarecimentos julgados necessarios.

RECIFE, 19 de janeiro de 1953.

a) DR. JOSE' ADOLFO PESSOA DE QUEIROZ
Diretor-Presidente
a) JAIME FERREIRA DOS SANTOS
Diretor-Superintendente
a) ARTUR NAPOLEÃO GOULART
Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as determinações estatutárias e os dispositivos que regem as sociedades anônimas, em reunião realisada na séde do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. á Avenida Rio Branco n.º 193, nesta cidade, procedemos ao exame das contas referentes ao Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1952 e, após a verificação procedida na escrita e nos demais documentos que nos foram apresentados, constatamos a clareza e exatidão da referida documentação.

Pelo exposto, estando este Conselho de pleno acordo com a aplicação dada aos resultados obtidos no exercicio de 1952, somos de parecer que sejam aprovadas todas as contas, bem como os demais atos praticados pela Diretoria.

RECIFE, 20 de janeiro de 1953.

aa) THOMAZ DE OLIVEIRA LOBO
VITORINO FIGUEIREDO MAIA
JOÃO PEREIRA DOS SANTOS

(1243)

Recife, 16 de fevereiro de 1953 — ass.) **Renato Botto**, presidente do Diretorio Academico.»

Recebemos:

«O Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Medicas de Pernambuco, com o objetivo de esclarecer á classe estudantil pernambucana, está comunicando que a greve geral determinada pela assembléia geral extraordinaria, realizada no dia 16 do corrente, não afetará o concurso de habilitação que, desse modo, será realizado normalmente, de acordo com o horario estabelecido pela Faculdade.

Recife, 18 de fevereiro de 1953 (a) **Renato Botto**, presidente do Diretorio Academico.»

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

POVO BRAVO E HONESTO, O NORDESTINO

Está havendo uma verdadeira inquietação nas esferas governamentais do Nordeste, diante da calamitosa situação que estão atravessando as populações rurais.

O governador pernambucano como os dos outros Estados da região dirigem apêlos ao poder central para que promova a realização de obras públicas nas quais possam ser aproveitados milhares de sertanejos que perambulam pelas estradas ou invadem cidades e vilas em busca de meios para sua subsistência e dos seus.

E' êste o espetaculo que se observa por toda parte, indicando não mais a necessidade mas a obrigação em que estão os governos de assistir a essa gente desajustada e sofredora que, mesmo sob os efeitos de circunstâncias de aflição e de desespêro, demonstra sua idole ordeira e o seu desejo de trabalhar.

Vimos como, há poucos dias, milhares de pessoas famintas e andrajosas, invadiram as nossas cidades de Arcoverde e de Buique, assim como a de Monteiro, na Paraiba enquanto outras levas passam pelas estradas, sem destino certo, sonhando com um socorro dos poderes publicos. Mas não se tem noticia de que hajam cometido depredações ou saques, extorquido dinheiro das repartições arrecadadoras que existem em todos os municipios, ou agredido viajantes que, presumivelmente, conduzem dinheiro.

Porque ao demonstrar a desoladora situação que está vivendo, essa gente, antes de pedir alimento ou de reclamar um auxilio, solicita trabalho, disposta a produzir alguma coisa através da qual venha a matar a fome e viver em paz.

Este, o aspecto edificante que observamos, como prova de que o sertanejo tem indole profundamente honesta e que, em meio á desgraça, sabe resistir, como um forte, ás tentações que essa mesma desgraça lhe há de suscitar.

Fala-se em que o govêrno da República se mostra disposto a atender aos apelos que lhe tem sido dirigidos pelos governantes nordestinos, cada qual se esforçando por demonstrar o que se está passando nesta desditosa região do Brasil.

Dê-se trabalho ao povo, porque há muito que fazer, inclusive como meio de evitar efeitos semelhantes noutras crises que, de futuro, vierem a ocorrer.

O periodo é de fome, de miseria, de desolação. E a uma gente que, mergulhada em tamanha desgraça, sabe se portar tão heroicamente, todo o auxilio deve ser dado para que êle proprio venha a cooperar, pelo trabalho e pela honestidade, para a grandeza e progresso do país.

CARPINA

Educandario «Joaquim Nabuco» — Entrega de certificados — Aniversarios — Notas

Artur Alves de ALBUQUERQUE

(Para o «D. P.»)

EDUCANDARIO JOAQIM NABUCO — Realizaram-se, a 10 de janeiro proximo passado, na sede do Clube Lenhadores, à 16 horas, a entrega de certificados aos alunos que concluiram o 1.º ano do curso comercial pratico deste educandario, que tem a direção do professor Lauro Fagundes. Ao ato, que foi solene, compareceram, especialmente convidados, familias e pessoas gradas. A sessão foi presidida pelo vereador Eustaquio Gliceno de Barros, então presidente da Camara Municipal.

Aberta a sessão, usou da palavra o professor Lauro Fagundes, que leu o resultado final do ano letivo. Depois seguiu-se a entrega dos certificados aos alunos aprovados no 1.º ano, que foram os seguintes: Amarilis de Oliveira França; Luzinete Dias Correia, Antonio Alves da Silva, Elias Batista dos Santos, Hermilio Sabino de Lima, José Altino Filho, Jorge Viturino dos Santos e José Romildo de Barros. Após a entrega dos certificados falou o aluno Elias Batista dos Santos. Entre outras cousas, disse o seguinte: «Para mim é motivo de grande alegria levantar-me, perante vós, para dizer, em meu nome e no de meus colegas, algumas palavras referentes aos nossos esforços e a dedicação e o trabalho de nosso digno professor, sr. Lauro Fagundes, durante o ano letivo de 1952. Não obstante nossas aulas terem começado em maio do ano passado, devido ao cuidado do nosso professor na aquisição de livros de facil assimilação para os estudos do Curso Comercial Pratico e o seu trabalho de organização do curso nos moldes dos existentes no Rio e São Paulo, chegamos ao final dele, ano de Comercio.

Para obtermos o exito que estamos alcançando tivemos de retirar, diariamente, depois da luta do trabalho do nossos empregos, tempo para dedicar ás nossas lições e inclinando os ouvidos, atentos, para as minuciosas explicações do nosso professor.

Agora se tornou mais facil nossa tarefa, pois, os conhecimentos obtidos no vasto programa de nossa aprendizagem no ano findo, garantem-nos sucesso para o ano que iremos iniciar.

Olhando, com grande alegria, os certificados que acabamos de receber, eles revelam a justiça dos dignos examinadores e mestre, e servem de estimulo para nos dedicarmos aos livros com mais interesse e com mais confiança. E havemos de vencer as duas etapas que nos restam.

Nós carpinenses devemos acolher este digno professor Lauro Fagundes de braços abertos, pois, o forçamos a ensinar nesta terra e ele nos atendem de boa vontade, porque viu a necessidade que tinhamos em frequentar um curso secundario para que pudessemos ter um futuro mais promissor. Fundou o Educandario que tomou como patrono a figura invulgar do grande pernambucano Joaquim Nabuco.

Ao mestre e amigos nossas despedidas, votos de felicidade e a certeza de que, em março vindouro, teremos a alegria de estar juntos para continuarmos nossos estudos.

Aos que me ouviram, agradeço a atenção dispensada e solicito que vejam nesta festa de alegria para os pais e alunos, o otimo resultado obtido no Educandario Joaquim Nabuco, sob a direção do estimado professor Lauro Fagundes».

Em seguida falou o professor Lauro Fagundes, que explicou a organização dum curso comercial pratico, a utilidade e vantagens do mesmo que foi instituido para atender às necessidades dos moços que trabalham no comercio local. Ainda usaram da palavra este correspondente, o senhor Alarico de França, o senhor Helio Brandão, em nome do prefeito e por fim o vereador Eustaquio Glicereo de Barros. Em seguida foram encerradas as solenidades.

ANIVERSARIOS — Transcorreu, a 7 do corrente, o aniversario natalicio da senhorita Maria José, filha do casal, d. Maria Rodrigues Barbosa — sra. Careidio Barbosa. Maria José, que completou os 15 anos, recebeu os cumprimentos de parentes e amigos.

— No dia 7 a senhorita Maria Luiza Dardenne celebrou festivamente as suas 15 primaveras. A aniversariante, autorizada pelos seus pais, conforme convites fartamente distribuidos às pessoas de sua amizade, recepcionou em sua residencia, com uma distinta e concorrida festa. Maria Luiza é filha do casal d. Maria do Socorro — sra. Eduardo Dardenne, quimico industrial, residentes nesta cidade.

— A 9 deste mês, passou a data natalicia da senhora d. Clecia Granja Raposo, esposa do dr. Helio Raposo, clinico nesta cidade e chefe do Posto de Puericultura local.

— Viu transcorrer o seu aniversario natalicio, a 10 do corrente, a senhora d. Josefa Vieira Buarque de Amorim, esposa do senhor Polybio Buarque de Amorim.

AINDA CÃES A SOLTA — Mais uma vez apelamos para o poder municipal no sentido de tomar energicas providencias para salvaguardar a vida e a tranquilidade da população, constantemente ameaçada pelos cães vagabundos. Raro é o dia em que não se apresenta uma vitima nas farmacias locais, buscando socorro. Jamais foi vista na cidade, tamanha porção de cães vadios. Não é decente que tal estado de coisas permaneça, mesmo porque não atinamos com a necessidade de se criarem cães vadios, que põem em constante perigo a saude e a vida da população. Estamos vendo a hora de se desencadear um surto de raiva nesses animais, em tão grande numero perambulando pela cidade. Há poucos dias contamos em pequeno trecho da avenida Murilo Silva nove cães vagabundos. Para que servem eles?

O CHILE E OS CAPITAIS ESTRANGEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — O ministro da Fazenda, Juan Rosseti, declarou que o governo estimulará por todos os meios a entrada de capitais estrangeiros no Chile. Acrescentou que o ministerio já está examinando um estatuto especial, para regulamentar a entrada desses capitais.

Ouça diariamente, ás 18,05, NA RADIO TAMANDARE', o programa A VOZ DO INTERIOR que oferece amplo noticiário de todos os municipios pernambucanos e do Nordeste.

O que vi e senti...

Valfredo de LISBÔA

(Para o «D. P.»)

Acabo de chegar do meu sempre querido sertão natal onde habitualmente passo as férias do fim do ano. Poucas horas após à minha chegada aos penates, recebia a grata visita de um amigo de Caicó que, por ser um egresso do seminário ainda implume e portanto noviço nas realidades tremendas da vida atual, inocentemente me perguntou, se não havia exagero por parte dos jornais na divulgação que vêm dando à calamidade da fome, da sêde e da nudez que assola os sertões de todos os Estados nordestinos.

Respondi-lhe: Meu amigo, os jornais feitos por pracianos não dizem nem um quarto do que vai por nossa terra, pois, eles nem viram nem sentiram pessoalmente o que eu, sertanejo pela graça de Deus, vi e senti durante 42 dias de vai-vem através dos Cariris da Paraiba e de Pernambuco. O amigo fez questão de ouvir-me descrever um capitulo da tragédia que ora se desenrola no cenário do sertão. Eis a nossa conversa:

O que vi e senti foi enormes touceiras de xique-xique reduzidas a frangalhos pela sanha da foice do sertanejo que tirou o miolo aquoso do cacto (esclareço que o xique-xique tem um miolo cinzento ou amarelado e não bagas como escreveu certo articulista inexperiente do DIARIO) para a alimentação da filharada condenada à hidropsia em virtude daquele agrestissimo manjar de jumentos famintos.

O que vi e senti foi uma familia inteira trabalhar 24 horas em jejum para extrair a massa existente na cabeça da macambira e preparar o chamado cuscús de macambira, o alimento mais dificil de engulir que já encontrei. O que vi e senti foi o fefver de paneladas de palma de gado com sal, all bem perto, no municipio de Taquaretinga do Norte, na ribeira Bandeira, bem junto da vila de Santa Cruz do Capibaribe. O que vi e senti foi meninos esfameados de baleadeira em punho matando minusculos passarinhos que já raream piando pelo marmoleiro sêco, o meninas semi-nuas apanhando grãos de feijão e milho perdidos na terra ardente das feiras. O que vi e senti foi familias inteiras dormindo, às 2 horas da madrugada, estendidas nas calçadas dos cinemas Capitólio e Babilônia e em plena praça da Bandeira da rica cidade de Campina Grande. Fato semelhante, observei em Caruarú.

Numa padaria elegante de Caruarú, vi um espectro humano de 60 anos de idade namorando com uma melancolia indescritivel uma bela vitrina de pão.

Mandei dar pão áquele homem, paguei e fugi, porque o desgraçado, com lágrimas nos olhos, queria ajoelhar-se para agradecer-me. Vi por toda parte onde andei legiões de mendigos esfarrapados, descalços, sujos, sedentos e famintos. Passei 42 dias comprando água potável vinda de muito longe a 10 cruzeiros a carga de 4 latas. Isto foi em Santa Cruz do Capibaribe onde os poderes públicos ainda não se lembraram de construir um açude. Lembram-se de 2.182 eleitores em época de eleições, mas não se lembram de dar-lhes de beber praticando uma obra de misericórdia.

Vio gado morrendo de magreza e os urubus em festa macabra pelas caatingas. A cavalo indo e vindo, viajei 76 quilometros através da caatinga brava, observando in loco a miséria do gado e o arraso dos roçados de algodão e palma.

Vi o pequeno negociante falido e o fazendeiro na feira ou na missa envergando roupas rasgadas e sujas. Vi o feijão café (mulatinho não existe) a 12 cruzeiros o litro, farinha e milho a 35 cruzeiros a cuia e tudo o mais pela hora da morte. Vi mulheres impossibilitadas de sairem em público por falta de roupas que as cobrissem com decência.

Isto e mais alguma coisa foi o que vi e senti.

Diante deste panorama sombrio, há nababos que enchem um cheque de 80 contos para ver eleita uma certa miss de Campina Grande. Há outros que mandam buscar cavalos de corrida na Inglaterra em avião. Há outros que compram na Alemanha cadelas de raça a 20 contos. Há outros, e estes são muitos, gozadores parasitas empoleirados nos palácios das capitais do Brasil alheios completamente ao sofrimento do povo.

Mas... Deus e povo os vêem, notam e desigam...

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

ALAGOINHA

Rodovia — Carnaval — Notas

Israel Ventura de MEDEIROS

(Para o «D. P.»)

RODOVIA — Turmas de operarios quase que permanentemente vivem melhorando as rodovias deste municipio. O trecho deste que liga ao do municipio de Pedra, acha-se em reparo.

Os demais que ligam outros municipios fronteiros acham-se em boa situação.

A parte que tem causado maior preocupação aos motoristas é a pertencente ao municipio de Pesqueira, principalmente na passagem do rio em Varzinha.

Ali, foi formado um poço e mesmo quando cai pouca chuva ficam os veiculos impossibilitados de passar. Cremos que havendo um entendimento entre os prefeitos dos dois municipios, este caso será solucionado.

VISITA — Tendo de se transportar da cidade de Pesqueira para a de Campina Grande, esteve quinta-feira pretérita nesta cidade, apresentando suas despedidas aos seus ex-paroquianos o religioso franciscano frei José Maria.

ANIMAIS SOLTOS — Em muitas cidades do "hinterland" a criação de porcos em quintal é expressamente proibida, aqui, além de se darem a esse uso proibitivo costumam soltar os animais que debandam para as ruas principais, onde passam a aproveitar os residuos de cereais deixados nos dias de feira.

Ha varios dias acham-se quase todas as ruas enfestadas de muriçocas. Atribuimos a certos quintais onde são criados esses animais e por falta de higiene estão a expelir da lama insuportavel fedentina. Apelamos ao sr. prefeito no sentido de que sejam tomadas as devidas providencias.

CARNAVAL — As perspectivas para o carnaval deste ano, nesta cidade, são as mais desanimadoras, em vista da precaria situação em que se encontra a população. As plantações feitas no mês de dezembro p. passado, com o sol desapareceram, estando os agricultores aguardando as chuvas para a replanta. As noticias que nos têm chegado de outras partes quanto á falta dagua e de viveres são dem desanimadoras.

JABOATÃO

Será anulado o orçamento municipal? — Os aumentos desproporcionais levaram os contribuintes a prourar a Justiça — Mandado de Segurança — Notas

Elieser FIGUEIRÔA

(Para o «D. P.»)

Quando se organisou o orçamento municipal para o exercicio corrente, a imprensa local conseguiu uma copia e com toda veemencia verberou contra os aumentos escandalosos de 20 a 200 e mais por cento, como ainda criticou outras disparidades encontradas. Tambem este correspondente teve oportunidade de fazer as mesmas ponderações, apelando, naquela época, para que fosse feita uma revisão, desde que ainda não havia sido votado o orçamento. Tudo em vão. Sendo o PSD o partido majoritario na Camara, impoz a proposta orçamentaria como havia sido organisada, embora, mesmo, houvesse antes, entendimento com o prefeito e os outros representantes daquela Casa, no sentido de serem feitas algumas modificações. Veiu, no entanto, uma contra-ordem, ao que parece, e tudo foi dagua abaixo. O orçamento foi votado, ás pressas, em menos de cincoenta minutos.

E aqui é preciso relembrar que nele havia uma verba, calculada previamente, á disposição da Camara, na importancia redonda de cento e vinte mil cruzeiros, que os vereadores, sendo em numero de dez, resolveram distribuir equitativamente, doze mil cruzeiros para cada um, como acrescimo á sua verba, já ilegal, de representação, que passou, assim, de sessenta mil para cento e oitenta mil cruzeiros, sem indagarem se esse dinheiro deveria ou não ser empregado em cousa mais util.

O resultado é que agora os contribuintes resolveram dar um breque nesse estado de coussas e foram bater ás portas da Justiça, impetrando um mandado de segurança contra a prefeitura.

E' verdade que têm procurado tolher essa decisão por todos os meios e agora mesmo foi até indeferido um pedido de certidão do orçamento, (por não ter sido ainda publicado) sob a alegação de que o requerente se encontrava em debito com a municipalidade, de acordo com o que dispõe o Codigo das Posturas, embora haja outra lei mais forte e com mais validade (?), como é a de Organisação Municipal, que, em seu artigo 113 diz claramente que, sob nenhum pretexto, poderá ser negada informação ou certidão a qualquer municipe.

Os entendidos na materia afirmam que, sendo o orçamento uno, não poderá ser anulado em parte e sim totalmente. e, assim sendo, não sabemos como vai ser quando o juiz conceder o esperado mandado de segurança.

Não podemos antecipar os acontecimentos, entretanto, avaliem quanto atropelo, tendo a Prefeitura que voltar a se reger pelo orçamento anterior!

Os cabeçudos podem dizer o que quizerem, mas erraram não por falta de conselhos porque estes ouve em abundancia, acompanhados de protestos que o povo fez chegar ás portas da Prefeitura e aos ouvidos dos seus ocupantes, por intermedio da imprensa.

Depois de haverem recebido o seu gordo aumento de representação, muitos dos nossos representantes tinham os olhos abertos, mas não quizeram ver; os ouvidos atentos e não quizeram ouvir, as queixas justas dos contribuintes.

E, assim, o mostrengo do orçamento foi votado.

Debatida na Assembléia Legislativa a dramática situação do sertão pernambucano

Discurso do deputado Elpidio Branco, com todos os apartes registrados

O SR. ELPIDIO BRANCO — Sr. Presidente, srs. deputados: ninguem ignora, a esta altura, a situação de precariedade do Erario. O Governo do Estado, através de publicações já feitas, inclusive uma nota oficial com a qual teve de recomendar ás suas Secretarias a maior compressão nas despesas publicas, demonstrou que a situação financeira não comporta despesas alem daquelas de simples rotina, e isso mesmo para que os serviços publicos em andamento não sofram solução de continuidade, o que seria de graves consequencias para o Estado. A situação, porém, que se apresenta a Pernambuco, em vista da grande estiagem, é daquelas que reclamam, não ha duvida, providencias as mais energicas e as mais eficazes. O requerimento do deputado Alcides Teixeira poderia ser perfeitamente dispensavel se com ele não se apresentasse, apenas, uma oportunidade para, tambem, juntarmos a nossa voz de apoio ás providencias que já estão sendo tomadas. E' assim que o governador Etelvino Lins não só está armado pela Constituição e pelo orçamento do Estado a dispender verbas para ir ao encontro dos flagelados do sertão e do agreste pernambucanos, como, acima disso, animado dos elevados propositos de humanidade, de que é possuidor, não se quedou em Palacio ante a deflagração de tão grave crise. Pelo contrario, já está tomando todas as providencias que o caso exige, inclusive fazendo sentir ao chefe do Governo Federal, conforme já anunciei, nesta Casa, a gravidade gritante da situação, para a qual solicitou creditos urgentes.

O sr. Alcides Teixeira — V. excia., que é homem do interior de Garanhuns, reconhece essa situação do Estado, mas, sei tambem que a situação em que o governador Etelvino Lins encontrou o Estado não é boa, não é uma situação em que se possa siquer, de antemão, socorrer esse povo, nem mesmo a situação dos flagelados; mas, acontece que se não socorrermos esse povo, ele morrerá. E' preciso que se faça alguma coisa que amenize essa situação. Sei que o momento não é favoravel, mas vamos fazer um sacrificio.

O SR. ELPIDIO BRANCO — Registro o aparte de v. excia. O que afirma é verdadeiro, pois fui o primeiro a assinalar a situação do Erario pernambucano. Mas, fique certo v. excia. de que o governador Etelvino Lins, não obstante, está atento á gravidade do momento e vem tomando providencias as mais oportunas no sentido de ir ao encontro das necessidades dos flagelados pernambucanos.

O sr. Luiz de França — V. excia. tem razão quando assim afirma, porque, hoje mesmo, observando os dados do Departamento de Estradas de Rodagem, fiquei escandalizado em saber que a Secretaria da Fazenda do Governo passado gastou, simplesmente em emissão de selos e despesas outras que não se sabem, relativas aos quatro decimos por cento referentes á taxa rodoviaria, cinco mil e tantos contos. Isso é uma calamidade, porque não é possivel que com a emissão de selos rodoviarios se tenha atingido a uma importancia tão vultosa.

O SR. ELPIDIO BRANCO — Deixo de responder a v. excia., sr. deputado Luiz de França, não só porque não disponho de dados a respeito do assunto abordado no aparte, como porque ele foge á tese que estou sustentando.

Não obstante, sr. presidente e srs. deputados, com as considerações que venho fazendo em torno do assunto, posso assegurar, mais uma vez, que o governador do Estado vem seriamente preocupado com a situação dos nossos homens do interior. E' assim que em longa carta que dirigiu ao presidente da Republica, conforme já referi, fez vez a s. excia. a necessidade imperiosa e inadiavel do Governo Federal vir ao encontro das necessidades em que se debate o Estado, de um lado sentindo-se na obrigação imperiosa de socorrer aqueles que no momento sentem fome no interior do Estado, e do outro esbarrando diante da precariedade do Tesouro que não lhe permite despesas alem daquelas, que, como já disse, são de rotina, de manutenção apenas dos serviços publicos. Sua excia. fez vez, na carta ao chefe do Governo da Republica, a situação em que se encontra o Estado, carente de recursos para atender a essas necessidades, por isso mesmo que dirigiu ao presidente um apelo o mais veemente no sentido de que s. excia. venha em socorro de Pernambuco e, porque não dizê-lo, em socorro do proprio Nordeste, que sente os mesmos momentos de necessidades por que passa Pernambuco.

O sr. Severino Mario — Os fatos sucedidos em Buique, fatos identicos irão suceder em outras cidades, isto é, a invasão ás cidades e ao comercio por uma população faminta, caracterizando, de sobra, o estado de calamidade publica em que se encontra não só Pernambuco, mas todo o Nordeste brasileiro.

O SR. ELPIDIO BRANCO — Agradeço o oportuno aparte de v. excia. Como dizia, sr. presidente, o chefe do Governo Estadual, confiado no patriotismo do presidente Getulio Vargas, do que não se pode descrer, mesmo a estas horas em que o país se vê a braços com mil dificuldades á procura de solução para os seus problemas basicos, o chefe do Governo Estadual — repito — confiando em que o presidente da Republica humanitaria e patrioticamente virá ao encontro das necessidades do povo de Pernambuco, dirigiu a s. excia. a já referida carta, solicitando a liberação de verbas orçamentarias para que com elas se possa acudir aos nossos trabalhadores rurais, afim de que, pelo menos, tendo trabalho, não morram de fome.

O sr. Olimpio Ferraz — O caso, sr. deputado, é de calamidade publica. O Governo do Estado pode tambem lançar mão dos recursos de que dispõe, porque se isso não acontecer, teremos a continuação de noticiarios estampados em jornais de ontem e de hoje: "Grupos famintos assaltaram varias cidades". O que o deputado Alcides Teixeira pede e que eu opinei favoravelmente, é que o Governo mande auxiliar, ou, pelo menos, iniciar serviços de emergencia, estradas de rodagens, enquanto o Governo Federal toma as suas medidas e então as nossas despesas poderão ser cobertas com esse credito.

O sr. Luis de França — Se v. excia., na qualidade de lider da bancada da maioria, admitisse uma sugestão, eu diria a v. excia. que fizesse um apelo ao Governo, nesta hora de emergencia, afim de que fosse diminuido o vulto dos serviços de pavimentação e aplicar uma parte dessa verba em serviços de estradas no sertão propriamente dito, porque v. excia. sabe que esses serviços estão limitados da estação de Pombos para cá, porque para lá quase nenhum existe, nenhuma iniciativa, quer estadual, quer federal. Até mesmo a estrada de Arcoverde a Garanhuns, que v. excia. conhece de perto, está quase paralisada, constando, apenas, da verba de Estradas de Rodagem Cr$ 400.000,00 para todo o ano, o que quer dizer trinta e poucos contos por mês.

Ora, sr. deputado, numa hora de emergencia dessa, claro que não se pode deslocar essa pobre população do interior de Vitoria para cá, mesmo porque esses serviços são quase todos feitos a maquina e o braço numano sobra. O caminho seria, portanto, diminuir a intensidade do serviço de pavimentação e fazer estradas no interior. E' essa a solução de emergencia.

O SR. ELPIDIO BRANCO — Agradeço o aparte de v. excia. e, antes de reatar o fio das minhas considerações, vou permitir-me a liberdade de responder ao aparte com que me honrou o nobre deputado pessepista.

V. excia., sr. deputado Luiz de França, e os demais companheiros sabem perfeitamente que a arrecadação que é aplicada na pavimentação das nossas estradas, de acordo com o plano do saudoso governador Agamenon Magalhães, é o produto de uma tributação com destinação especial. Não seria da alçada ou da competencia do Poder Executivo desviar essa arrecadação para outro fim, senão aquele para que foi votado por esta Casa. Se o deputado Luiz de França enxerga a necessidade de se desviar parte dessa arrecadação para acudir aos necessitados do interior do Estado, deve suscitar o assunto nesta Assembléia através de um projeto provendo o Executivo dos meios indispensaveis afim de que o Governo possa executar o plano idealizado por v. excia., mas de sua propria iniciativa, s. excia., o sr. governador, se arriscaria a ser criticado por esta Casa, como já o foi na legislatura passada, quando, se não me engano, o deputado Lael Sampaio censurou o Governo porque este estaria desviando a arrecadação do 0,4% destinados á pavimentação.

O sr. Luis de França — Era precisamente o que queria mostrar a v. excia. V. excia. afirma, como eu, que a lei que foi votada por esta Casa tem um fim especial; pois bem, a arrecadação atingiu em 1950 a importancia de sessenta e cinco milhões, quinhentos e setenta e um mil, seiscentos e quatorze cruzeiros e oitenta centavos. V. excia. sabe quanto o Governo do Estado recolheu ao Departamento? Quarenta e quatro milhões, duzentos e trinta e um mil cruzeiros, inclusive despesas. Quer dizer que deixou de recolher vinte e um milhões, trezentos e quarenta mil cruzeiros. Que fizeram desse dinheiro?

O SR. ELPIDIO BRANCO — Não estou aqui para discutir a nova tese aventada por v. excia., sr. deputado Luiz de França, ou seja, a de que na arrecadação da taxa de pavimentação tenha havido irregularidade; posso até admitir que em caso de necessidade, o Estado tenha se servido dessa verba para outros fins, mas o que posso assegurar a v. excia. é que, desde o dia em que o governador Etelvino Lins assumiu as redeas do Governo do Estado, transmitiu ordens terminantes ao secretario da Fazenda no sentido de que s. excia. mandasse fazer deposito imediato na Caixa de Credito, de toda a arrecadação destinada á pavimentação, afim de que ela tivesse apenas um caminho: a propria pavimentação do Estado.

O sr. Luis de França — O esclarecimento que v. excia. dá, realmente é confortador, porque, pela manhã, ao ter conhecimento desse fato, fiquei estarrecido diante de tanta falta de compreensão dos deveres civicos, porque se desviar vinte e um milhões de cruzeiros de uma verba destinada a um fim especial, é alguma coisa de criminoso.

O SR. ELPIDIO BRANCO — Posso ainda informar a v. excia., em abono da afirmativa que já fiz relativamente ao assunto, de que o governador Etelvino Lins não só transmitiu ordens ao secretario da Fazenda para depositar toda a arrecadação da taxa de pavimentação, desde o dia em que assumiu o Governo do Estado, como fez mais: mandou que a Secretaria da Fazenda depositasse, tambem, na Caixa de Credito, ou, salvo engano meu, mandou entregar diretamente ao Departamento de Estradas de Rodagem, a importancia de oito milhões de cruzeiros da arrecadação anterior, que não havia sido entregue para os serviços de pavimentação.

O sr. Valfredo Siqueira — Quero informar a V. Excia. e ao plenário que o «Jornal do Comércio» de hoje publicou um telegrama do correspondente de São José do Egito, comunicando que a cidade foi invadida por alguns famintos, sendo socorridos por um cidadão particular, o sr. Inácio Valadares. Quero informar que, ao entrar nesta Casa, recebi de São José do Egito um telegrama nesse sentido. Devo ainda esclarecer que em entendimentos com o Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, em data de hoje, consegui a ida imediata para aquele municipio, de uma turma de técnicos para o estudo imediato de uma estrada ligando a vila de Itapetim aos limites da Paraiba, a fim de ser esse serviço incluido no plano de emergencia a que está entregue o Governo do Estado. Ainda mais: consegui que a Secretaria da Agricultura mandasse estudar dois açudes públicos e dois açudes em cooperação, no mesmo municipio, com a mesma finalidade. E quero informar á Camara e ao povo pernambucano que a necessidade imediata do trabalho é ainda mais importante, tendo-se por base a finalidade de evitar o êxodo dos restantes dos nossos trabalhadores rurais. E' preciso considerar-se, acima de tudo, que o êxodo atingiu proporções indefinidas. Já devem ter emigrado para o Sul do país mais de 50% da população capacitada para o trabalho agricola e a necessidade de urgencia de um plano de emergencia ou aplicação de verbas, mesmo com outras finalidades que, aliás, dependem do Poder Legislativo, é uma coisa imperiosa, necessária, urgente, inadiavel, porque os recursos se esgotaram e a agricultura, mesmo que venha o inverno natural na zona sertaneja, que sempre é no mês de março, trará prejuizos, pode-se dizer, incalculáveis, se o restante desses braços emigrar ainda para o Sul do país. Portanto, estando de acordo com os fundamentos de V. Excia., no voto que está preferindo ao requerimento do deputado Alcides Teixeira, quero estar de acordo tambem com o ponto de vista dos deputados Luiz de França e Olimpio Ferraz, quando acham que o Governo do Estado deve promover medidas urgentes em beneficio das populações assoladas pelas secas do agreste e do sertão.

O SR. ELPIDIO BRANCO — Agradeço o aparte de V. Excia. que é oportuno e que vem em abono da tese que estou sustentando. Dadas as explicações que me permiti produzir sobre a sugestão do deputado Luiz de França, volto ás considerações que vinha fazendo em torno da atitude que vem tendo o Chefe do Governo Estadual no sentido de acudir aos flagelados da seca no Estado.

Dizia eu que o Governador Etelvino Lins, em carta ao Presidente da Republica, havia solicitado de S. Excia. a liberação de verbas orçamentárias por antecipação, a fim de que o Estado pudesse ir ao encontro das necessidades dos flagelados, dando-lhes trabalho e matando-lhes assim a fome, mas, não obstante o apelo que S. Excia., o Governador do Estado, fez ao Presidente da Republica, apelo em carta e reiterado em telegrama, hoje mesmo dirigido, S. Excia., preocupado com o problema que é grave e iminente, não ficou apenas na espectativa das providencias solicitadas ao Presidente da Republica: mandou que os técnicos da Secretaria de Viação e da Agricultura estudassem com a maior urgencia um plano de emergencia, a fim de acudir aqueles que, no interior do Estado, vêm sentindo já as proprias agruras da fome, segundo acaba de corroborar o nobre deputado Valfredo Siqueira que foi, pessoalmente uma das testemunhas das providencias urgentes que o Governo do Estado transmitiu ás Secretarias de Viação, Agricultura e Fazenda.

O sr. Valfredo Siqueira — Quero ainda esclarecer a V. Excia e ao plenário que a Secretaria de Agricultura, há cerca de um mês, vem tomando medidas em torno desta situação de flagelo que assola o sertão pernambucano. O Secretário Eudes Pinto e seus Diretores dirigiram-se a vários municipios do sertão, como sejam São José do Egito, Afogados da Ingazeira, Tabira, Triunfo, onde promoveram reuniões com os agricultores, produtores e comerciantes da região, acertando medidas as mais necessárias em beneficio da agricultura, da açudagem, do problema da criação daquela região. Chegando do sertão, esses técnicos se dirigiram para um municipio dos mais assolados do agreste, o municipio de Surubim, onde asseguraram medidas imediatas. No começo desta semana, os técnicos do serviço de açudagem promoveram medidas as mais urgentes em ralação ao abastecimento dágua para as cidades e os distritos daquele municipio.

O SR. ELPIDIO BRANCO — Na realidade, sr. deputado, já há vários dias o Governo vem tomando todas as providencias, como um Governo cauteloso e previdente, não ficando á espera das providencias solicitadas do Governo Federal, mas ele proprio, enxergando a gravidade da situação, ordenou que os técnicos do Estado promovessem a abertura de novas estradas, a reconstrução de várias já existentes, a construção de açudes, a fim de que nesta situação de emergencia, pudesse o Estado ir ao encontro das necessidades dos flagelados no interior do Estado.

O objetivo do requerimento do deputado Alcides Teixeira não é outra coisa senão o reflexo, coincidentemente, das providencias que o Governador do Estado vem tomando já há dias, a fim de que o Estado possa recorrer aos flagelados.

O sr. Miguel Mendonça — Estou satisfeito em ouvir, precisamente por parte de V. Excia., esse pronunciamento que vem deixar o povo pernambucano mais grato; mas, ao meu ver, não é a ida de técnicos para o interior, para fazer estudos, que resolverá o assunto, e sim levar viveres aos homens que estão a estas horas invadindo cidades e mais cidades, conforme pronunciamento da imprensa a estas horas. Quero crer na boa vontade do Governador, mas o que espero é que isso seja feito imediatamente, que se leve viveres para essa gente, esperando muito ainda o pronunciamento do Governo Federal, mas que ele tome essas providencias imediatas para ao menos aliviar a situação vexatória em que o povo se encontra.

O SR. ELPIDIO BRANCO — V. Excia. ouviu o testemunho do deputado Valfredo Siqueira que, em aparte com que me honrou, declarou que essas providencias estavam sendo tomadas no proprio municipio do qual S. Excia. é representante. Esses viveres ao qual V. Excia. se refere, deputado Miguel Mendonça, poderão ser fornecidos através do proprio trabalho, de trabalho produtivo, porque será muito mais agradável para os sertanejos obterem esses viveres através de seu trabalho honesto, do que recebê-los como esmola.

O sr. Valfredo Siqueira — Os sertanejos querem é trabalho, V. Excia o diz com muita felicidade.

O SR. ELPIDIO BRANCO — O homem do interior, acostumado ao trabalho cotidiano, de que vive, mas honradamente, não gosta de esmolas, gosta sim de auferir o produto de sua atividade, do trabalho de que vive, pela sua propria indole de homem afeito ás asperezas do campo. E o Governo do Estado, o sr. Etelvino Lins, homem tambem do sertão, que conhece o seu povo, sentiu que seria muito mais nobre acudir aos necessitados do sertão e do agreste dando-lhes trabalho para que eles, em troca, lhe dêem o braço produtivo.

O sr. Luis de França — V. Excia. que é vizinho da zona do municipio da Pedra, com o seu prestigio, deveria interferir junto a S. Excia., o sr. Governador do Estado, para que, nesta hora, incentivasse o serviço da Estrada de Pedra a Arcoverde, porque seria um meio de dar trabalho aos pobres famintos daquela região, necessitados do auxilio do Estado; mas, como V. Excia. disse, através do trabalho, da coragem e do es-

(Conclue na 11.ª pagina)

BARREIROS

Faleceu o ex-prefeito Jader Cisneiros — Outras notas

Décio FRANÇA

BARREIROS, 12 de fevereiro — Teve sentida repercussão nesta cidade a noticia do recente falecimento do sr. Jader de Alemão Cisneiros, ex-prefeito deste municipio, cujas funções exerceu com operosidade e eficiente tino administrativo, prestando, por ocasião dos ultimos anos da guerra mundial, valiosos serviços ao povo barreirense, ora fiscalizando pessoalmente as feiras da cidade e dos distritos, ora tabelando os generos de primeira necessidade, nas casas comerciais do municipio. A Camara de Veredaores deverá, em reunião proxima, prestar merecida homenagem á saudosa memoria do nosso ex-prefeito falecido recentemente na capital pernambucana.

— Faleceu, em consequencia de um acidente de veiculo, na cidade de Porto Calvo, o sr. Aprigio Ferreira Lins, comerciante ambulante, nesta cidade. O extinto era casado com a sra. Julia Costa Lins e deixa cinco filhos menores.

— Faleceu, nesta cidade, no dia 10 do corrente, o sr. João Buarque de Gusmão, irmão do sr. Manuel Buarque, antigo funcionario na usina Central Barreiros. O seu enterramento verificou-se perante numerosa assistencia de pessoas amigas e parentes, no cemiterio local.

CAMARA DE VEREADORES — Realizou-se, no dia 10 do corrente, a eleição para composição da mesa e instalação dos trabalhos da Camara Municipal, comparecendo ao ato autoridades e pessoas gradas da cidade.

Coube a vice-presidencia da mesa que ha de reger os trabalhos da Camara, este ano, ao vereador Luiz Mendonça, digno barreirense, que vem prestando á sua terra, bons serviços publicos.

— Acha-se nesta cidade a serviço de seu cargo de inspetor fiscal o sr. Amaro Paes Barreto, pessoa bem relacionada neste municipio.

Ouça diariamente, ás 18,05, NA RADIO TAMANDARE', o programa A VOZ DO INTERIOR que oferece amplo noticiário de todos os municipios pernambucanos e do Nordeste.

Perigo comunista no Nordeste

Afirma o deputado Dioclecio Duarte que o Rio Grande do Norte está sem cobertura para combater a infiltração vermelha

RIO, (Meridional) — O sr. Dioclecio Duarte, voltou hoje á tribuna da Camara, para tratar do perigo comunista no nordeste. Dizendo que o seu Estado, o Rio Grande do Norte, está sem cobertura para combater a infiltração vermelha, salientou o deputado potiguar:

O SR. DIOCLECIO DUARTE — Sr. presidente, a Camara tem acompanhado os discursos que venho proferindo, em ajuda á ação do governo, na defesa das instituições democraticas e da vida tradicional da sociedade brasileira contra as atividades subversivas do comunismo em nosso país.

No meu combate tenho focalizado notadamente a situação do meu Estado, porque ali os desajustamentos economicos decorrentes da pobreza geral e dos flagelos da sêca oferecem um campo demasiadamente propicio á propagação da ideologia materialista que transformou a miseria no seu principal caldo de cultura.

E por amor á minha terra e por sentimento de patriotismo que tenho chamado á atenção da Camara e da opinião publica brasileira para a terrivel ameaça que se generaliza de norte ao sul do Brasil.

Como todo o homem sincero e desassombrado, comecei a sentir os efeitos da minha conduta nos ataques que me vêm sendo movidos pela ralé comunista do jornalismo regional, pelas deturpações seguidas de meu pensamento e das minhas palavras até em comunicados apocrifos de agencias telegraficas.

Num desses despachos transmitia-se a nenhuma repercussão da minha campanha e as censuras que nela vinha fazendo ao chefe da Nação e ao governador norte-riograndense. Do chefe da Nação tenho sido um sincero amigo a despeito de divergencias ocasionais e a quem nunca recusei minha estima e admiração. Quanto ao governador do meu Estado, tenho sido inteiro companheiro e correligionario, desde o inicio do Partido Social Democratico no Rio Grande do Norte, de que ambos somos fundadores.

Se a minha campanha é de defesa da sociedade e preservação do regime democratico, não poderia eu ter em mira envolver em atividades subversivas no Rio Grande do Norte meu amigo Silvio Piza Pedrosa nem o seu governo, em cujo seio atua um dos elementos de mais constante repressão ao comunismo — o major Ulisses Cavalcanti — que por sua veemente atitude vem padecendo perseguições ferozes dos inimigos do regime. Dado o amparo recebido de prestigiosos protetores, não estranharei até consigam os comunistas deslocar o bravo militar do seu posto de luta.

Insisto, sr. presidente, em que o Rio Grande do Norte se encontra sem cobertura adequada para enfrentar o perigo que o ameaça; reafirmo que em posições importantes no Estado existem elementos de projeção nas hostes stalinistas; mantendo a asserção de que foram eleitos prefeitos acusados de comunistas; e proclamo que a liderança e a direção jornalistica de um partido politico foram confiadas a um comunista fichado. E para documentar o que venho de dizer, leio em seguida, na integra a fotocopia do manifesto inserto na "A Republica", no qual o individuo que está á testa do Partido e do jornalismo partidario, declara em estilo patetico que não se afastou do seu grupo nem das linhas gerais de suas idéias, mas apenas abria uma divergencia com o diretorio local, fato que jamais poderia afetar a sua integração ideologica e a sua lealdade politica dentro do Partido Comunista chefiado por Luiz Carlos Prestes.

Levarei adiante, sr. presidente a finalidade a que me propus, em virtude da qual se, por um lado tem salpicado sobre mim a lama das sargetas com repetidas ameaças e grosseiros insultos, por outro me conferiu o conforto de solidariedades espontaneas de todos os setores das classes brasileiras, do Exercito, da Marinha, da Aeronautica, da politica partidaria e das forças sociais que encaram as instituições e o futuro do país, como patrimonio preciosos pelos quais é mister velar todos os dias, em beneficio das gerações que vão receber dos nossos exemplos os estimulos elevados para o trabalho da vida e a busca dos seus ideais.

Com essas palavras, sr. presidente, venho apenas retificar inverdades que não podem passar sob o meu silencio e ratificar a minha disposição de continuar nesta campanha civica para bem do meu país e amparo tranquilidade e respeito aos que sinceramente trabalham pela felicidade do povo e progresso do Rio Grande do Norte, cuja historia recorda periodos dramaticos de sofrimentos e lutas para manter a liberdade e salvar a democracia ameaçada pelos inimigos da Patria.

Discutido no Senado o problema da sêca

Desaparecida uma faixa de terra no Estado de Pernambuco — A sêca atinge as fazendas de parlamentares — Discutida a situação do Cariri

RIO, (Meridional) - O Senador Ruy Carneiro pronunciou no Senado o seguinte discurso:

O SR. RUY CARNEIRO — Sr. Presidente, antes de entrar no assunto que me traz á tribuna, quero, em nome da Paraiba, solidarizar-me com o luto do Rio Grande do Norte, pela perda de seu ilustre filho, o brilhante jornalista Orlando Ribeiro Dantas. Pela voz dos ilustres oradores, sentimos a consternação do Senado ante o lutuoso acontecimento.

Sem destoar do assunto que nos prendia a atenção, porque desenvolverei considerações tambem cheias de tristeza, pretendo embora num fim de sessão, transmitir ao Senado e ao Brasil o pezar profundo que revela no Estado da Paraiba e no Nordeste, em consequencia de calamitosa sêca, que ali calcina os campos e martiriza as populações do Cariry e do Curimataú com a fome e a sêde.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Excia. tem razão. As noticias que chegam do Rio Grande do Norte e do Ceará são as mais tristes possiveis. Estamos na iminencia de mais um ano de calamidade e não sei como enfrentaremos nova situação.

O Sr. Apolonio Sales — Poderia acrescentar que, em Pernambuco se verifica o mesmo fenomeno. Meu Estado jamais sofreu tanto nas suas zonas sertanejas como agora.

O SR. RUY CARNEIRO — Obrigado a VV. EExcia. Por isto mesmo ampliei minha referencia ao Nordeste.

O Sr. Apolonio Sales — V. Excia fez muito bem.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Excia está falando com razão.

O SR. RUY CARNEIRO — Naturalmente os brasileiros do sul e do centro, desconhecendo a infelicidade do fenomeno climatérico que assola as ressequidas regiões nordestinas, poderão até supor ser uma industria narrarmos á nação o tremendo drama que vivemos e solicitamos amparo aos poderes publicos.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Somente porque há dois ou três meses não chove no Rio de Janeiro e Estados vizinhos, a situação é considerada excepcional. Calcule V. Excia. como julgariam uma sêca de 24 meses!

O Sr. Alfredo Neves — Imagino perfeitamente porque tenho uma propriedade e estou sentindo os efeitos de uma estiagem de 15 dias, embora possua água em abundancia.

O Sr. Flavio Guimarães — A palavra do nobre senador Ruy Carneiro é sempre autorizada e ouvida com absoluta atenção. O que S. Excia. diz constitui o éco de uma dolorosa verdade, quer isso queiramos ir ao encontro do seu justo apêlo.

O SR. RUY CARNEIRO — Tocaram á minha sensibilidade de nordestino as palavras dos nobres colegas, especialmente dos Senadores do Paraná e Estado do Rio.

O Sr. Attilio Vivacqua — V. Excia pode estar certo de que este é o sentimento de todos nós, que acompanhamos com o maior interesse êsse grave problema. Os homens do sul do Brasil devem voltar suas atenções com especial interesse para as questões nordestinas a fim de que possam colaborar com o Governo na sua solução.

O SR. RUY CARNEIRO — Agora é a palavra do Senador Attilio Vivacqua, nobre representante do Espirito Santo que se junta ao apêlo do Nordeste.

Como muito bem declarou o nobre Senador Kerginaldo Cavalcanti, só porque suspenderam as chuvas por alguns dias nesta formosa Capital, levantou-se um verdadeiro clamor publico. Ninguem reclama no Rio de Janeiro a falta de alimentação — de milho, farinha, feijão e arroz; grita-se contra o calor. Os cariocas — e nós que habitamos sua maravilhosa Cidade — reclamamos contra a canicula. Imaginem, então, os brasileiros do Sul e do Centro o que sofrem os Nordestinos? O calor nada representa para êles porque o que lhes aflige é a fome tenebrosa.

O Sr. Alfredo Neves — E a sêde.

O SR. RUY CARNEIRO — E a sêde, diz V. Excia muito bem!

Conversava ha poucos instantes com o nobre Senador Apolonio Sales sobre o desaparecimento do lençol dagua do subsolo duma longa faixa do territorio do meu Estado, sobretudo naquela região da zona do Cariri e Curimataú. E' um fenomeno curioso, jamais mencionado na historia das sêcas do Nordeste. Eu, pelo menos, não tenho disso noticia.

A respeito do extranho fenomeno, S. Excia., como tecnico deu-me uma explicação, de que a ocorrencia é devida ao fato excepcional de uma estiagem de tal ordem prolongada, que fez esgotar totalmente as reservas dagua acumuladas no subsolo.

Sr. Presidente, em consequencia de terem secado todos os manaciais daquela região, o Governador José Americo está arcando com sensiveis despesas na distribuição de agua potavel ás populações atingidas pela inclemencia da sêca no Curimataú e Cariri. Até o 7.º B. C. de Campina Grande, unidade do Exercito sediada na cidade conhecida pela Rainha da Borborema, tem colaborado com o Governador José Americo cedendo as suas viaturas para o atendimento da ingente tarefa.

Os nordestinos além do flagelo tremendo da sêca, que lhes não permite trabalhar a terra e dela tirar os cereais indispensaveis á sobrevivência, tambem lhe falta agua para beber.

Acêrca dessa onda tragica de aflições em que se debatem os paraibanos, recebi, Sr. Presidente, telegrama do 1.º Secretario da Assembléia Legislativa do meu Estado, Deputado Tertuliano de Brito, fazendo dramatico apêlo ao Governo Federal e solicitando o apôio da bancada paraibana na Camara e no Senado, para, em conjunto, interceder, perante o Presidente Getulio Vargas, que aliás diga-se de passagem e com justiça, não nos tem faltado com o seu generoso e patriotico apôio.

O deputado signatario do telegrama em aprêço é o dirigente de meu Partido e representante na Assembléia do Estado, do Municipio de S. João do Cariri, plantado no coração da zona do mesmo nome, região árida, onde vegetam cactus e considerada a terra mais sêca do Estado da Paraiba, possivelmente, do nordeste.

Dis o despacho:

"Em nome da população do Municipio de S. João do Cariri apelo a V. Excia. interceder junto ao Presidente Vargas e demais autoridades competentes no sentido de determinarem com toda urgencia medidas a fim de salvar da morte pela fome a população pobre daquela região, notadamente dos distritos de Caraubas, Congo e Coxixola, onde o flagelo da sêca se manifesta em maior intensidade.

A situação é desesperadora, notadamente, das pessoas velhas e crianças, condenadas á morte pela absoluta falta de recursos. Lembraria a V. Excia. conseguir a liberação da verba destinada á construção do Açude de Congo, e remessa de generos alimenticios. Continua o êxodo da população ainda com possibilidades de viajar. Atenciosas saudações. — *Tertuliano Brito*, 1.º Secretario Assembléia."

Sr. Presidente, a situação é realmente confrangedora e, como para aquela zona varias estradas e açude foram projetados — inclusive o açude do "Congo", estudado pelo Departamento de Sêcas e que pode ser atacado com verbas especiais ou de emergencia, daqui endereço ao Senhor Presidente Getulio Vargas, ao Sr. Souza Lima, Ministro da Viação e ao Diretor do Departamento de Obras Contra as Sêcas, o engenheiro Francisco Saboya, apêlo no sentido de que seja dado imediato inicio á construção das referidas obras.

Sei que o Sr. Ministro da Fazenda mal grado sua politica de compressão de gastos e de economia, não dificultará — e na realidade não tem dificultado — esta reivindicação da Paraiba, por ser justa e oportuna.

Sr. Alfredo Neves — Em situação como esta não há politica financeira que leve a negar recursos para que o Governo, empreendendo obras necessarias, corra a salvar uma população que, de outro modo, morrerá de fome.

O Sr. Flavio Guimarães — As palavras, ás vezes, não explicam a extensão de um drama. Quando estive na formosa capital do Rio Grande do Norte, recebi a visita de um Perefeito que me disse: "Nós agora temos agua". Temos água! Ela vinha de 30 quilometros de distancia, em pipas para dessedentar a população. E' assombroso! As palavras não podem expressar o drama que presenciei naquele momento. "Temos agua" — disse êle — agua que vinha de 30 quilometros. Imagine-se quando a tiverem!

O SR. RUY CARNEIRO — Agradeço de coração os apartes de V. Excia. que vêm dar maior relêvo aos meus augumentos.

Acredito que o Sr. Ministro Horacio Lafer, mesmo dentro da sua politica de restrições nas despesas publicas, não se recusará a nos facilitar recursos imediatos. Diante desta situação realmente negra, espero que S. Excia abra exceção e faculte imediatamente recursos ao Ministerio da Viação para que o seu ilustre titular por intermedio dos Departamentos de Obras Contra as Sêcas e Estradas de Rodagem possa acudir celeremente aos lancinantes apêlos dos conterraneos flagelados.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não sei se é porque nasci na rua São Tomé, mas, primeiro quero ver para crer.

O Sr. Flavio Guimarães — Acredito que o Ministro Horacio Lafer não criará dificuldades alguma neste caso.

Sr. Landulpho Alves — O nobre representante da Paraiba pode acrescentar a voz da Bahia aos reclamos do Nordeste Brasileiro. E quando o fizer tenha em consideração o fato de que não compete ao Sr. Ministro da Fazenda criar quaisquer dificuldades, a menos que queira aumentar a miseria e a desgraça daquele novo sofredor. Não é possivel permanecamos indiferentes, esquivando-nos de defender alguns milhões de cruzeiros para ir ao encontro daquela gente. Num país de civilização adiantada em que se gastam bilhões de cruzeiros, muitas vezes superfluamente, não se deve deixar morrer pela fome populações enormes entregues ao flagelo climático. Aludiu V. Excia. Senador Ruy Carneiro, ao fato de o povo do Rio de Janeiro, simplesmente em face de um calor mais intenso, reclamar, criando uma situação de verdadeiro vexame.

O SR. RUY CARNEIRO — O povo carioca, em virtude da canicula forte chega a clamar pela chuva.

O sr. Landulpho Alves — Por certo, V. Excia não se esquecerá de citar neste momento que um dos maiores jornais do Rio de Janeiro, há 15 dias abriu uma de suas colunas, em negrito, para salientar a falta de recursos da população de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, só porque ali faltavam viveres para a população. No entanto, sabemos que Presidente Prudente é uma pequena célula cercada por grande numero de municipios produtores de cereais dispondo há dois passos do norte do Paraná, de recursos imensos para sua subsistencia. E o jornal do Rio, numa coluna em negrito, reclamava recursos para aquela gente! Isto é, não há negar, esquecer a desgraça do Nordeste, que se vem eternizando e enfrentando essa ausencia deploravel de sensibilidade dos nossos homens publicos ante a imensa calamidade que assola aquela gente sofredora, por anos seguidos, periódicamente, sem que se empreenda um serviço capaz de pôr têrmo a tal miséria, a tanta aflição. Estas as palavras que, estou certo, a Bahia lhe trará, Sr. Senador, para o amparar em seu discurso, solidarizando-se com sua intenção no sentido de reclamar dos poderes maiores da Nação recursos para solução do grande problema nordestino.

O SR. RUY CARNEIRO — Agradeço cheio de emoção ás palavras do nobre Senador Landulpho Alves que, em nome do glorioso Estado da Bahia, me concede apôio, nesta hora em que me dirijo á Nação e ao Chefe do Governo. Sr. Presidente Getulio Vargas, no sentido de serem enviados recursos aos flagelados da zona do Cariri e do Curimataú, na Paraiba.

Sr. Presidente, o Governador José Americo de Almeida, o grande Ministro da Viação de 1952, conhecedor profundo dos problemas do Nordeste, autor da obra formidavel a que chamamos a nossa bibli a cívica — "A Paraiba e seus problemas" — organizou com sacrificio de toda ordem, dentro de suas possibilidades, serviços de emergencia para atender ás regiões flageladas, uma vez que as obras do Governo Federal, tendo em vista os entraves de natureza burocratica ali chegariam certamente retardados. O Chefe da Nação como já referi, tem sempre atendido os reclamos do Governador José Americo. Ainda em meiados de dezembro findo, quando tive ensejo de expôr ao Presidente Getulio Vargas a situação que se desenhava na zona no Cariri e Curimataú, em face da estiagem, ouvi de S. Excia. que "entregar dinheiro a José Americo para aplicá-lo em defesa das populações do Nordeste, era dinheiro bem empregado".

Registro, com prazer, esse judicioso conceito do Sr. Presidente da Republica sobre o Chefe do Executivo do meu Estado.

Agravou-se, porém, a situação e espero que o Presidente Vargas conceda aos paraibanos como em outras oportunidades o tem feito, auxilio para que os habitantes das zonas do Cariri e do Curimataú não pereçam de fome e sêde.

Tendo sido há poucos dias o Governador José Americo acusado de não prestar assistencia áquela gente, como bem a merece, S. Excia enviou ao Senhor Presidente da Republica despacho telegrafico, solicitando um observador para verificar "in-loco", a extensão da calamidade e a aplicação dos recursos por êle recebidos. Esta acusação ao grande José Americo é profundamente injusta. Não terá éco nos espiritos bem formados dos homens dignos do meu Estado e do Brasil.

Sr. Presidente, quando governei a Paraiba, em 1942, tambem passei momentos dos mais dramaticos, dos mais dificeis e angustiosos da minha vida publica, enfrentando a sêca que tudo devorava e a guerra, que não permitia a chegada de uma só embarcação ao Pôrto de Cabedêlo.

Naquela oportunidade o Ministro Souza Costa, então na pasta da Fazenda, embora meu amigo, dificultou-me verbas destinadas ás obras contra as sêcas. Passei dias dolorosos na gestão do Governo da Paraiba. Fui alvo de injustas acusações, por me atribuirem não assistir bem os flagelados. Como fazê-lo se me foram negados todos os meios? Deus sabe a tortura que padeci! Avalio, portanto, o que o Governador José Americo está sofrendo, nesta clamorosa emergencia, bem como os demais governantes dos Estados pequenos e pobres como o nosso.

Sr. Presidente, esta lamuria, êste brado de alarme por motivo da situação dos paraibanos da zona flagelada, justifica-se plenamente, porque a fome lhes está batendo á porta.

Tenho de lutar com os meus companheiros de representação apoiado pelos representantes daquela região e estou certo de todos os Estados do Brasil, no sentido de que sejam remetidos recursos para lá. Não se trata de auxilio gracioso, mas de dar trabalho áquela gente boa, que tem prazer de encher-se de suor no labor dos campos. O que os sofredores do Cariri anseiam é receber o dinheiro com dignidade, ou seja, trabalhando, produzindo, construindo açudes e estradas, promovendo assim o desenvolvimento da Paraiba e do Brasil.

Estou certo, Sr. Presidente, de que este apêlo que lanço ao Chefe da Nação, será ouvido, porque os nordestinos, os caririseiros, os homens das zonas sêcas precisam quanto antes dessa ajuda para que não venham a perecer de fome com as suas familias.

O Sr. Flavio Guimarães — Tenho a certeza de que êsse apoio não faltará.

O SR. RUY CARNEIRO — Perfeitamente. Assim confio e comigo a Paraiba e o Nordeste. (*Muito bem; muito bem!*)



O CRUZEIRO
desta semana
116 páginas — 21 reportagens

O TENENTE BANDEIRA ROMPE O SILÊNCIO!
Promete ir à Coréia

SENSACIONAL
A COPA MONTEVIDÉU!

OS CONSTRUTORES DO CARNAVAL!
O Rio se prepara para a folia!

Felipeta em versão norte-americana

TRAGÉDIA EM PÔRTO ALEGRE!
A mina explodiu antes do tempo no quartel do C. P. O. R.!

O PITORESCO CARNAVAL DE TRINIDAD!

A brilhante campanha do Vasco!
O "onze" campeão em côres!

Largada da Buenos Aires-Rio!
Preparativos e partida da maior prova oceânica do mundo!

MEIO SÉCULO DE CINEMA NAS MEMÓRIAS DE CECIL B. DE MILLE!

O japonês raptou a professôra paulista!
Desfêcho de uma história de amor!

O FREVO EM PERNAMBUCO!
Os reis do "passo" em sensacional reportagem colorida!

A POSSE DE EISENHOWER!
Reportagem completa sôbre a posse do novo presidente dos EE. UU.

LEIA O CRUZEIRO A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!
520.000 EXEMPLARES! CR$ 5,00 EM TODO O PAÍS!
N.º de 14/2/53.
Depois de amanhã em tôdas as bancas.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

De acordo com o que determina os artigos 38 e 39 dos nossos Estatutos, são convidados os srs. acionistas deste Banco a comparecer á Assembléia Geral Ordinaria que deverá ter lugar ás 14 horas do dia 26 do corrente mês, na sede deste Banco, á rua 1.º de Março n. 25, para exame e deliberação acerca do relatorio e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1952, bem como para proceder-se a eleição da Diretoria para o quatrienio a se iniciar e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953.

Recife, 11 de fevereiro de 1953

A DIRETORIA
Artur Pio dos Santos
Mario Honorio Martins
João Pessôa de Queiroz
Benedito Nunes da Silva
Humberto de Andrade Oliveira
(39)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Os que acertam na Loteria Federal

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES NO MES DE DEZEMBRO DE 1952 81 MILHÕES 750 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 30976 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pagou aos seguintes contemplados: Antonio Silva, rua Buarque de Macedo, n. 9; José Albino Rodrigues de Sá Inácio, rua do Lavradio n. 63, Casa 1; Domenico Mario Gentile, rua José de Alencar n. 42, 8.º andar; Manoel da Silva Borges, rua Lavradio n.º 64; Elizio Cavalcante de Ataide, Del Castilho; Jorge Gonçalves da Silva, rua Alecrim n.º 395 — Vila Kosmos.

O bilhete n.º 24428 premiado com 1 milhão de cruzeiros foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Alceu Franco de Moraes, rua D. Pedro 2.º n.º 428 em Pirajuí.

O bilhete n.º 31182 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Dezembro, foi vendido no Rio, pela agência Moneró e pago aos seguintes: Nivaldo José Augusto, rua Dois Metros n. 3 — Campo Grande; Marinho Alves de Oliveira, rua da Floresta n. 206, em Sepetiba; José dos Santos, Av. Izabel n. 301 — Santa Cruz; Argemiro dos Santos, rua Macedo Costa n. 46 — Casa 2, Inhaúma; José Rodrigues de Lima, rua Professor Gonçalves n. 217 — Campo Grande; Manoel Ribeiro Filho, rua da Avenida n. 287 — Santa Cruz; Elyr Chagas da Silva, rua 1.º n.º 408 — Santa Cruz; Mario Cezario Alves de Souza, rua Ferreira Nobre n. 87 — Santa Cruz.

O bilhete n. 9535 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Dezembro, foi vendido pela agência Antunes de Abreu, em São Paulo e pago a José Alfredo Viana do Rego Barros, rua Antonio Tavares n. 296.

O bilhete n. 11569 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago a José Batista Soares de Andrade, rua Alves de Brito n. 18 — Tijuca.

O bilhete n. 11570 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Dezembro, foi pago a Gabriel José Machado, rua Paraguai n. 169 — Meyer e Arnaldo Marques Nogueira, rua Tte. Vieira Sampaio n. 91 — Rio Comprido.

O bilhete n. 20233 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Miguel Ricardo Pereira, estrada Velha da Pavuna n. 48, em Higienópolis; Arlindo da Silveira, rua Thomaz Lopes n. 135, em Vicente de Carvalho; Mario Cupello, rua Corrêa Vasques n. 11-A; Francisco Henrique, rua das Mangueiras n. 166 — Niterói; Pedro do Carmo Negrão, rua Francisco Nunes n. 416 — S. Gonçalo; Joaquim Furtado Jorge, rua S. Paulo n. 112 — S. Gonçalo; Arthur Kosnitzhe, rua Senhor dos Passos, n. 182; Jacinto Ribeiro da Silva, rua Souza Freitas n. 300 — Pilares; Alvaro Fausto de Souza, rua Alfredo Prieto n. 66 — Tijuca; Arminda Vieira Pousa, Av. Paulo de Frontin n. 182.

O bilhete n. 27415 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 d dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Antonio Cruelle, rua Joaquim Floriano n. 836; Manoel Gonçalves Delgado, rua Saphira n. 265; Luis Miguel Basila Haddad, rua 19 de Setembro n. 353; Djalma Rada, rua Joaquim Floriano n. 186; Apparecido de Brito Araújo, Estação Anadia; Josias Guimarães, Alameda Gleta n. 589, Ap. 1; Dulvalino Ferreira de Matos, rua Madureira n. 48; Sebastião Batista Leite, rua Ismael Nevi n. 21-B.

O bilhete n. 15092 premiado com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 6 de dezembro, foi vendido em Niterói pela agência Fasanello e pago a Heitor Peixoto de Toledo, Av. Raul Soares n. 226 — Ubá, Minas.

O bilhete n. 4425 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Antonio Riccio, rua do Pinto n. 98; Germano Joaquim de Paiva, rua da Gamboa n. 123; Francisco Cassiano de Almeida, rua do Lavradio n. 105; Daniel dos Santos, rua Comendador Leonardo n. 11; Odilon de Souza Moraes, Vila Portuária, bloco 406, Pernambuco; Dionisio Almeida Penna, rua Uti, n. 30 Ap. 202 — Aldeia Campista; Maximino Domingos, rua C n. 156, Ap. 204.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

O bilhete n. 9020, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração, do dia 10 de dezembro, foi vendido em Nova Iguaçú, Estado do Rio, e pago a Odilon Neves, rua O, Julia n. 56 em Niterói.

O bilhete n. 7140, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Vanda Saraiva da Fonseca, rua Visconde de S. Izabel n. 173; Rubem Bergmann, rua S. Cristovão n. 361 e outros.

O bilhete n. 1042 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de dezembro, foi vendido no Rio Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Emilia Rondeau, Estação de Morro Azul, Estado do Rio; e outros.

O bilhete n. 28907, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Salvador Storino, rua do Bispo n. 21, sobr.; e Natalicio Accioly dos Santos, Av. Engenheiro Assis Ribeiro n. 113, em Marechal Hermes.

O bilhete n. 28908 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 13 de dezembro, foi pago aos seguintes: D. Amair Horta Pereira, rua Presidente Carlos Campos, n. 45; Cleveland Maciel, rua Visconde de S. Izabel n. 148, Ap. 401.

O bilhete n. 2801 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de dezembro, foi vendido em Santos e pago aos seguintes: Praxedes Ferreira Lima, rua Alvares Penteado n. 216; Gentaku Iha, rua Barreto Leme n. 1035 — Campinas; Banco Bandeirante do Comércio, rua São Bento n. 533.

O bilhete n. 14747 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Manoel Diniz, rua Braulio Cordeiro n. 846, Casa 8; José da Terra Pinheiro, rua Ana Nery n. 844; Durvalino Marques de Oliveira, rua Godofredo Viana n. 64 — Jacarepaguá; Amaro Cardoso da Silva — rua Bento Lima n. 18 — Piedade; Belisario Peres de Moraes, rua C, n. 80 — Senador Camara; Luiz Corrêa de Sampaio Prado, rua Capitulino n. 51, Casa 1; Afonso Ribeiro da Costa, Estrada de Camboatá n. 38 — Deodoro.

O bilhete n. 22556 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Banco Sud. e Comércio de Santa Catarina S.A.: Edgard Pinto, Pedra Grande, Municipio de Tubarão — Santa Catarina.

O bilhete n. 19398, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Casa Baldino, e pago aos seguintes: Quinti... Carreira Rodrigues, rua Oscar Shneider n. 352; José Bertolino da Costa, rua Oscar Shneider n. 92; Joel Pereira, militar da Brigada Militar; Darcy Kampff, rua Voluntários da Pátria, n. 67; João dos Santos Monteiro, rua 17 de Junho n. 438, Paulo Ipanema, rua Anita Garibaldi n. 185; Henrique Dias, rua Domingos Rubo n. 43; Carlos Flores Menezes e Ubaldus Karnopp, rua Marcelo Gama n. 1361 e rua do Parque n. 330.

O bilhete 3160, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Affonso Toscano, Estrada Monsenhor Felix n. 587 — Irajá; Carlos Fineschen, rua Marquês de Sapucaí n. 268; Laurentino Silva da Fonseca, rua Barão de Petrópolis n. 216; Celestino Corrêa Leite, rua Francisco Leal n. 1650; Alberto Gomes de Figueiredo, rua Américo Rocha n. 1529.

O bilhete n. 9517, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago a João Pinheiro, rua Clarimundo de Mello n. 213.

O bilhete n. 24061, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Astor Alencar, rua Buquora n. 38, Casa Verde; Pedro Panelli, rua Alvares Penteado n. 164; Cyro Barbosa, rua Loureiro Batista n. 31; Pedro Conconi, rua 1, s/n. — Cália; Vicente Bernardes Oliveira, rua 83 — Cália, e outros.

O bilhete n. 12301, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido em Juiz de Fora, Minas e pago aos seguintes: Banco Boa Vista S/A, por conta de seu cliente Casa Bancária Financial de Minas Gerais S/A, de Juiz de Fora; Manoel da Cruz Barreto, rua D. Viçoso n. 98; e outros.

O bilhete n. 14947, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido em Anápolis, Goiás, e pago aos seguintes: Geraldo Peixoto, residente em Anápolis; Raymundo de Oliveira Castro, Anápolis.

O bilhete n. 27500 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Carlos Eugênio Varady, rua Conde de Itaguaí n. 55, Casa 17 — Tijuca; Teresa Silvestre, rua Palassandú n. 30, Ap. 9; Mario Rocha, rua Traiú n. 56 — Rocha Miranda, Walter Rodrigo de Freitas, rua Navarro n. 108; Antonio Corrêa Soares, rua Cel Cotta, n. 80, Casa 1 — Meyer, René Clovis Garcia, Av. Gomes Freire n. 305, sobr.; Plinio Tavares, Praça João Pinheiro n. 108, Muriaé — Minas.

O bilhete n. 37826, premiado com 20 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de dezembro, Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago a Antonio Sandoval Neto e João Petry, residentes em Presidente Prudente.

O bilhete n. 15010 premiado com 10 milhões de cruzeiros, Loteria de Natal, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Difini e pago aos seguintes: Theophilo B. Faraco, rua São Carlos n. 584; Marcos Matta rua Voluntários da Pátria n. 123; Walter Pereira dos Santos, rua Condor n. 171; Milton H. Soares, rua General João Manoel n. 315; João Batista Paganelli, rua Cel Bordini n. 581; Francisco Giacomuzzi, Av. Getúlio Vargas n. 939; Milton Rosa, rua Duque de Caxias n. 597, Ap. 1; Manoel Schames, rua Vigário José Inácio n. 708, Ap. 4; Daher Lauan dos, rua Cel. Jenuino n. 149; Gervasio Praia, rua Oscar Bittencourt n. 449; Dr. Ely Costa rua dos Andradas n. 1085; Manoel M. Dutra, rua Cel. Bordini n. 434; Ary Araújo, rua Conde de Pôrto Alegre n. 577; Jason de Souza Machado, rua Mal. Frota n. 76 — Passo da Mangueira.

O bilhete n. 1049 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 24 de dezembro, Loteria de Natal, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Bonifácio de Castro Filho, rua Maria Monteiro n. 633 Campinas — São Paulo; Christovão Guerra, rua Marquês de Sapucaí n. 200; Egeu Tinoco Marques, ru Rosário n. 99-A; Vicente Gomes Carvalho Junior, Av. Rio Branco n. 111, S. 102; José Abramo Bozzeda, residente em Volta Redonda; Alberto Lisboa Junior, rua Capitão Cesario n. 128 — São Paulo, Raphael Guimarães Rios, rua Bingem n. 1408 — Petrópolis; José Constantino, rua Arnaldo Quintella n. 99.

O bilhete n. 6109 premiado com 3 milhões de cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Celso Bernardo, rua Marcos Arruda n. 170, em São Paulo e em trânsito pelo Rio.

O bilhete n. 36900 premiado com 2 milhões de cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Maurino Martinez, residente em Santo André; José Ferreira da Rosa, rua Vila Baeta — São Bernardo do Campo; Francisco de Assis Barbosa, rua Siqueira Campos n. 223, Casa 2 — Santo André; Jarbas Barros de Oliveira, Santo André; Charles Lewis — Santo André.

O bilhete n. 29383 premiado com 500 mil cruzeiros na extração de Natal, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Constantino Dias, rua Muniz de Souza n. 741 — São Paulo.

O bilhete n. 22283 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Claudionor Rego Nogueira, rua Pedro Amerino n. 80, Salvador — Bahia.

O bilhete n. 30181 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em S. Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Pedro Quintiliano Leão, rua Conselheiro Ramalho n. 742; Gabino Diegues Vasquez, rua das Neves n. 1 — Iguapé; João de Oliveira, rua Solon n. 642; Banco do Vale do Parnaíba S. A.; Siegfredo Roberto von Nowakanski, rua Themoteo Penteado n. 25 — Vila Galvão.

O bilhete n. 17660 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em S. Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Antonio Ferracci, rua Laefgrin n. 1589; Benedito do Nascimento, rua Sergipe n. 210; Manoel Vaz Filho, rua Azevedo Jor. n. 90; Francisco Cavalcanti da Silva Telles, rua Bianchi Betorde n. 67; Helcio Marcondes, rua Amazonas n. 949; Manuel Fernandes Carrera, rua Caramurú n. 1442; João Rodrigues Garcia, Av. Roberto Simonsen n. 1957 — fundos; Octavio Medeiros, rua Amazonas n. 941; João Rela Filho, rua Manoel Coelho n. 218 — São Caetano do Sul.

O bilhete n. 20170 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio e pago aos seguintes, residentes em Barra Mansa: José Eugenio Andrade Junqueira, Amarilio Assis Pereira, Antonio Padua Moraes, Ary Braz, Vanderley Gama, Albo Augusto Chiesse, Luis Macedo da Silva, Antonio Rosa, Esequiel Souza Filho, João Klotz, Av. Domingos Mariano n. 217; Mario de Souza; Ubaldo Pereira de Souza, rua Franco Leite n. 2213 — Nilópolis; Octavio João Formenti, rua Padre Roque n. 83 — Mogi Mirim; Bruno Vick, Hotel Brasil, Volta Redonda; Raul Vitorino Dantas, rua 33, n. 106 — Volta Redonda; Antonio Gomes da Costa Veiga, rua Gilda n. 3 — Vargem Alegre, E. do Rio.

O bilhete n. 14872 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Ruy Alves de Moraes, rua Rocha Carvalho n. 405 — Belfort Rocho; Salim Felippe, rua Getulio Vargas n. 122 — Belfort Rocho; Alberto Daher, rua D. Dagmar n. 213 — Belfort Rocho; Joaquim da Costa Lima Jor rua Rocha Carvalho n. 625 — Belfort Rocho; Antonio Alves Ribeiro, Praça Getulio Vargas n. 107 — Belfort Rocho.

O bilhete n. 23264 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Sta. França de Souza, rua Grajaú n. 106, Ap. 104; Carlos Soares Pereira, Av. Epitácio Pessoa n. 564; Alberto Sá Freire Paes, rua Visc. de Pirajá n. 44, Ap. 402; Sergio Drumond Gonçalves, rua Lopes Quintas n. 243; Luiz Emygdio de Mello Filho, rua Henrique Monze n. 315, Ap. 101; Lauro Vieira Braga, rua Cupertino Durão n. 60, Ap. 201; Mauro Ribeiro Viegas, rua Martins Pena n. 54, Ap. 62; Claudio Augusto Piragibe Magalhães, rua José Higino n. 217; Antonio Joaquim Crisostomo, rua S. Claudio n. 61, térreo; Newton Penna Guedes da Silva Rosa, rua David Campista n. [illegible] Ap. 101; Julio Rodrigues Correia Av. Tijuca n. 3125.

O bilhete n. 31719 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Adelino de Oliveira Neto, rua Senhor dos Passos n. 203, no Rio.

O bilhete n. 34614 premiado com 200 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a um funcionario do Banco do Estado de São Paulo, em Santos.

O bilhete n. 19059 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria da Natal, foi pago no Rio a Carlos Mendes Campos, Ladeira da Glória n. 99.

O bilhete n. 37057 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Delfo Betti, rua Alcino Braga n. 171, São Paulo.

O bilhete n. [illegible]640 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a [illegible]tasio Barcellos, rua Governador Valadares n. 198 — Montes Claros — Minas.

O bilhete n. 5751 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Angeles Rufino Luciano, rua Frei Miguelinho n. 112, em Natal — Rio G. do Norte.

O bilhete n. 33885 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Orlando Correia dos Santos, rua Marquês de Abrantes n. 189, Ap. 1201; Galileu Macedo de Rezende, rua Engenho Novo n. 246, Casa 1; Nakir Machado, Av. Roma, n. 140 — Bom Sucesso; Servulo Bustamante Sá Filho, rua Ibiraci n. 75 — Pilares.

O bilhete n. 25134 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Maximo de Azevedo Marques, rua Galião Carvalhal n. 29 — Santos, S. Paulo, e outros.

O bilhete n. 29565 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Alteir Neves Balthazar, Vila Adrianinho em Paulo Frontin — E. do Rio.

O bilhete n. 38733 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago no Rio a Anastacio Angelici, rua Paraguassú n. 11 — Realengo.

O bilhete n. 12282 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago no Rio a Raulindo Azeno, Av. Paulo de Frontin n. 565.

O bilhete n. 22095 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Achilles Miraglia, rua dos Tupinambás n. 612, em Belo Horizonte.

O bilhete n. 26396 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Renato Palhares Heinzelmann, rua Smith Vasconcelos n. 88, no Rio.

O bilhete n. 17766 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago em Erechim, Rio Grande do Sul, a Romeu João Kroeff, Pedro Pogorraro, Carlos Berto, Valerio Zawadsky, Enandy Luiz Troglio e outros.

O bilhete n. 26453 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Celio Vaz Sampaio, rua Conselheiro Pedro Luz n. 54 e outros.

O bilhete n. 12568 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Nelson Azevedo, Praça Ibaé n. 28 — Eng. Novo.

O bilhete n. 21375 premiado com 50 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a Sylvio Fonseca Santos, rua José Higino n. 178, Casa 3 Tijuca.

O bilhete n. 12183 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Maria Luiza Gomes de Mattos, rua Mal. Jardim n. 149 — S. Cristovão.

O bilhete n. 12494 premiado Pessoa Sobral, rua Barata Ribeiro n. 658, no Rio.

O bilhete n. 11039 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a P.M. Benster, rua dos Andrades n. 1798, em P. Alegre.

O bilhete n. 21869 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a José Alves Filho, rua S. José n. 108.

O bilhete n. 35512 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Antonio Costa Rocha, Santa Barbara — Minas.

O bilhete n. 32858 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de Dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Joaquim da Silva França Jor., rua Maestro Cardim n. 1065; Rubens Roberto Sabbag, rua Oriente n. 259; Arnold Brucker, rua Caconde numero 99; Hans Haina Schaeffer, rua Ferreira da Rosa n. 159, Ap. 5, Giacomantonio Navatta, rua Conselheiro João Alfredo n. 58 — S. Paulo, Mario Cardamonte, rua Olimpio Portugal n. 86 — S. Paulo; Alteir Santos Freitas, Av. Duque de Caxias n. 562, Ap. 71; Mario Rodrigues Ferreira, rua Iára n. 10 — S. Paulo; Antonio Vicente Conde, rua Apinagés n. 340 — Perdizes — S. Paulo; André Vargas Martins, rua Xavantes n. 708 — S. Paulo.

O bilhete n. [illegible]7835 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de Dezembro, foi vendido em São Paulo, pela agencia A Preferida, e pago a Renee Valin, rua Alvares Penteado n. 53, S. Paulo, e outros.

O bilhete n. 35792 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Dezembro, foi vendido em S. Paulo pela agencia Antunes de Abreu e pago a Salvador Augusto Montoro, rua Boa Vista n. 63, 8.º andar; Waldemiro Valtolino, rua Maria Marcolino n. 225; Antonio Teodorico Gomes, rua Altino Arantes n. 58 — Casa Branca; Enrique Lebman, rua Vitoria n. 340, Ap. 10; Antonio Pignato, Al. Barão de Piracicaba n. 810, Ap. 1; Rubens Motta, rua Barão de Ladario n. 879, Braz — S. Paulo.

O bilhete n. 1255 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago a Dario de Mello Pinto, advogado, rua Eduardo Guinle n. 48.

O bilhete n. 15810 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido em S. Paulo pela agencia Antunes de Abreu e pago a Francisco Lenzatto, rua 7 de Setembro n. 156, em São Manoel e Attino Padovan, rua Gomes Faria n. 723, São Manoel.

O bilhete n. 22935 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido no Rio pela agencia Moneró e pago aos seguintes: Arlette Chagas, rua Sá Ferreira n. 23, Ap. 11; José Loureiro Pereira, rua Caetano da Silva n. 283; Antonio José de Oliveira, rua Araticum n. 824 — Jacarepaguá; Jorge Nunes Fernandes, Beco da Fontinha n. 364 — Bento Ribeiro; Carlos Teixeira Fernandes, rua Barão de Iguatemi n. 339; Silvio Bicudo Pinheiro, rua Iguaçú n. 132, Cascadura; Ildefonso dos Santos, rua Padre Telemaco n. 114; Augusto Batista Bernardo, rua da Conceição n. 286, fundos; Wolgalina Mello de Almeida, rua Elias da Silva n. 373; Antonio Mendonça Rego Barros, rua Cerqueira Daltro n. 168; Joaquim Corrêa de Farias, rua Curicica s/n., Jacarepaguá; Carlos Pires Corrêa rua Amalia n. 245 — Cavalcanti; Alcino Brancardi, Av. Cesario de Mello n. 1235-A — Campo Grande; Marcone Dias de Albuquerque Maranhão, rua Mario Carpentier n. 97 — Engenho de Dentro; Diamantino Pereira Soares, rua Maria Passos n. 758, Ap. 301.

O bilhete n. 39984 premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido em Itambé — Bahia e pago a Flavio Simões, negociante; José Francisco Andrade e outros.

O bilhete n. 35009 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido em Guaratinguetá S. Paulo, e pago aos seguintes: João Lourenço rua Guaianás n. 105; Adilio Paulo Gay, rua S. Francisco n. 162; Nilza Pereira da Cunha, rua S. Francisco n. 15; Alcebiades Galvão Cesar, rua Dr. Castro Santos n. 151; Luiz Dutra, r. Sorocaba n. 775, Ap. 201; Jorge Godoy Serapião, farmaceutico; Walther Penenond, rua Benjamin Constant n. 141; João Gonçalves da Silva, Av. João Pessoa n. 121; Vicente Moreira da Silva, Av. Tamoios n. 500; Felicio José Moreira, rua Rebouças de Carvalho n. 15, em Taubaté.

O bilhete n. 17117 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Mauricio Goldgrubl, rua Siqueira Campos n. 29, Ap. 502; Sergio Moacyr das Chagas, rua 5, n. 14, Ap. 302 — Penha, Adão Nucci, rua Lins Teixeira n. 286; Salomão Valente, rua Visc. Inhaúma n. 82, 2.º andar; Guilherme Kanter, rua Tonelero n. 162, Ap. 18; dr. Jesuino Carlos de Albuquerque, rua Domingos Ferreira n. 15, Ap. 801; Valmir Antonio Pereira, rua Figueiredo Magalhães n. 78, Ap. 3.

O bilhete n. 39244 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Jovelino José de Calazans, rua da Alfandega n. 282, fundos; Agostinho Moreira de Matos, rua Machado Coelho n. 75, Ap. 8; Nilo Russo, rua do Senado n. 159; Walmir Abreu de Jesus, Ladeira João Homem n. 35; Luiz Pinheiro da Silva, rua Sampaio Viana n. 196, Casa 14; Edesio de Oliveira Maia, rua Luis Barbosa n. 63; Aderbal França, rua Octavio Corrêa n. 444; Carlos Ribeiro de Moura, rua Carlos de Carvalho n. 66; Rachel Penayon da Silva, rua Tte. Possolo n. 30, Ap. 8; Antonio Pacheco Duarte, Av. Presidente Vargas n. 2558; Felipe da Silva, rua S. Cristovão n. 1.085; Aristides Pereira, Praça Honório Gurgel n. 238; João Gomes, rua Estampadores n. 166 — Bangu; Roberto Scarani, rua Venda Nova n. 623 — Ipiranga, S. Paulo.

O bilhete n. 32363 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Rubens Gonçalves e pago a Orlando de Castro — Caeté.

O bilhete n. 18211 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido em Santos, S. Paulo e pago a Walter Stigliano, rua da Quintanda n. 88-93.

O bilhete n. 29015 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi pago a Jacques Cheniaux, Av. Prado Jor., n. 257 — Ap. 503.

O bilhete n. 18107 premiado com 100 mil cruzeiros na extração de 31 de Dezembro, foi pago a Kurt Ludwig, rua Bulhões de Carvalho n. 91, Ap. 19.

O bilhete n. 8580 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi pago a Arthur Oscar de Sousa, rua 7 de Setembro, n. 287 — Sorocaba — S. Paulo.

O bilhete n. 21886 premiado com 100 mil cruzeiros, foi pago a Antonio Dragutim, residente em Carlos Chagas, Minas, e outros.

Ouça HOJE,
ÀS 20.05 HORAS, NA
RÁDIO TAMANDARÉ 890 - 3265 quilociclos
O 59.º CAPITULO DE
O DIREITO DE MATAR
de
Amaral Gurgel
PATROCÍNIO EXCLUSIVO DOS
LABORATÓRIOS OSORIO DE MORAIS
FABRICANTES DOS FAMOSOS PRODUTOS
PILULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS IMESCARD
CONTRA HEMORROIDAS E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DE-LUSSEN
PARA RINS E BEXIGA
AURIS-SEDINA
CONTRA PURGAÇÃO E DOR DE OUVIDO

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

NÃO SAIA DE CASA!
ESTUDE POR CORRESPONDENCIA
Ginasial e Contabilidade
Economize tempo e dinheiro
Informações detalhadas com o
INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS
Caixa Postal 3361 — Rio

2 COISAS INDISPENSAVEIS NO SEU LAR!



SOFA-CAMA CIMOVEL — Aqui está a segunda coisa indispensavel num lar moderno. Durante o dia eis um conjunto de sala para as visitas. À noite, rapidamente, se transforma numa confortavel cama. Ideal para apartamentos ou residencias de familia muito numerosa.

COLCHAO DE MOLAS «CIMOVEL» — Eis uma das coisas que V. adorará ao decidir possuir. E não demore! Sono tranquilo, reparador é o que lhe oferece CIMOVEL com o seu molejo suave, seu acabamento perfeito. Prefira «CIMOVEL», de molas de aço legitimo.



CIMOVEL

COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA.
RUA DA IMPERATRIZ, 179 — RECIFE — TEL. 4135

Debatida na Assembleia, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

forço de cada um deles, e não através de esmolas.

O SR. ELPIDIO BRANCO — Asseguro a V. Excia. que entre as obras planejadas para o momento, está a da estrada que liga o municipio da Pedra ao de Garanhuns.

O sr. Luis de França — Infelizmente, a verba que consta do orçamento do Departamento de Estradas de Rodagem é de quatrocentos mil cruzeiros para cada ano; a não ser que se aplicasse essa verba e o Departamento arranjasse outros meios, porque a verba que está no orçamento é insuficiente e não dá nem para dois meses.

O SR. ELPIDIO BRANCO — Ainda em resposta a V. Excia., posso assegurar que o Governo do Estado, na situação de emergencia, de calamidade em que se encontra o Estado, não está adstrito a verbas orçamentárias, desde que se tratando de calamidade pública, S. Excia é autorizado pela propria Constituição a despender verbas sem a limitação de orçamentos.

O sr. Olimpio Ferraz — O Governo poderia servir-se, inclusive, do dinheiro do subsidio dos deputados e empregá-lo no amparo aos flagelados.

O sr. Miguel Mendonça — V. Excia., talvez, não desconheça que o correligionario de V. Excia., deputado federal, hoje Secretário da Fazenda, dr. Nilo Coelho, conseguiu uma verba federal para construir em Petrolina o açude «Vila Beltús», onde estão quinhentas familias abrigadas naquele serviço e cinco milhões de cruzeiros já foram empregados com o referido açude. Eu pergunto a V. Excia. quantas vezes se tem feito recriminações ao Presidente da Republica e nenhuma vez se lembraram de narrar esse fato, embora seja por si pequeno. Indago mais a V. Excia: daqui que os técnicos cheguem lá, façam as estradas, o Governo dê a verba e mande construir, que encontrarão lá? Os esqueletos; estarão todos enterrados em consequencia da fome, porque o fator fome é que fala mais alto no sertão.

O sr. Luis de França — O aparte que o nobre deputado Miguel Mendonça deu, tem uma certa razão de ser; entretanto, parece-me que o Serviço de Açudagem e Irrigação tem um numero de açudes tão vultoso estudado, que não há necessidade de técnicos mais para estudar; é apenas iniciar o serviço. Lembro, a proposito, que, quando em 1932 o Ministro José Américo de Almeida dava ordem aos engenheiros para que aceitassem no serviço as levas de operários que se apresentassem, um dia até aconteceu um caso interessante: não havia mais instrumentos. Então, os engenheiros deram uns gravetos aos operarios para limpar o terreno, a fim de que eles tivessem a impressão de que estavam trabalhando para fazer jús ao dinheiro.

O SR. ELPIDIO BRANCO — Sr. Presidente, srs. deputados: agradecendo a colaboração que me deram vários colegas ao voto que estou emitindo, declaro-me favoravel ao parecer do relator, deputado Olimpio Ferraz, porque não há duvida de que ao Estado cumpre, tambem, a obrigação de providenciar com os seus proprios recursos, embora precários, para que a solução de tão grave problema se apresente, imediatamente. E disso não tenhamos duvidas: o Governador Etelvino Lins está atento, não se descurando um só momento da gravidade da situação. Confiemos, pois na sua ação de homem afeito à direção da coisa publica.

O meu voto, assim, é favoravel, principalmente porque o objetivo do requerimento do deputado Alcides Teixeira, como acabei de demonstrar, através de fatos e de testemunho de colegas, vai ao encontro de providencias já ordenadas pelo Governador do Estado, a fim de que esse mesmo objetivo seja concretizado através de obras, contanto que os nos homens do interior sejam socorridos. Apenas, tenho uma emenda admitiva a fazer ao requerimento do deputado Alcides Teixeira: é de que tambem no requerimento de S. Excia. se inclua o agreste, porque se nós deputados formos fazer um cotejo entre as necessidades do homem do sertão e do homem do agreste, chegaremos a uma evidente conclusão: é de que o homem do agreste está sentindo, neste instante, mais necessidades do que o proprio homem do sertão, visto que se percorremos o sertão — como fiz há pouco tempo, de avião — verificaremos que, pelo menos, há agua ali, enquanto no agreste há absoluta, tremenda falta de tudo: não há agua, não há viveres, não há nada; há apenas esqueletos de árvores e dentro de poucos dias, se providencias não forem tomadas haveriam esqueletos humanos pelas estradas afora, atestando uma época de miséria absoluta.

O sr. Alcides Teixeira — A atitude de V. Excia., votando em favor do meu requerimento, é uma atitude louvável, não só de V. Excia. como dos demais membros da Comissão, especialmente do relator V. Excia., incluindo o agreste no meu requerimento, fico muito satisfeito e mais satisfeito se V. Excia. incluir Pernambuco todo.

..O sr. Justino Alves — Congratulo-me com V. Excia. quando V. Excia. lembra que as providencias não devem ser tomadas somente em relação ao sertão, mas tambem em relação ao agreste; porque, sr. deputado, eu me criei e vivi toda a minha vida nas divisas do sertão e do agreste e conheço que o agreste é mais desprovido de água do que o sertão. No sertão sempre se encontram córregos, riachos, onde se pode construir açudes e no agreste são poucos os riachos existentes. Estou de acordo com V. Excia., quando ontem nos dizia que o Governo não devia fazer só açudes, através dos requisitos da técnica, mas até uma barreira na trazeira da casa de um morador, por que tomando esta medida, quando chegar o inverno, o agricultor terá [illegible]

so informar a V. Excia. que há poucos dias a maquinária de que dispõe a Secretaria da Agricultura, em sua quase totalidade, estava fazendo um trabalho de estocamento quando devia ser um trabalho de perfuração. No entanto, ressalto que dou meu testemunho pessoal — é evidente o esforço do Governador do Estado, através da Secretaria da Agricultura, para atender à solução desses problemas do sertão.

O sr. Valfredo Siqueira — Quero, como sertanejo, dizer a V. Excia. que há toda razão na inclusão do agreste no requerimento do deputado Alcides Teixeira. O sertão está incontestavelmente, sofrendo as agruras de uma inclemencia climatérica. Lá nós temos realmente, falta de cereais, mas o sertanejo, alem de ser muito previdente, homem que sempre contou com os melhores beneficios da natureza, como os dos rios, Pajeú, Moxotó e Brigida, que são rios dagua, se não são perenes, mas têm agua, o que não sucede com os demais rios do agreste. Além de tudo, nós temos no sertão a cultura do algodão arbóreo, que produz de 60 a 70%, mesmo com pouca chuva e as safras sempre são no fim do ano. De modo que, o sertanejo, onde há dízimas de propriedades, está, de certo modo, reagindo contra essa situação, sofrendo crise pela carestia do preço, pela dificuldade e aquisição de cereais e o agreste vive da produção exata desses cereais; não têm produto basico, a produção da mamona desapareceu. De maneira que, a situação do agreste, nos dias atuais, é muito pior do que a situação do sertão.

Dou esse testemunho com a maior espontaneidade, achando que o Governo, ao adotar as medidas de amparo às zonas flageladas pela sêca, deve fazê-lo atendendo às circunstancias atuais das duas regiões assoladas.

..O sr. Severino Mário — Ainda sobre a situação do agreste, poderia citar um exemplo que configura perfeitamente a situação: o municipio dos Bezerros é um dos maiores produtores de cereais do Estado de Pernambuco, talvez, estando em segundo lugar. Em vários anos, do municipio dos Bezerros se exportava, entre outros produtos, o feijão, tendo chegado a exportar, no ano proximo passado, trinta mil sacas. O ano passado, os comerciantes dali compravam feijão, aqui no Recife, para vender em Bezerros, porque Bezerros nada está produzindo, desgraçadamente.

O SR. ELPIDIO BRANCO — Registro o aparte de V. Excia. porque ainda ontem sobrevoei o municipio dos Bezerros e assisti com desolação, com profunda tristeza, que aquele grande municipio está mergulhado numa verdadeira desolação, há apenas a terra ressequida, sem água e sem nada, e assim como Bezerros, o meu municipio, o grande municipio de Garanhuns, e todos aqueles que constituem o agreste.

O meu voto, sr. Presidente, é, portanto, de acordo com o parecer do relator, deputado Olimpio Ferraz, apenas com a emenda de que se acrescente ao requerimento do deputado Alcides Teixeira, tambem o agreste, pelas razões que venho de expôr com a colaboração dos meus dignos companheiros. (Palmas no plenario, sendo o orador cumprimentado pelos seus pares. Os apartes não foram revistos pelos seus autores).

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — antonio Otavio, André Zuccar, Associados, ADSIL, A. C., Mme. Alvara Oliveira, Aimbiré Barreto Leal, Armando Cunha, A. J. de Almeida Falcão.
B — Beatriz Martins.
C — Candidato, Caixa Postal 310, Contador.
D — Domingos Azevedo, Dalila.
E — E. U., Eletrotecnico, Estevão Pinto.
F — Francisco Brennand
G — Grande Industria.
H — Helena.
I — Isaac Gondim Filho (dr.J. Ismael Ramos das Neves.
J — José Jackson, Juarez Vassia, José Paulo, José Pessoa (dr), José Constantino, José Edisio de Lima Cunha, Julio Barbosa.
José Paulo, José Pessoa (dr.), José Constantino, José Edisio de Lima Cunha, Julio Barbosa.
M — Murilo Marroquim, M. M. V., Maciel.
N — N.º 91.900, N.º 93.947.
O — Oficiais: Severino Pereira, Descartes Maria, Oportunidade, Otavio Gomes, Oscar Gurgel, Oliveira.
P — Pontual.
R — Refoe.
S — Severino Monteiro, Serras.
U — Ulisses Braga.
V — Valdemar Pereira da Silva.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se no escritorio deste jornal, à disposição de seus legitimos donos, uma carteira de motorista de José Gaspar da Cunha, um pacote pertencente ao sr. Lourival de Oliveira Gomes; uma carteira de identidade de Severino José de Santana e um certificado colegial de José Simões Neto.

PRESA EM FLAGRANTE A CRIMINOSA

RIO, 18 (Meridional) — Guiomar Juvena Santos, casada e separada do marido, matou sua senhoria Adelia Soupe, que residia à rua Andaraí 576. Havia a assassina alugado um quarto por 500 cruzeiros e se desentendeu com a vitima, queixando-se de que a mesma a perseguia. Ontem, finalmente, houve nova discussão entre ambas e Guiomar armada duma faca, atingiu dez vezes Adelia, que morreu imediatamente. A criminosa foi

ILEGÍVEL
MUTILADO

Seus filhos andam sem APETITE?



A resposta é fácil: dê-lhes Phosphatan Esse admirável produto, com sua nova fórmula, começa por abrir o apetite E faz muito mais o que o torna utilíssimo no período escolar: combate o cansaço cerebral, aviva a memória, estimula a atividade mental e combate a insonia. Faça esta experiência com seus filhos: dê-lhes Phosphatan durante 7 semanas. Os resultados serão entusiasmari



BEBA A SUA PRÓPRIA SAUDE!
Tome o seu cálice de PHOSPHATAN
5 minutos antes das refeições

Phosphatan

Um tônico eficaz.. Um delicioso aperitivo.
Produto do Laboratorio Phymatosan S. A.

Caso dos cheques falsos emitidos pela Delegacia Fiscal de Pernambuco

Parecer do Consultor Geral da Republica sôbre a responsabilidade do Banco do Brasil, aprovado pelo presidente da Republica

RIO, 18 (Meridional) — O presidente da Republica aprovou o parecer apresentado pelo Consultor Geral da Republica sobre a responsabilidade do Banco do Brasil pelo pagamento de cheques falsos emitidos pela Delegacia do Tesouro Nacional em Recife, em 1949.

O parecer do Consultor Geral da Republica, sr. Carlos Medeiros da Silva, está assim redigido:

1. O Departamento Administrativo do Serviço Público, em exposição de motivos ao Exmo. sr. presidente da Republica, recorda os fatos ocorridos em repartições federais sediadas em Recife, em 1949, que deram causa a vultoso prejuizo para o Tesouro Nacional. Apuradas as responsabilidades e punidos os culpados, determinou Sua Excelência fôsse pelo mesmo Departamento examinada.

a) a situação geral dos serviços nas repartições onde ocorreram as irregularidades, bem como a conveniência de serem promovidas as reformas administrativas acaso necessárias;

b) a sugestão do Ministério da Fazenda no sentido de que «não se considere responsável a Fazenda Pública, através dos seus Agentes na retirada de Cr$ 25.000.000,00, dos cofres da Agência do Banco do Brasil».

2. Sôbre a primeira indagação disse exaustivamente aquêle orgão e concluiu ser «indispensável e urgente que o Ministério da Fazenda, aproveitando os subsidios constantes do volumoso processo, estude e proponha as medidas legais e administrativas capazes de aperfeiçoar os serviços a cargo de tais repartições, de modo a ficarem mais bem protegidos os interesses do fisco».

3. Com relação á responsabilidade do Banco do Brasil S. A. pelo pagamento de cheques falsos, o Departamento acentua, de início, que é maciço o entendimento positivo opinaram a Comissão de Inquérito e a Comissão Especial, encarregada do exame do processo, sob a invocação dos arts. 75, 120 e 121 do Código Comercial, bem como do art. 1.521 do Código Civil. Houve participação direta do Tesoureiro da Agencia do Banco na fraudação de cheques e no seu pagamento, afirmam aquêles orgãos.

De acordo com o laudo do Gabinete de Exames Periciais, do Departamento Federal de Segurança Publica, os cheques foram objeto de «adulterações grosseiras e inábilmente praticadas» que «deixam estarrecido o técnico, pelo fato de haverem conseguido alcançar o fim colimado, isto é, iludibriado a ação fiscalizadora do Banco onde foram apresentados». Observou ainda, o laudo pericial que «sòmente uma mancomunação com o funcionário do Banco encarregado da conferencia dos cheques, ou uma monstruosa negligência de parte do mesmo, poderia justificar ou explicar que tais cheques tenham conseguido ser descontados». O representante do Banco junto á Comissão Especial procurou, entretanto, isentá-lo de responsabilidade. Reportou-se ao art. 191 da Constituição e ao artigo 15 do Código Civil, e sustentou que não houve falsificação grosseira dos cheques.

4. O Departamento, depois de minuciosas considerações, quanto á matéria de fato e de direito, «opina, por que seja aceita a sugestão do Ministério da Fazenda, no sentido de se atribuir ao Banco do Brasil, e não ao erário federal, o prejuizo decorrente do pagamento ilícito de Cr$ 24.000.000,00. Além de compativel com a prova colhida e com os principios juridicos aplicáveis, a decisão do Vossa Excelencia, nesse sentido, será coerente com os resultados do processo, cri-

5. Propôs, finalmente, o mesmo órgão, atendendo «á delicadeza dos aspectos juridicos do caso, bem assim o vulto dos interêsses em jôgo», que fôsse ouvida esta Consultoria Geral, havendo o Excelentissimo Senhor Presidente da Republica despachado afirmativamente.

6. A responsabilidade pelo pagamento de cheque falso é assunto relevante que tem preocupado a atenção dos estudiosos. Nenhum critério decisivo domina a matéria, prestando-se á generalização, disse eu em modesto trabalho publicado em 1936 na «Revista Forense», volume 63, página 718. A maioria dos autores nacionais, franceses e italianos se inclinava então pela indagação da culpa, em cada caso concreto, a fim de indigitar o responsável pelo prejuizo.

7. A consulta ás obras mais recentes mostra que a tendência, tanto doutrinária como jurisprudencial, mesmo nos paises que adotam a teoria da culpa, é no sentido de agravar a responsabilidade dos Bancos (JEAN ESCARRA, «Cours de Droit Commercial», edição de 1932, página 852, n.º 1.244; GEORGES RIPERT, «Traité Elementaire de Droit Commercial», 2ª edição, 1951, página 764, n.º 1.976; DALLOZ, «Nouveau Repertoire de Droit», 1947 tome I, página 501, ns. 48 e 49; LORENZO MOSSA, «Lo check e l'assegno circolare secondo la nuova legge», 1937, páginas 329-335; DAVID SUPINO e GIORGI DE SEMO, «Della Cambiale e dell'assegno bancario», 1935, página 735, n.º 810).

8. Em preciosa monografia, editada em 1952, CARLOS FULGENCIO DA CUNHA PEIXOTO mostra tambem que a evolução doutrinária e jurisprudencial é no sentido de onerar a responsabilidade dos Bancos:

> «Qualquer que seja o aspecto por que se encare o problema, — prático, social ou de equilidade econômica —, justifica-se, perfeitamente, o principio que atribui o prejuizo pelo pagamento do cheque falso ao sacado».
>
> («O Cheque», 1952, vol. 2.º página 389).

9. EGBERTO LACERDA TEIXEIRA, em obra especializada — «Do cheque no direito comparado inter-americano», 1947 — informa que, na Inglaterra, cuja legislação inspirou a dos Estados Unidos e do Canadá, «em caso de pagamento de cheque falso, toca ao banco sofrer o prejuizo, não obstante os requintes de perfeição com que a falsidade tenha sido praticada». O banco é sempre responsável ainda que o correntista tenha sido negligente na guarda e conservação do livro de cheques» (página 171). Estes exemplos são eloquentes porque provêm de paises onde o cheque é usado em larga escala.

10. A orientação jurisprudencial entre nós segue o mesmo rumo da doutrina. Em notável aresto de 9-9-39, O Tribunal de Justiça de S. Paulo responsabilizou um Banco pelo pagamento de cheques falso mesmo sem culpa sua. Entendeu o ilustre colégio, de acôrdo com o erudito voto do Relator, Desembargador PAULO COLOMBO, que

> «Em casos como o dos autos, em que não há culpa do suposto emissor, nem do sacado, êste deve suportar os prejuizos do pagamento do cheque falso, porque isto é um dos riscos da sua profissão, porque o pagamento é feito com os seus fundos, por que o crime de falsidade foi contra êle dirigido e porque ao suposto emissor era impossivel evitar que o crime produzisse os seus efeitos». — («Revista Forense», Volume 81, páginas 636-644»).

11. Adotou o julgado paulista a teoria do risco que o Supremo Tribunal Federal (1.ª Turma) acolheu tambem ao confirmá-lo no Recurso Extraordinário n.º 3.876, conforme os votos dos srs. Ministros ANIBAL FREIRE, CASTRO NUNES e FILADELFO AZEVEDO («Revista Forense», vol. 96, páginas 73-74). Tal decisão mereceu comentários de AGUIAR DIAS, em sua obra clássica «Da Responsabilidade Civil», 1944, vol. 1, página 364, que concluiu pelo acêrto da conclusão, apesar de vislumbrar na hipótese um problema de responsabilidade civil contratual. Em comentário a acórdão do Tribunal Federal de Recursos, voltou o mesmo autor ao assunto, para aceitar a teoria do risco (Revista Forense, vol. 137, página 88).

No acórdão de 23-8-45, emitido na Apelação Civel n.º 8.515, o Supremo Tribunal Federal (1.ª Turma) seguindo o voto do sr. Ministro ANIBAL FREIRE, exonerou, entretanto, o Banco de responsabilidade, por ausência de culpa (Jurisprudencia Civel, Vol. I, página 446, fasciculo I).

Ao julgar o Recurso Extraordinário n.º 8.740, em 18-11-49, sendo Relator o sr. Ministro OROZIMBO NONATO, o Supremo Tribunal Federal confirmou decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, de 31-3-44, que condenara um Banco «que por negligência e omissão deu lugar ao pagamento da ordem falsificada, devendo assim acarretar com o prejuizo resultante, como de lei» (Diário de Justiça, de 1-11-51, página 3.851, e Revista dos Tribunais, vol. 199, página 604).

12. São de notar, no sentido de responsabilizar os Bancos, os seguintes acórdãos recentes: Acórdãos do Tribunal Federal de Recursos, de 26-7-49, e de 8-6-51 e 3-12-51, in «Revista Forense», volume 139, página 201, volume 142, página 272 e volume 141, página 240, e Revista dos Tribunais, volume 194, página 442: Acórdãos do Tribunal de Justiça de São Paulo, de 8-6-51 e 9-2-50, na Revista dos Tribunais, volume 193, página 830, e volume 185, página 319; de 6-5-42, na Revista Forense, volume 91, página 444; de 7-8-41, in Revista Forense, volume 88, página 454.

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal tem demonstrado mais apêgo a teoria da culpa, conforme se vê dos acórdãos de 5-7-40 e 10-8-45, na Revista Forense, volume 83, página 501 e volume 104, página 271.

E' interessante esclarecer que em muitos dos acórdãos citados o Banco do Brasil S. A. foi condenado como culpado.

III

13. Os principios expostos, preconizados pela doutrina e incorporados á jurisprudencia dos nossos tribunais, levam á conclusão de que na espécie, cabe exclusivamente ao Banco do Brasil S. A. a responsabilidade pelo pagamento dos cheques falsos, no valor de Cr$ 24.000.000,00. Houve culpa grave de sua parte, como atestou o laudo pericial, em verdade, disseram os peritos que:

> «ambos os cheques foram objetos de adulterações grosseiras e inábilmente praticadas»; sòmente uma mancomunação com o funcionário do Banco encarregado de conferencia dos cheques, ou uma monstruosa negligencia de parte do mesmo, poderia justificar ou explicar que tais cheques tenham conseguido ser descontados».

O tesoureiro da agência do Banco que pagou os cheques falsos já foi, aliás, condenado como estelionatário o que mostra o grau de sua culpabilidade.

14. Não é preciso dizer mais, nem quanto ao direito, nem quanto ao fato, para se concluir que a responsabilidade, neste caso, toca exclusivamente ao Banco do Brasil S. A., como sustentaram o Ministério da Fazenda e o D. A. S. P.

E' o que me parece.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

EDITAL

Concorrência pública para construção do Edificio-séde do Banco do Estado da Paraiba S/A, á Rua Maciel Pinheiro, esquina da Barão do Triunfo, em João Pessôa, capital do Estado da Paraiba.

A Diretoria do Banco do Estado da Paraiba S/A, faz público, a quem interessar possa, que receberá, até ás 15,30 do dia 31 de Março do corrente ano, propostas para construção do Edificio-séde do Banco do Estado da Paraiba S/A, á Rua Maciel Pinheiro, esquina da Barão do Triunfo, em João Pessôa, capital do Estado da Paraiba.

A — CONDIÇÕES GERAIS

a) — as propostas para construção do Edificio-séde do Banco do Estado da Paraiba S/A, serão baseadas no projeto, detalhes e especificações fornecidas pelo Banco e mediante empreitada global.
b) — Além do preço global, o concorrente deverá apresentar orçamento detalhado para todos os serviços atinentes á construção.
c) — Será exigida a apresentação dos documentos comprobatórios da idoneidade técnica e financeira do concorrente — na seguinte ordem:
1) — Certidão dos 2/3 (Consolidação das leis trabalhistas).
2) — Capacidade técnica comprovando ter executado nesta Capital ou no Estado, edificio público ou particular superior a Cr$ 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros).
3) — Capacidade financeira atestada por Bancos ou casas Bancarias de reconhecida idoneidade.
4) — Caução em dinheiro ou em Apólices Federais no valor de Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros).
5) — Contrato social e registro da respectiva firma concorrente.
6) — Certidão referente ao Decreto-lei n.º 2.765, de 9|11|940.
7) — Recolhimento do Imposto Sindical.
8) — Carteira de Reservista do responsavel técnico da firma construtora.
9) — Certidão negativa de que está quite com os cofres Federais, Estaduais e Municipais.
10) — Certidão negativa do Impôsto de Rendas.
d) — A Caução de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) feita no Banco do Estado da Paraiba S/A, constante do n.º 4 — servirá para garantia da assinatura do contrato pela firma vencedôra e só será restituida ao concorrente, após a lavratura do contrato com o empreiteiro vencedor e respectiva assinatura.
e) — A firma vencedôra deverá depositar no Banco do Estado da Paraiba S/A, 2% do valor da concorrencia a titulo de CAUÇÃO da construção, e durante a execução da obra ser-lhe-a descontado 2% das faturas afim-de que ao terminar a construçao, tenha o Banco 5% do valor contratual retido a titulo de garantia ou Cauçao, importancia essa que será restituida ao empreiteiro 60 (sessenta) dias após a entrega do Edificio Séde do Banco
f) — O contrato será assinado dentro do prazo de 10 dias, contados da data do julgamento da concorrencia.
g) — O Banco se reserva o direito de anular a presente concorrencia sem direito a reclamação ou interpelação judicial ou extra-judicial, por parte dos concorrentes, bem como poderá, a seu critério, adjudicar em favor da firma concorrente que fôr considerada de maior conveniencia aos interesses do Banco.

B — DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS

As propostas em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, serão recebidos pelo Diretor-Gerente do Banco do Estado da Paraiba S/A, até ás 15,30 horas do dia 31 de Março de 1953. No primeiro envelope, que conterá os dizeres «DOCUMENTOS DE CONCORRENCIA», serão colocados os documentos constantes dos numeros um a dez das condições gerais. No segundo envelope, que conterá os dizeres «proposta da concorrencia», serão depositadas as propostas em duas vias.

A seguir serão abertas e lidas em voz alta, na presença de todos os interessados, as diversas propostas que serão rubricadas por todos os concorrentes. Será lavrada uma ata da concorrencia na qual serão registrados todos os nomes das firmas concorrentes, constando os preços e prazos de cada um, devendo qualquer reclamação ser feita por escrito nessa ocasião. Essa áta será julgada pela Diretoria do Banco.

C — DO CRITERIO E JULGAMENTO

O julgamento será feito — tendo em conta:
a) — PREÇO — total do edificio
b) — PRAZO — para entrega
c) — Modalidade de pagamento
d) — Declaração categórica de submissão ás cláusulas do presente edital.

A comissão julgadôra considerará vencedôra a firma que se situando entre as de menor prêço, apresente maior vantagem para o Banco, dando-se preferencia, no caso de empate ou pequena diferença a firmas locais que transacionem com o Banco.

A concorrencia será julgada por uma comissão previamente designada pela Diretoria do Banco.

Não concorrerão ao julgamento as propostas que não sejam acompanhadas de documentos hábeis, exigidos nas cláusulas 1.ª a 10.ª das condições gerais, ou quando essas não se revistam das formalidades legais.

JOÃO PESSOA, 5 DE FEVEREIRO DE 1953
A DIRETORIA
Alvaro de Vasconcelos — Diretor-presidente
João Brasil de Mesquita — Diretor-gerente
João de Albuquerque Melo — Dir. vice-presidente
Luiz Ribeiro dos Santos — Dir.-secretário



COOPERATIVA CENTRAL DOS BENEFICIADORES DE CAROÁ DO NORDESTE LTDA.

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o dispositivo no art. 37 dos estatutos sociais ficam convidados todos os associados desta Cooperativa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, no dia 28 deste mês, pelas quinze (15) horas, em sua séde social á Travessa da Assembléia, n.º 71, nesta cidade, afim de:

a) tomar conhecimento das contas da Administração, examinar, discutir e aprovar ou não o balanço, relatorio e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1952;
b) eleger para o cargo vago de Vogal do Conselho de Administração um associado com o mandato a se findar em 1954;
c) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953.

RECIFE, 14 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA



Além do Nordeste, a sêca atinge o Brasil central, S. Paulo e o Paraná

Esperança na safra gaucha de cereais — Talvez tenhamos de recorrer á importação de generos alimenticios — Pedida a elevação para 4 biliões de cruzeiros, dos recursos da Comissão de Financiamento da Produção — Paralizado o crédito rotativo empregado no Nordeste — Moças cariocas angariam donativos para a Holanda!

Fernandes de BARROS

RIO, 3ª (Meridional) — Por Fernandes de Barros — Está causando apreensões aos meios tecnicos do Ministerio da Fazenda e a outros orgãos do governo incumbidos dos problemas de abastecimento, a continuação da estiagem em todo o Brasil Central.

Isto sem falar nas noticias de uma nova sêca em todo o Nordeste.

A extensão do fenomeno climatico abrange São Paulo, o Triangulo Mineiro, Paraná e Goiaz.

Prolongando-se a estiagem, constituirá uma das maiores de que se tem noticias nos ultimos tempos.

Se bem que a área plantada com cereais tenha sido este ano maior do que em qualquer periodo, prometendo inicialmente safras de grande volume, o tempo tem decorrido desfavoravel nestes ultimos 30 dias. As chuvas caidas não estão sendo continuas e geralmente seguidas de dias de soalheira intensa, resultando as lavouras mais novas como o milho e o arroz.

A chamada safra das aguas de feijão, na região: Triangulo Mineiro-Goiaz-Paraná, passando por São Paulo, foi toda prejudicada. Nos principais centros de produção, as proprias municipalidades já solicitaram ao governo urgentes providencias.

Os ultimos estoques de feijão que a Comissão de Financiamento da Produção possuia em São Paulo, foram postos, por determinação do ministro da Fazenda, á disposição do presidente da COAP local, sr. Plinio Cavalcanti, para sua distribuição aos orgãos ou localidades mais necessitadas.

Apesar disso, os preços dos cereais em São Paulo, e em todas as cidades de Minas, Goiaz, e Paraná estão subindo sensivelmente.

Espera-se, porém, que a proxima safra do Rio Grande do Sul, que se julga ser de bom volume, possa atenuar essa calamitosa situação.

Como é sabido o arroz do Rio Grande do Sul é cultivado por irrigação e nessas condições ficou mais a salvo da estiagem que assola todo o Brasil Central e o Nordeste.

Caso fracasse a safra gaucha de generos de primeira necessidade, terá o Brasil que recorrer á importação, enquanto a situação se normaliza.

No despacho de hoje, o ministro da Fazenda levou ao presidente da Republica uma exposição de motivos pedindo caracter de urgencia para a ampliação dos recursos da Lei n.º 1.506 de 19-12-1951, afim de que a Comissão de Financiamento da Produção passe a dispor de 4 biliões de cruzeiros, ao invez de apenas um.

Sabe-se que os recursos daquele orgão já estão esgotados embora o caracter de sua rotatividade

Os produtos nordestinos — algodão seridó e sertão, cêra de carnauba e agave — adquiridos pela referida comissão não foram ainda vendidos, o que não permitiu a rotatividade do credito neles empregado. Dai, a dificuldade de se incluirem outros produtos ou novas safras dos mesmos produtos, a não ser com a elevação dos recursos hoje solicitada para cuja aprovação ainda passará pelo Congresso.

Ainda ante-ontem, cem moças da sociedade carioca angariavam donativos para as vitimas do maremoto da Holanda, quando nos lembramos dos flagelados que invadem municipios de Pernambuco, de Alagoas e da Bahia. Uma cruzada desta, aqui no Nordeste, deveria ser empreendida tambem pelas colonias dos Estados atingidos pela sêca, e poderiam ser orientadas pelas respectivas barcadas.

A repercussão daria ao Poder Publico u'a visão mais realistica da sêca, já que as Obras Contra as Sêcas assinaram seu atestado de obito perante o Nordeste, dadas as grandes inversões feitas e os resultados ridiculos, e zero de atendimenot a verdadeira finalidade: contra as sêcas.

Seria tempo de se dizer ao governo o que está errado nesse fabuloso D. N. O. C. S.!

USE PASTA DENTIFRICIA
Forhan's
NÃO CUSTA MAIS QUE OS DENTIFRICIOS COMUNS

AVISO

Ficam convidados todos os acionistas da Industria Pernambucana de Fosforos S. A. para, em assembléia geral extraordinaria a realizar-se na sede social, á rua do Dendê s|n., no bairro do Prado, desta cidade, pelas 10 (dez) horas do dia 24 deste mês, elegerem a nova diretoria em virtude da renuncia da atual.

Recife, 14 de fevereiro de 1953

Nelson da Costa Carvalho
Diretor-Gerente
(956738)

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrue as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

Cérebro cansado? Memória falhando?
Evite as consequências do excesso de trabalho
Use FOR-T-FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos. FOR-T-FOSFATOS nutre o sistema nervoso. Nas drogarias e farmácias locais. Maiores esclarecimentos Caixa Postal n. 3.061 — RIO. (33)



Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

"LABORATORIO HILDEBERTO S/A"

Acham-se á disposição dos Senhores Acionistas na sêde social, á Rua Cais Dr. José Mariano, 146, o Balanço e Cópia da Conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e o Relatorio da Diretoria, correspondentes ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1952.

Recife, 12 de fevereiro de 1953.

José Ricardo Carneiro da Cunha
Diretor-Gerente

ILEGÍVEL

MUTILADO

ASSOCIAÇÕES

A. C. A.

Realizar-se-á hoje, mais uma reunião da Associação de Cinegrafistas Amadores do Brasil em sua nova sede, Edificio Sertã, sala 501, ás 20 horas.

AS REUNIÕES DA A. I. P.

Sob a presidencia do jornalista Luiz Beltrão, servindo como secretario, o jornalista Jorge Campelo, realizou-se no dia 11 deste, na Secretaria da entidade, no Edf. Sto. Albino, 4.º andar, mais uma sessão ordinaria da Associação da Imprensa de Pernambuco.

Entre outros documentos, constaram do expediente, que foi lido após a aprovação da ata da ultima sessão, os seguintes: telegrama da viuva Silvino Lira, agradecendo as condolencias apresentadas pela presidencia da AIP, á familia do saudoso consocio e um telegrama do nosso procurador no Rio, sr. Epaminondas Melo, comunicando a AIP, seu registro no Conselho Nacional de Serviço Social.

A seguir o tesoureiro Luiz Veloso faz a leitura do balancete referente a janeiro do ano em curso, que foi aprovado.

Com a palavra, o presidente informa á Casa sobre a realização da II Reunião de Presidentes de Sindicatos e Associações de Jornalistas, realizada na sede da Casa do Jornalista, a 24 de janeiro e do VIII Congresso de Jornalistas do Interior, levado a efeito na cidade de Pesqueira, no dia 8 deste, ressaltando as vantagens proporcionadas por ambos os certames, em beneficio da classe. O confrade Clovis Melo anunciou aos seus pares, que o dr. Arnaldo Marques oferecera á AIP, seus prestimos, como medico.

Passando-se á ordem do dia, foram aceitos os seguintes candidatos aos quadros sociais da AIP: Mozir Jatahy Sampaio, Lauro Alves de Campos Gois, Alcides Moura Junior, Mucio Borges da Fonseca e João Trajano de Araujo, na categoria de efetivo. Na categoria de colaborador, foram aceitos: José Antonio Barreto Guimarães, Roberto Silva Campos, Luiz Gonzaga Uchôa Cavalcanti e dr. José Cavalcanti de Morais. Passaram da categoria de colaborador, para a de efetivo, os srs. Danilo Fragoso e Nilson Mendes. O pedido de readmissão aos quadros da AIP, apresentado pelo sr. Carlos Leite Maia, foi aprovado, condicionando-se ás exigencias regulamentares.

O presidente determinou que no dia 28 deste, haverá uma assembléia geral extraordinaria, para aprovação da redação final dos novos Estatutos da entidade.



QUANDO SE SENTIR NAUSEADA...

Recorra ao ENO, há mais de 70 anos consagrado como o melhor defesa contra as intoxicações do sistema intestinal. ENO restitúe o bem estar, eliminando a prisão de ventre. ENO é laxante suave e seguro, alcalinizante e estomacal.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A Vida de Todo Frasco de ENO

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇOES LTDA., A CAIXA POSTAL 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

NOVAMENTE EM RECIFE O NOVO NÚMERO DE

"PRESENÇA"

Sensacional edição de aniversário, com
128 páginas ilustradas á capricho e
10 » sôbre Pernambuco

REPORTAGENS COMPLETAS SOBRE:

— A SEMANA DA MARINHA — com demonstrações pirotécnicas na enseada do Flamengo, pela esquadra.
— Novas Estradas da Saúde — Microbiologia.
— O Centro de Pesquisas Fisicas.
— O Ensino nos Estados Unidos.
— Doadores de sangue no Brasil.
— Turismo no Brasil e no mundo.
— O relogio de maior precisão no mundo (atraza 1 segundo em 38 anos)
— Excitantes surprezas numa visita ao Japão. (A estátua de Budha de Kamakura)
— Um arranha-céu diferente
— Um cão rompe os céus brasileiros (sensacional reportagem com «PILOTO»)
— Três senhoras falam de seus maridos.

«PRESENÇA»

Insere ainda vasta matéria redacional, com magnificos desfiles de modêlos, cinema, arte, literatura e colaborações de mérito de:

Italia Graça — Robert Sabin — Vera Margarida — Raul Xavier — Manoel Diegues Junior — Walter Peixoto — Silva Melo — Getulio Vargas e muitos outros.

«PRESENÇA»

Representante no nordeste:

SAMUEL GONÇALVES — Edificio Almare, sala 606

RECIFE

(29)



Quando os estudos são PESADOS...

as crianças necessitam de

IOFOSCAL

(Iodo-Fósforo-Cálcio)

o famoso tônico dos sistemas nervoso e muscular.

Um produto do

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

J.V.

AOS PESCADORES DE PERNAMBUCO

2.º Edital

Pelo presente ficam convidados todos PESCADORES de Pernambuco, a comparecer na proxima quinta-feira, dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sede provisoria á rua da Assembléia n. 67, 6.º andar, sala n. 64, afim de reunirem-se para ter lugar a sessão de fundação do SINDICATO DOS PESCADORES DE PERNAMBUCO, entidade primaria cuja futuro reconhecimento como Sindicato de classe.

Recife, 18 de fevereiro de 1953

A Comissão Organizadora

(95722)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PERDIDOS E ACHADO

Na Delegacia de Vigilancia Geral e Costumes acha-se um relogio marca «Charles-Nicotet» de metal amarelo com pulseira do mesmo metal, encontrado no recinto do Casino Americano no dia 15 do mês em curso. O seu legitimo dono poderá comparecer a essa Delegacia, afim de receber o objeto perdido.

COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE BARREIROS LTDA

EDITAL

Assembléia Geral Ordinaria

1.º CONVOCAÇÃO

São convidados os associados da Cooperativa Agro-Pecuaria de Barreiros Ltda., para a Assembléia Geral Ordinaria convocada para o dia 28 do corrente, ás 14 horas na sede social, á rua Aires Belo, desta cidade, afim de apreciarem o relatorio da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercicio de 1952 e se proceder a eleição de novos membros e suplentes do Conselho Fiscal.

Barreiros, 14 de Fevereiro de 1953.

a) Paulo Cavalcanti de Morais

(130)

COOPERATIVA BANCO POPULAR ISRAELITA DE PERNAMBUCO LIMITADA

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 26 de fevereiro de 1953, as 19 horas, em sua sede social á Travessa do Veras n. 83, nesta cidade, afim de tomar conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia:

1.º) Relatorio, Balanço e demonstrações da conta de renda e despesa, referente ao exercicio encerrado em 31-12-1952.
2.º) Eleição de quatro diretores para renovação da Diretoria Geral.
3.º) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Recife, 15 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA

(95?30)

MILITARES

21.ª Circunscrição de Recrutamento

— NOTA —

I — O Chefe da 21.ª C. R. avisa aos jovens nascidos em 1934, alistados ou não, residentes nos municipios do Recife, Olinda, Jaboatão, Moreno, Vitoria de Santo Antão, Cabo, Escada, Palmares, Catende, Canhotinho, Barreiros, Limoeiro, Timbaúba, Goiana, Paulista, São Lourenço da Mata, que se acham convocados para a prestação do Serviço Militar, a partir de 1.º de junho proximo.

II — Que haverá uma inspeção de saúde e seleção intelectual a ser realizada durante o mês de março proximo, nos seguintes locais:

— NO QUARTEL DO 7.º ESQUADRÃO DE RECONHECIMENTO MECANIZADO, localizado no antigo Forte de Cinco Pontas, entre os dias 2 e 30 de março proximo, onde funcionará um POSTO DE SELEÇÃO DE CONVOCADOS, para a inspeção de saúde e seleção dos convocados alistados pelo Esquadrão citado, pela 7.ª Cia. de Intendencia, 7.ª Cia. Leve de Manutenção, pelas extintas Juntas de Alistamento Militar do Recife, Brum, Santo Amaro, Santo Antonio, Pina; dos convocados oriundos de outras CCRR, e municipios do interior que fizeram na 21.ª C. R. a declaração de mudança de residencia; dos alistados pela Capitania dos Portos e não preferenciados para o Serviço da Marinha.

— NO QUARTEL DA 7.ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES em Caxangá, funcionará outro P. S. C., com identico objetivo, para os convocados alistados pela citada Companhia, pelas extintas Juntas dos bairros das Graças, Encruzilhada, Madalena, Casa Amarela, Beberibe; bem como para os convocados das classes anteriores com incorporação obrigatoria (desligados de CPOR, de Cursos de Formação de Sacerdotes ou equivalentes, entre os dias 2 e 30 de março proximo.

— NO QUARTEL DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA, em Casa Forte, funcionará outro P. S. C. com identico objetivo, para os convocados alistados pelo citado C. P. O. R. Hospital Militar do Recife e 2.ª Companhia de Guardas.

— NO QUARTEL DO REGIMENTO GUARARAPES — 14.º R. I. — em Socorro, funcionará um P. S. C., com identico objetivo, para os alistados pela referida Unidade.

— NO QUARTEL DO 1.º/7.º REGIMENTO DE OBUZES (Estrada de Paulista), será instalado outro P. S. C., com identico objetivo, para os alistados pela citada Unidade.

II — Para os residentes nos Municipios de São Lourenço da Mata, Cabo e Moreno, a inspeção de saúde e seleção será realizada por Juntas Volantes, nas sedes dos citados Municipios, respectivamente nos seguintes dias: 12 a 15; 3 a 4 e 3 a 5, tudo do mês de março proximo.

Serão Inspecionados e Selecionados os domiciliados em toda zona de jurisdição dos Municipios referidos.

III — PARA OS RESIDENTES NOS MUNICIPIOS:

De Escada, entre 9 e 10 — Palmares, 9 e 10 — Catende, 12 e 13 — Canhotinho, 15 e 16 — Barreiros, 19 e 20 — Vitoria de Santo Antão, 7 e 9 — Limoeiro, 17 e 18 — Timbaúba, 20 e 21 — Goiana, 24 e 25 — Paulista, 27 e 28, tudo do mês de março proximo.

A inspeção de saúde e seleção, será realizada na sede dos citados Municipios, por Comissões Volantes, somente para os residentes nas zonas Urbana e Suburbana.

IV — OUTROS ELEMENTOS CONVOCADOS:

Estão tambem convocados a prestação do Serviço Militar, em 1953, os cidadãos:

1 — Da classe de 1933, que:

a) — foram julgados incapazes temporariamente (Grupo C) em inspeção de saúde anterior;

b) — por qualquer motivo, deixaram de efetuar matricula nos CPOR, tendo obtido adiamento de incorporação;

c) — os dispensados de incorporação e que tenham interrompido ou abandonado Curso ou Emprego, que lhes facultaram tal situação, durante o tempo de serviço de sua classe.

2 — Da classe de 1932, que:

a) — tiveram sua incorporação adiada para 1952 e não lograram matricular-se no CPOR;

b) — desligados do CPOR e Tiros de Guerra, devem ser incorporados em Corpo de Tropa, na forma dos respectivos regulamentos e os desligados de Escola de Formação de Oficiais da Policia Militar;

c) — sendo filhos de brasileiros nascidos no estrangeiro tenham optado pela nacionalidade brasileira (com menos de 30 anos de idade) ainda estejam, por qualquer motivo, em debito com o serviço militar. Estão enquadrados neste item, os cidadãos de classes anteriores.

3 — Os cidadãos alistados pela Marinha de acordo com o § 6.º da L. S. M. e que não satisfaçam, na época da distribuição a condição de «preferenciados» para aquela Força Armada.

4 — Os brasileiros natos naturalizados, das classes anteriores á de 1934, que ainda estejam em debito com o Serviço Militar (insubmissos em geral).

V — Aos que faltarem a inspeção de Saúde e Seleção no mês de março proximo, serão considerados REFRATÁRIOS, sujeitos a multa de Cr$ 50,00, serão preferenciados para a incorporação, sendo inspecionados de saúde e selecionados (por função) na SEGUNDA EPOCA, entre os dias 10 de maio e 1 de julho proximos.

VI — DATA DE INCORPORAÇÃO — Dia 1 de junho de 1953

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES

ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "A CULDADE DE MEDICINA

DOENÇAS das SENHORAS PARTOS

Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 ás 16 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

DR. José Gêgo Vieira

Pele — Sifilis e Venereas

com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: "Ed Almare" — Sala 101 — Av Guararapes

Residencia: ARAGAO, 168

Dra. Conceição Lins

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora 6.º andar — Sala 606

Resid.: R. José Bonifacio, 520 — Torre

(86599)

Dr. Matheos de Lima

Laboratorio de Analises Rua Nova, 382 Praça do Derby 211 Telefone 6070

Exames de Laboratorio. Exames de sangue fezes urina escarro, etc DOSAGENS DE COLESTEROL PROTEINAS GLICOSE Ureia etc NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X

DR. JOAO RUFINO

Ed. Sloper — Sala 37

Fone: 1567

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas ás 2as., 4as. e 6as feiras das 16 ás 19 horas

Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331

(244)

DR. GIL BRAZ A. NORREGA

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES

Sala 810 — 8.º andar

Dr. Galileu Figueredo

Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas

Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado

Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572. Residencia: Av Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

PROF. ZACARIAS MACIEL

(Da Faculdade de Ciencias Medicas Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)

CLINICA GERAL E NERVOSA

Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco" 6.º Salas 516 e 517 Telefone: 8186 Residencia: Rua da Hora 402 Telefone: 28192

DR. LAURENIO LIMA

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS

Rua Martins Junior, 39 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS

Assistente do Hospital Pedro II

Clinica Médica

Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição Sifilis

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 193 1.º and — Fone 4009

Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

Prof. J. de Andrade Médicis

Da Faculdade de Ciencias Médicas

Docente-livre na Universidade do Recife

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Consultorio: Edificio Sto Albino Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas

Residencia: Rua Dom Bosco, 821

Dra. Eugenia Bortnik

Doenças de Senhoras Partos Ondas curtas Eletrocongulação Estudo de citologia vaginal Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof Medina no 6 das Clinicas de S Paulo

Cons.: Ed Seguradora, 5.º andar Salas 510 511 Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

Prof. Arsenio Tavares

CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO

Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas

Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3350

Fone: 8 7 71

NEUROCIRURGIA

DR MUSSA HAZIM

Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula traumatismos do crâneo e da coluna vertebral Tratamento cirurgico de epilepsia Cirurgia das doenças mentais Cirurgia da dôr ciaticas nevralgias dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis Paralisias Cons Ed Sto Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719 2as., 4as. e 6as. de 16 ás 18 horas Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar, 114 — Tamarineira

(462)

Prof. Eduardo Wanderley

Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife

Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL

Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados Hora marcada. (7857)

DR. MEDEIROS DE BRITO

do Hospital Portugués

Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos figado, rins) Sifilis Vias Urinarias Eletricidade Médica Cons. Rua Nova 383, 2.º andar. 10 ás 11 e 15 ás 18. Fone: 7102

Res.: Av. Norte, 6088

Dr. Dourado de Azevedo

Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português Especialista chefe do Hospital Santo Amaro Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif Sto Antonio, rua da Palma, 216, 3.º andar. Fone 6548, das 14 ás 18 horas. Aos sabados das 8 ás 12 horas.

Dr. Paulo Amazonas

OUVIDOS NARIZ — GARGANTA

Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

Cons.: Ed. Santo Albino, sala 328.

Res.: Rua Porto Carreiro, 156 — DERBY.

(88418)

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER

CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO

Consultas: das 16 ás 18 horas.

Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua Afonso Celso 45
Fone 28597. TAMARINEIRA

Dra. Clarice Ludmer

— DA —

MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA

Doenças de Senhoras — Partos — Ondas Curtas

Consultorio e residencia: Rua Sete de Setembro, 328. Expediente: das 14 ás 18 horas Fone: 4384

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS

Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Acne - Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.

DR. JOSE' RENDA

Chefe da secção de radioterapia da clinica do cancer (do F. C. C.) — Edif TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE

Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

DOENÇAS DE SENHORAS

Operações — Vias Urinarias

DR. PAULO AMARAL

Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas

(260)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia

Dra. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira

Das 8 ás 10 - 15 ás 19 horas EDIFICIO STO ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6838
RECIFE — PERNAMBUCO

(227)

Dr. Fernando de Morais

Professor de Cardiologia da Faculdade de Ciencias Medicas Docente livre de Clinica Medica da Fac. Med. Universidade do Recife.

DOENÇAS DO CORAÇAO

ELETROCARDIOGRAFIA

Cons. Ed Sloper - Sala 32 Telefone 7306

(227)

Prof. Eduardo Wanderley

Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario CIRURGIA GERAL Cons.: Edif IAPTEC, Salas 601 603, 605 — 6.º. Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

DR. SÁ LEITÃO

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS

Cons Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 222
Fone: 233

(264)

Dr. J. BITTENCOURT

MOLESTIAS de SENHORAS

De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino — salas 302 e 303. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 385

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA

Cirurgião-Dentista

Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro 147, Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.

— Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. JOSE'.

Dra. Miriam Kelner

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças das Senhoras. Esterilidade Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus.

Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266 — Consultas das 14 ás 18 horas

(311)

DR. A. SARMENTO

ESPECIALISTA

DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE

Curso de especialização no Temple University Hospital — Philadelphia — (Serviço do prof. Harry E Bacon) e Lahey Clinic — Boston — Estados Unidos da America. Aparelhagem completa para Endoscopias e Biopsias. Anus-Reto-Sigmoidianas Tratamento das hemorroidas, fissuras, prurido e fistulas da margem do anus. Diagnostico precoce e tratamento do cancer do baixo intestino

Edificio Santo Albino — 9.º andar — Salas 904-911 — Horario: 15 ás 18 horas nos dias uteis.

ATENDE COM HORA MARCADA

DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus.

Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DO RECIFE

AVISO

A Secretaria da ESCOLA DE ENFERMAGEM DO RECIFE avisa que as provas escritas e orais do exame de admissão ao curso de enfermagem obedecerão ao seguinte horario:

Dia 20 — Ciências Naturais — 8 horas
Dia 21 — Português — 8 horas
Dia 23 — Matemática — 8 horas.

Recife, 14 de fevereiro de 1953.

COLÉGIO AMERICANO BATISTA

Curso de Férias Gratuito

Aulas funcionando, de 8 ás 11:30 horas — Exames de 2.ª Epoca de 23 a 25 de fevereiro

JARDIM DA INFANCIA
CURSO PRIMARIO
CURSO DE ADMISSAO
CURSO GINASIAL
CURSO COLEGIAL DIURNO E NOTURNO

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Matriculas abertas a partir de 16 de fevereiro

Rua Dom Bosco, 1308 — RECIFE

(797)

COLÉGIO LEÃO XIII

Cursos Colegial, Ginasial e Primário. Curso de Férias, Gratuito, para os exames de admissão em 2.ª época. Matriculas abertas para todos os cursos

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Avenida João de Barros, 1563 — Fone 28.480

(71)

MAIA — Leiloeiro Oficial — Sabado, 21 — Ás 3 horas da tarde

EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇAO, 78

PRIMOROSO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

"Aguardem anuncio detalhado no dia do Leilão" — Não percam este leilão

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇAO, 78 — FONE: — 4-0-9-0

(118)

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ARMAZEM NO RECIFE — Aluga-se ótimo armazem à travessa da Madre Deus, 129, com cerca de 120 metros quadrados. Tratar com Francisco Rodrigues — Edificio Sulacap — salas 701-2 — Fone 1293 (95324)

ALUGA-SE um grande salão no terreo e o 1.º andar, do predio, sito à rua da Guia n.º 121. A tratar na rua do Imperador n.º 395. (95400)

ALUGA-SE uma sala para escritorio, na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º andar. Tratar no mesmo ou pelo fone 9904. (95669)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto 85. (335)

APARTAMENTO — Aluga-se um excelente apartamento no Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto, 155, proximo à Praça Joaquim Nabuco. Tratar no mesmo Edificio — sala 16. Telefone 7496. (19)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se um ponto da rua Nova, prestando-se para qualquer negocio. Informações com o sr. Serafim Gama, à rua João Souto Maior n.º 30. (95494)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 88. (409)

SÃO JOSE'

ALUGA-SE um grande apartamento com 4 quartos, 3 salas, cozinha, sanitario completo, terraços e dependencia para empregada, situado à rua da Concordia. Tratar na mesma rua no n.º 943.

PENSÃO URUBA' — Alugam-se quartos, com janela, bem arejados e com moveis por preço módico, exclusivamente à familia idonea, sita à travessa da Trindade n.º 92, na rua imperial. (26)

PONTO COMERCIAL — A' rua da Concordia, 517, com telefone já instalado. Tratar à rua Conde da Bôa Vista n.º 233. (95620)

AFOGADOS

ALUGA-SE a casa n.º 48, à rua Arnaldo Pimentel, Afogados, com 3 quartos, sala, cozinha, muita agua, quintal murado e com fruteiras, oitão livre. Aluguel Cr$ 1.000,00. Chave na casa n.º 44. (95693)

VENDE-SE — Uma casa moderna, com pavimento superior, oitões livres, recuada, com quatro quartos internos, três saneamentos e garage. Preço minimo Cr$ ... 450.000,00. Sita à Estrada dos Remedios n.º 167, negocio direto, sem intermediario. A tratar na Avenida Marquês de Olinda n.º 122 — terreo. (20)

BARRO

ALUGA-SE — Uma casa na Avenida José Rufino n.º 2542 — Barro, com 5 quartos, 2 salas, terraço, WC, copa, cozinha, quintal, garage, etc. Chaves na mesma Avenida no n.º 2566. A tratar na rua Almeida Cunha n.º 53 — Bôa Vista, transversal à rua Bispo Cardoso Aires. (95683)

CASA NO BARRO — Aluga-se a de n.º 102, em rua transversal à Avenida José Rufino, junto ao n.º 2769, recuada, com terraço, 3 quartos, sala, cozinha, WC, lavandaria, pequeno quintal, agua e luz. Otimo local. Exige-se fiador idoneo. Informações pelo fone n.º 4229. (95705)

BOA VISTA

ALUGA-SE ótima residencia recuada, com oitão livre, jardim na frente, cinco quartos internos e um externo para empregada, dispensa, duas amplas salas, copa, cozinha dois WC, três terraços, entrada para automovel e pequeno quintal. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar na rua dos Pires n.º 200 — apto 12. (95658)

ALUGAM-SE dois quartos de frente, a casal, moças ou rapazes, com refeição. Rua Barão de São Borja n.º 162. (95627)

ATENÇÃO! Motivo de viagem dá-se a preferencia de um 3.º andar baixo, novo, no centro da cidade, com 10 quartos, com janela, muita agua, a quem ficar com os tabiques. Rua da Imperatriz n.º 35 — 3.º andar. (95628)

ALUGA-SE um quarto grande, com janela, em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições, a cavalheiros. Travessa do Veras n.º 43 — Praça Maciel Pinheiro — Edificio Ruth — apto. 202 — 1.º andar. (95600)

ALUGAM-SE grandes quartos de parede, de porta e janela. À rua do Lima n.º 280, com onibus "Cidade", na porta. (95713)

ALUGAM-SE ótimos quartos confortaveis, com janelas, em um apartamento, à rua do Hospicio n.º 382 — 2.º andar. Fornece-se refeições avulsas. (95725)

ALUGAM-SE, em 1.ª locação, confortaveis apartamentos, em prédio construido ao lado do novo Posto Atlantic, à rua Conde da Bôa Vista. Dispõem de 4 quartos, sala única, 2 WC, sendo 1 completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraíso, 306. (95726)

CASA NA BOA VISTA — Vende-se uma bôa casa, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 banheiros, 1 grande terraço, cozinha e copa moderna, ótimo quintal, com pintura nova, em condições de ser habitada imediatamente, localizada à rua Velha, 371. Tratar à rua do Livramento, 43. (95707)

PALACETE para familia de fino trato. Aluga-se um com todo o conforto, moderno, inclusive refrigerador, eletrola, telefone, um lindo jardim e ainda com ou sem moveis, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, no Banco Aliança de Pernambuco. (95674)

VENDE-SE uma confortavel casa de comodos, no centro da cidade, c|16 quartos, todos mobiliados, 3 banheiros, c|agua fria e quente, área quintal. Rua Barão de São Borja n.º 162. (95629)

VENDEM-SE por motivo de viagem as casas à rua do Sossego ns. 607 e 617, a tratar na rua do Hospicio n.º 65 — Armazem Atlantico. (95693)

CORDEIRO

ALUGA-SE a casa 2125, à Avenida Caxangá, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, oitões livres, agua, etc. Tratar à Estrada de Belém, 190 — Encruzilhada. (95488)

ALUGA-SE — A casa n.º 242, à Avenida do Forte (transversal à Av. Caxangá), recentemente construida, com sala unica, quatro quartos, dois sanitarios e ótimo acabamento. Aluguel Cr$ .... 1.250,00 e agua. Tratar à rua da Assembléia n.º 67 — sala 32. (95708)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, terraço, 2 WC, situada na rua Eliseu Cavalcanti, 154 — Cordeiro. Tratar no Edificio IAPETC — sala 804 — das 7 às 13 horas. (95706)

CASA NO CORDEIRO — Pechincha, vende-se uma, à rua Teotonio Freire, 690. Tratar no n.º 696. Preço minimo Cr$ 55.000,00. (95691)

IPUTINGA

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (95322)

VARZEA

ALUGA-SE à rua Azeredo Coutinho, 296 — Varzea, uma casa com 3 quartos, 3 salas, estucada, 2 terraços, garage, murada e grande quintal. Tratar à rua Gervasio Pires, 300. (95603)

GRAÇA

GRAÇAS — Alugam-se. Edificio Sylla. Apartamento de luxo e para pronta entrega, conforto, Bruno Maia, esquina Ruy Barbosa, junto Colégio Agnes, 1 sala, 1 terraço, 4 quartos, 2 banheiros, 1 completo de côr, dispensa, lavador em azulejo, área de serviço, fogão gás e preço módico. Tratar Conde da Bôa Vista, 839, telefone 3449. (95367)

CAPUNGA

ALUGA-SE a casa n.º 156, à rua das Graças (Capunga), com: sala de visitas, sala de jantar, três quartos internos, um externo, dois saneamentos (sendo um completo), terraço e um sotão com amplo salão. Chaves no n.º 178, na mesma rua. (501)

ALUGA-SE uma confortavel casa residencial recem-construida, com 2 pavimentos, à rua das Graças junto ao numero 326, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, sendo 1 completo, copa, cozinha, 3 terraços, garage, 2 quartos de empregados, banheiro, lavandaria, etc. Tratar à rua do Rangel n.º 83, ou à Avenida Rui Barbosa n.º 551. (95719)

APARTAMENTO — Aluga-se à rua das Pernambucanas n.º 45, terreo, ótimo apartamento com terraço, sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, com fogão a gás, 2 saneamentos sendo um completo, quarto para empregada, lavandaria, pequeno quintal e entrada independente de serviço. A tratar pelos fones: 6935 ou 7975.

DERBI

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviço, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar no apartamento 5 ou pelo fone 6163. (95566)

PRADO

ALUGA-SE por Cr$ 1.600,00 mensais, com 3 quartos internos e 2 quartos externos, 2 salas, garage, etc., a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (95674)

MADALENA

APARTAMENTO — Aluga-se um ótimo apartamento, no Edificio Hacarmel, andar superior, sito à rua Padre Anchieta, 618 — esquina Real da Torre, com grande sala, 3 quartos internos espaçosos, 1 externo, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos e área de serviços. A tratar à rua do Sossego n.º 708. (95492)

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se na Madalena, no "Edificio Palmeira", perto do Baurau(?), na rua Dom João de Souza n.º 130, a tratar na rua Artur Gonçalves n.º 133 (95514)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um acabado de construir, sito à rua Carlos Gomes n.º 43, proximo à Praça João Alfredo, na Madalena, servindo para qualquer ramo de negocio. Para correr no numero 47, à mesma rua. (487)

VENDE-SE uma casa moderna, na melhor rua da Madalena, com 11 metros de frente a 60 de fundos, pelo preço de Cr$ 400.000,00. Tratar na rua Dr. Berardo, 90 — Madalena, pela manhã, das 8 às 12 horas. (95625)

ESPINHEIRO

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma à rua Santo Elias, com oitões livres, espaçoso quintal, 4 quartos, 3 salas, saleta, 2 sanitarios e garage. Tratar proximo, à rua da Hora n.º 625 — Espinheiro. (95698)

HIPODROMO

ALUGA-SE por Cr$ 600,00 mensais, magnifica casa, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (95674)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE por Cr$ 1.200,00, casa recem-construida, com três quartos, etc., (primeiro inquilino), a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (95674)

CAMPO GRANDE — Vende-se ou aluga-se uma casa na rua Pedro Celso n.º 65, transversal à rua S. Cecilia (Campo Grande), com agua, luz, sala unica e três quartos. Aluguel Cr$ 700,00. Chave junto com a vizinha. (95718)

AGUA FRIA

ALUGA-SE — Uma casa com dois quartos, sala unica, banheiro, cozinha, terraços, quintal e jardim, à rua Japaranduba, 135. Chaves junto numero 125. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102 — Fone 2364. (95622)

ALUGAM-SE por Cr$ 500,00 e por 400,00 casas ótimas, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (95674)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma dependencia, com uma sala, um quarto, cozinha, agua encanada, por Cr$ .. 300,00. Avenida Beberibe, 4265-A. (95682)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE — A casa n.º 270, à rua Guimarães Peixoto, moderna e saneada, com sala unica, três quartos e demais dependencias. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar à rua da Assembléia n.º 67 — sala 32. (95708)

AFLITOS

ALUGA-SE magnifica casa recem-construida, pavimento terreo, com terraços, ampla sala, três quartos, internos e um externo, dois sanitarios, quintal, garage e lavandaria. A tratar na rua da Aurora n.º 295 — Fone 2764. (65549)

ALUGA-SE mobiliada, ótima casa, ampla com luz da Tramways, agua e garage, por Cr$ 3.000,00, mensais, contrato de dois anos, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (95674)

ALUGA-SE confortavel residencia, oitões livres, dois pavimentos, com 4 quartos, terraços, 3 banheiros, garage e quartos para empregados, à rua do Futuro n.º 628. Chaves e informações defronte no n.º 645. (95528)

CASA AMARELA

VENDE-SE — Em Casa Amarela uma casa de construção moderna, por preço de ocasião, tratar com Manoel no Edificio Seguradora — 2.º andar — sala 223. (95723)

CASA FORTE

CASA EM APIPUCOS — Traspassa-se o contrato da casa à rua de Apipucos n.º 117, com 7 quartos, grande quintal, garage, jardim, com muitas fruteiras. A tratar na mesma, das 7 às 9 ou das 17 às 19 horas. (95248)

OLINDA

ALUGA-SE importante casa à rua S. Francisco, 177, em Olinda. Tratar em Renda, Priori & Cia. Telefones 6977 e 6025. (654)

ALUGA-SE uma casa na rua 13 de Maio e outra no Bairro Novo, ambas por Cr$ 1.000,00, com dois quartos internos e um externo, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração do Banco Aliança de Pernambuco. (95674)

PASSA-SE o contrato de uma casa em Olinda, à Avenida Rio Doce, 717 — Bairro Novo. A tratar na mesma. (95478)

VENDE-SE uma casa moderna, na rua Henrique Guimarães, 188 — Bairro Novo — Olinda, com 4 quartos, 2 sanitarios etc., por Cr$ 135.000,00. Tratar na Avenida Rio Doce n.º 518 — Olinda. (95292)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE, no Pina à rua Capitão Rebelinho n.º 106, uma casa moderna e confortavel. A tratar à rua Floriano Peixoto n.º 85 — terreo. (49)

ALUGA-SE magnifica casa terrea, com esmerado acabamento tendo 3 quartos internos e um externo, garage, etc., a tratar diariamente, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (95674)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos, à rua dos Navegantes esquina Ernesto Paula Santos 783. Tratar Cais de Santa Rita n.º 284 — Fone 7605. (386)

BOA VIAGEM — Aluga-se a casa à Avenida Beira-Mar, 376. A tratar no Cais de Santa Rita 284 — Fone 7605 (565)

CASA NO PINA — Aluga-se uma ótima casa, à Avenida Conselheiro Aguiar, 108, com 4 quartos, 1 ampla sala, cozinha, terraço, WC, etc. A tratar com João Mucarbel, à Avenida Herculano Bandeira n.º 344 — Pina. (95714)

CASA NO PINA — Aluga-se à rua Pereira da Costa, 227, 3 quartos, 2 saneamentos, entrada para carro, etc. Chaves à Avenida Conselheiro Aguiar n.º 592 — perto da mesma. (95665)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE ótimos apartamentos recentemente construidos na rua Augusta e dois salões comerciais, sendo: um na rua Augusta e outro à rua do Dique. Tratar à rua Duque de Caxias n.º 244.

ALUGA-SE uma sala para qualquer negocio, alguns quartos amplos, arejados e algumas vagas. (95577)

CARPINA — Vendem-se propriedades, c| 900 fruteiras, bôa casa, na rodagem, Cr$ 65.000,00, c| casa, rodagem à porta, Cr$ ... 47.000,00, facilitando-se o pagamento; outros c| 18 hectares, por Cr$ 130.000,00, c| casas, acude, 500 fruteiras, Cr$ 60.000,00. Tratar na Vila Bôa Idéia, 329 — terminal onibus General San Martin, Cordeiro. (95672)

GRANJAS EM CAMARAGIBE — Vende-se em Camaragibe, defronte a Estação da Rêde Ferroviária do Nordeste, ótimas granjas a Cr$ 30.000,00 o hectare. 20% à vista e o restante em 30 meses. A tratar no Edificio Almare — sala 103 — 1.º andar — terrenos e Construções S|A. (22)

VENDEM-SE — Diversas casas de taipa, cobertas de telhas, a prestação sem entrada. Bem como outras casas de alvenaria à vista. Tratar com Botelho — Fone 9317. (95380)

VENDEM-SE duas pequenas propriedades de café no municipio de Bezerros, magnificamente situadas, com bôa renda e clima adoravel. Melhores informações na rua do Lima, 90 — Santo Amaro. (95558)

TERRENOS

MEDINDO 12x30, transfere-se fordimavel lote no Cordeiro, c| Rangel, Edificio Santo Albino — sala 512. (95683)

OPORTUNIDADE excepcional, terrenos em 60 prestações, a 7 quilometros da cidade, com agua, luz e pronto para construir, c| Rangel, Santo Albino — sala 512. (95683)

TERRENOS em 60 prestações no Jardim Ipiranga, ver e tratar à rua 21 de Abril, 942 — Afogados. Escritorio: Rua Diario de Pernambuco n.º 23 — fone 6900. (95652)

TERRENO em 60 prestações no Cordeiro, pronto para construir, restam alguns lotes, c| Rangel — Edificio Santo Albino — sala 512. (95683)

TERRENOS NO DERBY — Vendem-se dois ótimos terrenos no Derby. A tratar na rua Setubal, 510 — Bôa Viagem. Telefone 7172 — ramal 50. (95595)

VENDE-SE por Cr$ 60.000,00, um terreno, com duas casas de taipa, situadas à rua Nova Descoberta ns. 53 e 61 — Ponto de Parada, com rendimento de Cr$ .. 1.100,00. Tratar à rua Romiz Galvão n.º 419 — Arruda, das 12 às 14 horas. (95383)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO! Grande oportunidade. Vende-se à Fabrica de Bebidas São João, com a maior fabricação de vinagre da cidade e outros produtos altamente conceituados no comercio desta praça. A' venda é por motivo superior, explicar-se ao interessado. A tratar na mesma, à rua Vidal de Negreiros, 314, bem no centro da cidade. (21)

ENGENHO — Vende-se o engenho Agua Fria, servido pela Usina Central Barreiros, com muitas matas, queda dágua, etc. Tambem vendem-se as matas separadamente para tirada de lenha e madeiras. Tratar no Edificio Seguradora — 2.º andar — sala 214 — Recife. (95681)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se ou arrenda-se uma pensão na Bôa Vista, em ótimo local, a tratar na rua da Palma n.º 320 — 1.º andar. (95562)

OPORTUNIDADE!! Vendem-se, compram-se e permutam-se: padarias, mercearias, bares, sorveterias, lojas, industrias e imóveis em geral; de todos os preços e em qualquer parte, negócio rápido e criterioso. Tratar com Nilson, no "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — Fone: 7396. (95671)

TIPOGRAFIA — Vende-se em Timbaúba, com três maquinas impressoras, uma guilhotina, uma de serrilhar, umas 25 fontes de tipos, quadrados, linhas e demais accessorios, pelo preço de Cr$ ... 150.000,00, facilitando-se o pagamento. Praça Carlos Lira n.º 51 — Didimo de Menezes — Timbaúba — Pernambuco. (95555)

VENDE-SE — Otima casa comercial em franca prosperidade. Tratar com o sr. Benjamin Gonçalves na Casa Franco Ferreira ou com o sr. Antonino Oliveira, na Casa Daniel Rodrigues. (95874)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Necessita-se de uma moça ou rapaz, com conhecimentos gerais de serviços de escritorio, que saiba escriturar os livros Caixa, Contas Correntes e Fiscais, seja datilografa (o) e possa apresentar referências. Ordenado compensador. Tratar em Ramiro Costa & Cia., à rua 1.º de Março n.º 14. (55)

AUXILIARES — Precisamos com urgência dos seguintes: 1 inspetor de vendas, Cr$ 2.000; 1 faturista-duplicatista, Cr$ 2.000; 1 calculista para faturas estrangeiras, Cr$ 2.500; 1 steno-dati-correspondente português-inglês, Cr$ .. 3.500; uma correspondente, Cr$ .. 2.000; 1 faturista, Cr$ 1.200; 1 balconista para peças de automovel, 1 viajante para produtos quimicos, Cr$ 3.000 e comissão; 1 bom datilografo, Cr$ 2.000; 1 datilógrafo que tenha noções de correspondencia, Cr$ 1.500; uma datilógrafa que conheça livros fiscais, faturas e duplicatas, Cr$ .. 1.500. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (91)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz que seja bom datilografo e tenha noções de serviços de escritório, de preferencia solteiro, tratar à rua do Rangel n.º 163. (95686)

CONTADOR — Precisa-se, com longo tirocinio e conhecimento da legislação trabalhista e fiscal. Escrever, de próprio punho, para E. U., na posta restante deste jornal, indicando empregos anteriores, idade e estado civil. (95572)

DATILOGRAFAS — Precisam-se de duas datilografas, sendo uma que tenha conhecimentos na lingua inglesa. Escrever do próprio punho, para Caixa Postal n.º 442 — Recife. (120)

DATILOGRAFA — Necessita-se de uma moça que seja habil datilografa, de preferencia que tenha alguns conhecimentos dos ramos elementares de seguro, fogo e transportes e, especialmente de emissão de apolices. Rua da Concordia n.º 176 — 1.º andar.

EMPREGADOS — Com prática de escritório — Balconistas — com prática de accessórios de automóveis. Pracistas — para vendas à comissão. Escrever, de próprio punho, para T. O., na posta restante deste jornal, indicando suas habilitações, empregos anteriores, idade e estado civil. (95572)

PRECISA-SE de uma moça com prática de serviços gerais de escritório e que seja bôa datilografa. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (95622)

PRECISA-SE de rapaz com prática em miudezas. Mercado de São José, 325 e 326. (95720)

VENDEDORES — Precisam-se de dois rapazes para vendas de aparelhos domésticos. Tratar à Av. Marquês de Olinda n.º 290 — Recife, das 8 às 9,30 e das 13,30 às 14 horas. (120)

EMPREGOS DOMESTICOS

ATENÇÃO — Senhoras donas de casas e proprietarias de pensões! Necessitam de empregados domésticos? Telefonem para 3537 e mediante uma módica taxa, seus problemas serão resolvidos. (95001)

COZINHEIRA — Precisa-se à rua Gonçalves Maia n.º 163, que saiba bem cozinhar e seja asseiada. Ordenado Cr$ 300,00. (36)

COZINHEIRA, lavadeira e empregado. Precisa-se bem. A' Avenida Portugal, 77. (95621)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessôa de maior idade e prática neste serviço. A tratar pela manhã, na rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre. (95724)

DAMA DE COMPANHIA — Preciso de uma moça até 35 anos, que saiba ler, seja modista, para trabalhar na residencia de um cidadão livre e proprietario, preferencia do interior. Informações com o tenente João Costa, até 28 do corrente, à rua das Moças, 524 — Arruda. (95676)

PRECISAM-SE de cozinheira e lavadeira. Bôa cozinheira e lavadeira, para lavar fora. Bom ordenado, exigindo-se gente de responsabilidade. Rua das Fronteiras, 65 (Paissandu'). (95623)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada que saiba às quatro operações, aritmetica e seja capaz de tomar conta de dispensa e ambulancia de medicamentos, dirigir os serviços de copa, cozinha e rouparia, a tratar na rua José de Alencar, 447 — Bôa Vista. (95675)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para lavar roupa fina, costurar e bordar um pouco, fazendo tambem alguns serviços domesticos. Tratar à Avenida Beira-Mar, 2302 — Bôa Viagem. (13)

PRECISA-SE de carregador. Mercado de São José, 325 e 326. Falar com Constantino. (95720)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 225-239 — Recife. (217)

CITROEN — 6 cilindros, vende-se em otimo estado, tratar com Adriano, na Auto-Lider. Cais José Mariano n.º 480. (95653)

CARROS — Estão à venda os seguintes: Vauxhall, 4 cilindros, 1947 — Mercury, 1946 — Ford, 4 portas, de luxo, 1949 — Ford, canadense, 1951 — Mercury, 4 portas, de luxo, 1946 — Ford, americano, 1951 — Caminhonete Studebaker, 1952 e jeep americano, 1952. Cia. Vieira da Cunha, à rua da Concordia n.º 225 a 238. (85)

JEEP Willys 1948, 1 caminhão Chevrolet 1946, 1 carro Hudson 1938, ótimo, 1 carro Ford 1937 c|4 portas, à rua Imperial n.º 2032 — Fone 6788. (95502)

JEEP SEMI-NOVO — Vende-se. Ver no Posto de Serviço São Cristovão, à rua da Aurora n.º 795. (95666)

KAIZER DE LUXO — Côr verde ceramica, ano 1951, com apenas 14 mil quilometros rodados na cidade, rodagem faixa branca nova, radio mundial e completo equipamento original de fábrica. Vende-se por motivo de viagem. Preço Cr$ 120.000,00 à vista. Rua do Rangel n.º 140 — Fone 7088.

OPORTUNIDADE UNICA — Por motivo de viagem, vende-se um carro Kaizer de luxo, modelo 1951, com apenas 14 mil quilometros rodados dentro da cidade, rádio mundial, rodagem faixa branca nova e completo equipamento original de fábrica. Um verdadeiro presente para quem deseja possuir um bom e bonito carro. Preço Cr$ 120.000,00 à vista. Tratar à rua do Rangel n.º 140 — Fone 7088. (95717)

PARA BRINCAR O CARNAVAL — Vende-se um ótimo Jeep da afamada marca Land, rodagem excelente, bôa pintura e muito economico. Ver e tratar na Oficina Santo Amaro, à rua São Miguel n.º 1486. Otima ocasião pela pechincha de Cr$ 30.000,00. (95668)

PACKARD 1950 — Em estado de novo, com radio, farolete e apito, vende-se, a tratar na Agencia Packard — Rua de Bom Jesus n.º 163 — terreo. (95679)

VENDE-SE — Por motivo de viagem, vende-se um carro Kaizer de luxo, modelo 1951, 4 portas, rodagem faixa branca nova, rádio mundial, com completo equipamento original de fábrica e apenas 14 mil quilometros rodados dentro da cidade. Preço à vista Cr$ ...... 120.000,00. Tratar à rua do Rangel n.º 140 — Fone 7088. (95717)

BICICLETA

BICICLETA ROUBADA — B. S. A., quadro n.º 32414, de côr vermelha, sem placa, pede-se à fineza a quem encontrou entregá-la na Delegacia de Roubos e Furtos, que será bem gratificada, pertence à mesma a José Paes de Lira. (95620)

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE BICICLETAS — Bicicletas inglesas marca Maestro, completamente equipadas. Preço à vista Cr$ ... 1.500,00. Procure S|A. Magalhães Com. e Industria — Rua do Apolo n.º 43 — Fone: 9753. (46)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura moveis de toda especie. Venda à vista ou a prazo por preços baratissimos. Rua da Concordia n.º 780. (216)

MOVELARIA NACIONAL, à rua Estreita do Rosario n.º 204, aluga moveis para Escritorios, Pensões e casa de familia. Vende sala de jantar e Dormitorios de imbuia cadeiras Cimo, cadeiras e grupos Gerdau, grupos estofados, etc. (94635)

MOVEIS populares e de estilo em sucupira e imbuia. Venha ver catálogos na Fabrica, à Avenida Caxangá, 280, pertinho da Praça João Alfredo e certificar-se da redução de preços e modalidade de negócio que lhe oferecemos. Especialidade: bureaux e estantes. (94384)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

REFRIGERADORES

VENDE-SE uma geladeira, não eletrica, por Cr$ 500,00. A tratar pelo fone 25580 ou à rua dos Coelhos, 455. (95667)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE TRICO E CROCHE — Avisamos as nossas distintas alunas que as aulas de tricô e crochê, já estão funcionando normalmente, nas terças e sextas-feiras. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer", de corte e costura. Rua da Imperatriz n.º 162 — 1.º andar.

CONTABILIDADE E MATEMATICA — Prof. Edson. Aulas Teóricas e Práticas. Edificio Trianon — 6.º andar — salas 615-616. (621)

ESTUDE HOJE, QUE VENCERA' AMANHA — Matriculando-se nos cursos do "Centro Singer", de corte, costura, bordados modernos e decoração do lar. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer", ou lojas "Singer", na rua da Imperatriz n.º 162 — Fone 2091.

EM CASA FORTE — Ensina-se piano e acordeon. Aulas: à Praça de Casa Forte, 635, em frente ao terminal do onibus e a domicilio. Ministradas pela srta. Glorilde Nunes, formada em piano pelo Conservatório Brasileiro de Musica, do Rio de Janeiro. Inicio: a 2 de março. (95707)

ESCOLA REMINGTON — O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Uma simples resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades!... Tome imediatamente uma inscrição, em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondência Comercial e Contabilidade. Inumeros jovens têm sido colocados no comércio desta praça, por intermedio desta Escola Criterio — Eficiencia — Cortezia — Escola Remington — Rua Nova 259 — 1.º andar. Não tem filial. Aulas Diurnas e Noturnas, para ambos os sexos. Diretora: Chrysolita Bittencourt. Rua Nova, 259 — 1.º andar — Recife — Pernambuco. (501)

INGLÊS — Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura e Conversação. Professor Marrocos — Edificio Trianon — salas 615 e 616 — 6.º andar. (597)

MOLDES — Executamos com perfeição moldes básicos (blusa manga e saia), para confecção dos seus proprios vestidos. Informação no Centro "Singer", de corte e costura, na rua da Imperatriz n.º 162 — 1.º andar.

MAQUINAS

GUINDASTE LOCOMOVEL JONES — Acha-se à venda com capacidade para 800 quilos. Ver prospecto e preço na rua do Apolo n.º 59, nesta cidade ou pelo telefone 9753, procurando Franz. (95280)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas, etc., consertos em geral, autentico material, inovação de tecnica moderna, pelo sistema Leach-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950. (93628)

VENDE-SE um piano alemão, por Cr$ 3.000,00. Precisa-se pequeno reparo. Tratar e ver à rua João Coimbra, 28 — atraz do mercado da Madalena. (95519)

VENDE-SE um piano francês. Preço Cr$ 4.000,00. Rua Belo Jardim, 94 — Agua Fria. (95701)

DIVERSOS

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos, de italianas e uruçu' à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

ADQUIRA "Nova Cama Portatil" e diga adeus ao calôr. Vende-se na Cama Paulista, lojas de ferragens e movelarias. (470)

AÇUCAR bruto especial. Vende-se no Engenho Ouro Preto — Colonia Leopoldina — Alagôas. (95277)

A São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada. Carmelita Barroso. (95704)

ARMAZEM ROSARINHO — Rua Dr. José Maria, 723. Bacon em fatias, lingua de vitelo, paio do Rio Grande, frutas em calda, queijo e manteiga de Minas. Cereais de primeira. (95702)

AOS POBRES — Extração de dente sem dôr Cr$ 15,00. Obturação Cr$ 10,00. Serviço especializado para senhoras e crianças sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova 145 — 1.º andar. (95065)

A TODOS — Consulta a médicos e médicas especialistas. Cr$ 40,00. Exames de Sangue. Fezes. Urina e outros a preços populares. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — diariamente. (95065)

BIG-BEN, Joias, relogios, óculos artigos fotograficos, presentes bijouterias, etc. Consertos garantidos. Avenida Guararapes, 263 — hall de entrada do Edificio Sertã (740)

BLUSAS — Em Cambraia de linho, Organdy, Opala, Voile, bordadas à mão, preço sem competidor, encontrará na Casa das Blusas — Avenida Manoel Borba, 90 — Fone 9046. (95548)

CARTEIRA DE IDENTIDADE, PERDIDA — Domingos Roncira(?) de Sá Ferreira, à rua do Apolo, 59 — Fone 9242, perdeu uma carteira de identidade acompanhada de outros documentos de valor e uso para o seu legitimo dono. Gratifica-se generosamente a quem tendo encontrado venha entregar no endereço acima. (93700)

DOCUMENTOS PERDIDOS — Pede-se à pessôa que encontrou uma carteira contendo diversos documentos, pertencentes ao sr. José Chaves Sobral, entregá-la na redação deste jornal ou à Estrada do Arraial, 3385, que será generosamente gratificado. (95696)

ESTATUTO DO FUNCIONARIO PUBLICO CIVIL DA UNIAO, de Eduardo Pinto Pessoa, comentado com a nova lei 1711, de ... 28-10-52 com os vetos do presidente, comparando com a legislação anterior, edição de 1953, encadernado Cr$ 180,00. Proprio para candidatos a' concursos. Pedidos pelo fone 2090, ou à Av. Santos Dumont, 99 — Aflitos.

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

FOGÃO GAS LAR — Vende-se um fogão da afamada marca Gás Lar, completamente novo, pelo preço de Cr$ 4.500,00. Ver e tratar na rua Dianor de Oliveira 109 — Campo Grande. (95291)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico, especialista, Cr$ 40,00. Tratamento. Operações. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — diariamente. (95065)

GLORIA — Alfaiataria de Arlindo, ex-cortador da Norma. Penha, 13 — 1.º andar — sala 13. (95121)

MARIA RODRIGUES PEIXOTO DA SILVA — Deseja saber noticias de sua familia, João Rodrigues Peixoto, Beatriz Peixoto Vasconcelos, Maria José Peixoto Gadelha e Laura Peixoto Santiago, Avenida Santa Cruz n.º 1238 — Padre Miguel — Rio de Janeiro. (93710)

OLHOS — Consulta a médico especialista, Cr$ 40,00. Operações. Tratamento. Olho artificial. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (93065)

RELOGIO PERDIDO — Perdeu-se no Aero Clube, terça-feira ultima, um relogio Rolex, com pulseira de ouro, marcado Antonio. Gratifica-se a quem o entregar no Largo do Paraiso n.º 306. (95726)

SEBO refinado para o momento. Tratar com Elón Pessôa. Rua Belo Jardim n.º 94 — Agua Fria. (95701)

SORVETE PEROLA é bem melhor. Rua das Flores, 135 — Recife. (95068)

SERVIÇO DE COSTURA — Executamos com perfeição, os seguintes serviços de costura: casas, point-à-jour, meio ponto, roial(?), cairel cordonet e cobrimos botões. Informações na loja "Singer", à rua da Imperatriz n.º 162 — Fone 2091.

VENDEM-SE 600 tambores usados e 400 panos para extração de óleo, fabricação inglesa. Marques de Almeida & Cia. Rua Industrial n.º 124 — End. Teleg. "Arimarques" — Campina Grande — Paraiba. (123)

A vida obscura, etc.

(Continuação da 3.ª página)

nicipio de Cuité, numa festa comum e usando a lira durante quase toda a noite, sem que ninguem lhe oferecesse o que comer, só exigindo cantoria, ele já velho, sem resistir à fome, pigarreou bateu com os dedos na viola e disse num gemer ritmado:

Quem de manhã não almoça
Ao meio dia não janta
De noite não ceia nada
Este danado não canta
Se cantar a noite inteira
De manhã não se levanta.

Há atualmente na Paraiba residindo em Campina Grande um conhecido e apreciado poeta popular. De viola ao ombro, a pé, a cavalo, de automovel ou de caminhão, José Alves Sobrinho percorre lugares há 13 anos, como profissional da cantoria.

A respeito de José Alves Sobrinho temos muito o que contar. Moço, ainda, com 32 anos de idade, já enfrentou os mais perigosos adversarios de que se tem noticia, do Maranhão até Alagôas, defrontando-se muitas vezes com Severino Pinto, ourives e Dimas Batista, Josué da Cruz, Sebastião José, Estrelinha e outros.

Aqui, entre nós, certa vez, o jovem poeta modernista Laymundo Asfóra, em palestra com José Alves Sobrinho, deu-lhe o seguinte mote:

«Se a saudade é passageira,
deixe a saudade passar»

Ao que ele respondeu sem titubear:

Se a saudade é uma flor morta
Pelos estragos do vento
Esta dor de sentimento
Qualquer coração suporta
Podemos lhe abrir a porta
Deixando a saudade entrar
Se ela não veio pra ficar
Nem ser nossa companheira
Se a saudade é passageira
Deixe a saudade passar...

José Alves Sobrinho é um verdadeiro apaixonado da viola e para ele a melhor coisa do mundo é desafiar um cabra bom, de bôa veia poética, noite a dentro, com suor e cachaça. Ainda criança abandonou prerrogativas que lhe surgiram e dedicam-se ao pinho inspirado certamente com os seus 14 anos em alguma musa das artes liberais. Foi contra a vontade da familia que José Alves Sobrinho deixou a casa e só regressou quando o seu pai já não o conhecia mais. Ele é realmente um escravo da viola e sente uma satisfação imensa quando lhe chama de violeiro, ou poeta violeiro.

Conta-se que em Caruarú, José Alves Sobrinho cantava certa vez com Severino Pinto. Nesse dia o pai do poeta José Alves adoecera em Campina Grande, tendo o mesmo recebido uma noticia telegráfica sobre o acontecido. Sem dar muito importancia, pois o mesmo pensara ou teve a certeza de que não se tratava de um caso que lhe inspirasse muito cuidado, continuou cantando. Severino Pinto aproveitou o motivo e largou casa contra o seu companheiro:

Teu pai estando doente
Admiro tu cantares
Se o meu estivesse assim
Eu morria de pesares
Pois emurchecendo a árvore
Não têm beleza os pomares
Se por meu pai tu chorares
Pelo teu chorarei eu
Tu indo a Campina Grande
Chorar na cova do meu
Eu venho a Caruarú
Rezar pra alma do teu

E assim é José Alves Sobrinho, poeta na lidima expressão do termo, cem por cento poeta. Se não se ombreia aos almofadinhas dos grandes centros é porque não teve escolas, e se não teve escola, consequentemente não tem cultura

MUTILADO

Comercio - Economia - Finanças - Produção

MAIS FACIL CONSEGUIR-SE UM AUTOMOVEL DE LUXO DO QUE UM ARADO

O jornalista Bacila Neto colaborador assiduo do Boletim Semanal da Associação Paranaense de Cafeicultores, publica, na ultima edição deste orgão informativo oficial da lavoura cafeeira do vizinho Estado, interessante artigo, detendo-se na analise do recente discurso pronunciado na Camara Alta pelo senador Assis Chateaubriand. Eis o inteiro teor do oportuno trabalho que revela, pela sua transcripção em tal publicação especializada, a repercussão lograda na lavoura cafeicultora paranaense pelas palavras de combate ao imobilismo e ao esbanjamento proferidas por aquele parlamentar.

«O senador Chateaubriand, **há poucos dias, na Camara Alta** do país, pondo a calvo a situação economica nacional, disse coisas bem impressionantes sobre os toldados horizontes financeiros do Brasil.

Dentro do quadro em que situou seu discurso, vários pontos passaram sob o crivo de sua análise, destacando-se o que se refere ao café, que tem a oportunidade de jogar em confronto com a verdadeira montanha de produtos invendaveis dentro dos mercados que necessitam ser supridos por artigos tropicais e subtropicais da nossa sempre incipiente economia. E nesse jogo que faz, fica realçada, ainda mais, a posição do café, como quase unico sustentaculo das finanças brasileiras.

Há muito de dura verdade nas palavras do orador, quando também, investe contra os alegres e despreocupados desperdiçadores de dinheiro que, numa falsa concepção de luxo, passeiam com sua despreocupação em reluzentes cadilacs, nas capitais do país, esbanjando dolares em gastos supérfluos, constituindo esse aparato todo um acinte ás necessidades de um regime de compressão de despesas, devido ao desequilibrio da balança financeira nacional.

Neste país de vaidade e ostentação, onde se consegue, com propinas e sorrisos melifluos, mais facilmente um automovel do que um arado mecanico, caminha-se pelos estreitos sulcos da monocultura, prendendo-se toda a atenção ao café e sugando, gostosamente, seu vigor, crendo que será eterno seu poder como esteio da economia da nação. Foi o ouro. Depois o cacau. No Paraná, a erva mate. Agora o café. Queremos viver intensamente, sem preocupações futuras com internas e crescentes dividas no exterior.

Assemelhando-nos ao caboclo doentio e incapaz. Enquanto tiver alguma coisa á mão, não se morrerá de fome. Se o café nos proporciona um pouco de riqueza, parece que não temos coragem de atividades. Ha concentração de atenções em torno desse titã, acreditando seja eterno o poderio do café.

Grave, sem duvida, a advertencia **levantada**, no **Senado**, pelo sr. Chateaubriand, relatando conversa que **manteve** com magnata paulista. Este, significando sua preocupação pelos dias futuros, frisou que não está longe o tempo em que veremos a saca de café, produzida no interior paulista e mineiro, custando mil e quinhentos cruzeiros para o produtor.

Sabem os homens da America Central, que se as coisas caminhassem desse jeito aqui no Brasil dentro de 10 ou 15 anos terão conseguido superar nossos quadros produtores.

E' preciso que se faça profunda tomada de consciencia, que nos identifiquemos com a realidade nacional, que nos há de levar pelos caminhos da verdadeira independencia economica, tornando-nos nação com seguro indice de estabilidade financeira. Faz-se necessario deixar de lado essa maneira de viver com nuvens encaracoladas nos cabelos e com a barriga roncando de fome...»

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

Cotação de generos nos dias 13 a 14 de fevereiro de 1953.

Assucar usina de 1ª. (60 ks.)	320,00
Assucar cristal (60 ks.) . .	180,00
Assucar demerara (60 ks.) . .	160,00
Alcool puro 42º (litro) . ..	1,00
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos..	355,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos)..	378,00
Algodão Meia (tipo 5 — 15 quilos) — nominal	290,00
Algodão Meia (tipo 4 — 15 quilos)	300,00
Caroços de algodão (15 quilos)	28,00
Couros secos salgados — quilo	12,00
Couros verdes salmourados — quilo	6,00
Peles de cabra — quilo . .	20,00
Peles de carneiro — quilo .	25,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Preção realizado no dia 13 de fevereiro de 1953.

Apolices Federais	
Uniformizadas 5 o/o	700,00
Comprador	700,00
Diversas Emissões, 5 o/o — Ao Portador, 5 o/o	720,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 100,00, 6 o/o .	74,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o .	148,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 500,00, 6 o/o..	370,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 1.000,00 6 o/o	740,00
Obrigações da Guerra de v/n de Cr$ 50.000,00 6 o/o	3.700,00
Apolices Estaduais	
Nominativas 7 o/o	720,00
Nominativas 5 o/o	420,00
Ao Portador 7 o/o	920,00
Premiaveis v/n Cr$ 100,00 5 o/o	42,00
Ações de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio v/n de Cr$ 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo s/A v/n de Cr$ 200,00 comprador . .	200,00
Banco Central v/n Cr$ 100,00 comprador	100,00
Banco Nacional de Per v/n Cr$ 500,00, comprador . .	850,00
Banco Comercio Industria per. v/n Cr$ 30,00, comprador	40,00
Banco Nacional do Norte v/n Cr$ 500,00	500,00

Negocios realizados:

1.000 Ações do Banco do Povo S. A. (não integralizadas) somente com 75 o/o do valor monimal, ao preço de Cr$ 150,00 cada uma.

Nova legislação sôbre o pessoal das tabelas únicas

Situação dos servidores estranhos ao serviço publico na data da sua inclusão nas Tabelas Unicas — Dispensa dos que não oferecerem condições satisfatórias — Restabelecimento das melhorias de salario — Normas para o preenchimento de vagas

RIO, 21 (Meridional) — O presidente da República assinou decreto dispondo sobre as Tabelas Unicas de Extranumerário-mensalistas dos diversos ministérios e dos orgãos subordinados á Presidencia da República.

Na exposição de motivos com a qual o diretor do DASP encaminhou o assunto á decisão presidencial, manifesta o sr. Arizio de Viana, a necessidade de liberar as melhorias de salários até agora suspensas em face dos trabalhos de revisão a fim de atender ás justas espectativas dos servidores que não tem sua situação ligada ás irregularidades havidas.

O decreto revoga inumeros atos anteriores relacionados com o pessoal das tabelas unicas, em consequencia do que, deverá ser determinado aos Ministérios e orgãos subordinados á presidencia da República que examinem a situação dos servidores estranhos ao Serviço Público na data de suas admissões ou inclusões nas tabelas unidas a fim de que, em face da capacidade e do valor funcional revelado no exercicio de suas funções, seja apurada a conveniencia ou não da permanencia dos mesmos no Serviço Público. Aqueles cuja atuação não satisfizer, serão dispensados na forma da legislação em vigor.

Ficam **restabelecidas as melhorias de salario mediante a revogação do decreto 29.321, de 2-3-51.** Por outro lado são mantidas as normas estabelecidas no decreto 29.893, de 14-8-51 que condiciona o preenchimento de vagas de referencia inicial ou unica á previa autorização do presidente da República, mediante plena justificativa das necessidades do Serviço a fim de restringir as despesas de pessoal.

De acordo com o novo decreto, fica confirmada a regra de que as funções de mensalistas devem ser preenchidas mediante prévia habilitação ou prova, admitindo-se que as vagas sejam providas em carater provisoria, nos termos do decreto número 29.997, de 14-9-51.

Os processos que se encontram no DASP relacionados com os trabalhos de revisão serão encaminhados aos orgãos de Pessoal dos Ministérios.

Com o novo diploma legal, fica superada, em face dos trabalhos de estudo do plano de classificação de cargos e revisão dos niveis de remuneração, a terceira fase da revisão que consistiria no roexame da estrutura e dos niveis de salario das diversas series funcionais. Na parte Permanente das respectivas Tabelas unicas, ficam mantidas as series funcionais que nelas foram classificadas por força dos decretos da primeira fase da revisão, isto para que sejam evitadas dificuldades aos Serviços.

Outra consequencia da nova legislação é a regulamentação das melhorias de salario e do acesso de escreventes-datilografos a auxiliar administrativo e de auxiliares-comerciais a assistente-comercial, revogando-se, portanto, as normas que anteriormente disciplinavam o assunto.

Acompanha a exposição de motivos uma relação de cerca de 300 funcionarios dos diversos Ministérios e orgãos subordinados á Presidencia da República, afetados pela novas legislação.

TEXTO DO DECRETO

E' o seguinte, na integra, o texto do decreto:

«Art. 1º. — Ficam revogados os decretos ns. 29.768, de 16 de julho de 1951; 29.796, de 19 de julho de 1951; 29.639, de 5 de junho de 1951; 29.740, de 9 de julho de 1951; 29.672, de 15 de junho de 1951; 29.739, de 9 de julho de 1951; 29.736, de 3 de junho de 1951; 29.639, de 5 de junho de 1951; 29.784, de 19 de julho de 1951; 29.737, de 3 de julho de 1951; 29.748, de 1 de julho de 1951, e 29.832, de 1 de agosto de 1951.

Art. 2º — Fica revogado e Decreto n. 29.616, de 31 de maio de 1951, com exceção do disposto no seu artigo 4º. que ontinuará a prevalecer.

Art. 3º — Continuarão a integrar a Parte Permanente das respectivas Tabelas as séries funcionais e funções da referencia unica que, em virtude dos Decretos de que tratam os arts. 1º e 2º, assim foram classificadas

Art. 4º — As séries funcionais de Auxiliar Administrativo e Escrevente-datilografo das diversas Tabelas Unicas do Serviço Público Federal são classificadas na Parte Permanente.

Parágrafo Unico — A série funcional de Assistente Comercial, da Tabela Unica de Mensalista do Ministério da Fazenda, é, igualmente, classificada na Parte Permanente.

Art. 5º — Fica revogado o Decreto nº 29.321, de 2 de março de 1951.

Art. 6º. — O preenchimento de vagas da referencias inicial unica Extranumerário-mensalista continuará a obedecer ao disposto nos Decretos ns. 29.893, de 14 de agosto de 1951, e 29.997, de 14 de setembro de 1951.

Art. 7º — As melhorias de salarios obedecerão ao disposto no Regulamento aprovado pelo decreto nº. 32.015, de 29 de dezembro de 1952, mediante portaria da autoridade competente para preencher as funções da respectiva Tabela.

Art. 8º — As funções de referencia inicial da série funcional de Auxiliar Administrativo serão preenchidas da seguinte forma:

I — Metade das vagas mediante acesso de ocupantes da referencia final da série funcional de Escrevente-datilografo;

II — A outra metade, mediante admissão de candidatos habilitados em prova pública, nos termos da legislação em vigor.

§ 1º — O acesso de que trata o item I deste artigo far-se-á pelo critério de merecimento, obedecidas as prescrições do Decreto nº. 32.015, de 29 de dezembro de 1952.

§ 2º — No acesso a que se refere o item I deste artigo, será dada prioridade no servidor que, anteriormente á transformação da função que ocupava na de escrevente-datilografo, tinha acesso á referencia 24 ou superior na série funcional da respectiva tabela.

§ 3º — O disposto neste artigo se aplica as series funcionais de Auxiliar Comercial e Assistente Comercial.

§ 4º — Ficam revogados os decretos ns. 28.813, de 28 de julho de 1950, e 28.847, de 9 de novembro de 1950.

Art. 9º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrário».

Inquietação justificada

Produtos de importação	Agosto de 1951	Agosto de 1952
Petroleo bruto (barril) . . .	4,25	4,25
Cobre (centavos por libra) ..	24,38	24,38
Estanho " " "	103,00	121,50
Aço (tonelada)	56,00	56,00
Soda cáustica (centavos por libra)..	37,50	37,50
Cimento (barril)	3,15	3,22
Papel para jornal (tonelada)	108,0	116,0

A tendencia para o declinio das cotações de nossas matérias primas não foi acompanhada por tendencia identica, no tocante aos produtos alienigenas. Temos, pois, razões de sobra para nos angustiarmos.

* * *

Se considerarmos que a esse lamentavel estado de coisas alliou-se no ano passado a diminuição em volume fisico, de nosso caudal exportador, compreender-se-á os dois motivos básicos, em obediencia aos quais não nos foi possivel deter em mercado novaiorquino, das materias primas e dos produtos industriais, que somos obrigados a adquirir no estrangeiro?

1952 a queda de nossas vendas internacionais.

Há, incontestavelmente, um clima de inquietação, no mundo que elabora e produz materias primas. Esse, um dos calcanhares de Aquiles da estrutura economica do Ocidente. Mister se faz eliminá-lo quanto antes. Do contrário, não é verdade que outro e ponderavel argumento será utilizado pelos vexilarios do Kremlin, a fim de minar a unidade férrea, — que precisa existir na civilização atlantica — o maior obstaculo ás aspirações hegemonicas de Moscou?

Seguiu, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

DECLARAÇÃO

MONTEVIDÉU, 18 (U. P.) — El Diario diz que as declarações de Peron propondo "a união politica chileno-argentina" alarmou o Chile e provocou "estupor no resto da América". Adianta o jornal que a unidade sul-americana foi sempre louvada, a menos que seja alimentada com o calor de determinadas filosofias autoritarias.

RELAÇOES ECONOMICAS

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U. P.) — O chefe da delegação chilena nas Nações Unidas, R. Ortega, declarou que seu país tratará de promover o estreitamento das relações economicas entre os paises latino-americanos. Falando aos jornalistas, Ortega salientou que o governo do general Ibanês adotará essa medida, em primeiro lugar, com relação aos paises vizinhos e a seguir com o Peru', Brasil, Equador e Colombia.

IBANEZ-PERON

PARIS, 18 (U. P.) — Le Monde diz que a conferencia chileno-argentina a realizar-se esta semana em Santiago reunirá dois destacados expoentes de reformas sociais que têm muito de comum. E salienta: "De certa maneira, Ibanez foi o precursor do peronismo tão querido pelo general argentino Juan-Peron. Há cerca de vinte anos, Ibanez mostrou o mesmo interesse pelo sistema social que caracteriza hoje o governo de Perion. A reforma agraria proposta por Ibanez como senador, em 1949, em muito se assemelha á que atualmente é levada a cabo por Peron em seu país".

Planos do min., etc.

(Conclusão da ultima pag.)

tá praticamente terminada a pior crise militar sofrida pela Dinamarca, em tempos de paz. Depois de uma greve de 2 dias contra o prolongamento do periodo de serviço militar, os recrutas voltaram ao serviço em todas as guarnições. A prisão tecnicas de 246 recrutas no sul da Jutlandia foi revogada na manhã de hoje; só dos recrutas e 3 estudantes, apontados como instigadores da revolta, continuam presos e serão sumariados hoje. As autoridades julgam ter encontrado indicios de que a greve foi inspirada pelos comunistas.

AJUDA MILITAR A' TURQUIA

PARIS, 18 (UP) — Desde que foi posta em pratica a doutrina de Truman, em 1947, os Estados Unidos investiram centenas de milhões de dolares para auxilio á Turquia, considerada o baluarte oriental da Organização do Tratado do Atlantico. Como consequencia desse esforço no sentido de colocar a Turquia dentro da linha de defesa do ocidente, os turcos contam, hoje, com cerca de 400 mil homens em armas, divididos em 21 divisões na ativa e mais de 4 na reserva.

A força aérea de 350 aviões está sendo convertida numa força tática equipada com aviões a jato. Alguns funcionarios norte americanos declararam que os turcos estão fazendo melhor uso, relativamente, da ajuda norte-americana do que alguns membros da NATO».

CHEGA A TOQUIO O MARTOQUIO, 18 (UP) — Chegou esta capital, procedente de Saigon, o marechal Alphonse Juin.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Apto o Brasil, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

da que o comunismo faz em nossa terra».

Arriscamos ainda uma pergunta, indagando sua opinião sobre a situação politica do Brasil. O general Cordeiro de Farias respondeu prontamente:

Já defini, e publicamente, em meu discurso de dezembro último, por ocasião do encerramento do curso da Escola Superior de Guerra, meu ponto de vista a esse respeito. Naquela ocasião disse que só a união de todos os partidos poderia vencer os dias incertos que atravessa o Brasil».

Secretario, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

teriais estrategicos do mundo livre.

REUNIÃO NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O presidente general Eisenhower está planejando uma serie de medidas no sentido de dar aos lideres democratas no Congresso voz mais ativa na orientação da politica estrangeira. Segundo fontes autorizadas, o presidente espera evitar assim, quanto possivel, as criticas prejudiciais às decisões mais importantes da guerra fria e quente. Dentro dessa ordem de idéias, destacados senadores e deputados democratas serão convidados para uma reunião na Casa Branca, amanhã, afim de discutir em rigoroso segredo, os problemas militares.

HANS CHRISTIAN ANDERSEN

Samuel Goldwyn colocou diante das camaras o mais longo numero da historia do cinema, quando ordenou a filmagem do "Balé da Pequena Sereia", cena que será incluida no filme "Hans Christian Andersen", em tecnicolor, a ser distribuido pela R. K. O.

Tendo consumido mais de cem homens-hora no trabalho de preparação, exigindo quatro semanas de ensaios, esse balé é a interpretação coreografica dada por Roland Petit a uma das mais conhecidas historias escritas pelo imortal Andersen.

O balé é executado por Renée Jeanmarie e Roland Petit, coadjuvado por um corpo de vinte e oito dançarinos. Estrelado por Danny Kaye, Farley Granger e Jeanmarie, esse filme esteve 14 anos nas cogitações de Sam Goldwyn, antes de ser levado aos "sets".

Embora tendo o nome de "Hans Christian Andersen", o filme não é uma biografia. E', antes, uma tentativa de captar o espirito genial do escritor, através da interpretação cênica das suas historias. Uma delas é a da "Pequena Sereia".

A marcação coreografica é a seguinte: o balé tem inicio em pleno oceano, onde, pela primeira vez, a pequena sereia vê o principe, e termina com o suicidio da sereiazinha. Devido á mutação de cenarios, é dançado em sucessivos episodios, cada um dos quais em um "set" especialmente desenhado.

Assim, seis "sets" foram construidos para os varios episódios: no oceano, na praia, no lar da sereia, sob as aguas, no castelo, na caverna e no quarto do castelo.

Para o "set" do oceano foram utilizados maquinismos hidraulicos que simularam o arfar do oceano, e outros artificios.

Se Andersen visse o balé, dificilmente encontraria um senão a apontar, na concepção coreografica e cenaristica da sua historia.

HOJE
1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30
Imp. 18 anos
PARQUE
PERSEGUIDA POR TODOS!
J. ARTHUR RANK apresenta
Jean SIMMONS Trevor HOWARD
"NUVENS DE DESESPERO"

MODERNO
HOJE
5,30 - 7,30 e 9,30
o heroi do pacifico regressa noutra desopilante comedia
FRANCIS NAS CORRIDAS
com DONALD O'CONNOR «Francis» e Piper LAURIA

BOA VISTA
HOJE
2,30 - 6,30 - 8,30
Ray MILLAND e Helena CARTER
no drama colorido da Warner
O ULTIMO BALUARTE
Imp. 10 anos


SÃO LUIZ
HOJE
1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30
Perseguidos de Paris á Trieste por milhares de inimigos...
Ele transportava o segredo que poderia abalar dois continentes!
A Fox apresenta
Tyrone POWER e Patricia NEAL
MISSÃO PERIGOSA em TRIESTE
Imp. até 10 anos
DOMINGO AS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA
Clifton WEBB em O GENIO no ASILO

HOJE 13,30 - 15,30 - 17,30 19,30 - 21,30
ART-PALACIO

A HISTORIA DE UM CASAMENTO COMPLICADO, ONDE ATE' OS NOIVOS ESTAVAM TROCADOS!...
BING CROSBY
JANE WYMANN
— em —
ORFAOS DA TEMPESTADE
Um filme da Paramount
SEGUNDA-FEIRA —
Elena Varzi — Mario Angeloti
— em —
E PRIMAVERA

HOJE 13,30 - 15,30 - 17,30 19,30 - 21,30
TRIANON

UM GRITO DE VINGANÇA ECOA EM TODA A FLORESTA DOMINADA PELO TERROR DO HOMEM BRANCO!...
JOHNNY WEISSMULLER
BRENDA JOYCE
— em —
TARZAN E A CAÇADORA
Um filme da R.K.O. Radio Films
SEGUNDA-FEIRA —
Joseph Cotten — Corinne Calvet
— em —
O EXPRESSO DE PEQUIM

AVANT-PREMIÈRE NO TRIANON
Domingo ás 10 horas
MULHERES E LUZES
Imp. até 18 anos

FUNEBRES

FRANCISCO SOARES LACERDA

(Chicó)

7.º DIA

Esmeraldo Soares Lacerda, esposa e filhos, ainda compungidos com o trágico desaparecimento do seu irmão, cunhado e tio — FRANCISCO SOARES LACERDA (Chicó) — convidam seus parentes e amigos, bem como o delegado de Vigilancia Geral e Costumes, o comandante da Guarda Civil e os componentes dessa corporação para assistirem á missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma, na Matriz da Soledade, ás 7 horas de amanhã, dia 20, 7.º dia do seu falecimento.

A todos os que quizerem comparecer a esse ato de piedade cristã antecipam os seus agradecimentos.

CEZARIO LUIZ DE MEIRA GUSMÃO

FALECIMENTO

Lezino Costa de Meira Gusmão, esposa e filhas, Nelson Costa de Meira Gusmão, esposa e filhos, Hamilton Costa de Meira Gusmão, esposa e filhos, Cezario Luiz de Meira Gusmão Filho (ausente), José Osorio Guimarães e esposa, Romério de Figueirêdo, esposa e filho, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento do seu querido pai, sogro e avô — CEZARIO LUIZ DE MEIRA GUSMÃO — e convida-os para assistirem a missa que fazem celebrar ás 8 horas, na proxima sexta-feira, 20 do corrente, na Matriz da Bôa Vista, pelo seu descanso eterno.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (95721)

JOSE' GONSALVES AGRA (Helio)

7.º DIA

Maria Que...z (Marilnha) convida todos seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia de seu inesquecivel filho (HELIO) que será celebrada sabado proximo na Igreja de N. S. da Conceição dos Militares ás 8 horas.

Antecipadamente agradece este ato de caridade. (95694)

AGOSTINHO FERREIRA GOMES

1.º ANIVERSARIO

GOMES IRMAOS & CIA. LTDA. convidam os seus fregueses e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, hoje, 19 do corrente, ás 7 1/2 na Basilica do Carmo por almo de seu ex-socio Snr. AGOSTINHO FERREIRA GOMES.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (95712)

AGOSTINHO FERREIRA GOMES

1.º ANIVERSARIO

Os auxiliares da firma GOMES, FILHOS & CIA. LTDA. ainda pesarosos com o desaparecimento do seu inesquecivel chefe Snr. AGOSTINHO FERREIRA GOMES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandarão celebrar na Basilica do Carmo, hoje ás 7 1/2 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (95711)

AGOSTINHO FERREIRA GOMES

1.º ANIVERSARIO

Esposa, filhos, genros, noras, netos; irmãos; sobrinhos e cunhados do Snr. AGOSTINHO FERREIRA GOMES, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu descanso eterno, hoje, ás 7 1/2 horas, na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (95711)

AGOSTINHO FERREIRA GOMES

1.º ANIVERSARIO

Gomes, Filhos & Cia. Ltda., convidam os seus fregueses e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar hoje, ás 7 1/2 na Basilica do Carmo, pelo descanso eterno do seu ex-socio Snr. AGOSTINHO FERREIRA GOMES.

Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade de fé cristã. (95711)

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrário».

MAIA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINE
Vapor "ALCANTARA"

Esperado neste porto no dia 19 de Fevereiro de 1953, para BUENOS AIRES VIA BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e MONTEVIDEO.
Agente:
JOHN A. THOM
Rua do Bom Jesus, 226, terreo — Tel: 9113

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGACÃO COSTEIRA
Patrimonio Nacional
VAPORES PARA O NORTE
ARARIBA' (Cargueiro) — Esperado no dia 21, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.
CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado no dia 23, sairá para: Natal e Macáu.
ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 26, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado no dia 3, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
VAPORES PARA O SUL
ITABERA' (Passageiro) — No porto, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAQUATIA' (Passageiro) — No porto, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAPE' (Passageiro) — Esperado no dia 24, sairá para: Maceió, Salvador e Rio de Janeiro.
RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Informações com o agente
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9216
Secção de Fretes

HERSILIO DA SILVA GUIMARÃES

30.º DIA

A familia Hersilio da Silva Guimarães, Julio Pimentel e familia, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu nunca esquecido HERSILIO, amanhã, 20 do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Boa Vista, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (95624)

PAULINO NORBERTO DE LIMA

(Graxuá)

30.º DIA

Josefa Almeida de Lima, filhos, genro e nora, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de seu sempre lembrado — PAULINO —, mandam celebrar ás 8 horas dos dias 20 e 21 do corrente, respectivamente na Matriz da cidade da Escada e na Basilica do Carmo, desta cidade. Ao mesmo tempo, agradecem aos que fizeram celebrar missas e por meio de cartas, cartões e telegramas, se associaram á sua grande dôr. (95703)

PAULINO NORBERTO DE LIMA

(Grachuá)

30.º DIA

Henriqueta Lima Martorelli, filhos, filhas e genros convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu presado PAULINO na Basilica de Nossa Senhora do Carmo ás 8 horas, e na Matriz de Vitoria de Santo Antão ás 7 horas, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião. (95716)

IOZOSCAN
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1953

IOZOSCAN
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Opõe-se a India ao bloqueio da China vermelha

"JUSTO E OPORTUNO O MOVIMENTO PRO'-ABERTURA DO VOLUNTARIADO"

Ex-siminarista aplaude a iniciativa dos ex-combatentes paulistas e apresenta-se como voluntario

RIO, 18 (Meridional) — Desejo ir para a Coréia, pois sou contra o comunismo e inscrevendo-me no corpo de voluntarios, terei oportunidade para combatê-lo.

Com estas palavras, o jovem Washington Malheiros, motorista profissional, anunciou á reportagem dos **Diarios Associados**, em São Paulo, o seu desejo de integrar o voluntariado cuja formação será solicitada amanhã, ao presidente Vargas, através de um memorial que será entregue ao chefe do governo pelo tenente coronel Reinaldo Saldanha da Gama.

Washington Malheiros tem 22 anos, e atualmente faz transportes entre a capital de Góiás e Carolinas, no Maranhão.

— Há mais colegas que desejam seguir para a guerra. Incumbiram-me de conhecer as condições para o engajamento e escrever-lhes para que tomem a decisão. Tenho a certeza, porém, de que varios deles vão alistar-se.

COMBATER O COMUNISMO

Apresentou-se, também, como voluntario, o jovem Orlando Jeronimo. Os motivos que o levaram a assumir essa atitude, são iguais aos de centenas de outros brasileiros.

— Combater o comunismo.

De Santa Maria, Rio Grande do Sul, José Osorio Brasil de Rocha Segundo enviou o seguinte telegrama á redação do **Diário de São Paulo:**

— Apresento-me voluntario para o corpo expedicionario que será organizado para auxiliar a ONU. Peço que conste meu nome do memorial que será apresentado ao presidente da Republica. Residо a avenida Borges, 1.731, em Santa Maria.

CAPITAO MEDICO

De Pouso Alegre, Minas Gerais, o capitão medico, ex-integrante da FEB, Carlos Fernando Engelsing, enviou o seguinte telegrama:

— Ex-médico voluntário da FEB, venho, mais uma vez, também voluntariamente, oferecer minha vida e meus conhecimentos de cirurgia geral a serviço dos compromissos assumidos em defesa dos povos livres por acôrdo, subscrevendo o memorial a ser entregue ao presidente da Republica.

Roberto Pereira de Souza Cintra é um jovem de 21 anos, funcionario da Prefeitura, a que pertence no Departamento de Cadastro, Avaliações e Taxas, da Secretaria de Obras. Não é recruta mas deseja seguir para a Coréia.

— Vou-me de defender, na Coréia, a democracia contra o comunismo, que, ao que parece, pretende implantar-se em toda a Asia. Vamos combater o comunismo na Asia, antes que a ideologia alcance maior infiltração na Europa e, provavelmente, até mesmo nas Americas. Se não o combatermos já, virá o dia em que teremos de dar-lhe combate aqui.

EX-SEMINARISTA

Outro voluntario é José Nunes, de 20 anos, que abandonou, ha cinco meses, os estudos que, como seminarista, vinha fazendo no Colegio N. S. dos Anjos, na cidade de Concordia, na Argentina, onde se encontrava desde os doze anos de idade.

— Soube que está em organização um corpo de voluntarios e, defendendo ponto de vista que possuo sobre a campanha na Coréia, julgo muito justo o movimento. Desde que o Brasil firmou acordo com a ONU, é elogiavel a intenção de irem brasileiros combater a tirania. Porisso, tive a idéia de alistar-me no corpo de voluntarios e tenho a certeza de que o presidente da Republica julgará elogiavel a intenção desse grupo.

REVOLTA NO IRÃ

TEERA, 18 (U. P.) — O governo do Irã ameaçou, hoje, bombardear a região dos grandes poços petroliferos de Khuzistan, afim de acabar com a rebelião da tribu Bakhtiaria, que nas ultimas semanas se estendeu por todo o sudoeste do pais. Aviões do governo lançaram boletins avisando ás mulheres e meninos que abandonem a região antes que a mesma seja bombardeada.

PLANOS DO MIN. GEORGES BIDAULT

Para uma forte alian-ça anglo-franco-americana

PARIS, 18 (U.P.) — O governo francês reuniu-se hoje para um amplo estudo da situação mundial. Sob a chefia do presidente Auriol, os ministros discutiram sobretudo a crescente tensão franco-alemã, provocada pelas mudanças que a França vem introduzindo nos planos do exercito europeu.

PLANOS DE BIDAULT

PARIS, 18 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Georges Bidault, apresentou ao governo os planos para a formação de uma forte aliança franco-anglo-norte-americana no ambito da Organização do Atlantico Norte.

O sr. Bidault manifestou que o seu sistema de consultas intimas com os 3 paises proporcionará melhores meios para fortalecer a coletividade do Atlantico. O chanceler falou numa reunião do Conselho de Ministros, durante a qual o sr. Bidault e o presidente René Mayer informaram sobre o resultado de sua visita oficial a Londres, na semana passada.

O sr. Hamila Hughes, porta-voz do gabinete, não deu detalhes da sessão, mas disse aos jornalistas que o sr. Bidault fez ver a necessidade de consolidar as consultas entre os governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França.

Em sua proposta, o sr. Bidault ressaltou a decisão da França de não ratificar a sua antiga aliança com a Grã-Bretanha. Salientou, ainda, que a Grã-Bretanha está disposta a cooperar com a coletividade na defesa da Europa. Apesar de a Inglaterra não ter feito novas propostas, espera-se que as garantias existentes e agora reforçadas com a declaração oficial feita após as conversações de Londres sejam suficientes para animar a Assembléia Nacional a ratificar o Tratado do Exercito Europeu, quando este for apresentado a Camara.

TERMINADA A CRISE MILITAR

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — Es-

(Conclue na 15.ª pagina)

SEGUIU PARA O CHILE O PRESIDENTE PERON

VAI CONFERENCIAR COM O GEN. IBANEZ

Assuntos politicos e economicos

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O presidente Peron seguirá, esta noite, de trem, para o Chile afim de fazer uma visita oficial. E' a terceira vez na história que os presidentes dos 2 paises se encontram. Acompanharão o presidente os ministros das Relações Exteriores e Culto e dos Assuntos Técnicos, srs. Jeronimo Remorino e Raul Mendese, respectivamente, assim como o embaixador chileno na Argentina, sr. Conrado Rios Gallardo.

Durante a ausencia do sr. Peron, ficará como seu substituto na Casa Rosada o sr. Alberto Teisaire, presidente do Senado. Espera-se dessa visita o concerto de 3 convenios comerciais que estreitarão a união economica Argentina-Chile. Desde de ontem que o trem especial que conduzirá o presidente Peron estava na **Estação Juan Peron**, sob guarda militar.

O presidente argentino, ao chegar á estação da fronteira será recebido pelo general Ibanez. Também será saudado pelo subsecretário das Relações Exteriores do Chile e outras personalidades. Imediatamente, seguirá viagem até os Andes, local em que tomará um trem especial chileno.

O encontro de Peron com Ibanez realizar-se-á no dia 20. No decorrer da viagem, o presidente, ao passar pelas cidades de San Juan, Junion e Mendonza, será homenageado pelos sindicatos dos trabalhadores e autoridades locais. Pela primeira vez, a televisão chegará ao Chile, pois o presidente Peron enviou uma equipe com os aparelhos de televisão correspondente a 40 receptores, os quais serão colocados em diversos pontos centrais de Santiago. Assim, o povo acompanhará a visita do presidente da Argentina ao Chile.

PARTIU DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Viajando em trem especial seguiu ás 9.30 com destino ao Chile o presidente da Argentina. Várias autoridades compareceram ao embarque do general Peron.

(Conclue na 15.ª pagina)



Outro flagrante colhido por ocasião da visita do governador Etelvino Lins ao senador Assis Chateaubriand no solar do casal Domingos da Costa Azevedo. O chefe do executivo pernambucano aparece ladeado do sr. e sra. Francisco Matarazzo Sobrinho e sr. e sra. Domingos da Costa Azevedo.

"A ARTE DE GOVERNAR ESTA SENDO RELEGADA A UM SEGUNDO PLANO"

Predominio da mentalidade militar nas chancelarias — Declarações do primeiro ministro Nehru

NOVA DELHI, 18 (U. P.) — "A mentalidade militar das chancelarias do mundo é perigosa" — declarou o primeiro ministro Jawaharlal Nehru ao declarar-se completamente contrario ao bloqueio da China comunista. O sr. Nehru fez essa declaração no término de 4 dias de debates no Parlamento a respeito da politica interna e externa de seu governo.

Acrescentou que tal bloqueio não conduziria o mundo á paz e era incongruente que as Nações Unidas, organizadas para manter a paz, tenham a seu cargo a guerra da Coréia. Disse ainda que os povos de outros paises estavam adquirindo "mentalidade militar" e que "a arte de governar está sendo relegada a um segundo plano e que esses povos se governam mais por fatores militares do que por nomes. O soldado é uma excelente pessoa em seu proprio terreno, mas como disse um estadista francês, a guerra é uma coisa demasiado seria para ser deixada nas mãos de um soldado."

STALIN—MENON

MOSCOU, 18 (U.P.) — O primeiro ministro Stalin recebeu, ontem á noite, o embaixador indiano, Menon, para uma conferencia de 50 minutos. Fontes diplomaticas asseguram que se tratou de simples visita de cortezia. Não obstante, acreditam que devem ter sido discutidos problemas relacionados com ambos os paises.

APOIARIA PEARSON

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O jornal "New York Times" informou que a Russia apoiaria a escolha do ministro das Relações Exteriores do Canadá, Lester B. Pearson, para o cargo de secretario geral da ONU. Segundo o jornal, isto teria sido insinuado claramente pelo embaixador sovietico George Zarubin durante recente visita a outros diplomatas estrangeiros.

PLANOS PARA A ASSEMBLEIA GERAL

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U. P.) — Os Estados Unidos convocaram os demais paises membros das Nações Unidas que têm tropas na Coréia para uma reunião, afim de discutir planos para a sessão da Assembléia Geral que volta a reunir-se na proxima terça-feira. O embaixador Henry Cabot Lodge dirigiu o convite nesse sentido aos 16 paises que participam do conflito coreano. Fontes norte-americanas declararam que será exposta a politica dos Estados Unidos com relação á Coréia.

OPINIÃO DOS SUL COREANOS

SEOUL, 18 (U. P.) — O sr. Syghman Rhee declarou que a Republica coreana não quer que os soldados nacionalistas chineses combatam contra os comunistas dentro do territorio coreano. Esclareceu acreditar que os chineses devem lutar a partir da ilha Formosa, se é que desejam combater os vermelhos. E frisou: "Os chineses devem salvar-se a si mesmos antes de procurarem salvar-nos. Afinal de contas, estamos combatendo o mesmo inimigo."

BOMBARDEADO WONSON

TOQUIO, 18 (U. P.) — O porto de Wonsan, na costa oriental da Coréia, foi novamente bombardeado ontem por aviões e navios da marinha das Nações Unidas. Foram destruidos 40 depositos de abastecimento, enquanto o destroier "Chauncey" canhoneava outros objetivos vermelhos. Foram ainda destruidos depositos de abastecimentos em Hungham e Tanchon, na costa oriental.

RECEPÇÃO

TOQUIO, 18 (U. P.) — O marechal Alphonse Juin foi recebido, ao chegar a esta capital, pelo general Mark Clark, comandante supremo das forças aliadas no Extremo Oriente. O marechal Juin foi convidado pelo general Mark Clark para realizar essa viagem. Além do comandante supremo, estavam presentes ao desembarque os srs. Maurice Dejean, embaixador da França no Japão; Pierre Abelin, delegado da França junto ao Conselho Economico Social da ONU e o general Otto Weyland, comandante das forças aéreas norte-americanas no Extremo Oriente. O marechal Juin pretende permanecer uma semana no Japão e irá á Coréia, onde inspecionará o batalhão francês comandado pelo coronel Lebège do Germiny.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Apto o Brasil a cumprir os seus compromissos com as Nações Unidas

TRÊS ALAS EM CHOQUE NA U.D.N.

O caso da presidencia

RIO, 18 (Meridional) — Ainda que os mais credenciados próceres mineiros do udenismo neguem peremptoriamente desentendimentos nas hostes do partido, reflete-se na escolha do presidente da secção estadual a crise que aflige a sucessão do sr. Odilon Braga. Chegou-se a evidencia de que a UDN de Minas encontra-se dividida em varios compartimentos estanques. De um lado, o sr. Pedro Aleixo, ex-secretario do Interior e, do outro lado, o sr. Magalhães Pinto, ex-secretario da Fazenda, irreconciliaveis desde que disputaram a sucessão do sr. Milton Campos. E, agora, surgiu uma terceira corrente, a do sr. Bilac Pinto, representada pelos udenistas do Triangulo Mineiro e zonas adjacentes.

Além dessas correntes, outras são apontadas, a dos srs. José Bonifacio e do sr. José Monteiro de Castro.

DIFICULDADES PARA UNIFICAÇÃO

A primeira grande dificuldade para unificação se verificou com a tentativa de conciliação em torno do nome do sr. Gabriel Passos, lançado candidato á presidencia nacional do partido. Já servirá o nome para afastar divergencias entre os srs. Magalhães Pinto e Pedro Aleixo. Sua capacidade de denominador comum, entretanto, parece ter diminuido.

Ainda que se tenha conservado como uma reserva politica do partido, são notorias as dificuldades que está encontrando seu nome dentro da UDN mineira, para encontrar uma correspondencia que consolide sua candidatura no plano nacional do udenismo. Até agora, não se estabilizaram as multiplas correntes para realizar uma Convenção Estadual pacifica, que será a pedra angular da unificação do udenismo mineiro.

AS CANDIDATURAS

Simultaneamente com o lançamento da candidatura do sr. Gabriel Passos á sucessão do sr. Odilon Braga, o sr. Magalhães Pinto expressou aos correligionarios sua decisão de candidatar-se á presidencia da UDN de Minas. Informou-se, então, que o sr. Pedro Aleixo concordou, com o proposito de firmar a posição anti-governista do partido. Pouco depois, era o nome do sr. Bilac Pinto lançado em oposição ao primeiro.

Agora, entretanto, segundo informações seguras, com a decisão de alguns de recleger o sr. João Franzen de Lima e a candidatura do sr. Milton Campos, apoiada pelos elementos ortodoxos, que se batem no plano nacional contra a candidatura do sr. Gabriel Passos.

O VOLUNTARIADO RESPOSTA VIRIL Á CAMPANHA BOLCHEVISTA NO PAIS

Reitera o general Cordeiro de Farias a necessidade de união de todos os partidos

SALVADOR, 18 (Meridional) — O general Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar do Norte, falando á reportagem da Agencia Meridional sobre a participação do Brasil na guerra da Coréia, disse que o Brasil faz parte da ONU e está apto a cumprir com todos os seus compromissos.

Prosseguiu o general Cordeiro de Farias dizendo:

«Se o governo entender ter chegado o momento de se enviar tropas para a Coréia, fará isso ás claras, pois é perfeitamente legal e está coerente com os seus compromissos internacionais».

Indagado sobre o movimento para a organização de um corpo de voluntarios, respondeu o general Cordeiro de Farias que isso muito como é admiravel o espirito patriótico do povo brasileiro, e concluiu: «sendo que é um absurdo anunciar-se que o Brasil estaria enviando clandestinamente tropas para a Coréia. «Trata-se — frisou — evidentemente de noticias tendenciosas espalhadas pelos interessados em falsear a verdade».

RESPOSTA A' PROPAGANDA COMUNISTA

MACEIO', 18 (Meridional) — «Esta minha viagem aos Estados do norte do país tem por finalidade visitar as guarnições federais e indicar medidas para a pronta instalação do Quartel General da Zona Militar do Norte, em Recife, onde deverei estar muito em breve. A Zona Norte, que ficará sob o meu comando, se estende da Bahia ao Amazonas».

Estas foram as primeiras palavras do general Cordeiro de Farias á nossa reportagem, ao chegar a Maceió, prosseguindo em sua viagem de inspeção pelo norte do país.

Abraçou o reporter, rindo quando o bombardeamos com perguntas. Explicou os objetivos de sua viagem, falou sobre as localidades que ainda visitará e sobre as que já visitou.

Nessa altura, pedimos sua opinião sobre a formação de um corpo de voluntarios brasileiros, para a luta na Coréia.

Falando com firmeza, respondeu o general Cordeiro de Farias:

«O Brasil, de acordo com as suas tradições, assumiu compromisso com as Nações Unidas. Tem nosso país sido solidario com todas as medidas contra a agressão norte-coreana. Como brasileiro, só posso receber com indizivel satisfação o movimento voluntario que se está processando em São Paulo, Rio e outros Estados, para a organização de um corpo de voluntariado para se pôr á disposição do governo.

Já tenho defendido publicamente que as lutas que se passam tão longe do Brasil, dizem de perto com o problema de sobrevivencia do Brasil democratico, porque a guerra na longinqua Coréia é simplesmente uma tomada de posição material e psicológica na luta de ideologias que divide o mundo.

Acredito que o movimento que se processa no Brasil é ainda uma resposta viril á propaganda

(Conclue na 15.ª pagina)

SECRETARIO PARA A AMERICA LATINA

Nomeado John Moors Cabot

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O presidente Eisenhower enviou ao Senado, para ratificação, a nomeação do sr. John Moors Cabot, como secretario de Estado adjunto para Assuntos latino-americanos. Moors Cabot encontra-se atualmente em Caracas como chefe da delegação norte-americana á 3.ª Conferencia extraordinária do Conselho Inter-Americano Economico e Social. Foi ministro na Finlandia durante dois anos até setembro passado, quando o presidente Truman nomeou-o embaixador no Paquistão, cargo que nunca chegou a ocupar. Cabot substituirá ao sr. Edward Miller Junior que deixou o cargo a 31 de dezembro findo.

OUTRAS NOMEAÇÕES

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O presidente Eisenhower nomeou o sr. James C. Dunn, atual embaixador na França, para a embaixada da Espanha, pais com o qual o governo norte-americano está consertando um acôrdo para obter importantes bases aéreas e navais. Foi nomeado também o sr. L. Rankin, atual encarregado dos negocios norte-americanos em Formosa, para o cargo de embaixador na China nacionalista.

APOIO A DULLES

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O representante democrata James Richards apresentou hoje um projeto de resolução em que se declara que, tanto os democratas como os republicanos, apoiam o secretario de Estado, John Foster Dulles, em sua atitude para com a Europa. Da mesma forma que Dulles, os legisladores norte-americanos dizem que a Europa terá de adotar medidas concretas para unir-se este ano, ou então correr o risco de perder a ajuda dos Estados Unidos. Por sua vez, o representante Laurie Battle, tambem democrata, afirmou que as nações européias não estão dispostas a fazer os sacrificios necessários para fechar a brecha que possibilita a Russia receber ma-

(Conclue na 15ª pagina)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife



Esta senhora holandesa, ao lado de uma criança desconhecida, mostra-se ansiosa por saber noticias de seu filho desaparecido por ocasião das recentes inundações dos Paises Baixos. (Foto INS, especial para o DIARIO

ASSINATURAS

Pedimos aos assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO, cujas assinaturas se tenham vencido até 31 de dezembro, a fineza de mandarem renová-las o mais breve possivel, a fim de que não sejamos forçados a suspender a remessa do jornal.

O prazo concedido para essa renovação já expirou, tendo sido prorrogado excepcionalmente até o próximo dia 20.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, naris e garganta. R. Nova, 282 — L.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186



O maracatú de Dona Santa, o Vassourinhas, o Batutas de São José, as Pás, os Increntes do Rosarinho e numerosas outras entidades carnavalescas saíram á rua mais cedo atendendo assim ao desejo do povo pernambucano e aos apêlos da imprensa. Isso concorreu para que o movimento nas ruas centrais da cidade fosse muito mais intenso do que nos anos anteriores. As fotos acima fixam aspectos da exibição dos clubes perante grande massa popular, no palanque da Associação dos Cronistas.

ILEGÍVEL